



CENTRAL SOLAR-EÓLICA DE PISÕES

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL



VOLUME 3 – ANEXOS TÉCNICOS

PROJETO DE EXECUÇÃO

Setembro 2023



CENTRAL SOLAR-EÓLICA DE PISÕES

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

ÍNDICE GERAL

VOLUME 1. RESUMO NÃO TÉCNICO

VOLUME 2. RELATÓRIO SÍNTESE

TOMO 1 – Relatório

1. INTRODUÇÃO
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO
3. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DO AMBIENTE
5. AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL
6. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO
7. MONITORIZAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL
8. AVALIAÇÃO GLOBAL DE IMPACTES
9. LACUNAS TÉCNICAS E DE CONHECIMENTO
10. CONCLUSÕES
11. BIBLIOGRAFIA

TOMO 2 – Figuras Temáticas

VOLUME 3. ANEXOS TÉCNICOS

Versão	Data	Descrição da Alteração
01	Set-23	1ª Edição

V. N. de Gaia, 15 de setembro de 2023



David Sousa da Fonte, Dr.
(Coordenador)

(página intencionalmente deixada em branco)

CENTRAL SOLAR-EÓLICA DE PISÕES

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

ÍNDICE DE PORMENOR

- Anexo 1 – Contacto com as entidades
- Anexo 2 – Elementos do Projeto
- Anexo 3 – Fauna
- Anexo 4 – Ambiente Sonoro
- Anexo 5 – Ordenamento do Território
- Anexo 6 – Planta Geral e de Condicionamentos
- Anexo 7 – Património
- Anexo 8 – Lista de Medidas e Planos para a Fase de Construção
- Anexo 9 – Plano de Integração Paisagística

(página intencionalmente deixada em branco)

ANEXO 1

CONTACTO COM AS ENTIDADES

(página intencionalmente deixada em branco)

AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 15:45
Para: arhn.geral@apambiente.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Captações de água superficial para consumo público bem como a sua localização.
- Inventário das captações de água subterrânea privadas e das destinadas ao abastecimento público e respetivos perímetros de proteção.

- Outras captações licenciadas e respetivas características.
- Localização e identificação das infraestruturas hidráulicas existentes.
- Dados do estado das massas de água considerados nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica, no segundo ciclo de planeamento, ou dados preliminares referente ao terceiro ciclo.
- Principais fontes poluentes ocorrentes.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 15:57
Para: geral@ccdrn.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 15:56
Para: geral@cimat.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, o envio do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Comunidade do Alto Tâmega.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.

dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44

4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal

Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33

e-mail: porto@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 16:02
Para: geral@culturanorte.gov.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Concluído

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 16:18
Para: geral@dgadr.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Concluído

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Aproveitamentos Hidroagrícola que possam existir na área envolvente e dados gerais de caracterização;
- Áreas agrícolas de valor a preservar;
- Localização de pivot's / infraestruturas hidráulicas na envolvente;

- Principais culturas;
- Associações agrícolas;
- Outras informações de interesse, como futuros investimentos e condicionamentos para o projeto em avaliação.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 16:36
Para: geral@dgeg.gov.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: AE.zip; FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Depósitos minerais;
- Águas minerais naturais;

- Águas minerais industriais;
- Recursos geotérmicos;
- Massas minerais;
- Águas de nascente;
- Área de valor geológico e/ou geomorfológico;
- Eventuais servidões administrativas de âmbito mineiro.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 16:09
Para: dgpc@dgpc.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 16:26
Para: geral@drapnorte.gov.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Aproveitamentos Hidroagrícola que possam existir na área envolvente e dados gerais de caracterização;
- Áreas agrícolas de valor a preservar;

- Estabelecimentos e explorações pecuárias;
- Localização de pivot's / infraestruturas hidráulicas na envolvente;
- Principais culturas;
- Associações agrícolas;
- Outras informações de interesse, como futuros investimentos e condicionamentos para o projeto em avaliação.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 17:05
Para: info@iapmei.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Principais fontes fixas existentes na zona envolvente ao projeto e indicação das suas características.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 16:44
Para: DRCNF.Norte@icnf.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Habitats e espécies protegidas;
- Corredores ecológicos;

- Estudos do ICNF referentes a valores naturais, presentes na área em estudo, com especial interesse conservacionista;
- Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) e Zonas Críticas de aplicação de medidas rigorosas de defesa da floresta contra incêndios;
- Zonagem do risco espacial de incêndio, condicionalismos à implantação do parque (em função do zonamento do risco espacial de incêndio), regras definidas para novas edificações no espaço florestal ou rural (faixa de proteção e medidas especiais relativas à resistência do edifício à passagem de fogo e à contenção de possíveis fontes de ignição de incêndios no edifício e respetivos acessos), bem como outra cartografia e/ou regras que considerem de relevantes (por exemplo, rede de pontos de água de combate a incêndios de 1ª ordem).

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 16:53
Para: info@lneg.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Depósitos minerais;
- Águas minerais naturais;

- Águas minerais industriais;
- Recursos geotérmicos;
- Massas minerais;
- Águas de nascente;
- Área de valor geológico e/ou geomorfológico;
- Eventuais servidões administrativas de âmbito mineiro.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 17:07
Para: geral@prociv.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo. Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.

dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44

4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal

Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33

e-mail: porto@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 26 de julho de 2022 16:58
Para: info@turismodeportugal.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: FIG01-LocalizacaoProjeto.pdf; Planta_Projeto.kmz; AE.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacto ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 3 de julho de 2023 10:09
Para: CensoLobo@icnf.pt
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar Eólica de Pisões
Anexos: AE.kmz; AE.zip; FIG01_01-01-LocalizacaoProjeto.pdf

Importância: Alta

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Solar Eólica de Pisões, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Solar Eólica de Pisões, terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- área vital de alcateias próximas atualizadas.

- zonas de criação recentes.
- registos de ocorrência e/ou de índices de presença.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 (chamada para rede fixa nacional)
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt





Morada de Correspondência:
Rua Ofélia Diogo da Costa, nº 115 - 6º
4149-022 Porto - Portugal
Tel. (351) 220 011 400
E-mail: geralpt.edprenovaveis@edp.pt

Autoridade Nacional de Comunicações
Direção de Gestão do Espetro
A/A Srª Eng.ª Luisa Mendes
Avenida José Malhoa n.º12
1099-017 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		Carta-PO/287/2023/EDPRPT	21-08-2023

Assunto: Central Solar-Eólica de Pisões - Pedido de parecer de servidões e outras condicionantes radioelétricas

Ex.mos Senhores,

A EDPR PT – Promoção e Operação, S.A. (EDPR PT-PO), em conjunto com a EDP - Gestão de Produção de Energia S.A. (EDPP) encontram-se a desenvolver o projeto Central Solar-Eólica de Pisões, que será constituída por três núcleos solares e um núcleo eólico, localizados nos concelhos de Montalegre e Boticas, respetivamente, conforme planta de localização em anexo.

O núcleo eólico da central será constituído por 5 aerogeradores de 4,5MW de potência unitária, cuja ficha de características pode ser consultada em anexo.

Em relação à componente solar, a área de implantação engloba três núcleos separados geograficamente, que ocupam uma área de 76 ha, totalizando uma potência instalada de 63,9 MWp. Os painéis serão fixos bifaciais, com inversores de string.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, cujos corredores se podem ver na planta de localização em anexo. Este conjunto de troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 7 Km de extensão. A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

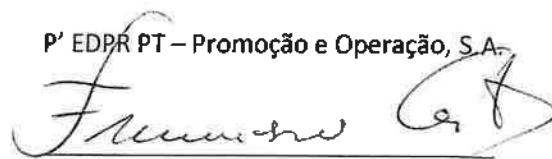
Enquadrada no DL n.º15/2022, nomeadamente, ao nível do conceito de hibridização através da “*adição a centro eletroprodutor ou UPAC já existente de novas unidades de produção que utilizem diversa fonte primária de energia renovável, sem alterar a capacidade de injeção do centro eletroprodutor preexistente*”, e ainda de acordo com a SUBSECÇÃO III, artigo 74º e seguintes, pretende-se instalar a Central Solar-Eólica de Pisões, que ficará associada à Central Hidroelétrica do Alto Rabagão, atualmente concessionada pela EDP - Gestão de Produção de Energia S.A., aproveitando as infraestruturas de ligação à rede já existentes.

Com base nos estudos técnicos já efetuados e nos terrenos disponíveis, definiram-se as áreas de estudo, dentro das quais se dispõem os *layouts* preliminares, conforme planta anexa.

Para efeitos de desenvolvimento do projeto, da elaboração do layout definitivo da Central e desenvolvimento do respetivo processo de licenciamento, vimos solicitar a V. Exas. um parecer de viabilidade, do ponto de vista de eventuais servidões ou outras condicionantes de natureza radioelétrica.

Antecipadamente gratos pela atenção dispensada, apresentamos os nossos cumprimentos,

P' EDP PT – Promoção e Operação, S.A.


(Francisco Costa – Gestão do Projeto)

Anexos:

Ficha de identificação e características do aerogerador

Planta(s) de localização: Central Fotovoltaica e Parque Eólico

ctt

Correspondências
Correio Registrado
Talão de Aceitação

R

RF 6928 5993 9 PT

KN 0049 2934 6 PT

Antes de preencher leia com atenção
Veja as instruções no verso

A forma mais segura de enviar documentos e objetos valiosos porque tem:

- Código de Barras com número de identificação único
- Tratamento Especial
- Controlo Individual
- Cobertura por um seguro

Destinatário

Nome

Autoridade Nacional de Comunicações - Direção
de Gestão do Espectro - AIA Sra. Eng.ª Luisa Mendes
Avenida José Malhoa, n.º 12

Código Postal

1099 - 017 Lisboa

Remetente

Nome

Morada

Código Postal

EDP RENOVÁVEIS

Rua Ofélia Diogo da Costa, n.º115 - 6.º
4149-022, Porto

☒ **Nacional** ☐ **Internacional** ☐ **Correio Registrado Simples** ☒ **Correio Registrado**

☐ **Pré-Pagos** ☐ **Livro** ☐ **Citação Via Postal** ☐ **Citação Via Postal 2ª Tentativa**
☐ **Saco Multipostal** ☐ **Notificação Via Postal Simples** ☐ **Notificação Via Postal**

Serviços Especiais

☒ **Aviso de Receção (AR)**

☐ **Contra Reembolso (COB)**

☐ **Valor Declarado (VD)**

Peso

☐ **Entrega ao Próprio**

☐ **Entrega ao Domicílio**
Saco Multipostal

DTs

Aviso Eletrónico

☐ **SMS**

☐ **E-mail**

N.º de telemóvel

Endereço Eletrónico

Importante
Conserve este talão, será necessário em caso de pedido de informação ou reclamação.

As reclamações deverão ser apresentadas no prazo, de 1 (um) ano para o serviço nacional, e de 6 (seis) meses para o serviço internacional.
É possível saber onde se encontra o seu Correio Registrado em determinado momento em ctt.pt/seguir-entrega.
Este talão não serve de recibo de pagamento.
Para mais informação, consulte ctt.pt.
Obrigado pela sua preferência.

A preencher pelos CTT

O aceitante

Versão jul. 2020-200328-4500586460-Setembro 2020

213503

ctt

CTT - Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta

Aviso de Receção
Avis de Reception -

A.R.

Marca que

Reservado à colagem da Etiqueta Código de Barras - Número

R



RF 6928 5993 9 PT

Devolver a - Renvoyer à

Prioritaire - Par avion

Remetente (Nome, Morada, País e Código Postal)

EDP RENOVÁVEIS

Rua Ofélia Diogo da Costa, n.º115 - 6.º
4149-022, Porto

A preencher pelo Remetente
A remplir par l'expéditeur

Loja de depósito - Bureau de dépôt

Data - Date

Destinatário (Nome e Morada) - Destinataire de l'envoi

Autoridade Nacional de Comunicações
Direção de Gestão do Espectro
AIA Sra. Eng.ª Luisa Mendes
Avenida José Malhoa, n.º 12
1099 - 017 Lisboa

☒ **Registrado - Recommandé** ☐ **Importância - Montant**
☐ **Encomenda - Colis** ☐ **Contra Reembolso - Montant**
☐ **Entrega ao Próprio - Montant** ☐ **Vale de Correio - Montant**
☐ **Prova de Entrega - Montant** ☐ **Montat de Poste**

Este AVISO foi assinado
Cet AVIS a été signé ☐ **Pelo Destinatário - Par le Destinataire** ☐ **Por pessoa a quem foi entregue - Par la personne à qui il a été livré**

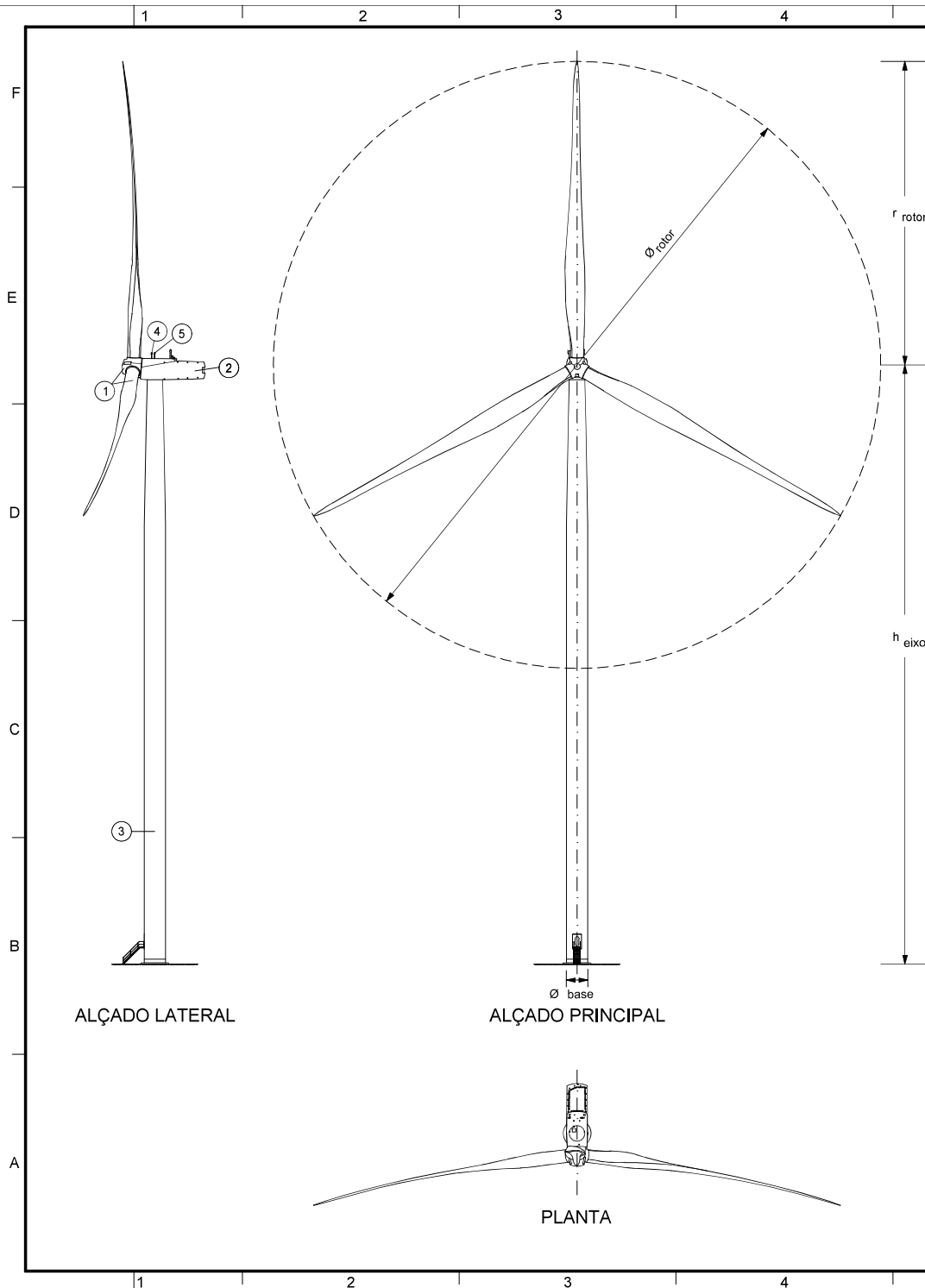
☐ **Entregue - Remis** ☐ **Pago - Payé**
Identificação de quem recebeu o objeto - Identification de la personne qui a reçu l'envoi

BI ou outro documento oficial
Carte d'identité ou autre document officiel

Nome legível - Nom lisible

Data e assinatura - Date et signature

A completar no destino
compléter à destination



LEGENDA :

1 - ROTOR

2 - "NACELLE"

3 - TORRE

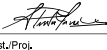
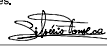
BALIZAGEM AERONÁUTICA:

4 - DIURNA: LUZ BRANCA INTERMITENTE (20.000cd)

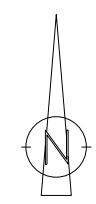
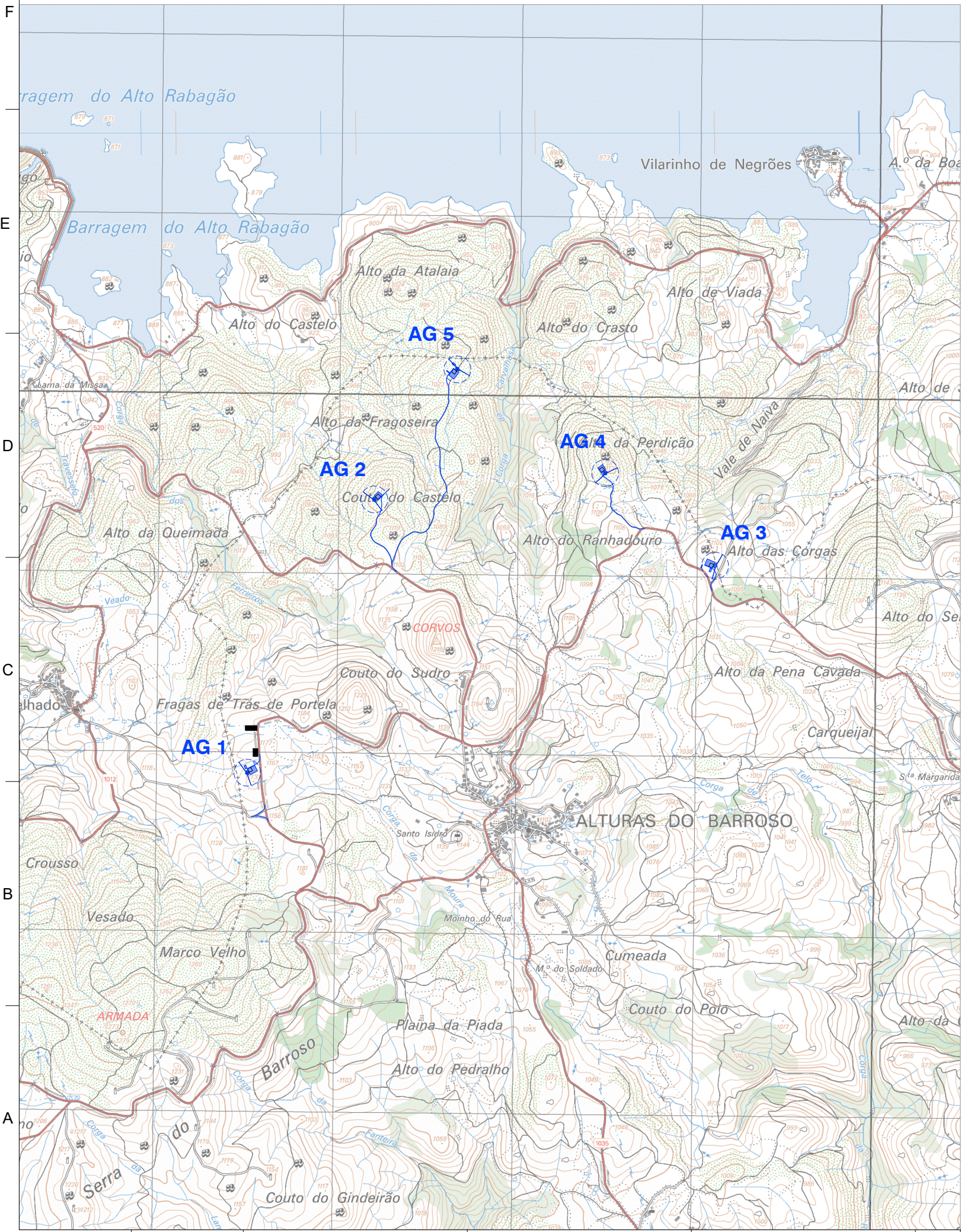
5 - NOCTURNA: LUZ VERMELHA FIXA (2000cd)

DIMENSÕES PRINCIPAIS:

$\varnothing_{\text{rotor}}$ (m)	165,00
h_{eixo} (m)	120,00
$\varnothing_{\text{base}}$ (m)	4,50

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto:		Promotor do Projeto:		
		EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto:		Projeto:		Nº Desenho:
		CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		61.72-0086-23
Aprov.		NÚCLEO EÓLICO		Revisão: ☐ Folha: 01/01
Est./Proj.		PROJETO		Escalas: S/Escala
Des.		Designação:		Substitui:
		AEROGERADORES		Substituído por:
		AEROGERADOR		Data:
Data: Julho 2023		PLANTA E ALÇADOS		

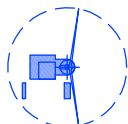
NÚCLEO EÓLICO



COORDENADAS DO EIXO VERTICAL DOS AEROGERADORES					
TORRE	AG 1	AG 2	AG 3	AG 4	AG 5
COORDENADA M	24 390.78	25 098.84	26 999.48	26 386.26	25 562.45
COORDENADA P	226 423.55	227 947.69	227 577.91	228 094.69	228 672.77

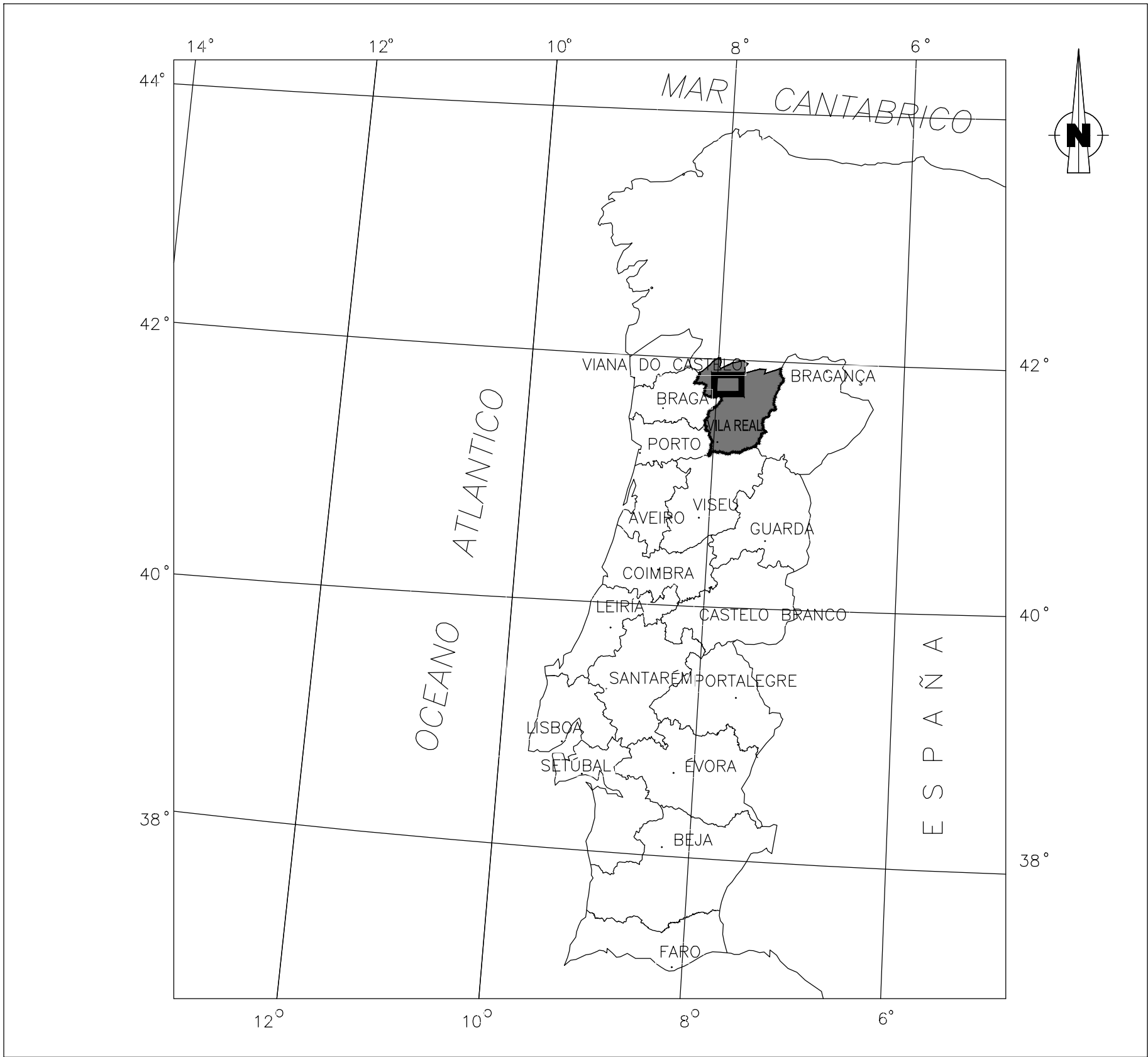
Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89

LEGENDA:

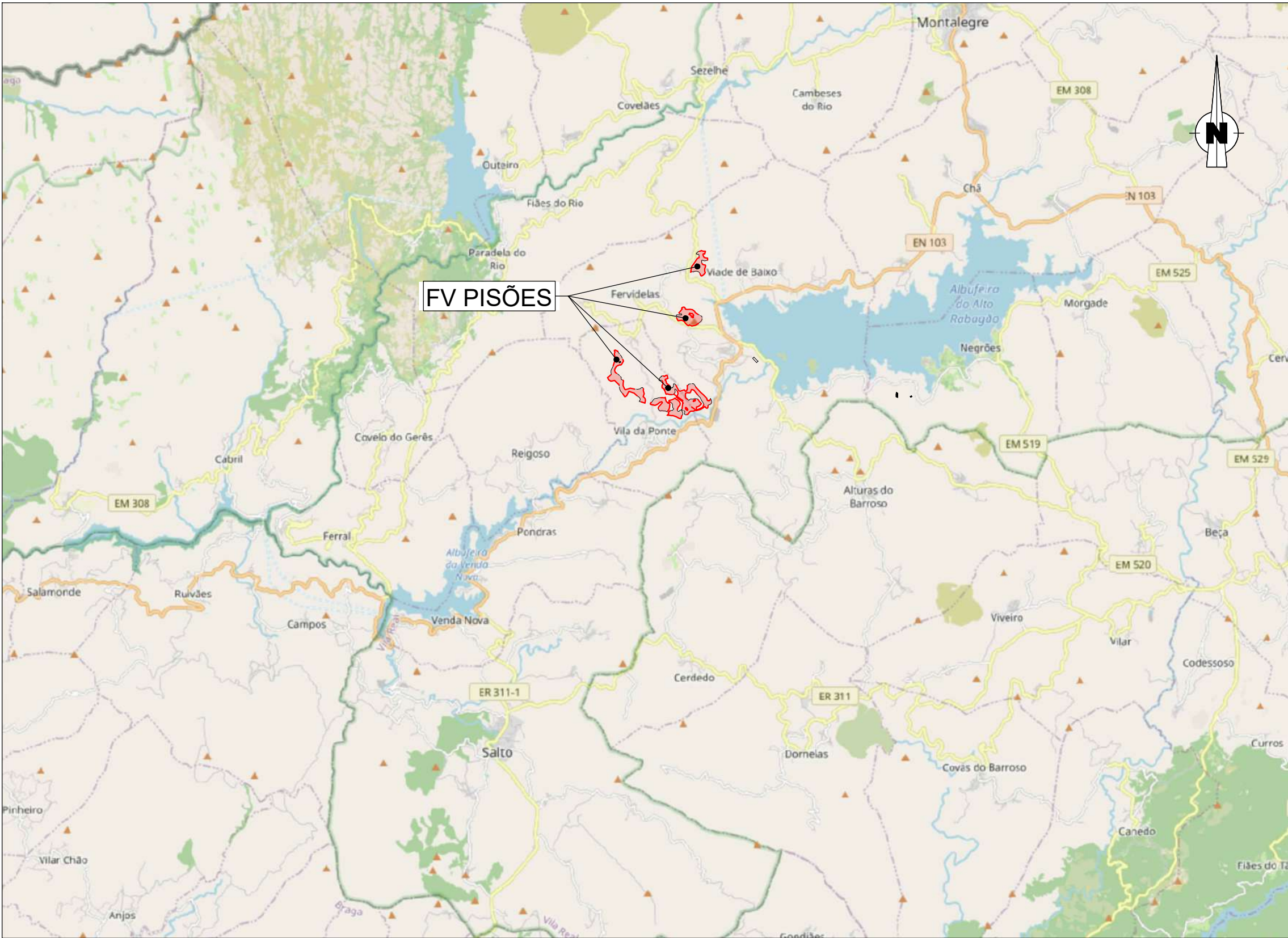
-  Vias de acesso
-  Plataforma e aerogerador a construir
-  Áreas para Estaleiro

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
 Emissor do Projeto:		Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
 Autor do Projeto:		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		Nº Desenho: 6170-0001-23
Aprov. 		Projeto: PROJETO		Revisão : ☐ Folha : 02 / 02
Est./Proj. 		Designação: CONFIGURAÇÃO GERAL		Escalas: 1: 25000
Des. 		PLANTA DE LOCALIZAÇÃO		Substitui:
Data: Junho 2023				Substituído por:
				Data:

NÚCLEO FOTOVOLTAICO



SITUAÇÃO GEOGRÁFICA
Sem escala



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
Escala 1:120.000

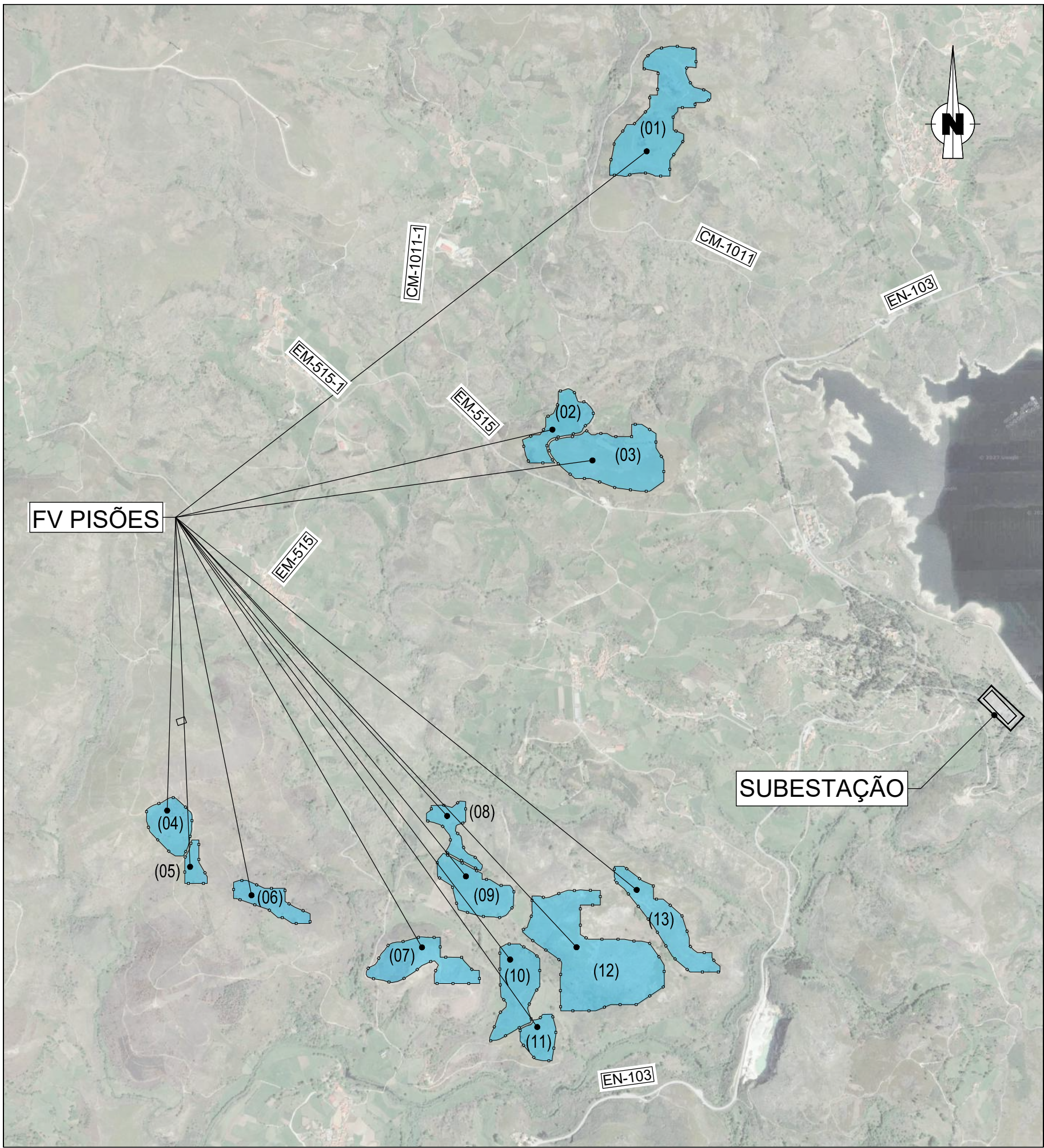
SISTEMA DE COORDENADAS:
ETRS89 PORTUGAL-TM06

COORDENADAS DOS CENTROS GEOMÉTRICOS DAS ÁREAS VEDADAS		
ÁREAS	EIXO M	EIXO P
(01)	21204.4457	232665.1316
(02)	20742.0279	231234.2947
(03)	20992.0025	231083.1646
(04)	18947.2389	229388.3024
(05)	19055.1214	229200.5245
(06)	19405.8562	229036.8410
(07)	20103.8087	228751.6396
(08)	20254.4717	229366.9981
(09)	20354.8809	229090.7798
(10)	20545.2537	228635.8235
(11)	20655.8867	228405.2106
(12)	20898.8669	228782.2758
(13)	21235.9308	228936.7761

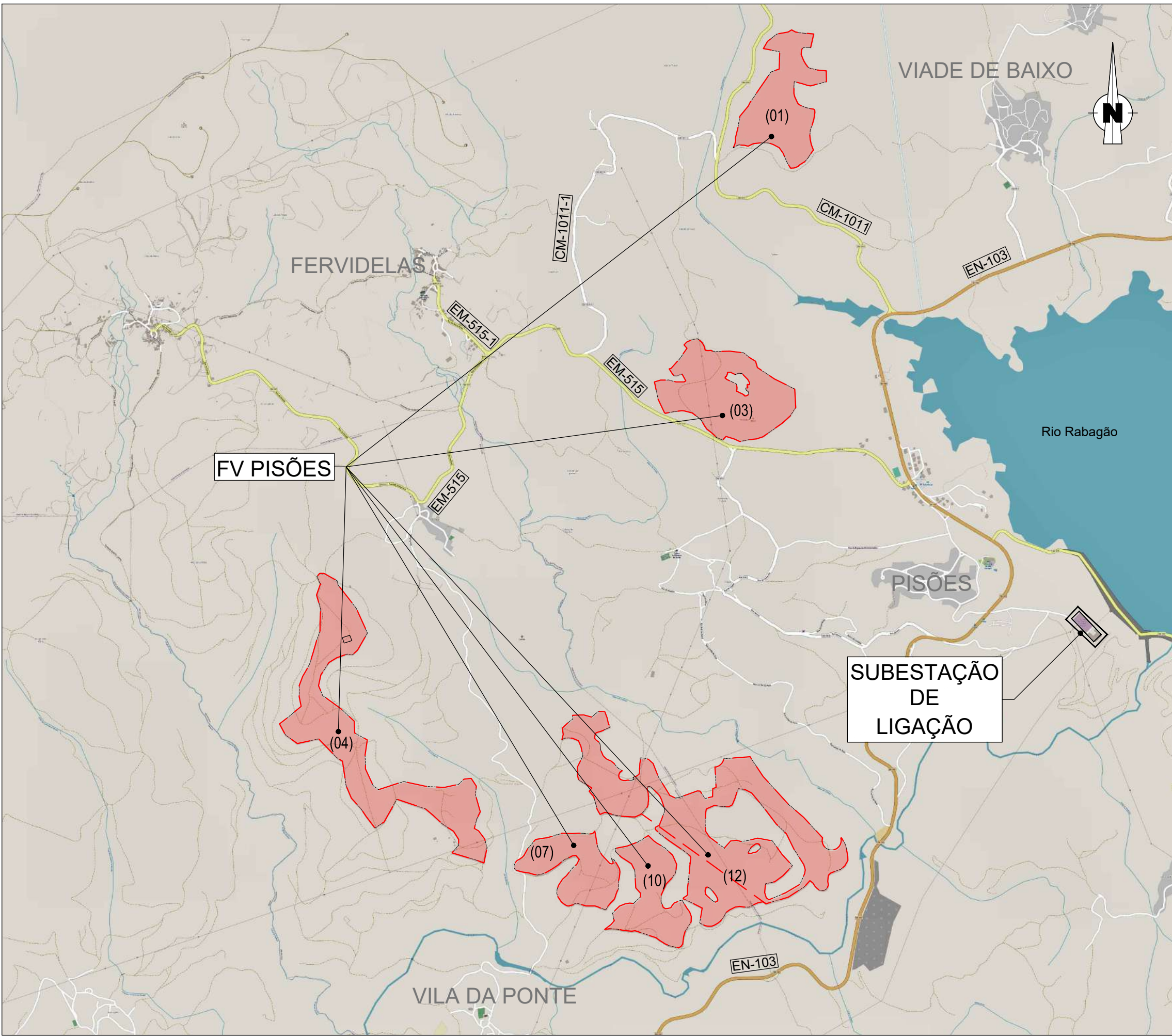
- DISTÂNCIA ÀS LOCALIDADES MAIS PRÓXIMAS
- VIADE DE BAIXO: 3,0 km
 - PISÕES: 2,0 km
 - VILA DA PONTE: 2,0 km

LEGENDA

- ÁREA DE ESTUDO
- ÁREA COM VEDAÇÃO
- VEDAÇÃO PERIMETRAL



PLANTA GERAL FV PISÕES
Escala 1:20.000



PLANTA GERAL
Escala 1:20.000

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto:		Promotor do Projeto:		
		EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto:		Projeto:		Nº Desenho:
		CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES		61.70-0.001-23
		(HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		Revisão: 1: 0.1 / 0.2
Aprov.		Projeto		
		CONFIGURAÇÃO GERAL		
Est.Proj.		PLANTA DE LOCALIZAÇÃO		
Data:		Escala: 1: 120.000 / 1: 20.000		
Junho 2023				
		Substituído por:		
		Data:		



Morada de Correspondência:
Rua Ofélia Diogo da Costa, nº 115 - 6º
4149-022 Porto - Portugal
Tel. (351) 220 011 400
E-mail: geralpt.edprenovaveis@edp.pt

ANAC - Autoridade Nacional de Aviação Civil
Rua B - Edifício 4
Aeroporto Humberto Delgado
1749-034 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		Carta-PO/288/2023/EDPRPT	21-08-2023

Assunto: Central Solar-Eólica de Pisões - Pedido de parecer de condicionamentos aeronáuticos civis e balizagem aeronáutica

Ex.mos Senhores,

A EDPR PT – Promoção e Operação, S.A. (EDPR PT-PO), em conjunto com a EDP - Gestão de Produção de Energia S.A. (EDPP) encontram-se a desenvolver o projeto Central Solar-Eólica de Pisões, que será constituída por três núcleos solares e um núcleo eólico, localizados nos concelhos de Montalegre e Boticas, respetivamente, conforme planta de localização em anexo.

O núcleo eólico da central será constituído por 5 aerogeradores de 4,5MW de potência unitária, cuja ficha de características pode ser consultada em anexo.

Em relação à componente solar, a área de implantação engloba três núcleos separados geograficamente, que ocupam uma área de 76 ha, totalizando uma potência instalada de 63,9 MWp. Os painéis serão fixos bifaciais, com inversores de string.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, cujos corredores se podem ver na planta de localização em anexo. Este conjunto de troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 7 Km de extensão. A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

Enquadrada no DL n.º15/2022, nomeadamente, ao nível do conceito de hibridização através da “adição a centro eletroprodutor ou UPAC já existente de novas unidades de produção que utilizem diversa fonte primária de energia renovável, sem alterar a capacidade de injeção do centro eletroprodutor preexistente”, e ainda de acordo com a SUBSECÇÃO III, artigo 74º e seguintes, pretende-se instalar a Central Solar-Eólica de Pisões, que ficará associada à Central Hidroelétrica do Alto Rabagão, atualmente concessionada pela EDP - Gestão de Produção de Energia S.A., aproveitando as infraestruturas de ligação à rede já existentes.

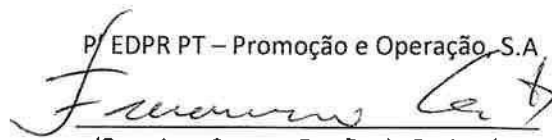
Com base nos estudos técnicos já efetuados e nos terrenos disponíveis, definiram-se as áreas de estudo, dentro das quais se dispõem os *layouts* preliminares, conforme planta anexa.

EDPR PT - Promoção e Operação, S.A.
Rua Ofélia Diogo da Costa, 115 - 6º, 4149-022 Porto - Portugal
Matrícula CRC - NIPC 510412092 Capital Social: €57.500

Em anexo, na ficha de características do aerogerador inclui-se uma proposta de balizagem aeronáutica dos aerogeradores a instalar, com base nos critérios estabelecidos na CIA n.º10/3 de 6 de maio, publicada pelo INAC.

Para efeitos de desenvolvimento do projeto, da elaboração do layout definitivo da Central e desenvolvimento do respetivo processo de licenciamento, vimos solicitar a V. Exas. um parecer de viabilidade, do ponto de vista dos condicionamentos aeronáuticos civis, bem como parecer sobre a balizagem aeronáutica proposta.

Antecipadamente gratos pela atenção dispensada, apresentamos os nossos cumprimentos,

EDPR PT – Promoção e Operação, S.A.

(Francisco Costa – Gestão do Projeto)

Anexos:

Ficha de identificação e características do aerogerador
Planta(s) de localização: Central Fotovoltaica e Parque Eólico

ctt

Correspondências
Correio Registrado
Talão de Aceitação

RE

RF 6928 5991 1 PT

Antes de preencher leia com atenção
Veja as instruções no verso

A forma mais segura de enviar documentos e objetos valiosos porque tem:

- Código de Barras com número de identificação único
- Tratamento Especial
- Controlo Individual
- Cobertura por um seguro

Destinatário

Nome

ANAC - Autoridade Nacional de Aviação Civil

Morada

Rua B - Edifício 4 - Aeroporto Humberto Delgado

Código Postal

1749-034 Lisboa

Remetente

Nome

EDP RENOVÁVEIS

Morada

Rua Ofélia Diogo da Costa, nº115 - 6º
4149-022, Porto

Código Postal

☒ Nacional

☐ Internacional

☐ Correio Registrado Simples

☒ Correio Registrado

☐ Pré-Pagos

☐ Livro

☐ Citação Via Postal

☐ Citação Via Postal 2ª Tentativa

☐ Saco Multipostal

☐ Notificação Via Postal Simples

☐ Notificação Via Postal

Serviços Especiais

☒ Aviso de Receção (AR)

☐ Contra Reembolso (COB)

☐ Valor Declarado (VD)

Peso

☐ Entrega ao Próprio

☐ Entrega ao Domicílio
Saco Multipostal

Aviso Eletrónico

☐ SMS

Nº de Telemóvel

☐ E-mail

Endereço Eletrónico

Importante

Conserve este talão, será necessário em caso de pedido de informação ou reclamação.

As reclamações deverão ser apresentadas no prazo, de 1 (um) ano para o serviço nacional, e de 6 (seis) meses para o serviço internacional.

É possível saber onde se encontra o seu Correio Registrado em determinado momento em ctt.pt/seguir-entrega.

Este talão não serve de recibo de pagamento.

Para mais informação, consulte ctt.pt.

Obrigado pela sua preferência.

A preencher pelos CTT

O aceitante

Versão jul.2020-200328-4500586460-Setembro 2020

213503

A preencher pelo Remetente
A remplir par l'expéditeur

Loja de depósito - Bureau de dépôt

Data - Date

Destinatário (Nome e Morada) - Destinataire de l'envoi

ANAC - Autoridade Nacional de Aviação Civil
Rua B - Edifício 4
Aeroporto Humberto Delgado
1749-034 Lisboa

☒ Registrado - Recommandé
☐ Encomenda - Colis
☐ Entrega ao Próprio
à Main Propre
☐ Prova de Entrega
Livraison attestée

Valor Declarado
Valeur Déclarée

☐ Importância - Montant

Contra Reembolso
Remboursement

☐ Importância - Montant

Vale de Correio
Mandat de Poste

☐ Importância - Montant

Este AVISO foi assinado
Cet AVIS a été signé

☐ Pelo Destinatário
Par le Destinataire

☐ Por pessoa a quem foi entregue
Par la personne à qui il a été livré

☐ Entrega - Remis

☐ Pago - Payé

Identificação de quem recebeu o objeto - Identification de la personne qui a reçu l'envoi

Em outro documento oficial
Cet avis a été signé sur un autre document officiel

Nome legível - Nom lisible

Data e assinatura - Date et signature

ctt

CTT - Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta

Reservado à colagem da Etiqueta Código de Barras - Numéro

RE



RF 6928 5991 1 PT

Devolver a - Renvoyer à

Prioritaire - Par avion

Remetente (Nome, Morada, País e Código Postal)

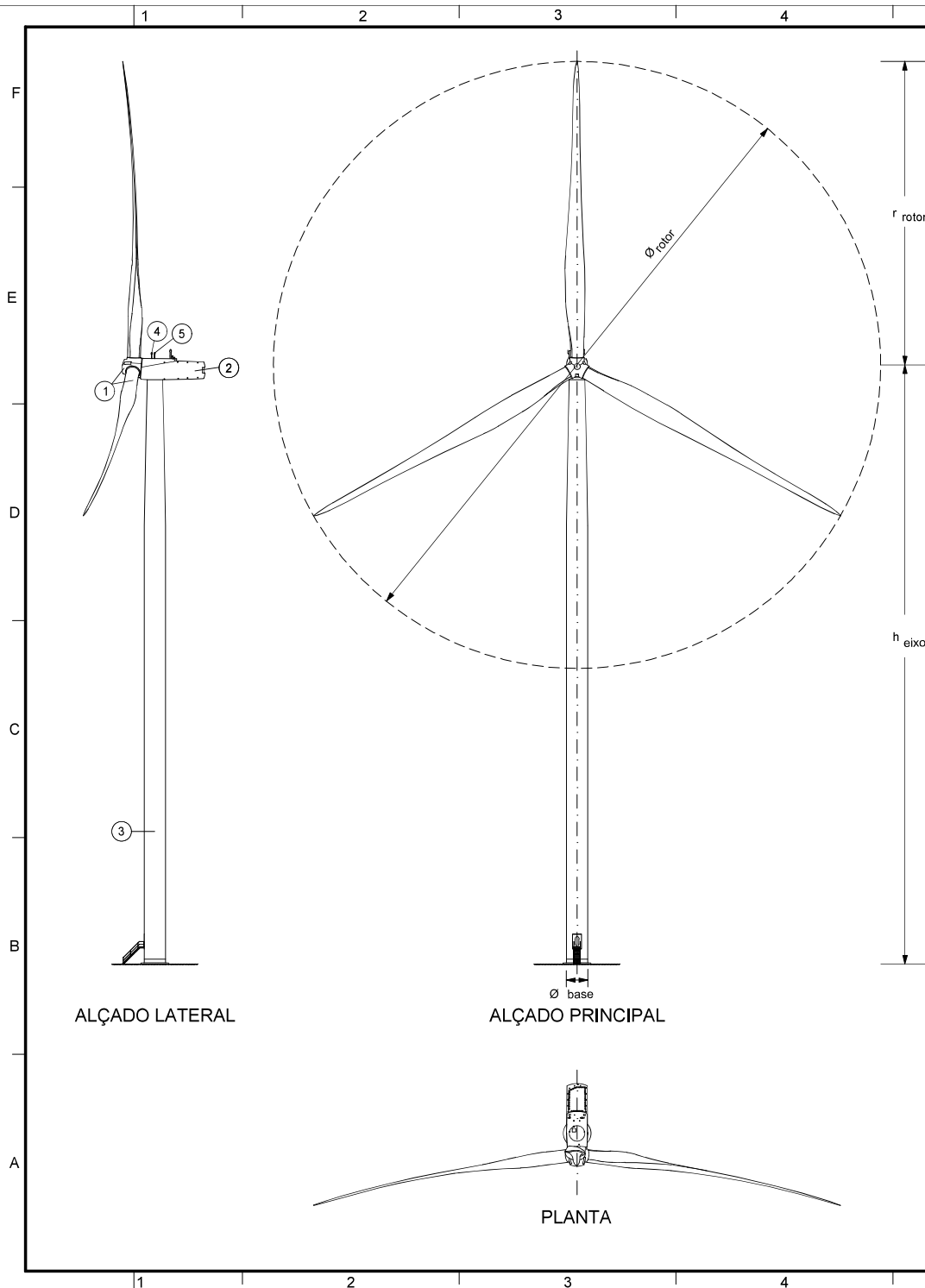
EDP RENOVÁVEIS

Rua Ofélia Diogo da Costa, nº115 - 6º
4149-022, Porto

Aviso de Receção -
Avis de Reception -

A.R.

Marca de
que



LEGENDA :

1 - ROTOR

2 - "NACELLE"

3 - TORRE

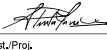
BALIZAGEM AERONÁUTICA:

4 - DIURNA: LUZ BRANCA INTERMITENTE (20.000cd)

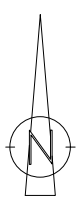
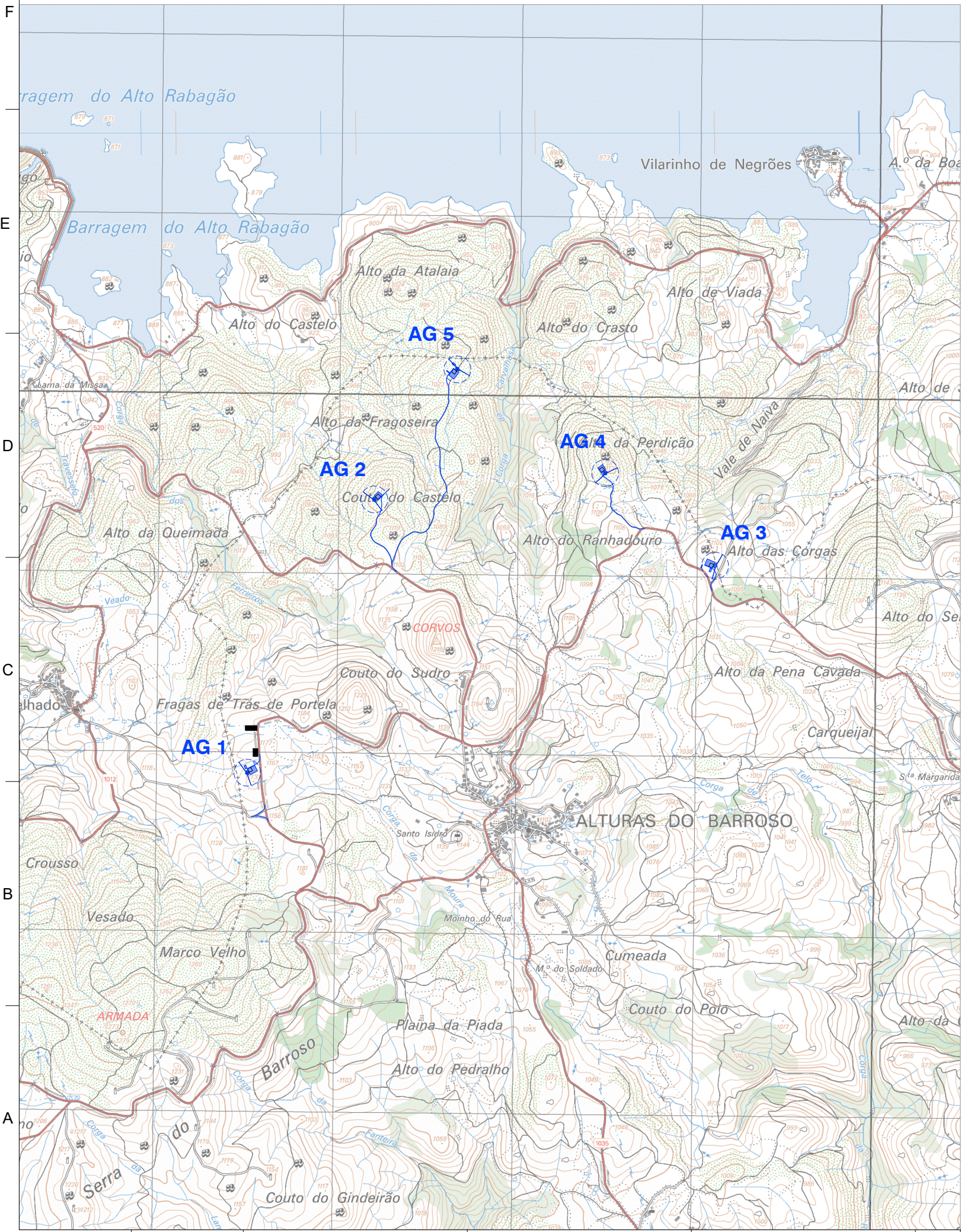
5 - NOCTURNA: LUZ VERMELHA FIXA (2000cd)

DIMENSÕES PRINCIPAIS:

$\varnothing_{\text{rotor}}$ (m)	165,00
h_{eixo} (m)	120,00
$\varnothing_{\text{base}}$ (m)	4,50

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto:		Promotor do Projeto:		
		EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto:		Projeto:		Nº Desenho:
		CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		61.72-0086-23
Aprov.		NÚCLEO EÓLICO		Revisão: ☐ Folha: 01/01
Est./Proj.		PROJETO		Escalas: S/Escala
Des.		Designação:		Substitui:
		AEROGERADORES		Substituído por:
Data:		AEROGERADOR		Data:
Julho 2023		PLANTA E ALÇADOS		

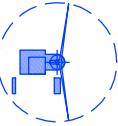
NÚCLEO EÓLICO

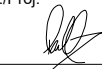


COORDENADAS DO EIXO VERTICAL DOS AEROGERADORES					
TORRE	AG 1	AG 2	AG 3	AG 4	AG 5
COORDENADA M	24 390.78	25 098.84	26 999.48	26 386.26	25 562.45
COORDENADA P	226 423.55	227 947.69	227 577.91	228 094.69	228 672.77

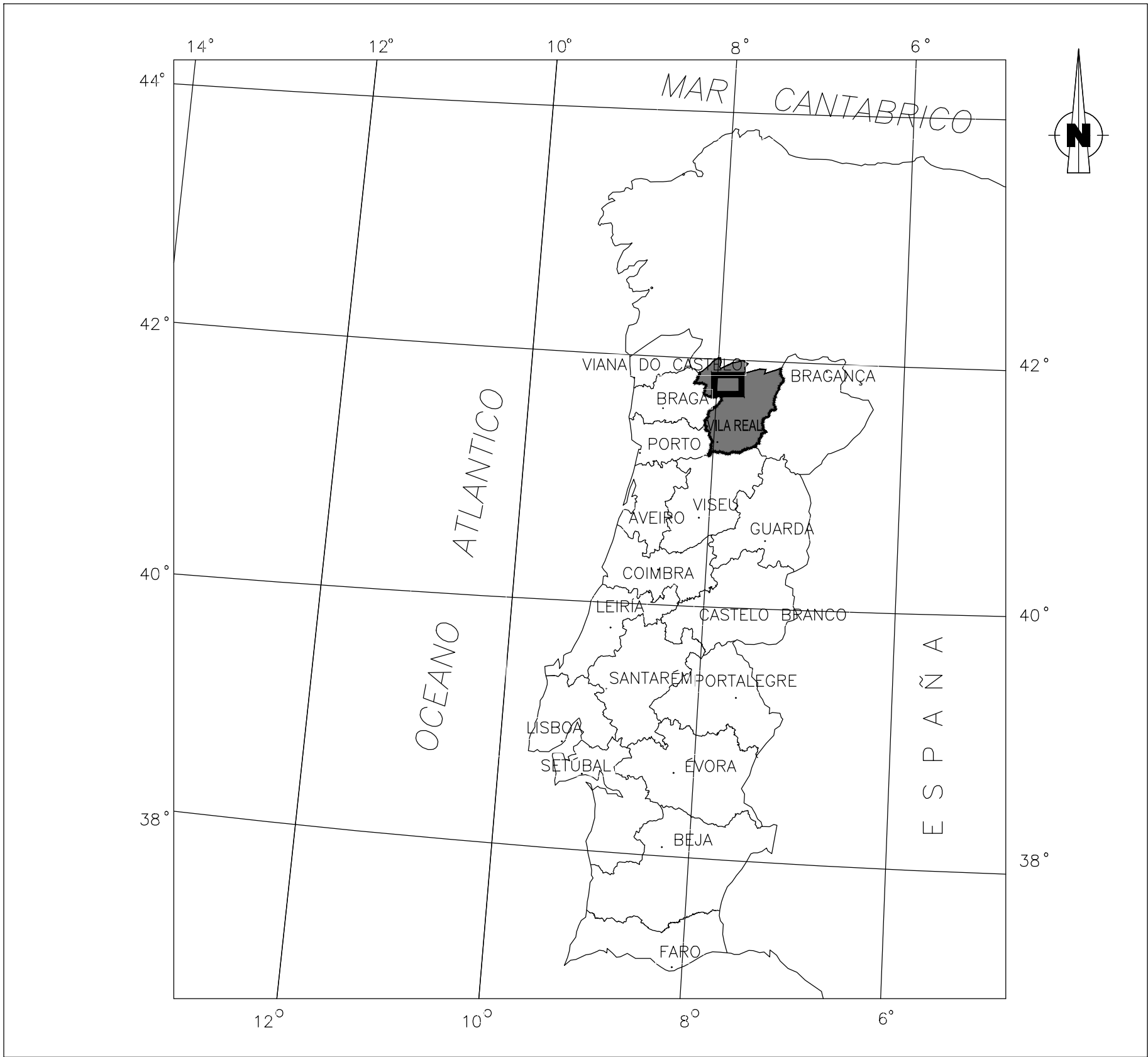
Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89

LEGENDA:

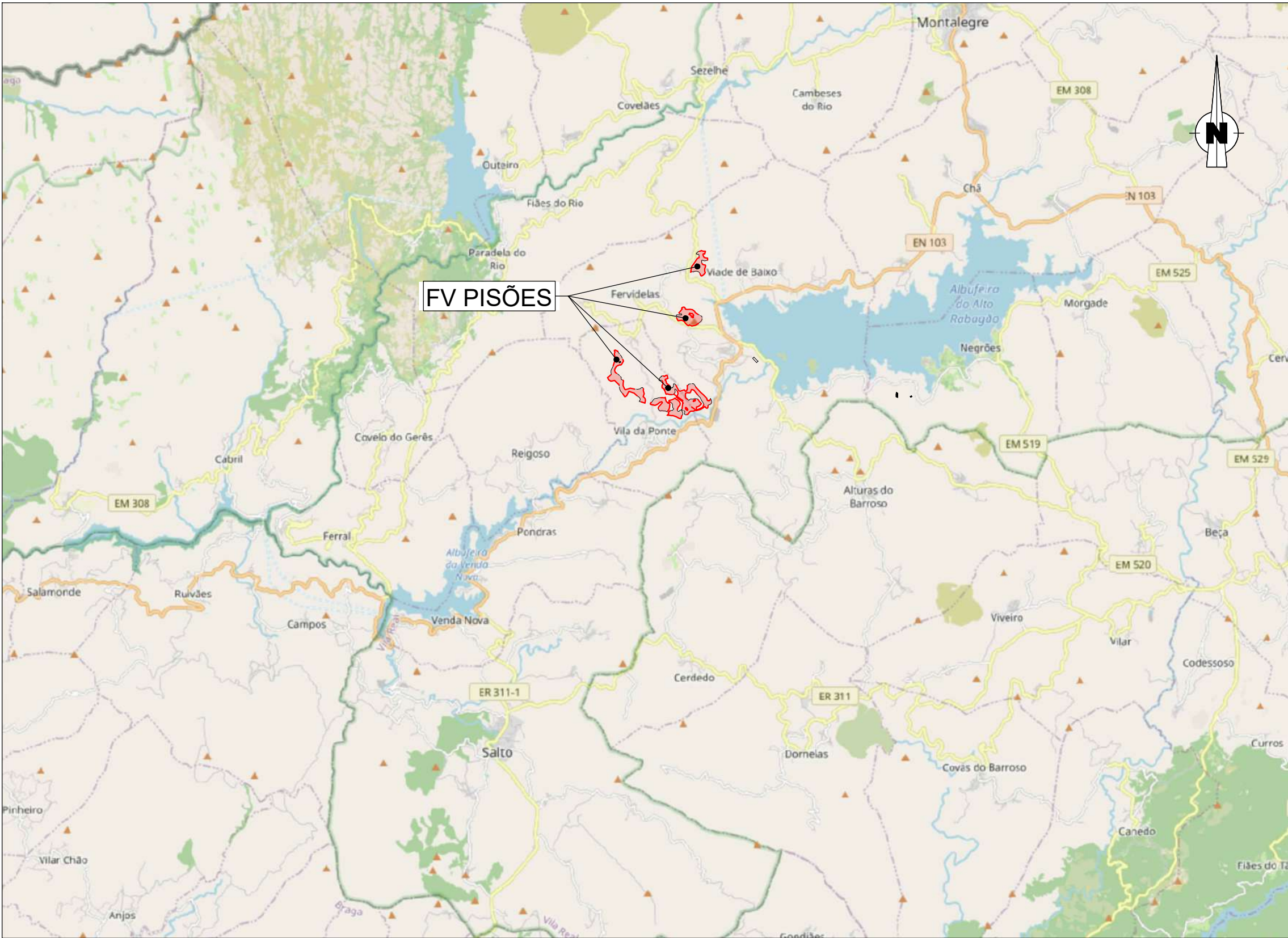
-  Vias de acesso
-  Plataforma e aerogerador a construir
-  Áreas para Estaleiro

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
 Emissor do Projeto:		Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
 Autor do Projeto:		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		Nº Desenho: 6170-0001-23
Aprov. 		Projeto: PROJETO		Revisão : ☐ Folha : 02 / 02
Est./Proj. 		Designação: CONFIGURAÇÃO GERAL		Escalas: 1: 25000
Des. 		PLANTA DE LOCALIZAÇÃO		Substitui:
Data: Junho 2023				Substituído por:
				Data:

NÚCLEO FOTOVOLTAICO



SITUAÇÃO GEOGRÁFICA
Sem escala



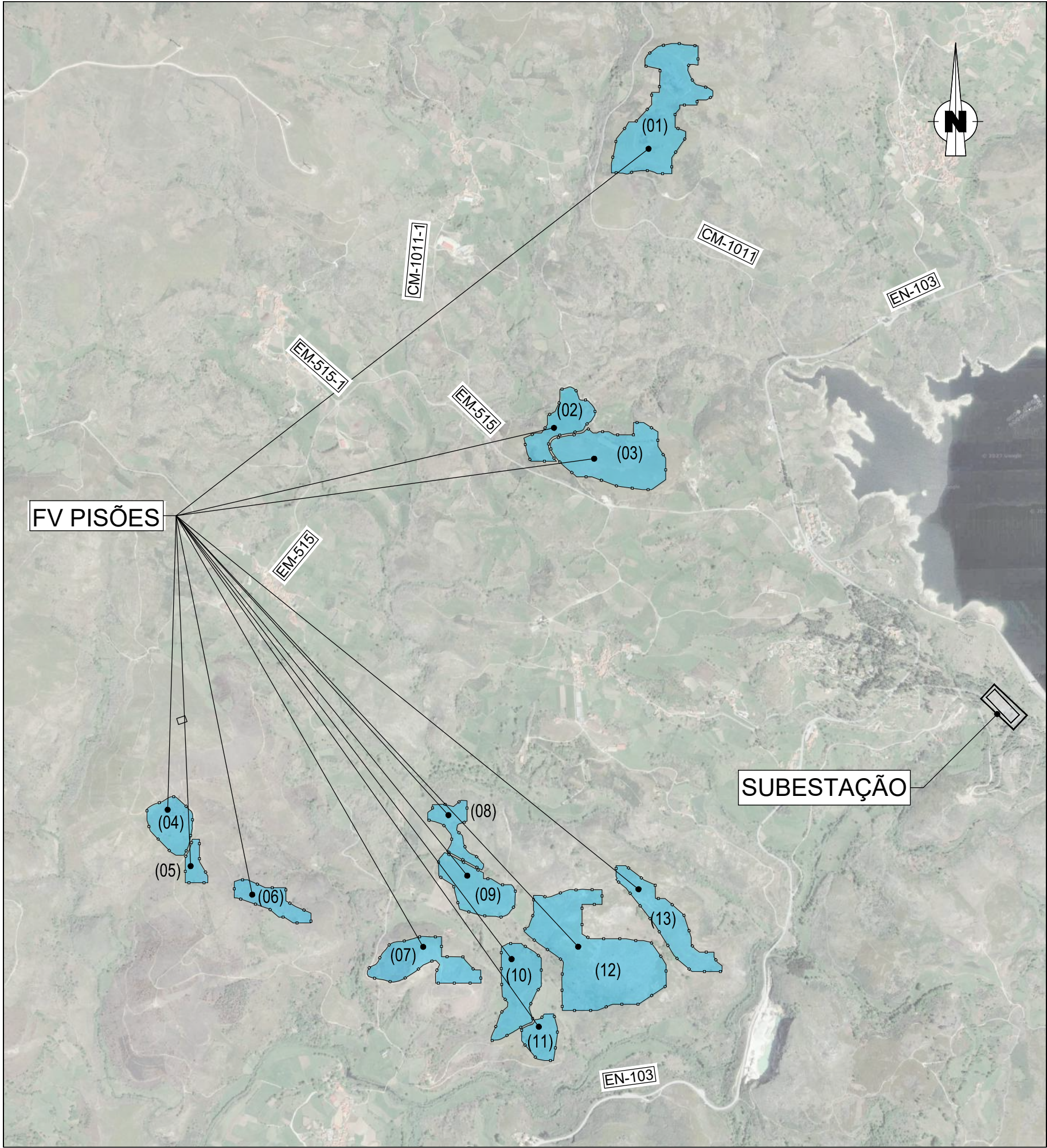
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
Escala 1:120.000

SISTEMA DE COORDENADAS:
ETRS89 PORTUGAL-TM06

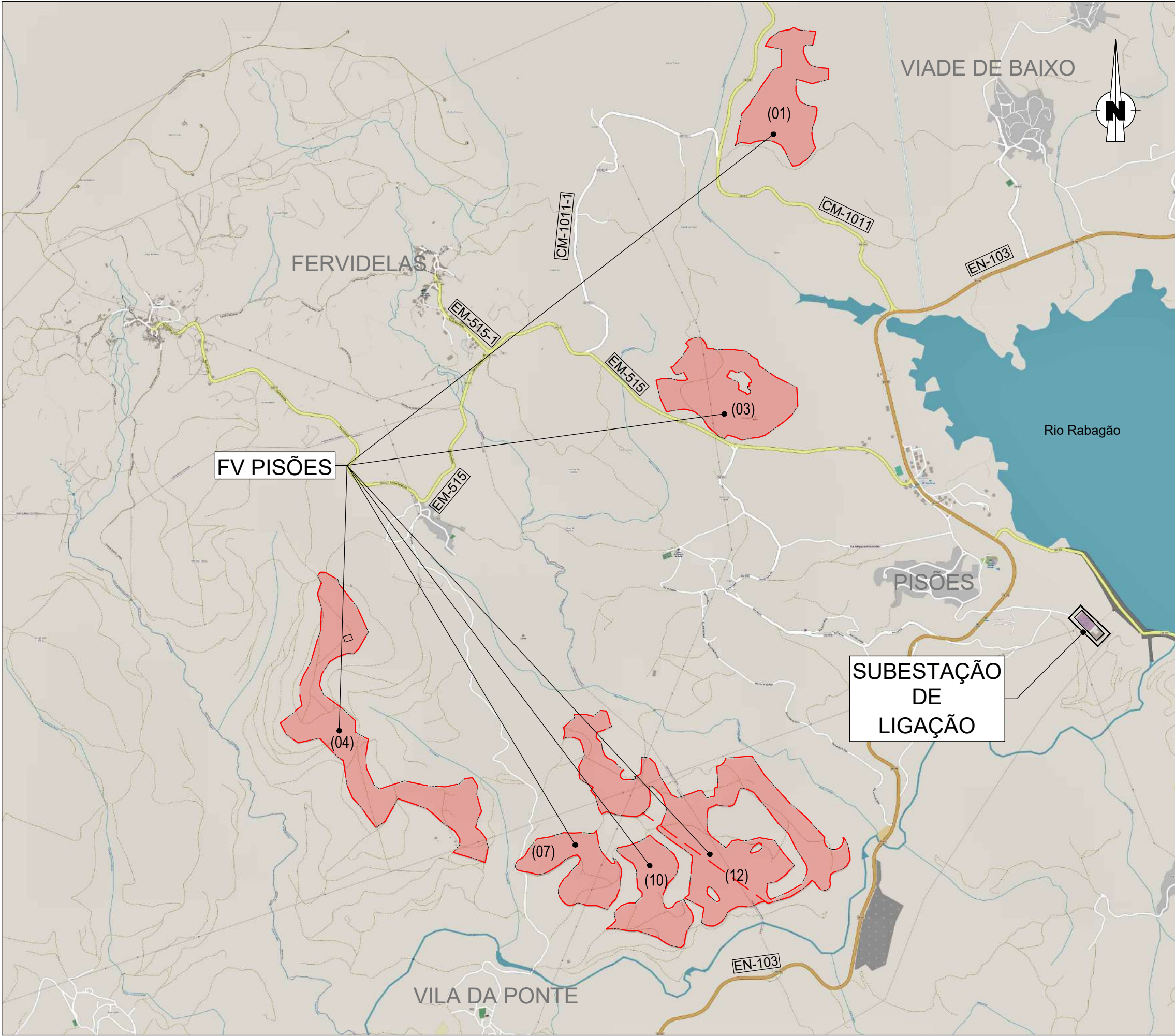
COORDENADAS DOS CENTROS GEOMÉTRICOS DAS ÁREAS VEDADAS		
ÁREAS	EIXO M	EIXO P
(01)	21204.4457	232665.1316
(02)	20742.0279	231234.2947
(03)	20992.0025	231083.1646
(04)	18947.2389	229388.3024
(05)	19055.1214	229200.5245
(06)	19405.8562	229036.8410
(07)	20103.8087	228751.6396
(08)	20254.4717	229366.9981
(09)	20354.8809	229090.7798
(10)	20545.2537	228635.8235
(11)	20655.8867	228405.2106
(12)	20898.8669	228782.2758
(13)	21235.9308	228936.7761

DISTÂNCIA ÀS LOCALIDADES MAIS PRÓXIMAS	
-	VIADE DE BAIXO: 3,0 km
-	PISÕES: 2,0 km
-	VILA DA PONTE: 2,0 km

LEGENDA	
	ÁREA DE ESTUDO
	ÁREA COM VEDAÇÃO
	VEDAÇÃO PERIMETRAL



PLANTA GERAL FV PISÕES
Escala 1:20.000



PLANTA GERAL
Escala 1:20.000

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto: EDP Representações				
Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.				
Autor do Projeto: EDP Representações		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		
Nº Desenho: 61.7.0-0.00.1-2.3		Revisão: ☐ Folha: 0.1/0.2		
Aprov.:		Projeto: CONFIGURAÇÃO GERAL		
Est.Proj.:		Escala: 1: 120.000 / 1: 20.000		
Des.:		Substituído por:		
Data: Junho 2023		Data:		
		Planta de Localização		



Morada de Correspondência:
Rua Ofélia Diogo da Costa, nº 115 - 6º
4149-022 Porto - Portugal
Tel. (351) 220 011 400
E-mail: geralpt.edprenovaveis@edp.pt

Ministério da Defesa Nacional - Força Aérea
Gabinete do Chefe do Estado Maior
Av. da Força Aérea Portuguesa, nº 1
Alfragide
2614-506 Amadora

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		Carta-PO/289/2023/EDPRPT	21-08-2023

Assunto: Central Solar-Eólica de Pisões - Pedido de parecer de servidões aeronáuticas e radioelétricas da Força Aérea

Ex.mos Senhores,

A EDPR PT – Promoção e Operação, S.A. (EDPR PT-PO), em conjunto com a EDP - Gestão de Produção de Energia S.A. (EDPP) encontram-se a desenvolver o projeto Central Solar-Eólica de Pisões, que será constituída por três núcleos solares e um núcleo eólico, localizados nos concelhos de Montalegre e Boticas, respetivamente, conforme planta de localização em anexo.

O núcleo eólico da central será constituído por 5 aerogeradores de 4,5MW de potência unitária, cuja ficha de características pode ser consultada em anexo.

Em relação à componente solar, a área de implantação engloba três núcleos separados geograficamente, que ocupam uma área de 76 ha, totalizando uma potência instalada de 63,9 MWp. Os painéis serão fixos bifaciais, com inversores de string (descentralizados).

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, cujos corredores se podem ver na planta de localização em anexo. Este conjunto de troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 7 Km de extensão. A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

Enquadrada no DL n.º15/2022, nomeadamente, ao nível do conceito de hibridização através da “adição a centro eletroprodutor ou UPAC já existente de novas unidades de produção que utilizem diversa fonte primária de energia renovável, sem alterar a capacidade de injeção do centro eletroprodutor preexistente”, e ainda de acordo com a SUBSECÇÃO III, artigo 74º e seguintes, pretende-se instalar a Central Solar-Eólica de Pisões, que ficará associada à Central Hidroelétrica do Alto Rabagão, atualmente concessionada pela EDP - Gestão de Produção de Energia S.A., aproveitando as infraestruturas de ligação à rede já existentes.

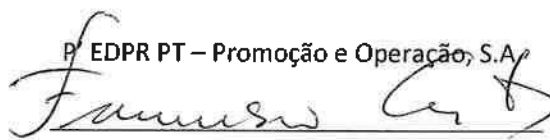
Com base nos estudos técnicos já efetuados e nos terrenos disponíveis, definiram-se as áreas de estudo, dentro das quais se dispõem os *layouts* preliminares, conforme planta anexa.

Em anexo, na ficha de características do aerogerador inclui-se uma proposta de balizagem aeronáutica dos aerogeradores a instalar, com base nos critérios estabelecidos na CIA n.º10/3 de 6 de maio, publicada pelo INAC.

Para efeitos de desenvolvimento do projeto, da elaboração do *layout definitivo* da Central e desenvolvimento do respetivo processo de licenciamento, vimos solicitar a V. Exas. um parecer de viabilidade, do ponto de vista de eventuais servidões aeronáuticas e radioelétricas da Força Aérea.

Relativamente à balizagem aeronáutica, informa-se que também já foi efetuado pedido de parecer junto da Autoridade Nacional da Aviação Civil.

Antecipadamente gratos pela atenção dispensada, apresentamos os nossos cumprimentos,

P/ EDPR PT – Promoção e Operação, S.A.

Francisco Costa – Gestão do Projeto)

Anexos:

Ficha de identificação e características do aerogerador
Planta(s) de localização: Central Fotovoltaica e Parque Eólico

ctt

Correspondências
Correio Registrado
Talão de Aceitação

R

RF 6928 5995 6 PT

Antes de preencher leia com atenção
Veja as instruções no verso

A forma mais segura de enviar documentos e objetos valiosos porque tem:

- Código de Barras com número de identificação único
- Tratamento Especial
- Controlo Individual
- Cobertura por um seguro

Destinatário

Nome

Ministério da Defesa Nacional - Força Aérea - Com

Morada

Sete do Chefe do Estado Maior

Av. da Força Aérea Portuguesa, nº1, Alfragide

Código Postal

2614-506 Amadora

Remetente

Nome

Morada

Código Postal

EDP RENOVÁVEIS

Rua Ofélia Diogo da Costa, nº115 - 6º

4149-022, Porto

☒ Nacional ☐ Internacional ☐ Correio Registrado Simples ☒ Correio Registrado

☐ Pré-Pagos ☐ Livro ☐ Citação Via Postal ☐ Citação Via Postal 2ª Tentativa
☐ Saco Multipostal ☐ Notificação Via Postal Simples ☐ Notificação Via Postal

Serviços Especiais

- ☒ Aviso de Receção (AR)
☐ Entrega ao Próprio
☐ Entrega ao Domicílio Saco Multipostal

☐ Contra Reembolso (COB)

☐ Valor Declarado (VD)

Peso

DTS

Aviso Eletrónico

☐ SMS

Nº de Telemóvel

☐ E-mail

Endereço Eletrónico

Importante

Conserve este talão, será necessário em caso de pedido de informação ou reclamação.

As reclamações deverão ser apresentadas no prazo, de 1 (um) ano para o serviço nacional, e de 6 (seis) meses para o serviço internacional.

É possível saber onde se encontra o seu Correio Registrado em determinado momento em ctt.pt/segur-entrega.

Este talão não serve de recibo de pagamento.

Para mais informação, consulte ctt.pt.

Obrigado pela sua preferência.

A preencher pelos CTT

O aceitante

Versão jul. 2020-200328-4500586460-Setembro 2020

213503

A preencher pelo Remetente
A remplir par l'expéditeur

completar no destino
compléter à destination

Loja de depósito - Bureau de dépôt

Data - Date

Destinatário (Nome e Morada) - Destinataire de l'envoi

Ministério da Defesa Nacional - Força Aérea - Gabinete do Chefe do Estado Maior
Av. da Força Aérea Portuguesa, nº1
Alfragide 2614-506 Amadora

☒ Registrado - Recommandé

☐ Encomenda - Colis

☐ Entrega ao Próprio

☐ à Main Propre

☐ Prova de Entrega

☐ Livraison attestée

Valor Declarado

Valeur Déclarée

Contra Reembolso

Remboursement

Vale de Correio

Mandat de Poste

☐ Importância - Montant

☐ Importância - Montant

☐ Importância - Montant

☐ Por pessoa a quem foi entregue

Par la personne à qui il a été livré

☐ Entrega - Remis

☐ Pago - Payé

Este AVISO foi assinado

Cet AVIS a été signé

Identificação de quem recebeu o objeto - Identification de la personne qui a reçu l'envoi

BI ou outro documento oficial

Carte d'identité ou autre document officiel

Nome legível - Nom lisible

Data e assinatura - Date et signature

ctt

CTT - Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta

Reservado à colagem da Etiqueta Código de Barras - Numéro

R

RF 6928 5995 6 PT

Aviso de Receção -
Avis de Reception -

A.R.

Marca d
que
T

Devolver a - Renvoyer à

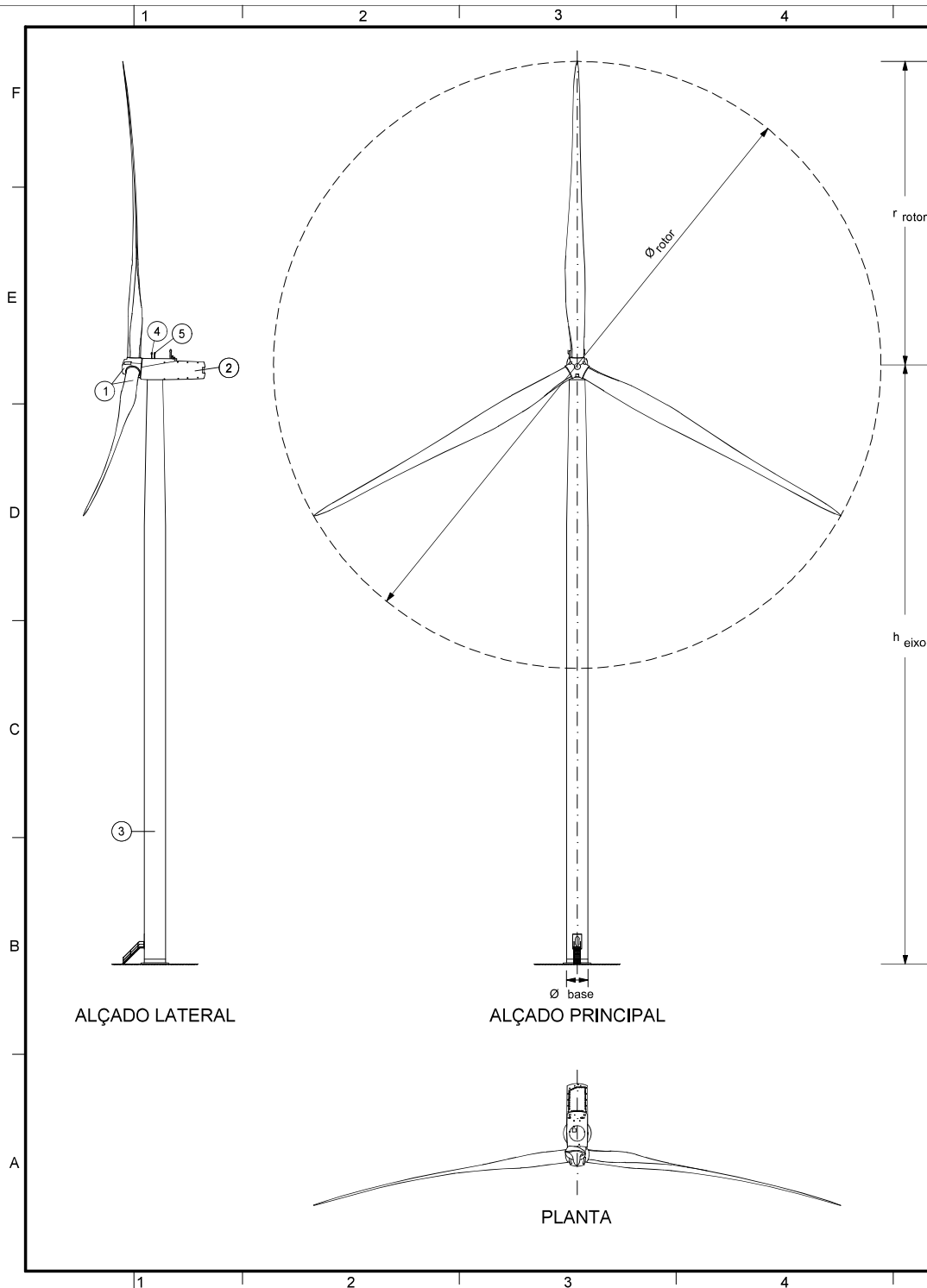
Prioritaire - Par avion

Remetente (Nome, Morada, País e Código Postal)

EDP RENOVÁVEIS

Rua Ofélia Diogo da Costa, nº115 - 6º

4149-022, Porto



LEGENDA :

1 - ROTOR

2 - "NACELLE"

3 - TORRE

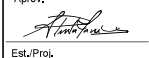
BALIZAGEM AERONÁUTICA:

4 - DIURNA: LUZ BRANCA INTERMITENTE (20.000cd)

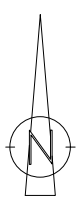
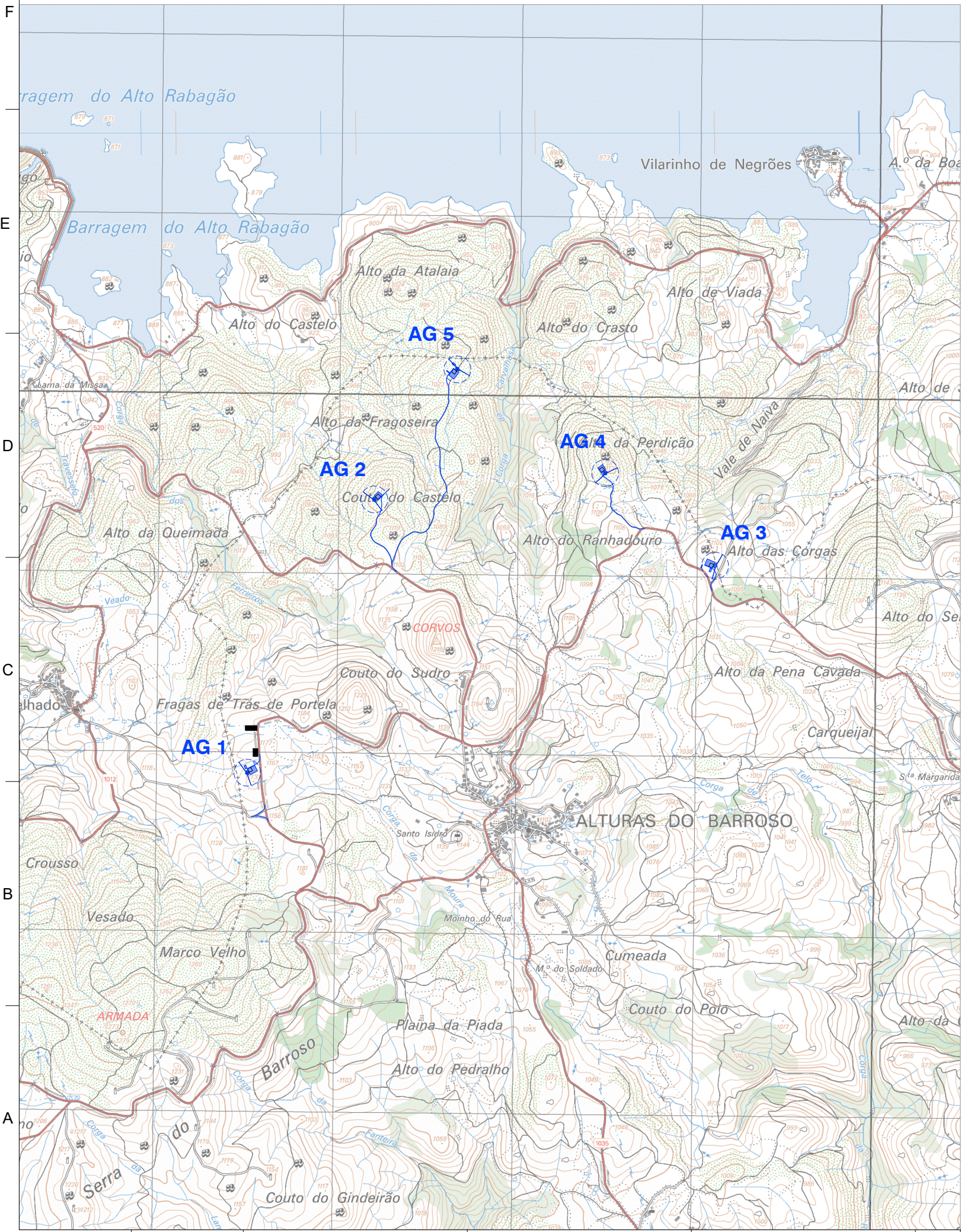
5 - NOCTURNA: LUZ VERMELHA FIXA (2000cd)

DIMENSÕES PRINCIPAIS:

$\varnothing_{\text{rotor}}$ (m)	165,00
h_{eixo} (m)	120,00
$\varnothing_{\text{base}}$ (m)	4,50

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto:		Promotor do Projeto:		
		EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto:		Projeto:		Nº Desenho:
		CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		6172-0086-23
Aprov.		NÚCLEO EÓLICO		Revisão : ☐ Folha : 01/01
Est./Proj.		PROJETO		Escalas: S/Escala
Des.		Designação:		Substitui:
		AEROGERADORES		Substituído por:
Data:		AEROGERADOR		Data:
Julho 2023		PLANTA E ALÇADOS		

NÚCLEO EÓLICO



COORDENADAS DO EIXO VERTICAL DOS AEROGERADORES					
TORRE	AG 1	AG 2	AG 3	AG 4	AG 5
COORDENADA M	24 390.78	25 098.84	26 999.48	26 386.26	25 562.45
COORDENADA P	226 423.55	227 947.69	227 577.91	228 094.69	228 672.77

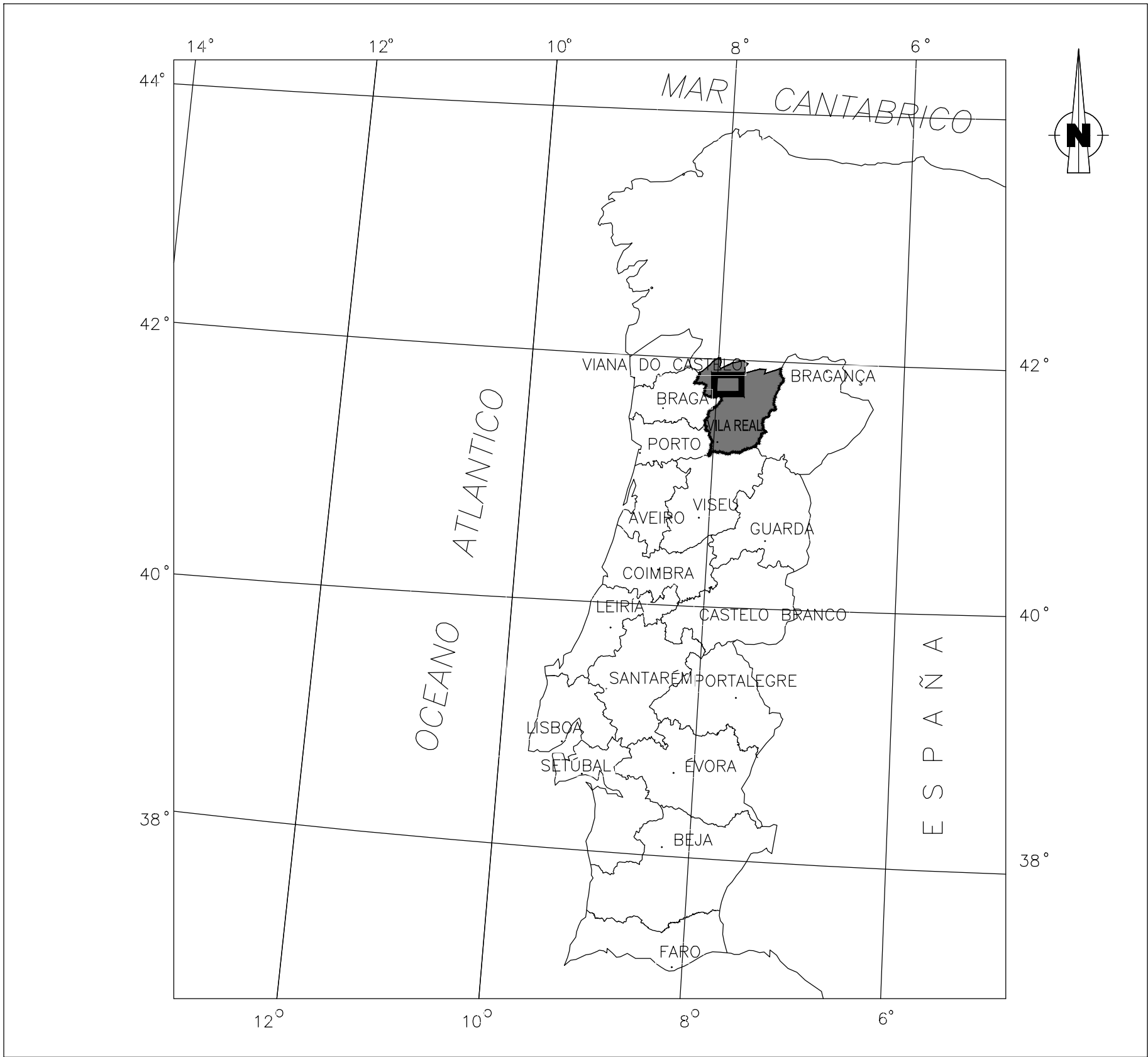
Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89

LEGENDA:

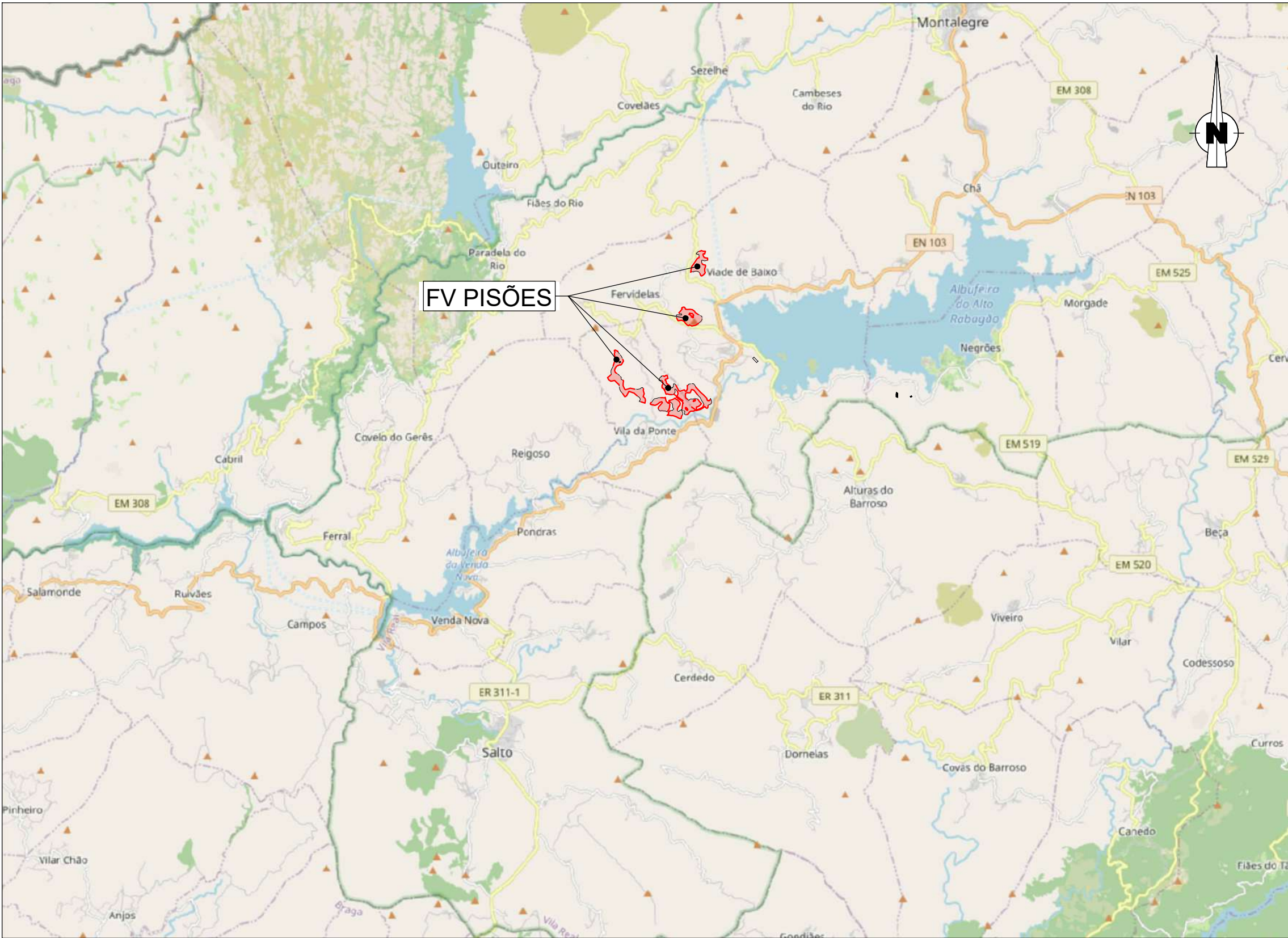
- Vias de acesso
- Plataforma e aerogerador a construir
- Áreas para Estaleiro

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto: 		Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto: 		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		Nº Desenho: 6170-0001-23
Aprov. 		Revisão : ☐ Folha : 02 / 02		
Est./Proj. 		Escalas: 1: 25000		
Des. 		Substitui:		
Data: Junho 2023		Substituído por:		
		Data:		
		Designação: CONFIGURAÇÃO GERAL		
		PROJETO		
		PLANTA DE LOCALIZAÇÃO		

NÚCLEO FOTOVOLTAICO



SITUAÇÃO GEOGRÁFICA
Sem escala



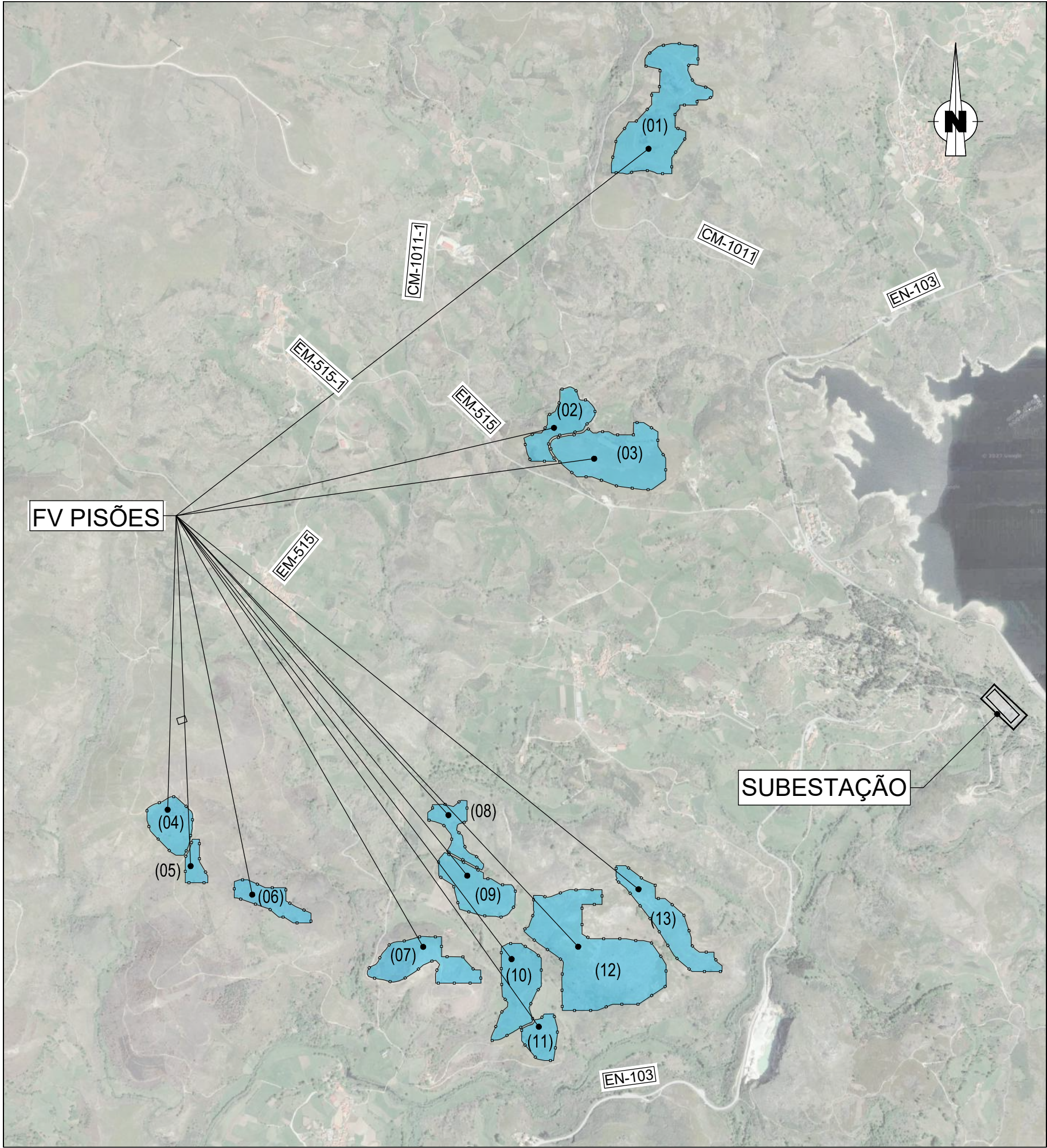
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
Escala 1:120.000

SISTEMA DE COORDENADAS:
ETRS89 PORTUGAL-TM06

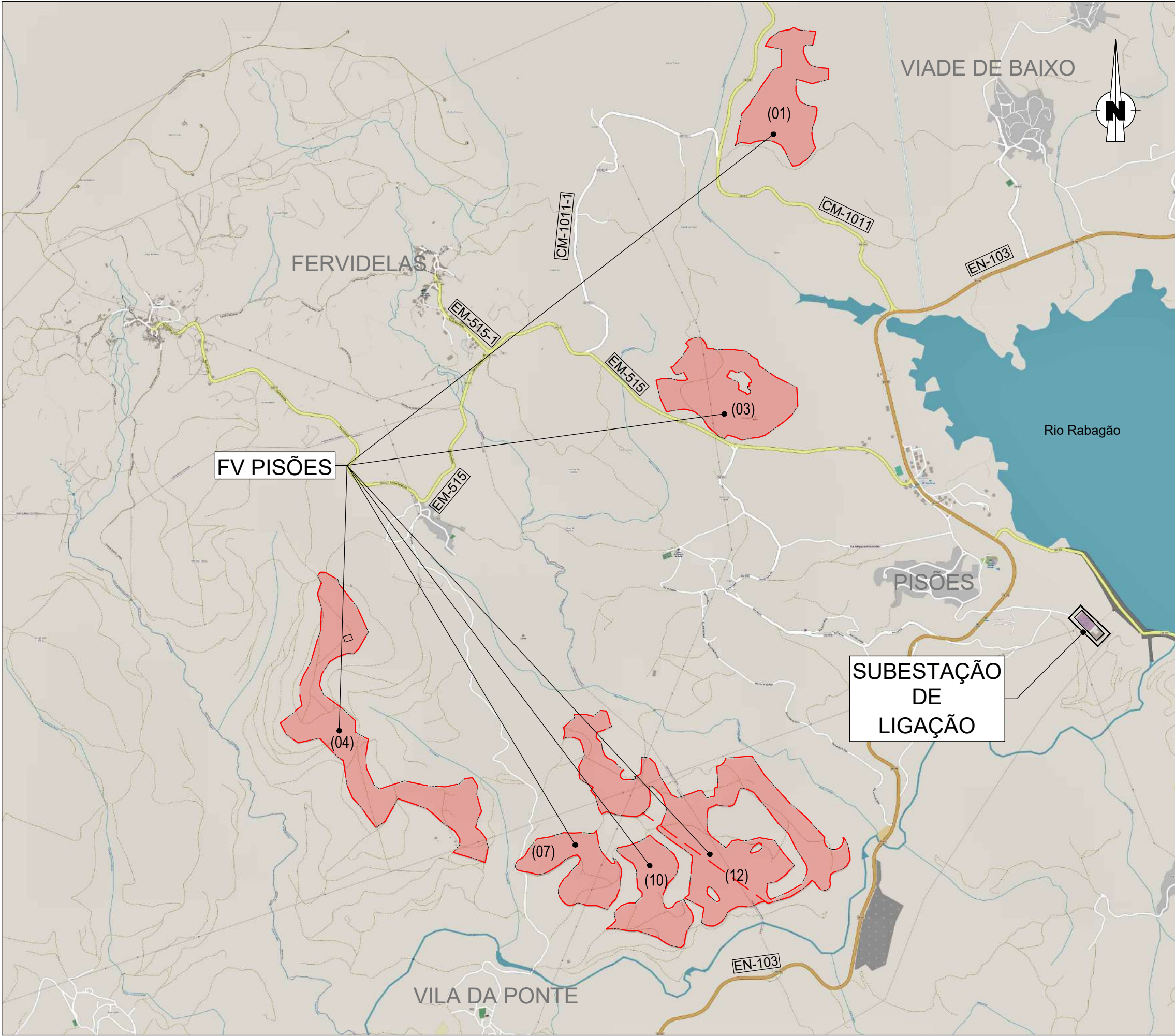
COORDENADAS DOS CENTROS GEOMÉTRICOS DAS ÁREAS VEDADAS		
ÁREAS	EIXO M	EIXO P
(01)	21204.4457	232665.1316
(02)	20742.0279	231234.2947
(03)	20992.0025	231083.1646
(04)	18947.2389	229388.3024
(05)	19055.1214	229200.5245
(06)	19405.8562	229036.8410
(07)	20103.8087	228751.6396
(08)	20254.4717	229366.9981
(09)	20354.8809	229090.7798
(10)	20545.2537	228635.8235
(11)	20655.8867	228405.2106
(12)	20898.8669	228782.2758
(13)	21235.9308	228936.7761

DISTÂNCIA ÀS LOCALIDADES MAIS PRÓXIMAS	
-	VIADE DE BAIXO: 3,0 km
-	PISÕES: 2,0 km
-	VILA DA PONTE: 2,0 km

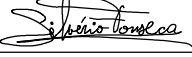
LEGENDA	
	ÁREA DE ESTUDO
	ÁREA COM VEDAÇÃO
	VEDAÇÃO PERIMETRAL



PLANTA GERAL FV PISÕES
Escala 1:20.000



PLANTA GERAL
Escala 1:20.000

Alt.		Data		Designação		Des.		Aprov.	
Emissor do Projeto:				Promotor do Projeto:					
				EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.					
Autor do Projeto:				Projeto:				Nº Desenho:	
				CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES				61.70-0.001-23	
				(HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)					
Aprov.				PROJETO				Revisão: ☐ Folha: 01/02	
									
Est.Proj.				Designação:				Escala: 1: 120 000 / 1: 20 000	
				CONFIGURAÇÃO GERAL					
Des.								Substituto:	
				PLANTA DE LOCALIZAÇÃO				Substituído por:	
Data:								Data:	
Junho 2023									



Morada de Correspondência:
Rua Ofélia Diogo da Costa, nº 115 - 6º
4149-022 Porto - Portugal
Tel. (351) 220 011 400
E-mail: geralpt.edprenovaveis@edp.pt

Direção Geral do Território
Divisão de Regulação, Planeamento e Comunicação
Rua Artilharia Um, nº 107
1099-052 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		Carta-PO/290/2023/EDPRPT	21-08-2023

Assunto: Central Solar-Eólica de Pisões - Pedido de parecer no âmbito da Rede Geodésica Nacional

Ex.mos Senhores,

A EDPR PT – Promoção e Operação, S.A. (EDPR PT-PO), em conjunto com a EDP - Gestão de Produção de Energia S.A. (EDPP) encontram-se a desenvolver o projeto Central Solar-Eólica de Pisões, que será constituída por três núcleos solares e um núcleo eólico, localizados nos concelhos de Montalegre e Boticas, respetivamente, conforme planta de localização em anexo.

O núcleo eólico da central será constituído por 5 aerogeradores de 4,5MW de potência unitária, cuja ficha de características pode ser consultada em anexo.

Em relação à componente solar, a área de implantação engloba três núcleos separados geograficamente, que ocupam uma área de 76 ha, totalizando uma potência instalada de 63,9 MWp. Os painéis serão fixos bifaciais, com inversores de string.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, cujos corredores se podem ver na planta de localização em anexo. Este conjunto de troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 7 Km de extensão. A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

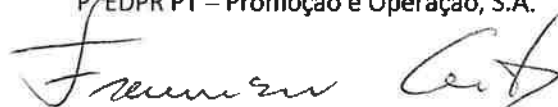
Enquadrada no DL n.º15/2022, nomeadamente, ao nível do conceito de hibridização através da “*adição a centro eletroprodutor ou UPAC já existente de novas unidades de produção que utilizem diversa fonte primária de energia renovável, sem alterar a capacidade de injeção do centro eletroprodutor preexistente*”, e ainda de acordo com a SUBSECÇÃO III, artigo 74º e seguintes, pretende-se instalar a Central Solar-Eólica de Pisões, que ficará associada à Central Hidroelétrica do Alto Rabagão, atualmente concessionada pela EDP - Gestão de Produção de Energia S.A., aproveitando as infraestruturas de ligação à rede já existentes.

Com base nos estudos já efetuados e nos terrenos disponíveis, prevê-se, a instalação da Central, dentro da área de estudo identificada na planta anexa.

Assim, para efeitos de desenvolvimento do projeto, vimos solicitar a V. Exas. um parecer de viabilidade, do ponto de vista de eventuais interferências com os vértices geodésicos existentes nas proximidades.

Antecipadamente gratos pela atenção dispensada, apresentamos os nossos cumprimentos,

P/EDPR PT – Promoção e Operação, S.A.



Francisco Costa – Gestão do Projeto)

Anexos:

Ficha de identificação e características do aerogerador

Planta(s) de localização: Central Fotovoltaica e Parque Eólico

ctt

Correspondências
Correio Registrado
Talão de Aceitação

R

RF 6928 5994 2 PT

Antes de preencher leia com atenção
Veja as instruções no verso

A forma mais segura de enviar documentos e objetos valiosos porque tem:

- Código de Barras com número de identificação único
- Tratamento Especial
- Controlo Individual
- Cobertura por um seguro

Destinatário

Nome

Direção Geral do Território - Divisão de Regulação, Planeamento e Comunicação
Rua Artibeira Um, nº 107

Morada

Código Postal

1299 - 052 Lisboa

Remetente

Nome

EDP RENOVÁVEIS

Morada

Rua Ofélia Diogo da Costa, nº115 - 6º
4149-022, Porto

Código Postal

☒ Nacional ☐ Internacional ☐ Correio Registrado Simples ☒ Correio Registrado

☐ Pré-Pagos ☐ Livro ☐ Citação Via Postal ☐ Citação Via Postal 2ª Tentativa
☐ Saco Multipostal ☐ Notificação Via Postal Simples ☐ Notificação Via Postal

Serviços Especiais

☒ Aviso de Receção (AR)

☐ Contra Reembolso (COB)

☐ Valor Declarado (VD)

Peso

☐ Entrega ao Próprio

☐ Entrega ao Domicílio Saco Multipostal

DTS

Aviso Eletrónico

☐ SMS

☐ E-mail

Nº de Telemóvel

Endereço Eletrónico

Importante

Conserve este talão, será necessário em caso de pedido de informação ou reclamação.

As reclamações deverão ser apresentadas no prazo, de 1 (um) ano para o serviço nacional, e de 6 (seis) meses para o serviço internacional.

É possível saber onde se encontra o seu Correio Registrado em determinado momento em: ctt.pt/seguir-entrega

Este talão não serve de recibo de pagamento.

Para mais informação, consulte ctt.pt

Obrigado pela sua preferência.

A preencher pelos CTT

O aceitante

Versão jul. 2020 - 200328-4500586460 - Setembro 2020

213503

A preencher pelo Remetente
A remplir par l'expéditeur

Loja de depósito - Bureau de dépôt

Data - Date

Destinatário (Nome e Morada) - Destinataire (Nom et Adresse)

Direção Geral do Território
Divisão de Regulação, Planeamento e Comunicação
Rua Artibeira Um, nº 107
1299-052 Lisboa

☒ Registrado - Recommandé

Valor Declarado

☐ Importância - Montant

☐ Encomenda - Colis

Contra Reembolso

☐ Importância - Montant

☐ Entrega ao Próprio

Reembolso

☐ Importância - Montant

☐ Prova de Entrega

Vale de Correio

☐ Importância - Montant

☐ Livraison attestée

Mandat de Poste

☐ Importância - Montant

Este AVISO foi assinado

☐ Pelo Destinatário

☐ Por pessoa a quem foi entregue

Cet AVIS a été signé

☐ Par le Destinataire

☐ Par la personne à qui il a été livré

☐ Entrega - Remis

☐ Pago - Payé

Identificação de quem recebeu o objeto - Identification de la personne qui a reçu l'envoi

BI ou outro documento oficial

Carte d'identité ou autre document officiel

Nome legível - Nom lisible

Data e assinatura - Date et signature

completar no destino
compléter à destination

ctt

CTT - Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta

Reservado à colagem da Etiqueta Código de Barras - Numéro

R

RF 6928 5994 2 PT

Aviso de Receção -
Avis de Reception - d

A.R.

Marca do que di

Tin

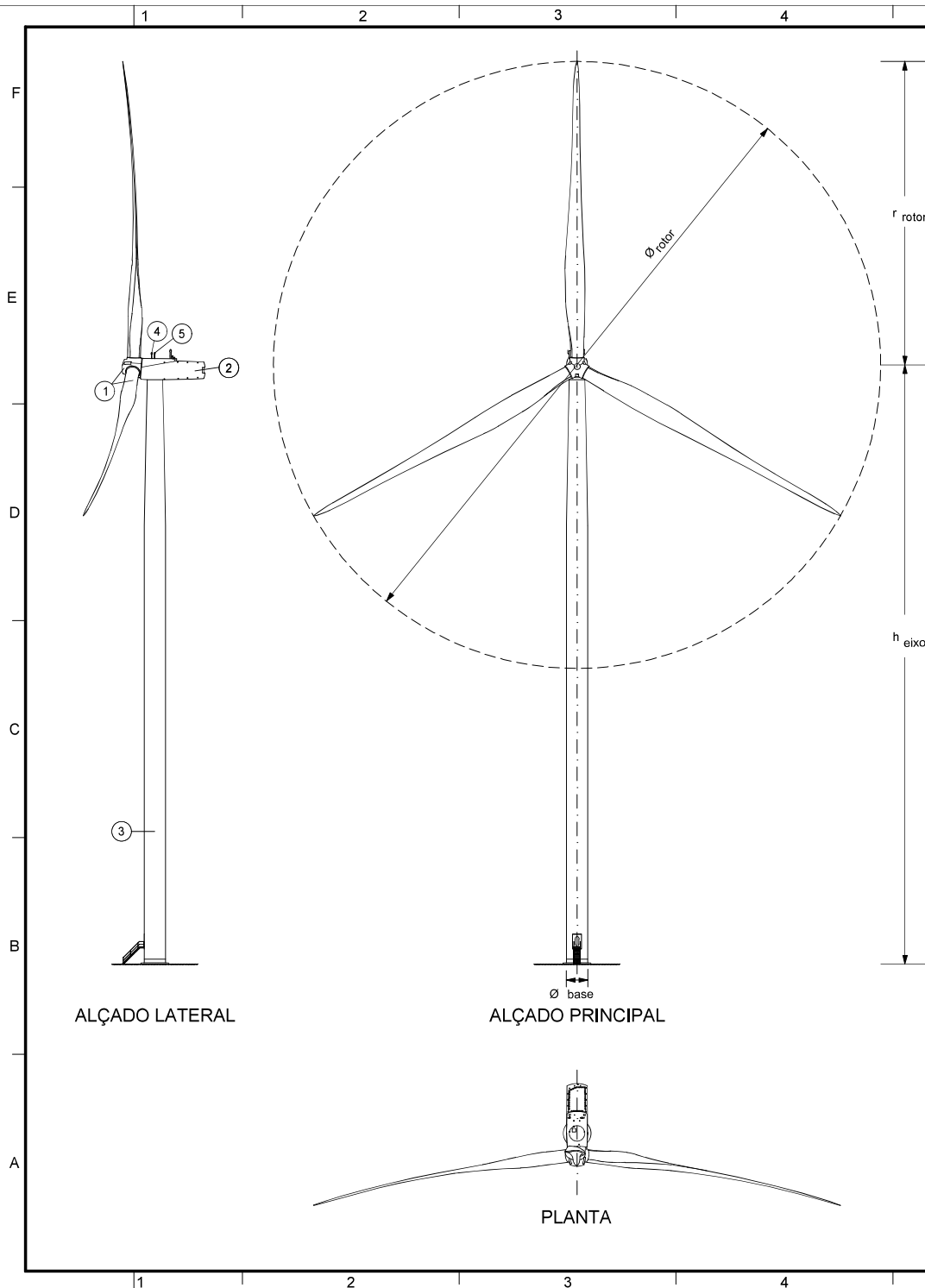
Devolver a - Renvoyer à

Prioritaire - Par avion

Remetente (Nome, Morada, País e Código Postal)

EDP RENOVÁVEIS

Rua Ofélia Diogo da Costa, nº115 - 6º
4149-022, Porto



LEGENDA :

1 - ROTOR

2 - "NACELLE"

3 - TORRE

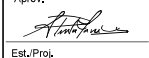
BALIZAGEM AERONÁUTICA:

4 - DIURNA: LUZ BRANCA INTERMITENTE (20.000cd)

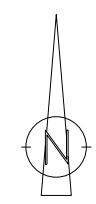
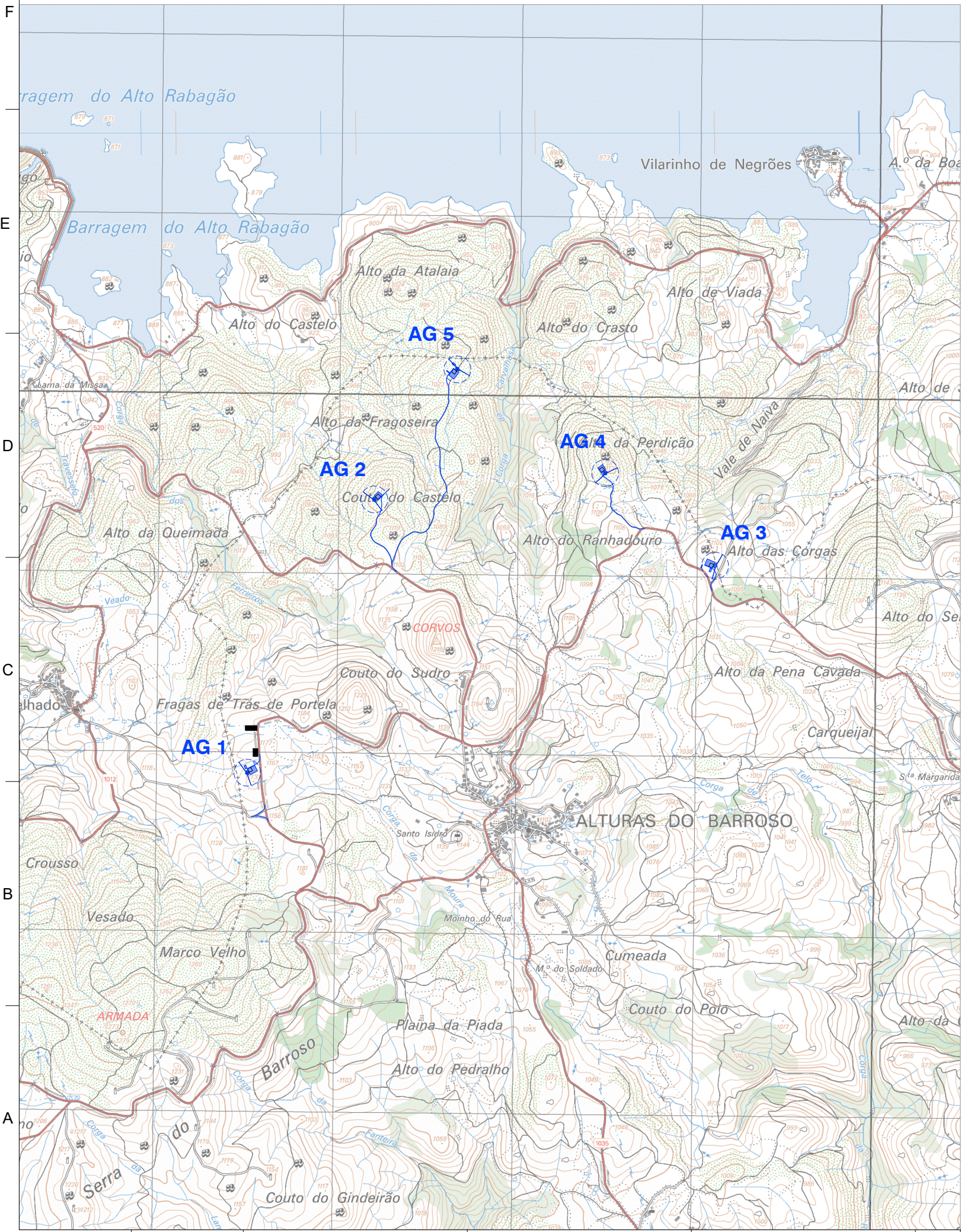
5 - NOCTURNA: LUZ VERMELHA FIXA (2000cd)

DIMENSÕES PRINCIPAIS:

$\varnothing_{\text{rotor}}$ (m)	165,00
h_{eixo} (m)	120,00
$\varnothing_{\text{base}}$ (m)	4,50

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto:		Promotor do Projeto:		
		EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto:		Projeto:		Nº Desenho:
		CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		6172-0086-23
Aprov.		NÚCLEO EÓLICO		Revisão: ☐ Folha: 01/01
Est./Proj.		PROJETO		Escalas: S/Escala
Des.		Designação:		Substitui:
		AEROGERADORES		Substituído por:
		AEROGERADOR		Data:
Data: Julho 2023		PLANTA E ALÇADOS		

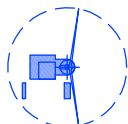
NÚCLEO EÓLICO



COORDENADAS DO EIXO VERTICAL DOS AEROGERADORES					
TORRE	AG 1	AG 2	AG 3	AG 4	AG 5
COORDENADA M	24 390.78	25 098.84	26 999.48	26 386.26	25 562.45
COORDENADA P	226 423.55	227 947.69	227 577.91	228 094.69	228 672.77

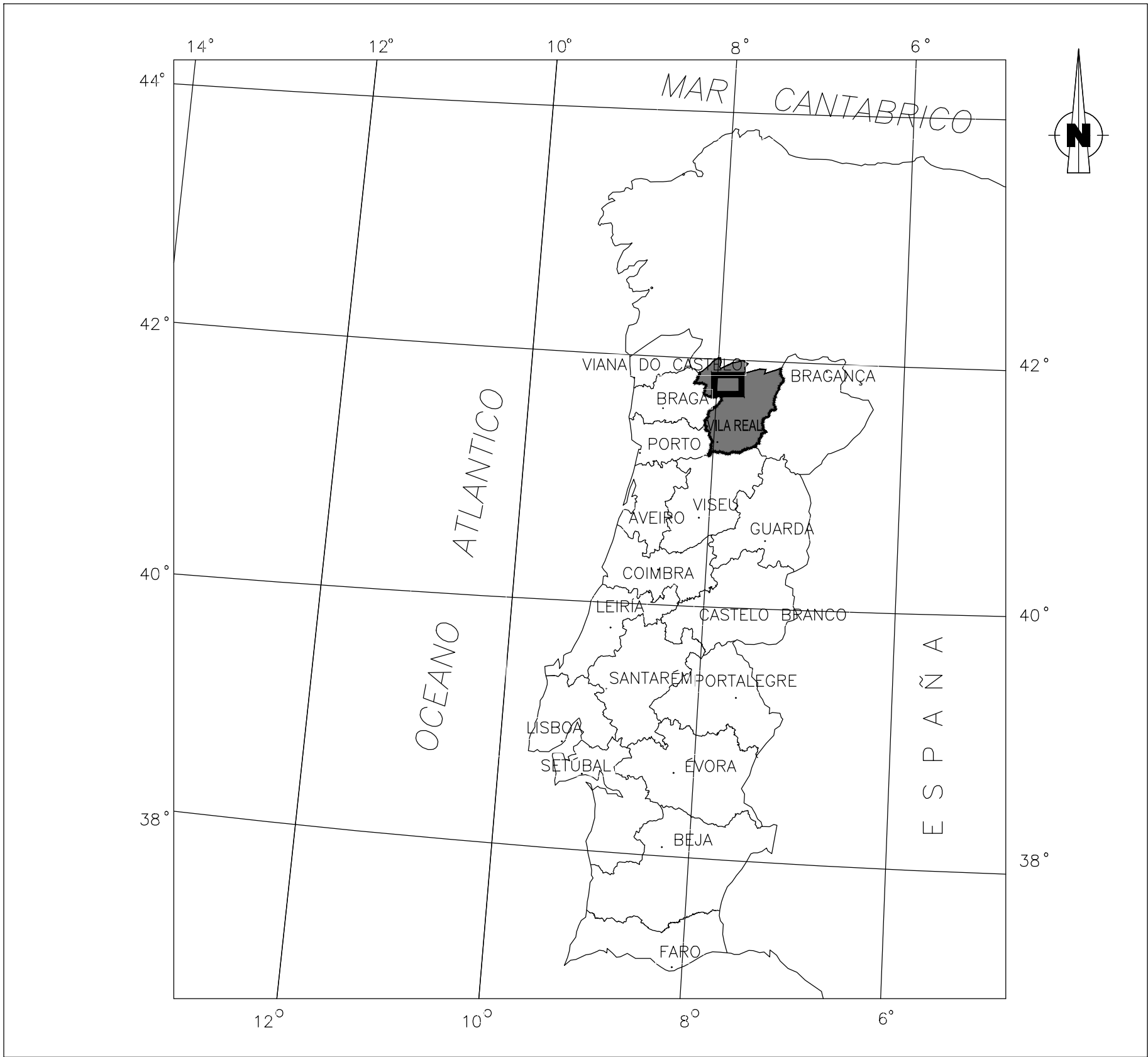
Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89

LEGENDA:

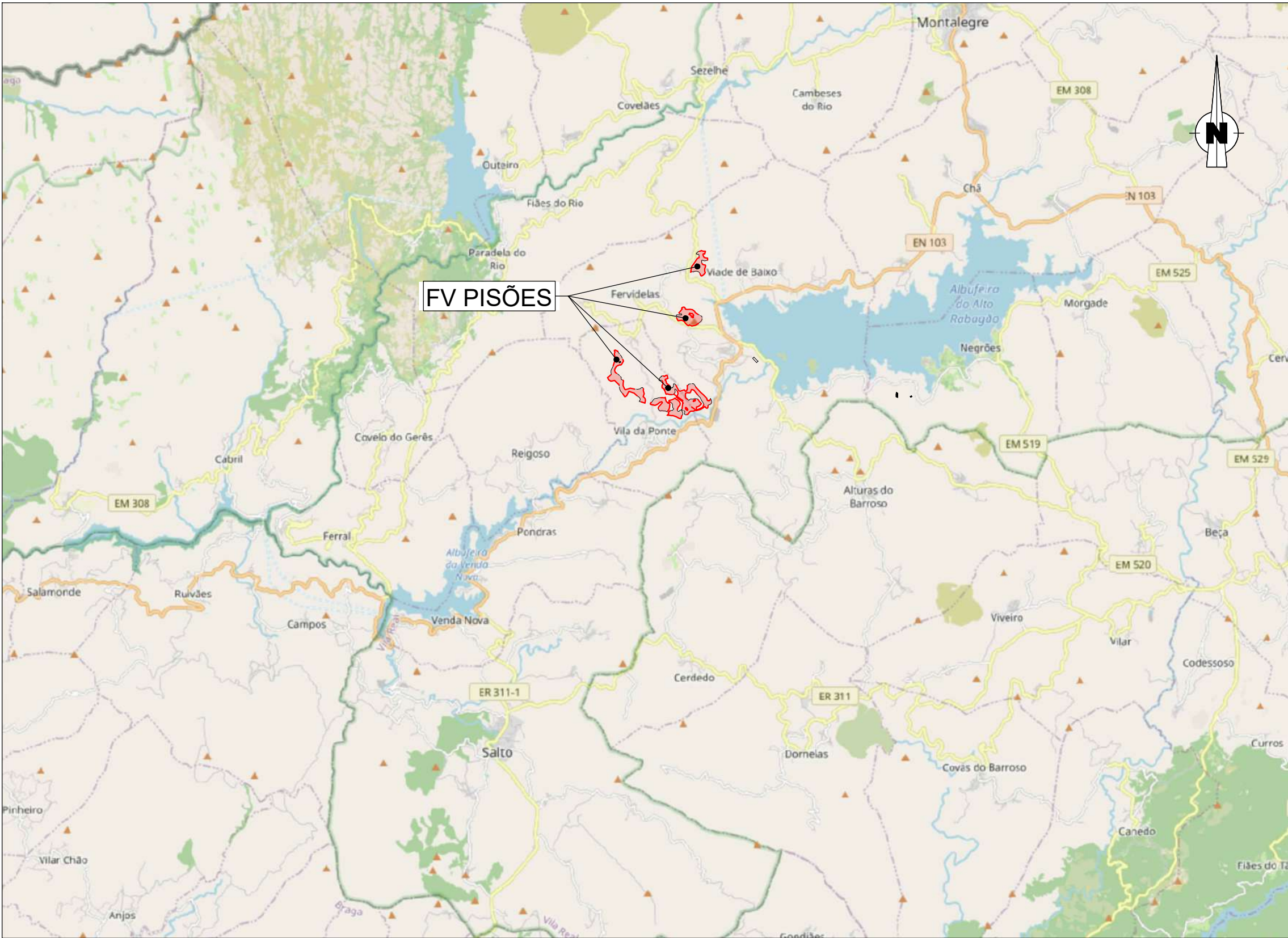
-  Vias de acesso
-  Plataforma e aerogerador a construir
-  Áreas para Estaleiro

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
 Emissor do Projeto:		Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
 Autor do Projeto:		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		Nº Desenho: 6170-0001-23
Aprov. 		Projeto: PROJETO		Revisão : ☐ Folha : 02 / 02
Est./Proj. 		Designação: CONFIGURAÇÃO GERAL		Escalas: 1: 25000
Des. 		PLANTA DE LOCALIZAÇÃO		Substitui:
Data: Junho 2023				Substituído por:
				Data:

NÚCLEO FOTOVOLTAICO



SITUAÇÃO GEOGRÁFICA
Sem escala



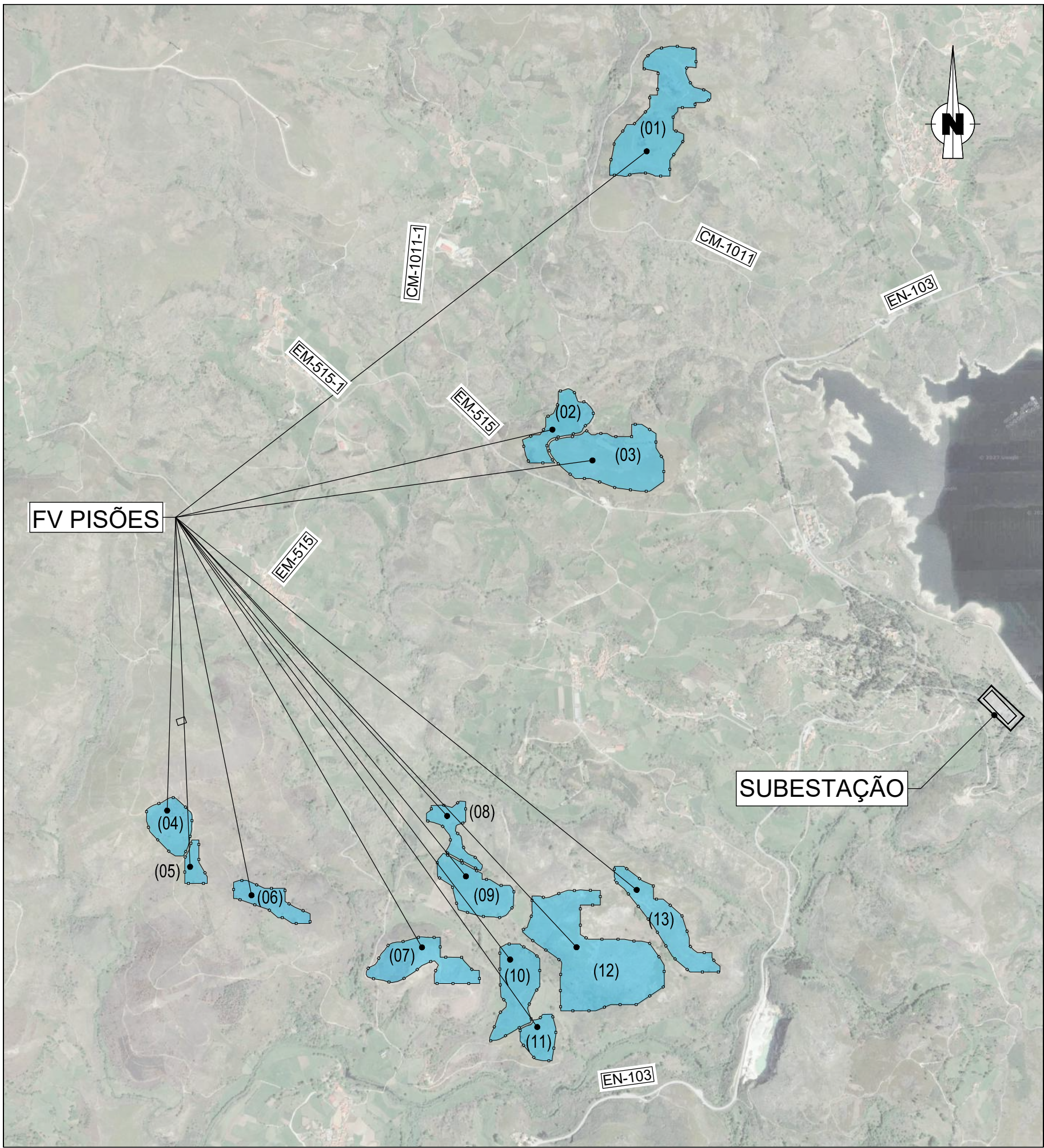
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
Escala 1:120.000

SISTEMA DE COORDENADAS:
ETRS89 PORTUGAL-TM06

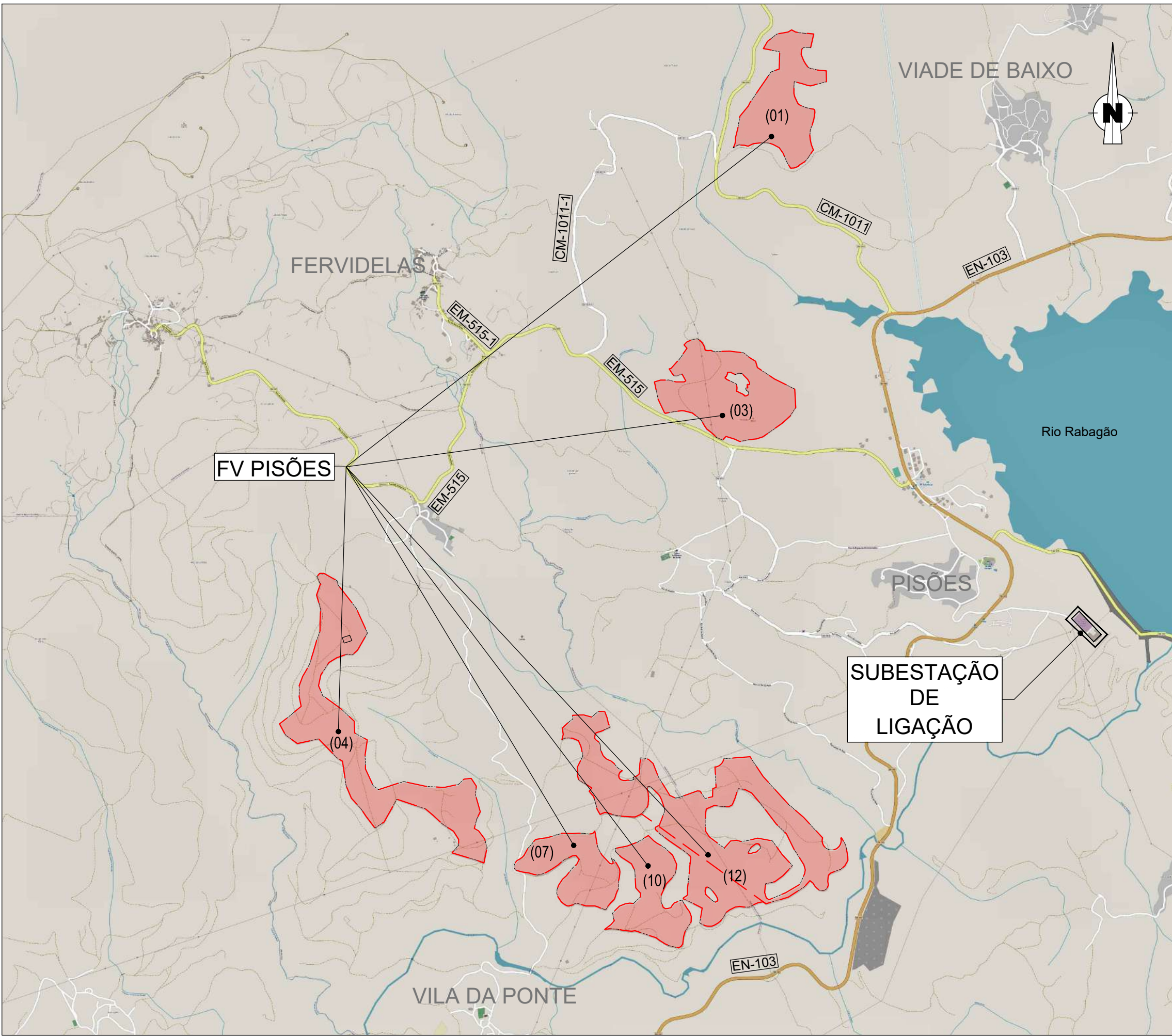
COORDENADAS DOS CENTROS GEOMÉTRICOS DAS ÁREAS VEDADAS		
ÁREAS	EIXO M	EIXO P
(01)	21204.4457	232665.1316
(02)	20742.0279	231234.2947
(03)	20992.0025	231083.1646
(04)	18947.2389	229388.3024
(05)	19055.1214	229200.5245
(06)	19405.8562	229036.8410
(07)	20103.8087	228751.6396
(08)	20254.4717	229366.9981
(09)	20354.8809	229090.7798
(10)	20545.2537	228635.8235
(11)	20655.8867	228405.2106
(12)	20898.8669	228782.2758
(13)	21235.9308	228936.7761

DISTÂNCIA ÀS LOCALIDADES MAIS PRÓXIMAS	
-	VIADE DE BAIXO: 3,0 km
-	PISÕES: 2,0 km
-	VILA DA PONTE: 2,0 km

LEGENDA	
	ÁREA DE ESTUDO
	ÁREA COM VEDAÇÃO
	VEDAÇÃO PERIMETRAL



PLANTA GERAL FV PISÕES
Escala 1:20.000



PLANTA GERAL
Escala 1:20.000

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto: 		Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto: 		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO)		Nº Desenho: 61.70-0.001-23
Aprov.: 		Projeto: CONFIGURAÇÃO GERAL		Revisão: ☐ Folha: 0,1/0,2
Est.Proj.: 		Designação: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO		Escala: 1: 120.000 / 1: 20.000
Data: Junho 2023				Substitui: Substituído por: Data:

AgriproAmbiente - Paulo Silva

De: AgriproAmbiente - David da Fonte
Enviado: 1 de agosto de 2022 17:38
Para: AgriproAmbiente - Paulo Silva
Assunto: FW: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Gravar

De: DEOT – Turismo de Portugal <dvo.deot@turismodeportugal.pt>
Enviada: 27 de julho de 2022 15:16
Para: AgriproAmbiente - David da Fonte <dfonte@agriproambiente.pt>
Assunto: RE: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

N/ Ref.ª SAI/2022/ 12407

Caro David da Fonte

Boa tarde,

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, informa-se que se encontra disponível no *website* do Turismo de Portugal a aplicação SIGTUR, que consiste num sistema de informação geográfica da oferta turística na web, e que disponibiliza informação relevante para o projeto supra referido.

A aplicação encontra-se disponível em <https://sigtur.turismodeportugal.pt>, podendo ainda aceder a partir do *website* do Turismo de Portugal (Portal Business / Planear_Iniciar / Ordenamento Turístico), e está otimizada para os browsers *Firefox*, *Chrome* e *Edge*.

O SIGTUR é uma ferramenta de trabalho que disponibiliza informação georreferenciada sobre vários temas de negócio do turismo, bem como sobre vários temas territoriais, proporcionando diversos tipos de pesquisa, devendo os utilizadores selecionar aquela que mais se adequa à análise pretendida. Sublinha-se que a aplicação disponibiliza dados abertos (ver ícone no friso de cima).

A aplicação foi desenvolvida tendo por objetivo responder não só ao que são as exigências diárias do Turismo de Portugal no desempenho das funções que lhe estão cometidas nas matérias mais diretamente relacionadas com o território mas, também, procurar responder às solicitações de informação dos nossos principais *stakeholders* prosseguindo o objetivo deste Instituto de incrementar a divulgação e facilidade de acesso à informação sobre a oferta turística.

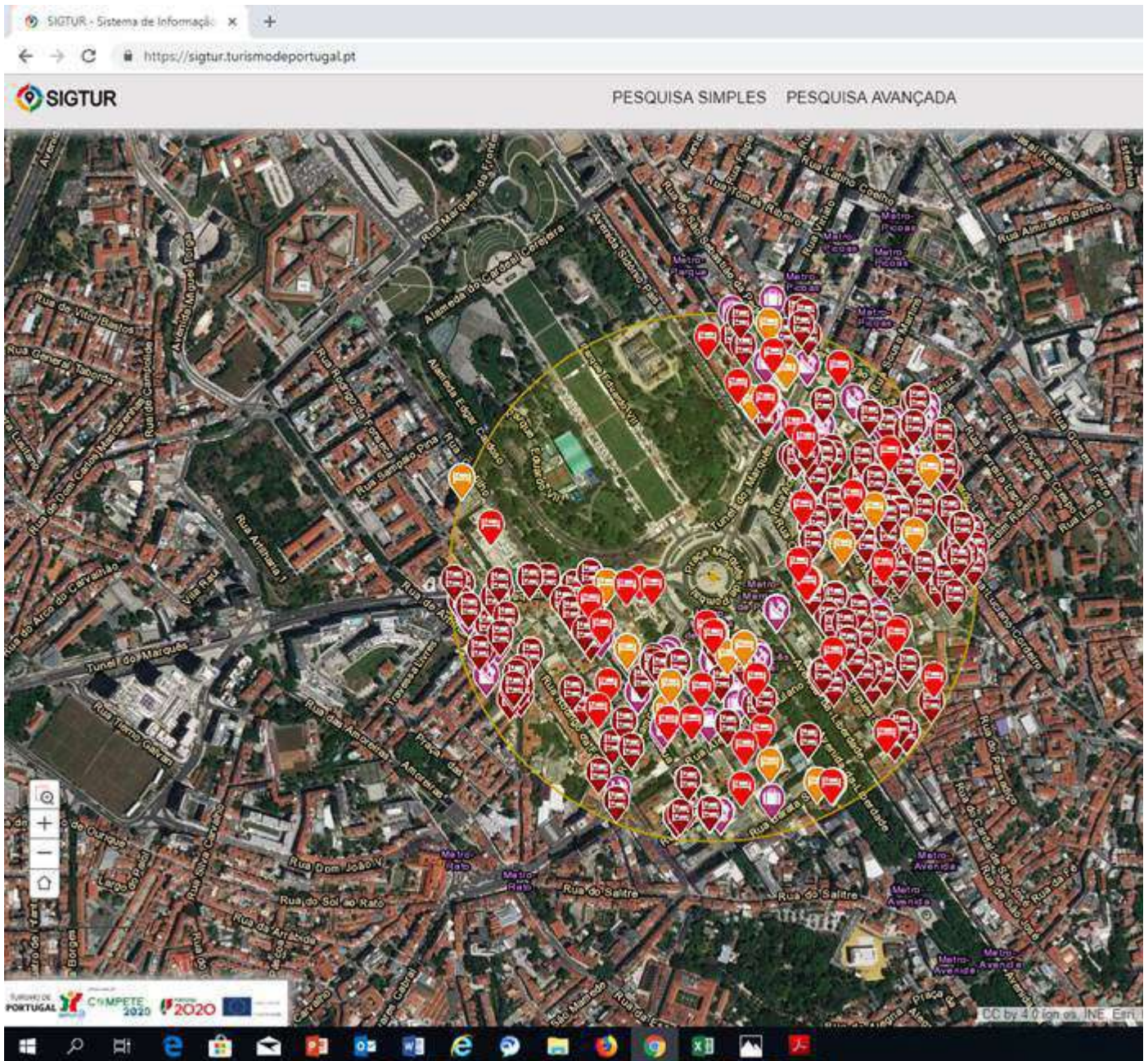
Sublinha-se que o SIGTUR disponibiliza dados abertos, em formato *shapefile*, assim como Serviços *WEB* (*WMS* e *WFS*), sobre os temas de negócio do turismo.

No SIGTUR poderá visualizar os temas já disponibilizados, clicando no ícone correspondente à “*Lista de Temas*” no friso superior, bem como proceder a vários tipos de pesquisa:

- **Pesquisa Simples**

- Por denominação (ex. denominação do empreendimento turístico);
- Por Geometria (com as opções de seleccionar ponto, linha ou polígono e definição de *buffer*), obtendo por esta via (intersecção territorial) todas as ocorrências relativas aos temas de negócio disponíveis na aplicação. Este tipo de pesquisa adequa-se particularmente à obtenção de informação sobre a oferta turística na envolvente de projetos sujeitos a procedimento de AIA.

Ex. de pesquisa por geometria: oferta turística num *buffer* de 500m da Praça do Marquês de Pombal, em Lisboa



- **Pesquisa Avançada** (podendo seleccionar vários atributos de um determinado tema, bem como seleccionar a(s) área(s) territoriais pretendidas).

Estão ainda disponíveis:

- **Alojamento em Empreendimentos Turísticos perspectivado**, por área territorial (atenção à explicação quanto à forma de cálculo);
- **Indicadores da oferta turística**, obtidos a partir dos dados do RNT (Registo Nacional do Turismo), disponível no website do Turismo de Portugal, a saber: RNET (Registo Nacional dos Empreendimentos Turísticos); RNAL (Registo Nacional do Alojamento Local); RNAAT (Registo Nacional dos Agentes de Animação Turística); RNAVT (Registo Nacional das Agências de Viagens e Turismo), bem como a respetiva representação em cartogramas.

Sublinha-se que a informação base constante do SIGTUR sobre o RNT é obtida por sincronização diária (04:00H) com os quatro Registos mencionados.

No caso específico do RNAAT, RNAVT e do RNAL (na sua maioria) a georreferenciação é obtida de forma automática a partir do endereço, pelo que assume um carácter meramente indicativo. Poderá consultar fiabilidade da georreferenciação na lista de detalhes de cada estabelecimento.

Se persistir alguma questão, por favor não hesite em contactar-nos através do presente endereço de e.mail.

Com os melhores cumprimentos,

Fernanda Praça

Diretora

Departamento de Ordenamento Turístico

Direção de Valorização da Oferta

t: +351 211 140 215



#TimeToBe
Time to start. Time to go.

[Click here to watch #TimeToBe on Youtube](#)

Este e-mail pretende ser amigo do ambiente. Pondere antes de o imprimir!

O Turismo de Portugal dá preferência a produtos e serviços com menor impacto ambiental. Agradecemos contacto através dos canais digitais.

Please consider the environment before printing.

Turismo de Portugal prefers products and services with low environmental footprint. Please use digital channels.

De: AgriproAmbiente - David da Fonte <dfonte@agriproambiente.pt>

Enviada: 26 de julho de 2022 16:58

Para: Info - Turismo de Portugal <info@turismodeportugal.pt>

Cc: AgriproAmbiente - Porto <Porto@agriproambiente.pt>

Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

AgriproAmbiente - Porto

De: Carlos Jorge Oliveira (DGEG) <carlos.oliveira@dgeg.gov.pt>
Enviado: 2 de agosto de 2022 15:00
Para: AgriproAmbiente - David da Fonte; AgriproAmbiente - Porto
Cc: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG); Isabel Maria Piedade Vaz (DGEG); Teresa Maria Gomes Fernandes (DGEG); Duarte Miguel Castro Neves (DGEG)
Assunto: RE: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Concluído

Exmos. Senhores,

Em complemento ao e-mail *infra*, informa-se que a área de estudo de impacte ambiental do Projeto referente à Central Híbrida do Alto Rabagão, sita nos concelhos de Boticas e Montalegre, não interfere com infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Gás afeta à REN Gasodutos, S.A., nem com redes de distribuição de gás natural da licenciada Sonorgás - Sociedade De Gás Do Norte, S.A, nem com oleodutos licenciados por esta Direção-Geral.

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Oliveira
Diretor de Serviços de Combustíveis



Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 LISBOA
e-mail: combustiveis@dgeg.gov.pt
www.dgeg.gov.pt

De: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>
Enviada: 28 de julho de 2022 10:06
Para: dfonte@agriproambiente.pt
Cc: porto@agriproambiente.pt; Combustiveis (DGEG) <Combustiveis@dgeg.gov.pt>; Aguas (DGEG) <aguas@dgeg.gov.pt>; RG Pedreiras <rg.pedreiras@dgeg.gov.pt>; Pedreiras Norte (DGEG) <pedreiras.norte@dgeg.gov.pt>; RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>; Licenciamento.Produção (DGEG) <licenciamento.producao@dgeg.gov.pt>; Electricos (DGEG) <eletricos@dgeg.gov.pt>; Elétricos Norte (DGEG) <eletricos.norte@dgeg.gov.pt>
Assunto: RE: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Boa tarde.

Na sequência da v/solicitação, efetuada através do v/email *infra* (de 26 de Julho de 2022), vimos por este meio comunicar, que a informação solicitada, referente ao assunto em causa (passível de ser cedida), encontra-se disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação encontram-se disponível na página da DGEG/Serviços online/[Informação Geográfica](#) (ver printscreen em baixo) e poderá ser visualizada e/ou descarregada com software de SIG (visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp), como ArcGIS ou QGIS).

The top screenshot shows the DGEG website's 'Serviços Online' section. It features a sidebar with navigation links for 'Energia' and 'Geologia'. The main content area is titled 'Informação Geográfica' and includes a large graphic of a globe with '@SIG' text. Below this, there are three columns: 'Energia', 'Geologia', and 'Visualizador de Mapas', each with a 'Ver Mais' button. The bottom screenshot shows the 'Geologia' section, specifically 'Depósitos minerais (Minas) e Massas minerais (Pedreiras)'. It contains a table with two columns: 'Área de protecção de Moricorvo' and 'Área de salvaguarda de exploração de urânio'. Each column lists URLs for WFS and WMS services, as well as a link to the INSPIRE view.

Área de protecção de Moricorvo	Área de salvaguarda de exploração de urânio
URL do serviço WFS	URL do serviço WFS
https://giserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DCEG/APM/MapServer/WFSServer?	https://giserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DCEG/SEU/MapServer/WFSServer?
URL do serviço WMS	URL do serviço WMS
https://giserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DCEG/APM/MapServer/WMServer?	https://giserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DCEG/SEU/MapServer/WMServer?
URL do view INSPIRE	URL do view INSPIRE
https://giserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DCEG/APM/MapServer/extent?request=GetCapabilities&service=WMS	https://giserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DCEG/SEU/MapServer/extent?request=GetCapabilities&service=WMS

Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”.

Nas situações referentes a eventuais explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efetuada uma consulta específica aos Serviços do(s) Município(s), uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo (incluindo Áreas Potenciais e Delimitação de zonas de afloramentos rochosos ou outros recursos/património mineral potencialmente sensíveis à implantação do projeto), deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Relativamente a eventuais áreas de “Recuperação Ambiental”, deverá ser consultada a Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM).

Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia (nomeadamente para obtenção de informação referente à Identificação e localização de projetos de produção de energia renovável, com suas características e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de aerogeradores e infraestruturas lineares de apoio - acessos e valas de cabos).

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

Mais se informa que qualquer outro tipo de informação que não esteja disponível no site, requer o preenchimento do [modelo de requerimento](#) e posterior envio à DGEG para autorização das área responsáveis, de acordo com o procedimento definido pela DGEG in [Acesso a Informação Administrativa \(dgeg.gov.pt\)](#), nos termos da [Lei n.º 26/2016 | DRE](#).

Relembramos que de acordo com o determinado no n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos.

Nuno Sousa Neves

Coordenador da Equipa de SIG e Ordenamento - Técnico superior (Arq.)
(Despacho n.º 32/2021 de 06/12/2021)



nuno.neves@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia
Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 Lisboa

www.dgeg.gov.pt

geral@dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800

De: Electricos (DGEG) <eletricos@dgeg.gov.pt>

Enviada: 27 de julho de 2022 15:19

Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Assunto: FW: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

De: Energia (DGEG) <geral@dgeg.gov.pt>

Enviada: 27 de julho de 2022 15:00

Para: Electricos (DGEG) <eletricos@dgeg.gov.pt>

Assunto: FW: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

De: AgriproAmbiente - David da Fonte <dfonte@agriproambiente.pt>

Enviada: 26 de julho de 2022 16:36

Para: Energia (DGEG) <geral@dgeg.gov.pt>

Cc: AgriproAmbiente - Porto <Porto@agriproambiente.pt>

Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Aviso de segurança da DGEG: Este é um email externo. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Depósitos minerais;
- Águas minerais naturais;
- Águas minerais industriais;
- Recursos geotérmicos;
- Massas minerais;
- Águas de nascente;
- Área de valor geológico e/ou geomorfológico;
- Eventuais servidões administrativas de âmbito mineiro.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Porto

De: Ana Fontes <Ana.Fontes@icnf.pt>
Enviado: 1 de agosto de 2022 10:34
Para: AgriproAmbiente - David da Fonte; AgriproAmbiente - Porto
Cc: Miguel Portugal
Assunto: Elaboração do EIA da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão-Resposta a pedido de informação
Anexos: EIA Enquadramento.pdf; AreasImpAvifauna.tiff; Outra informacao.jpg
Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Srs.

Em resposta ao pedido de informação enviado, encarrega-me o Sr. Chefe de Divisão de Áreas Classificadas de comunicar que, a Área de Estudo do EIA enquadra o Perímetro Florestal do Barroso, não enquadrando Áreas Protegidas e/ou áreas classificadas da RN2000 (enquadramento anexo).

Assim, no sentido de resposta ao solicitado, sugere-se desde já a consulta de dados disponíveis na Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) da Conservação da Natureza e das Florestas (<https://geocatalogo.icnf.pt/websig/>) que disponibiliza dados abertos deste Instituto e que, no seu Geocatálogo ([geoCATALOGO \(icnf.pt\)](https://geocatalogo.icnf.pt/)), permite visualização e download dos dados disponibilizados e que, para a caracterização da situação referênciada, na descrição, avaliação e classificação de impactos deverá considerar a informação disponível na seguinte bibliografia:

- Cabral, M.J. (coord.); J. Almeida, P.R. Almeida, T. Delliger, N. Ferrand de Almeida, M.E. Oliveira, J.M. Palmeirim, A.I. Queirós, L. Rogado, M. Santos-Reis (eds.) (2005). Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa. 659pp;
 - Carapeto A., Francisco A., Pereira P., Porto M. (eds.). (2020). Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental. Sociedade Portuguesa de Botânica, Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação – PHYTOS e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (coord.). Coleção «Botânica em Português», Volume 7. Lisboa: Imprensa Nacional, 374 pp;
 - Equipa Atlas (2008) Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005). Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Parque Natural da Madeira e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Assírio & Alvim. Lisboa;
 - Loureiro, A., Ferrand de Almeida, N., Carretero, M. A. & Paulo, O. S. (eds.) (2008): Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Lisboa. 257 pp;
 - Rainho A., Alves P., Amorim F. & Marques J.T. (Coord.) (2013). Atlas dos morcegos de Portugal Continental. Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Lisboa. 76 pp + Anexos,
- alertando-se ainda para a importância em considerar-se, nas fases em que tal seja possível, os resultados do “novo Censo Nacional de Lobo-ibérico”, quando os mesmos sejam do domínio público.

Mais se informa que, para a AE considerada existem outros dados que não constam dos dados abertos disponibilizados pelo ICNF, designadamente:

- Flora Vascular do Livro Vermelho (2020); Zonamento de Áreas Importantes Avifauna (2022); Monitorização de Lobo ibérico e Ictiofauna (dist 1k) - ANEXOS.

O conjunto de dados inventariados tem um custo associado ao seu tratamento no valor total de **98,90 €** (noventa e oito euros e noventa cêntimos), tendo em consideração o Despacho nº. 13350/2014 e Portaria nº. 1136/2008 - Tabela de taxas e preços - bens e serviços 01/03/2022 (ponto 12.3 - 12.3.1 e 12.3.2).

No caso de concordância com as condições descritas e, para procedermos ao respetivo envio, o pagamento devido deverá ser efetuado mediante entidade e referência multibanco, após solicitação da mesma, para o e-mail (dgal.norte@icnf.pt), com a identificação da solicitação, número de identificação fiscal, morada completa e endereço eletrónico.

A efetivação de pagamento só será considerada após a receção do respetivo comprovativo de pagamento, por correio eletrónico para os seguintes endereços: DGAL.Norte@icnf.pt , Cc. ana.fontes@icnf.pt ;

Os dados solicitados serão enviados, via correio eletrónico, para o (s) seguinte (s) endereço (s): porto@agriproambiente.pt e dfonte@agriproambiente.pt .

Ainda, e no que refere a zonagem de risco de incêndio e zonas críticas, a informação requerida consta dos PMDFCI municipais (Montalegre e Boticas), pelo que se aconselha o encaminhamento do pedido aos Municípios respetivos. Para a AE do EIA não existem ZIF referenciadas, à data de março de 2022.

Cumprimentos

Ana Fontes

Geógrafa - Sistema de Informação Geográfica

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Departamento Regional de Conservação da Natureza e Biodiversidade

Divisão de Áreas Classificadas

Av. António Macedo – 4704-538 Braga

T: +351 253 203 482 F: +351 253 613 169

www.icnf.pt

ana.fontes@icnf.pt

De: AgriproAmbiente - David da Fonte [<mailto:dfonte@agriproambiente.pt>]

Enviada: terça-feira, 26 de julho de 2022 16:44

Para: Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Norte <DRCNF.Norte@icnf.pt>

Cc: AgriproAmbiente - Porto <Porto@agriproambiente.pt>

Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacto ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Habitats e espécies protegidas;
- Corredores ecológicos;
- Estudos do ICNF referentes a valores naturais, presentes na área em estudo, com especial interesse conservacionista;
- Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) e Zonas Críticas de aplicação de medidas rigorosas de defesa da floresta contra incêndios;
- Zonagem do risco espacial de incêndio, condicionalismos à implantação do parque (em função do zonamento do risco espacial de incêndio), regras definidas para novas edificações no espaço florestal ou rural (faixa de proteção e medidas especiais relativas à resistência do edifício à passagem de fogo e à contenção de possíveis fontes de ignição de incêndios no edifício e respetivos acessos), bem como outra cartografia e/ou regras que considerem de relevantes (por exemplo, rede de pontos de água de combate a incêndios de 1ª ordem).

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

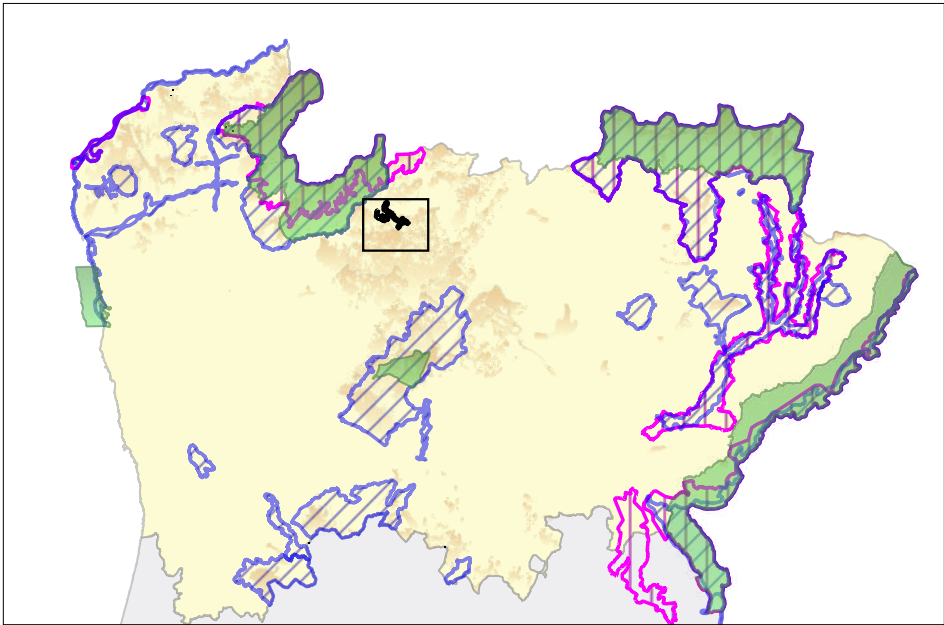
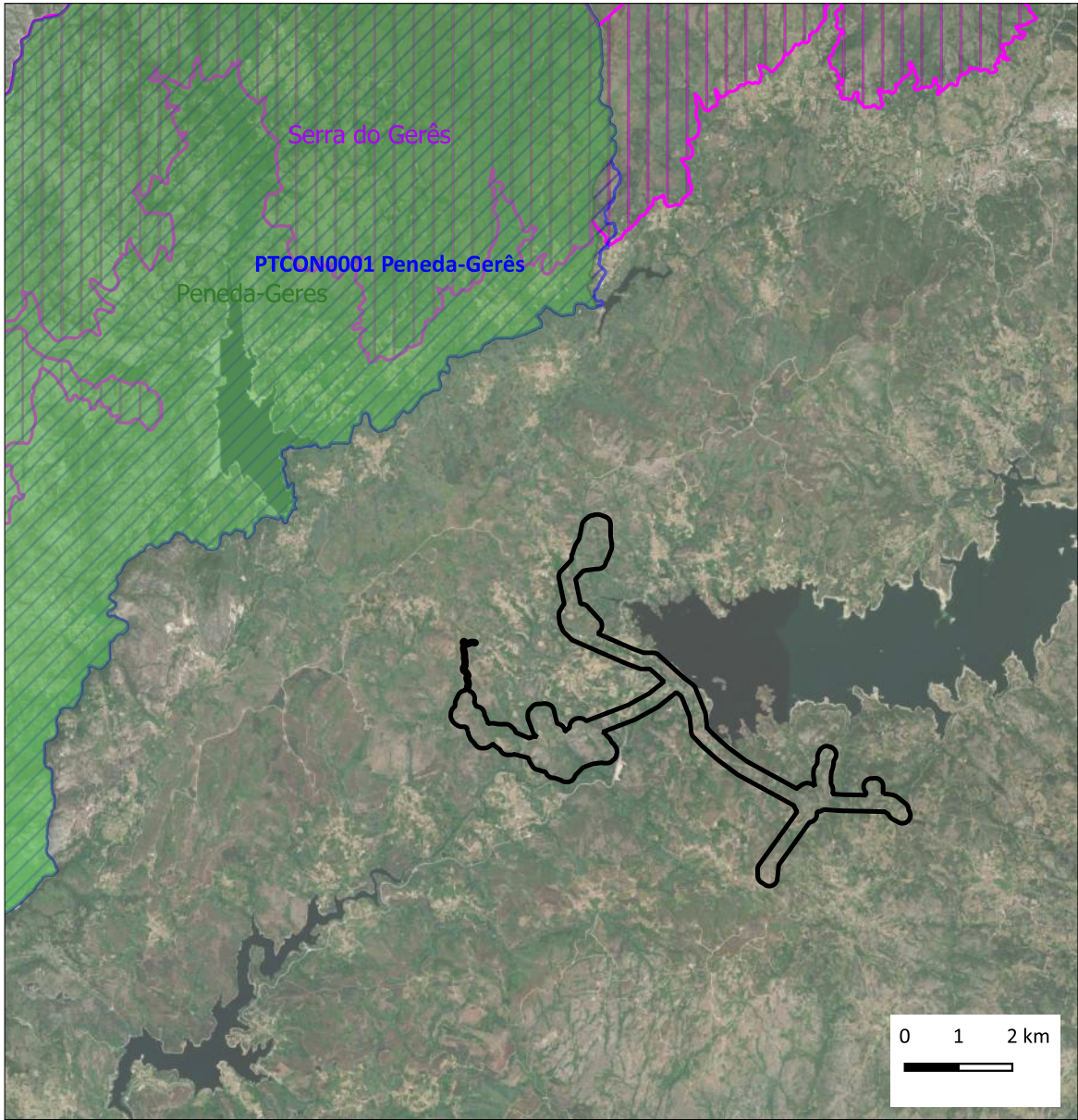
Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt





AREAS CLASSIFICADAS

Áreas Protegidas

ZEC

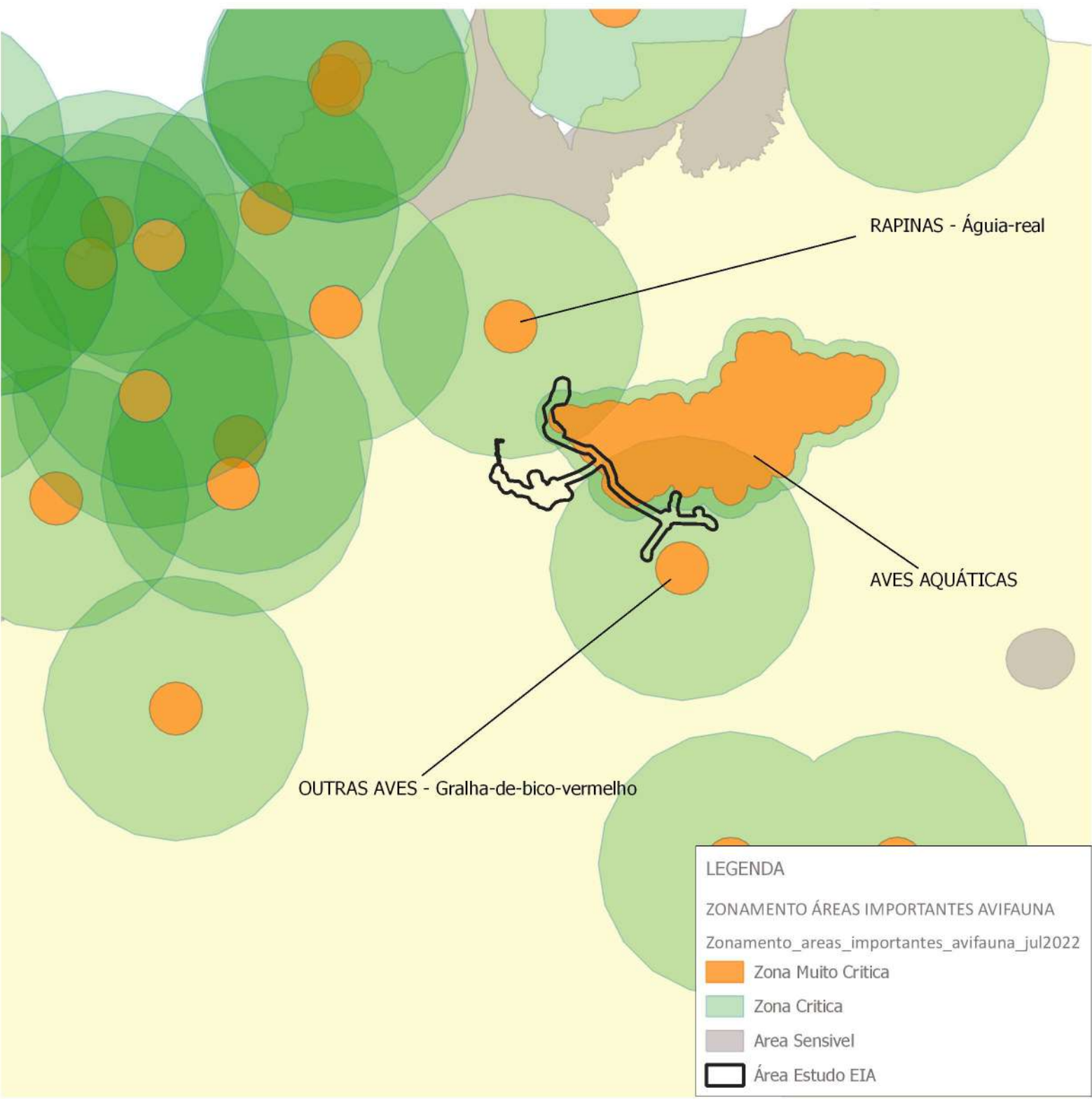
ZPE

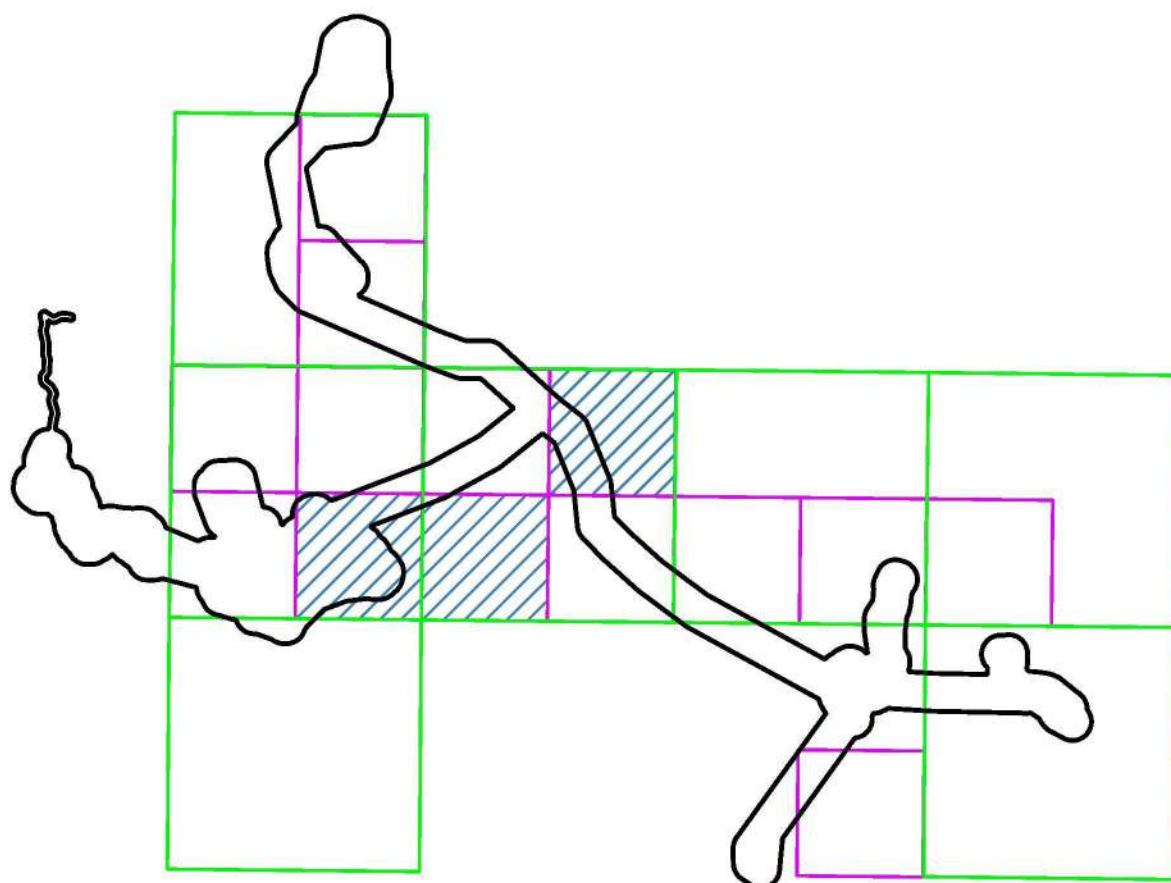
RegimeFlorestal

Área Estudo

LEGENDA

EIA Central Híbrida AH Alto Rabagão - Área Estudo





LEGENDA

- FloraVascularLivroVermelho2020_dist_2k
- Ictiofauna_dist_1k
- OcorrenciasLobo_dist_1k
- Área Estudo

AgriproAmbiente - Porto

De: Isabel Z. S. R. da Silva <isilva@dgadr.pt>
Enviado: 6 de agosto de 2022 16:30
Para: AgriproAmbiente - Porto; AgriproAmbiente - David da Fonte
Assunto: PROC N.º. 6987/2022 OF N.º. 17360/2022 – Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão. - EMAIL_DSTAR_DOER_EMAIL00003855_2022
Anexos: OF_DSTAR_DOER_DOC0000017360_2022.pdf
Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Srs.
AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A

Para os devidos efeitos, junto se envia o ofício **DSTAR_DOER_DOC000017360_2022..**

Solicita-se que seja acusada a receção do presente e-mail.

Com os melhores cumprimentos.

Isabel Zenóbia S. R. Silva

(Secretariado)

DSTAR / Divisão de Ordenamento do Espaço Rural

Tel. (+351) 218442320

<http://www.dgadr.gov.pt>





AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República nº 2491, 4º Andar -
Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia

porto@agriproambiente.pt
dfonte@agriproambiente.pt

Sua Referência	Sua Data	Nossa Referência	Data 04/08/2022
Proc.º		N.º Of_DSTAR_DOER_DOC00017360_2022 Proc.º 6987/2022	

ASSUNTO: Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Relativamente ao assunto em epígrafe, informa-se V. Ex^a que o projeto referido não interfere com quaisquer áreas, estudos ou projetos no âmbito das atribuições da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor-Geral

Rogério Lima Ferreira

CF/

AgriproAmbiente - Porto

De: Telma Antunes <telma.antunes@lneg.pt>
Enviado: 8 de agosto de 2022 13:09
Para: AgriproAmbiente - Porto
Cc: Machado Leite; AgriproAmbiente - David da Fonte
Assunto: LNEG OF 01257 de 8Agosto2022 Envio de Informação AgriProAmbiente EIA da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: LNEG Of 01257 de 8 Agosto 2022 Env Inform_Agriproambiente_aprov Hidroel Alto Rabagão.pdf

Importância: Alta

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmo. Senhor
Dr. David da Fonte
AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores, S.A.

Por indicação do Senhor Professor Machado Leite, Vogal do Conselho Diretivo do Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P., e como é habitual por esta via enviamos documento com a Informação solicitada ao LNEG e respetivo ofício LNEG nº01257 de 8 de Agosto de 2022 de envio, ambos assinados digitalmente.

Procurando dar cumprimento a diretivas do Governo no sentido da eliminação de papel na Administração Pública, não procederemos ao envio do documento em papel, a não ser que V. Exas. formalmente o solicitem.

Para completo fecho do processo, agradecemos, por favor, resposta a este e-mail para confirmação da receção do mesmo por V. Exas.

Com os melhores cumprimentos,
Atenciosamente.

Telma Antunes
Secretariado do Conselho Directivo
Board of Directors Assistant



Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.
Estrada da Portela / Bairro do Zambujal / Alfragide
Apartado 7586 / Alfragide / 2610-999 Amadora / PORTUGAL
Tel: (00351) 210 924 608
telma.antunes@lneg.pt www.lneg.pt



HR EXCELLENCE IN RESEARCH

– AVISO –

Esta mensagem de correio eletrónico e quaisquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio eletrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema.

Obrigado.

- NOTICE -

This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, or if you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system.

Thank you.

Exmo. Senhor
Dr. David da Fonte
AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A
Avenida da República, nº 2491, 4º Andar- Sala 44
4430-208 VILA NOVA DE GAIA

Sua referência
E-mail do Dr David da Fonte

Sua comunicação de
2022 07 26

Nossa referência
Ofício LNEG nº 01257

Data
2022 08 08

Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do EIA da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
- Envio de Informação

Na sequência do e-mail de V. Exa. de 26 julho de 2022, relativo ao assunto em epígrafe, junto se envia a respetiva Informação desta Instituição.

Tratando-se de disponibilização de Informação, foi aplicado o custo de 98,40€ com o IVA incluído, como comunicado a V. Exa.

Com os melhores cumprimentos,

O Vogal do Conselho Diretivo

Machado Leite

Anexo: O mencionado

AGRI-PRO AMBIENTE, CONSULTORES S.A.

E-mail do Dr David da Fonte de 26 de julho de 2022

Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Nome do Responsável(is) Técnico(s) / Unidade de Investigação

Doutor Paulo Ferreira e Dra. Ana Paula Pereira Sampaio / Unidade de Geologia, Hidrogeologia e Geologia Costeira

Doutor Jorge Carvalho e Eng.º Augusto Filipe / Unidade de Recursos Minerais e Geofísica

Julho I 2022

INFORMAÇÃO

Na sequência da solicitação da empresa AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., de informações e recomendações face à área de estudo apresentada, para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão, o LNEG emite a informação relativa a Geologia, Hidrogeologia e Recursos Minerais.

GEOLOGIA

A área em estudo, de acordo com a planta enviada pela AGRI-PRO AMBIENTE, está inserida nas folhas das Cartas Topográficas dos Serviços Cartográficos do Exército, à escala 1/25 000, com os números 32 (Montalegre) e 45 (Barroso). Relativamente à cartografia geológica, a área de estudo está incluída na Folha 6-A Montalegre da Carta Geológica de Portugal, à escala 1/50 000, editada em 1982 e na Folha 2 da Carta Geológica de Portugal, à escala 1/200 000, editada em 2000.

As folhas publicadas da Carta Geológica de Portugal à escala 1/50 000 podem ser adquiridas em formato papel no LNEG ou descarregadas gratuitamente em formato *raster*, bem como as respetivas notícias explicativas, no Geoportal do LNEG em “Dados Abertos”:

(https://geoportal.lneg.pt/pt/dados_abertos/cartografia_geologica/cgp50k/).

A Carta Geológica de Portugal, a diversas escalas, pode ser visualizada e consultada no GeoPortal do LNEG em “Visualizador “ (<https://geoportal.lneg.pt/mapa/#>)

A cartografia geológica digital poderá ser adquirida mediante consulta de preços e condições de cedência no site <https://www.lneg.pt/product/carta-geologica-de-portugal-na-escala-de-125-000/> ou através do endereço eletrónico cartografia@lneg.pt.

Na eventual prossecução deste projeto, com a realização do respetivo EIA, solicita-se que o Descritor Geologia e Geomorfologia (Situação de Referência) contenha toda a informação organizada segundo o seguinte índice:

1. Situação de Referência / Descritor Geologia (Introdução /Notas gerais)
 - 1.1. Geomorfologia
 - 1.1.1. Geomorfologia Regional
 - 1.1.2. Geomorfologia Local
 - 1.2. Geologia
 - 1.2.1. Geologia Regional
 - 1.2.2. Geologia Local
 - 1.3. Recursos Minerais
 - 1.4. Locais de Interesse Geológico - Património Geológico
 - 1.5. Tectónica / Neotectónica. Sismicidade

A geomorfologia relaciona as formas de relevo com as litologias e com a tectónica da região. Sempre que possível deverão ser efetuadas tais relações para a área em estudo. Deverão ser apresentados alguns elementos sobre as bacias hidrográficas e suas relações com os elementos geológicos. Uma vez que se trata de uma área relativamente extensa (cerca de 34 Km²), a descrição da geomorfologia local poderá ser apresentada com base nas curvas de nível e pontos cotados das cartas topográficas, bem como deverá ser apresentado um modelo digital do terreno, que será um precioso auxiliar para a descrição e compreensão da geomorfologia da área.

A geologia local, deverá identificar as litologias aflorantes, suas caracterizações sumárias e, sempre que possível e se entenda como pertinente, acompanhadas de um registo fotográfico das diferentes fácies litológicas. Atitudes das camadas, fracturações, estado de alteração das rochas, existência de falhas, etc., deverão ser referidas na situação de referência. Deverá também ser apresentada uma figura com o mapa geológico à escala 1/50 000,.

De acordo com informação disponível no LNEG, pode referir-se que a área do projeto está inserida na Zona Centro Ibérica (unidade geotectónica do Maciço Ibérico), neste caso, em grande parte sobre maciços graníticos, Variscos sintectónicos e sobre algumas porções de metassedimentos Paleozoicos (Silúrico Inferior), referidos na Notícia Explicativa da Folha 2 como pertencentes à Formação Pelito-Grauváquica (SPX).

Relativamente às outras componentes que integram o Estudo de Incidências Ambientais, nomeadamente a Avaliação de Impactes, as Medidas de Mitigação e o Plano de Monitorização, estas deverão ser adequadas às especificidades da situação de referência do descritor Geologia e Geomorfologia e condicionadas a eventuais características particulares.

Tectónica e Sismicidade

No que respeita à Tectónica e Sismicidade, deve ser consultada bibliografia específica, a seguir referida, para averiguar a existência, ou não, de estruturas sísmicas nas imediações da área do projeto.

Cabral J. & Ribeiro A. (1988) Carta Neotectónica de Portugal Continental escala 1/1 000 000, Dep. Geol. Fac. Ciênc. de Lisboa, Serv. Geol. de Portugal, Gab. Protec. Seg. Nuclear. Serviços Geológicos de Portugal)

Cabral J. & Ribeiro A. (1989) Carta Neotectónica de Portugal Continental escala 1/1 000 000 Notícia Explicativa. Serviços Geológicos de Portugal.

Cabral J. (1995) Neotectónica de Portugal Continental. Memórias do Instituto Geológico e Mineiro n.º 31, 255 p.

Deverão ainda constar, com a área de implantação do projeto, a Carta de Isossistas de Intensidades Máximas (escala de Mercalli Modificada de 1956, período de 1755-1996), a Carta de Intensidade Sísmica (escala internacional, período de 1901-1972) e mapas de zonamento sísmico.

Património Geológico

Relativamente ao Património Geológico, deverão ser consultadas as seguintes bases de dados:

- *Website* da Associação ProGeo (Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico – Grupo Português). <http://geossitios.progeo.pt/geosites.php?menuID=3>

- Base de dados de Geossítios do GeoPortal do LNEG.
- http://geoportal.lneg.pt/index.php?option=com_content&id=57&lg=pt

Como complemento das referidas bases de dados, devem igualmente ser consultados os *websites* da autarquia abrangida pela área de estudo e, eventualmente, ONG's locais, de cariz ambiental, que por vezes descrevem os valores naturais/geológicos das respetivas regiões.

HIDROGEOLOGIA

A área de estudo do projeto insere-se na massa de água subterrânea do Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Cávado.

Nos arquivos de dados hidrogeológicos da Unidade de Geologia e Hidrogeologia e Geologia Costeira do LNEG não constam pontos de água dentro da área de estudo do projeto, pelo que se aconselha a realização de um inventário de campo de pontos de água subterrânea, incluindo as captações que não carecem de licenciamento.

A informação sobre pontos de água subterrânea pode ser consultada no geoPortal do LNEG onde é possível aceder à “Base de Dados de Recursos Hidrogeológicos Portugueses” em Bases de dados (https://geoportal.lneg.pt/pt/bds/rec_hidrogeol/#!/) e/ou no visualizador de mapas (<https://geoportal.lneg.pt/mapa/?escala=4000000&mapa=RecursosHidro#>) que permite visualizar a informação vetorial e o inventário de campo em formato “raster” (visível a partir da escala 1/100 000).

No EIA, a caracterização da situação de referência relativa à hidrogeologia/recursos hídricos subterrâneos deverá incluir a seguinte informação:

- Enquadramento hidrogeológico regional e a caracterização hidrogeológica local;
- Descrição das formações geológicas existentes e caracterização dos aquíferos (litologia, extensão, espessura, profundidade, características hidrodinâmicas e produtividade);
- Inventário de pontos de água subterrânea, planta com a localização das captações e tabela com as características técnicas das captações subterrâneas, incluindo a distância às diversas infraestruturas do projeto e toda a informação existente sobre as mesmas;
- Profundidade do nível piezométrico nas captações de água subterrânea e em sondagens, com o objetivo de inferir a piezometria e as principais direções de fluxo subterrâneo;
- Caracterização físico-química e avaliação da qualidade da água subterrânea, se possível efetuada em pontos de águas/captações subterrâneas existentes nas áreas de implantação do projeto ou na sua envolvente, considerando os parâmetros expressos no Anexo 1 do Decreto-Lei nº 236/98, de 1 agosto;
- Avaliação da vulnerabilidade à contaminação da água subterrânea (a nível local) e da potencial contaminação decorrente do controlo da vegetação e da limpeza dos painéis fotovoltaicos;
- Avaliação da redução da infiltração e aumento da escorrência superficial e deterioração da qualidade da água (incremento da turbidez e dos teores de sólidos suspensos totais);

- Estimativa do consumo de água para a limpeza dos painéis fotovoltaicos;
- Identificação das zonas objeto de medidas de proteção especial estabelecidas na Lei da Água e das condicionantes impostas pelos instrumentos legais de gestão territorial relativas aos recursos hídricos subterrâneos.

A Avaliação de Impactes, as Medidas de Mitigação e o Plano de Monitorização respeitantes aos recursos hídricos subterrâneos, deverão ser adequados às especificidades do Projeto, nas suas fases de construção e de exploração.

Aconselha-se que sejam propostas medidas de minimização/compensação e reposição para todas as captações de água subterrânea que sejam afetadas diretamente ou indiretamente pelo projeto. As referidas medidas devem assegurar, no mínimo, as atuais condições de abastecimento e usos.

Deverão ser avaliados os impactes cumulativos, em particular na fase de exploração do projeto, no que se refere às alterações dos padrões de infiltração, de drenagem superficial e de erosão de solos e maciços rochosos.

Recomenda-se a consulta de:

Almeida, C.; Mendonça, J. J. L.; Jesus, M. R.; Gomes, A. J. (2000) – “Sistemas Aquíferos de Portugal Continental”. INAG/CGUL. Lisboa. 661 p.

Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça – RH2

Recursos Hidrogeológicos e geotérmicos

No LNEG não há informação sobre recursos hidrogeológicos e geotérmicos dentro da área em estudo do projeto. A informação sobre águas minerais naturais, águas de nascente e recursos geotérmicos deverá ser solicitada à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

RECURSOS MINERAIS

I – Recursos minerais

A área de estudo interceta na parte dos módulos fotoelétricos, situada na freguesia de Vila da Ponte (Montalegre) a área potencial em quartzo, feldspato e lítio do Alto Barroso.

Por esta razão e tendo atenção o atual interesse estratégico do lítio, nesta área deverá ser verificada a existência de recursos minerais com eventual valor económico, de forma que possam ser avaliados os eventuais impactos.

II – Servidões administrativas de âmbito mineiro

A informação atualizada respeitante a servidões administrativas de âmbito mineiro (concessões mineiras/explorações mineiras e de águas, áreas de reserva, áreas cativas, áreas pedidas ou concedidas para prospeção e pesquisa de recursos minerais, pedreiras licenciadas, etc.) deve ser solicitada à DGEG.

AgriproAmbiente - Porto

De: Ana Fontes <Ana.Fontes@icnf.pt>
Enviado: 9 de agosto de 2022 10:53
Para: AgriproAmbiente - Porto
Cc: Miguel Portugal
Assunto: RE: Fatura para pagamento - EIA da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão- Envio de informação adquirida
Anexos: InfoGeografica.zip

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Srs.

Relativamente ao assunto em epígrafe, encarrega-me o Sr. Chefe da Divisão de Áreas Classificadas do Norte/ICNF, de remeter a informação adquirida, devendo ser referida a respetiva fonte de informação como 'ICNF-Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas'.

Mais se informa que, no caso particular da informação de Flora Vascular, deve sempre ser expressa a fonte da informação:

'Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental' projeto coordenado pela Sociedade Portuguesa de Botânica (SPBotânica) e da Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação (PHYTOS) em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), tendo sido cofinanciado pelo Fundo de Coesão da União Europeia através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR-03-2215-FC-000013) e pelo Fundo Ambiental, com citação da publicação respetiva:

Carapeto A, Francisco A, Pereira P, Porto M (eds.) (2020) Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental. Sociedade Portuguesa de Botânica, Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação - PHYTOS e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (coord.). Coleção «Botânica em Português», Volume 7. Lisboa: Imprensa Nacional, 374 pp (Disponível online em: https://listavermelha-flora.pt/wp-content/uploads/2020/10/Lista_Vermelha_Flora_Vascular_Portugal_Continental_2020_versao_digital.pdf).

Cumprimentos

Ana Fontes

Geógrafa - Sistema de Informação Geográfica

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Departamento Regional de Conservação da Natureza e Biodiversidade

Divisão de Áreas Classificadas

Av. António Macedo – 4704-538 Braga

T: +351 253 203 482 F: +351 253 613 169

www.icnf.pt

ana.fontes@icnf.pt

AgriproAmbiente - Porto

De: geral@cimat.pt
Enviado: 10 de agosto de 2022 10:26
Para: AgriproAmbiente - David da Fonte
Cc: AgriproAmbiente - Porto
Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Exmos. Senhores

Em resposta ao pedido efetuado, serve o presente email para comunicar que foram elaborados dois estudos para a região do Alto Tâmega sobre a temática das alterações climáticas e que a informação produzida é publica e está disponível nos seguintes link's do site da CIMAT.

Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alto Tâmega - <https://cimat.pt/piaac-at/>

Investigação, Determinação e Avaliação de Impactos das Alterações Climáticas no Alto Tâmega (IDAIAC-AT) - <https://cimat.pt/idaiac-at/>

Com os melhores cumprimentos,

Unidade Orgânica de Planeamento, Território,
Ambiente, Transportes, Floresta e Recursos Naturais



Avenida Aliados,9; 5400-038 Chaves

E-mail: geral@cimat.pt - Web: www.cimat.pt

Tel. 276 301 000

De: AgriproAmbiente - David da Fonte <dfonte@agriproambiente.pt>

Enviada: 26 de julho de 2022 15:56

Para: geral@cimat.pt

Cc: AgriproAmbiente - Porto <Porto@agriproambiente.pt>

Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacte ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, o envio do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Comunidade do Alto Tâmega.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

David da Fonte, Dr.
dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Avenida da República n.º 2491, 4.º Andar - Sala 44
4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal
Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33
e-mail: porto@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

AgriproAmbiente - Porto

De: João Mamede <joao.mamede@apambiente.pt>
Enviado: 12 de agosto de 2022 15:22
Para: AgriproAmbiente - Porto
Cc: AgriproAmbiente - David da Fonte
Assunto: RE: DUC para pagamento - EIA da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão
Anexos: InfoGeo.7z
Assinada por: joao.mamede@apambiente.pt

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Boa tarde,

Para dar resposta ao pedidos de elementos para o "*EIA da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão*", junto se remetem os dados geográficos em formato *shapefile*, no sistema de coordenadas ETRS89 PT-TM06.

Relativamente ao conjunto de informação para a caracterização ambiental da área onde se localiza o projeto, importa referir o seguinte:

- *Captações de água superficial para consumo público bem como a sua localização* – na área de estudo não existem captações superficiais de abastecimento publico. Contudo na albufeira do Alto Rabagão existe captação de abastecimento público
- *Inventário das captações de água subterrânea privadas e das destinadas ao abastecimento público e respetivos perímetros de proteção* – em anexo enviam-se as captações subterrâneas de abastecimento público. Estas não têm perímetros de proteção delimitados e publicados;
- *Outras captações licenciadas e respetivas características* – em anexo enviam-se as captações subterrâneas licenciadas na área de estudo, já que não existem captações superficiais licenciadas;
- *Localização e identificação das infraestruturas hidráulicas existentes* – em anexo enviam-se as infraestruturas hidráulicas inventariadas, com exceção do ponto de representação da barragem do Alto Rabagão e respetiva central hidroelétrica;
- *Dados do estado das massas de água considerados nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica, no segundo ciclo de planeamento, ou dados preliminares referente ao terceiro ciclo* – os dados do estado das MA do 3.º ciclo dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica e outros encontram-se disponíveis em <https://apambiente.pt/agua/planos-de-gestao-de-regiao-hidrografica-1>;
- *Principais fontes poluentes ocorrentes* – na área de estudo não existem pressões pontuais inventariadas;

De acordo com o Regulamento Geral de Proteção de Dados, não é disponibilizada informação sobre a titularidade das utilizações dos recursos hídricos.

Estamos ao dispor para qualquer dúvida ou esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos,

João Mamede

Chefe da Divisão de Planeamento e Informação
Administração da Região Hidrográfica do Norte

Rua Formosa n.º 254
4049-030 Porto

(+351) 223 400 000
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

From: AgriproAmbiente - Porto [mailto:Porto@agriproambiente.pt]
Sent: 9 de agosto de 2022 11:02
To: João Mamede <joao.mamede@apambiente.pt>
Cc: AgriproAmbiente - David da Fonte <dfonte@agriproambiente.pt>
Subject: FW: DUC para pagamento - EIA da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

AVISO DE SEGURANÇA: Email externo à APA. Tenha cuidado antes de abrir anexos e links. Nunca introduza dados ou senhas, associados à sua conta.

Exmos. Senhores,

Bom dia,

Na sequência dos e-mails em baixo, junto enviamos o comprovativo de pagamento:

Aguardamos então o envio da informação.

Obrigado.
Com os melhores cumprimentos,

Paulo Silva

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44

4430-208 Vila Nova de Gaia - Portugal

Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33

e-mail: porto@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



De: João Mamede <joao.mamede@apambiente.pt>

Enviada: 2 de agosto de 2022 10:39

Para: AgriproAmbiente - David da Fonte <dfonte@agriproambiente.pt>; AgriproAmbiente - Porto <Porto@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Bom dia,

Em resposta ao pedido de dados, que mereceu a nossa melhor atenção, informa-se que, nos termos do Decreto-Lei n.º 56/2012, de 12 de março, que estabelece a orgânica da Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA, IP) e da Portaria n.º 108/2013 e 15 de março, que aprovou os estatutos da APA, IP, o processamento e cedência de dados georreferenciados tem um custo associado, conforme publicitado no sítio da APA na internet em Taxas de bens vendidos e serviços prestados – 2022 (<https://apambiente.pt/apa/taxas-e-servicos>).

Assim, a cedência e o processamento dos dados para o "EIA da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão", tem um custo de 56,12€, conforme o Documento Único de Cobrança (DUC), que se remete em anexo. Para realizar o pagamento deverá ser utilizada a referência indicada no DUC, devendo o respetivo comprovativo de pagamento ser enviado via correio eletrónico, ou postal para o endereço da instituição com indicação da designação do estudo.

Com os melhores cumprimentos,

João Mamede

Chefe da Divisão de Planeamento e Informação
Administração da Região Hidrográfica do Norte

Rua Formosa n.º 254
4049-030 Porto
(+351) 223 400 000
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: AgriproAmbiente - David da Fonte [<mailto:dfonte@agriproambiente.pt>]

Enviada: 26 de julho de 2022 15:45

Para: ARHNorte.geral

Cc: AgriproAmbiente - Porto

Assunto: Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

AVISO DE SEGURANÇA: Email externo à APA. Tenha cuidado antes de abrir anexos e links. Nunca introduza dados ou senhas, associados à sua conta.

Exmos. Senhores

A EDP Gestão da Produção de Energia, S.A. encontra-se a desenvolver um projeto de Central Híbrida do Alto Rabagão, nos concelhos de Boticas e Montalegre, tendo a elaboração do respetivo Estudo de Impacte Ambiental sido adjudicada à AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A.

O projeto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão (CHAR), terá uma potência instalada de cerca de 71,5 MWac, que se distribui entre uma componente eólica e outra fotovoltaica.

A área de estudo considerada para a instalação da central híbrida permitirá instalar até 63,6 MWp de potência fotovoltaica e 22,5 MW de potência eólica.

A área disponível para implantação da central fotovoltaica está distribuída por 3 núcleos, no concelho de Montalegre e a área disponível para instalação do parque eólico contempla apenas 1 núcleo, situado em Boticas e conta com 5 aerogeradores V150 de 4,5MW de potência unitária.

Dentro da área de estudo serão ainda construídas:

- 1 subestação de 30/150 kV, que ficará nas imediações da subestação do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão;
- 1 posto de corte 30 kV, a construir no núcleo eólico junto ao aerogerador n.º 2.

Ambos os núcleos, eólico e fotovoltaico, irão ligar à subestação de 30/150 kV através de linhas elétricas aéreas de 30 kV, sendo que a totalidade dos troços das linhas elétricas aéreas terá cerca de 12 Km de extensão.

A ligação entre as subestações unitárias da central fotovoltaica, será feita por valas de cabo subterrâneas e linhas elétricas aéreas de 30 kV. A ligação entre os aerogeradores, será igualmente por duas vias, cabos subterrâneos e linhas elétricas aéreas, também de 30 kV.

A AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A., como empresa subcontratada para a realização do estudo de impacto ambiental, procede nesta fase inicial ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

No âmbito das Vossas competências, vimos por este meio solicitar todas as informações e recomendações que considerem de interesse face à área de estudo apresentada em anexo.

Agradecemos, em particular, a cedência da seguinte informação, preferencialmente em formato editável *shapefile* ou *DWG*:

- Captações de água superficial para consumo público bem como a sua localização.
- Inventário das captações de água subterrânea privadas e das destinadas ao abastecimento público e respetivos perímetros de proteção.
- Outras captações licenciadas e respetivas características.
- Localização e identificação das infraestruturas hidráulicas existentes.
- Dados do estado das massas de água considerados nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica, no segundo ciclo de planeamento, ou dados preliminares referente ao terceiro ciclo.
- Principais fontes poluentes ocorrentes.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shapefile* e de forma mais expedita para o email: porto@agriproambiente.pt com conhecimento a dfonte@agriproambiente.pt.

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, e colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos,

David da Fonte, Dr.

dfonte@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Avenida da República nº 2491, 4º Andar - Sala 44

4430-208 Vila Nova de Gaia. Portugal

Tel. 22 377 94 30 Fax. 22 377 94 33

e-mail: porto@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



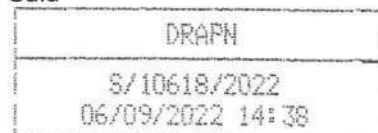
Núcleo de Ordenamento do Território
Mirandela

Exmo. Sr.

AGRI PRO AMBIENTE CONSULTORES, SA

Avenida da República, nº 2491, 4º Andar – Sala 44

4430-208 Vila Nova de Gaia



Sua referência

Sua data

Nossa referência

Nº Doc: OF/16774/2022/DRAPN

Nº Proc: AMB/14/2022/DRAPN

ASSUNTO: EIA - Pedido de Elementos para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Rabagão

Relativamente ao pedido de elementos, sobre eventuais condicionantes ao EIA do Projecto da Central Híbrida do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto do Rabagão, cumre-me informar Vossa Excelência do seguinte:

Reserva Agrícola Nacional - RAN

- ✓ No que respeita aos solos classificados como solos agrícolas integrados em Reserva Agrícola Nacional (RAN), verifica-se que a área delimitada para estudo, prevê a intercepção de áreas de RAN, com elevada importância, assim como, solos ocupados com culturas tradicionais desta região com elevado peso na economia local e na estabilidade social.
- ✓ Deverão ser consultados os Planos Directores Municipais dos concelhos abrangidos pelo estudo, através das cartas de condicionantes e de ordenamento respectivamente e os seus Regulamentos;
 - Caso se verifique essa necessidade, deverão ser quantificadas e identificadas as áreas de RAN que serão efectivamente ocupadas, solicitando o respectivo parecer à Entidade Regional da Reserva Agrícola do Norte;
 - As utilizações não agrícolas de áreas integradas na RAN estão sujeitas a parecer prévio vinculativo da Entidade Regional Norte - RAN, devendo para o efeito ser-lhe enviado, directamente, requerimento com processo devidamente instruído (podem encontrar toda a informação sobre a instrução do procedimento, no sítio da ERN-RAN (<http://ran.drapnorte.gov.pt/index.php>)).
 - Este tipo de pretensão enquadra-se na alínea I), do artigo n.º 22, do DL n.º 73/2009, de 31 de Março.

Ocupação Cultural

Através do documento apresentado (extracto de carta militar), a qual evidencia a futura área a ser estudada pelo projecto em análise, verifica-se a existência das seguintes ocupações culturais:

- ✓ Espaço florestal arborizado;
- ✓ Pastagens permanentes arbustivas;

MA



- ✓ Pastagens permanentes / prados naturais (de sequeiro e de regadio);
- ✓ Matos
- ✓ Outras superfícies.

No sentido da monitorização da área definida em análise, deverão consultar em simultâneo as plataformas do parcelário agrícola, para obterem informação mais detalhada relativa às ocupações culturais, assim como, da localização e identificação de projectos executados e em execução. Estas informações encontram-se disponíveis nas salas de parcelário oficiais, autorizadas pelo Ministério da Agricultura e da Alimentação.

Regiões Demarcadas

- ✓ A área de estudo do projecto em causa não intercepta qualquer Região Demarcada.

Infraestruturas de Aproveitamentos de Recursos Hídricos

- ✓ Não existem projectos em estudo, nem projectos de execução no âmbito de Novos Aproveitamentos Hidroagrícolas na área em apreço;
- ✓ Na área do estudo não existem estruturas do tipo pivot's;
- ✓ Relativamente a Regadios Tradicionais beneficiados por programas operacionais executados por esta DRAP, não foram identificados RT na área definida para estudo nos concelhos de Montalegre e de Boticas. Porém alerta-se para a possibilidade da existência de outros RT's, que, ao não terem sido objecto de reabilitação, não constem na nossa base de dados;

Projectos de Emparcelamento

- ✓ Na delimitação da área de estudo do projecto em causa não estão previstos projectos de emparcelamento.

Licenciamentos

- ✓ Na área de estudo do projecto em causa não foram identificados instalações pecuárias licenciadas ou por licenciar.

Outras Condicionantes

Como se pode verificar, a área em estudo, encontra-se inserida numa região com importantes e elevados valores de biodiversidade, com elevado interesse paisagístico, que se pretendem proteger e manter, tanto quanto possível, na sua integridade. Por este facto, qualquer perturbação a este equilíbrio poderá colocar em risco a sustentabilidade deste espaço.

Relembramos que o concelho de Boticas obteve o reconhecimento como “*Património Agrícola Mundial*”, facto, que não deverá ser desconsiderado.

Alertamos para o facto que, na área definida para a implantação do projecto em estudo da existência de agricultores que se encontram com apoios à agricultura, nomeadamente o RPU (Regime de pagamento único), e com projectos executados e em execução subsidiados pelo Estado Português, através de vários programas operacionais, tais como PRODER (2007/2013) e PRD2020 (2014/2020).

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor Regional Adjunto,

Assinado digitalmente por
LUÍS ALBERTO MENDES
BRANDÃO GOMES
Data: 2022.08.18 10:52:08
+01:00

MA

NOT
20



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA
MAR

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE



Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte
Rua da República, 133
Tel. 278 260 900 - Fax 278 260 976
5370-347 Mirandela, PORTUGAL

Direção Regional de Agricultura
e Pescas do Norte
600 000 354

Rua Dr. Francisco Duarte 365,
1º Andar 4715-017 BRAGA



Exmo. Senhor
Eng. Francisco Costa
EDPR PT– Promoção Operação, S.A.
Rua Ofélia Diogo da Costa, n.º 115 – 6.º
4149-022 Porto

N/Ref.: DIN/DIA - 2023/1741

DATA:25AGO2023

S/Ref.: Carta-PO/288/2023/EDPRPT de 21-08-2023

ASSUNTO: Central Solar-Eólica de Pisões- Pedido de Parecer de Condicionamentos Aeronáuticos Cíveis e Balizagem Aeronáutica

Correspondendo à solicitação efetuada através da carta acima referenciada, informa-se que a área em estudo, e relativa ao projeto da Central Solar-Eólica de Pisões, localizada no distrito Vila Real, nos concelhos de Montalegre e Boticas, não é abrangida por qualquer servidão aeronáutica civil, ou superfícies de proteção de aeródromos civis certificados ou pistas para ultraleves aprovadas pela ANAC. Não se encontra também próxima de pontos de recolha de água por aeronaves envolvidas ao combate de incêndios rurais (pontos de scooping).

Uma vez que se não se verifica interferência com servidões aeronáuticas particulares, e tendo em atenção que os aerogeradores se constituirão como obstáculos à navegação aérea, haverá a necessidade da sua balizagem aeronáutica (diurna e noturna), em conformidade com descrito na CIA n.º 10/03, de 6 de maio, “LIMITAÇÕES EM ALTURA E BALIZAGEM DE OBSTÁCULOS ARTIFICIAIS À NAVEGAÇÃO AÉREA”¹, condição que a proposta de balizagem apresentada contempla (*Diurna, luz branca intermitente [20 000 cd] e noturna, luz vermelha fixa [2 000 cd]*).

Assim sendo, o parecer da ANAC é favorável à instalação da Central Solar-Eólica de Pisões, bem como à proposta de balizagem dos aerogeradores apresentada.

Contudo, informa-se também que que deverão ser submetidos à aprovação desta Autoridade os procedimentos específicos de exploração relativos à alimentação de socorro ou à monitorização remota das balizagens, tendo em vista assegurar o seu permanente bom estado e bom funcionamento.

Deverá igualmente ser dado conhecimento ao prestador de serviços de informação aeronáutica, NAV PORTUGAL, E.P.E., através do seguinte contacto - NAV, E.P.E., Serviço



de Informação Aeronáutica – NOF, lppt.com.nof@nav.pt, Tel. 218 553 342 (gravado H24), do início da montagem dos aerogeradores.

Acrescentamos que uma vez terminada a instalação dos aerogeradores:

1. Deverá ser efetuado um levantamento final para recolha dos dados do obstáculo e os mesmos comunicados ao prestador de Serviços de Informação Aeronáutica, NAV PORTUGAL, E.P.E. - DESICA, desica@nav.pt, telefone: 218553506, no formato e forma que cumpra as especificações legais em vigor e com conhecimento à ANAC. Este levantamento constituirá a base para publicação da informação nos manuais de informação aeronáutica. (Aeronautical Information Package (AIP) e Manual VFR).
2. A recolha dos dados do obstáculo no levantamento final é de importância fundamental e para tal o proprietário/operador do obstáculo deverá garantir e proceder em conformidade com o estabelecido em:
 - a) REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2020/469 DA COMISSÃO, de 14 de fevereiro de 2020 que altera o Regulamento (UE) n.º 923/2012, o Regulamento (UE) n.º 139/2014 e o Regulamento (UE) 2017/373 no que respeita aos requisitos aplicáveis aos serviços de gestão do tráfego aéreo/de navegação aérea, à conceção das estruturas do espaço aéreo e à qualidade dos dados, à segurança da pista, e que revoga o Regulamento (UE) n.º 73/2010, e nas seguintes CIA disponíveis para consulta no site da ANAC.
 - b) CIA ANAC 40/2013: Formação do pessoal das entidades abrangidas pelo Regulamento (UE) n.º 73/2010 da Comissão, de 26 de janeiro, encarregado das tarefas de fornecimento de dados aeronáuticos ou de informação aeronáutica no Céu Único Europeu.
 - c) CIA ANAC 09/2015: Credenciação de segurança para o pessoal das entidades abrangidas pelo Regulamento (UE) n.º 73/2010 da Comissão, de 26 de janeiro, encarregado das tarefas de fornecimento de dados aeronáuticos ou de informação aeronáutica no Céu Único Europeu.



- d) CIA ANAC 04/2018 - Estabelecimento de acordos formais entre os originadores de dados aeronáuticos e informação aeronáutica e o prestador de serviços de informação aeronáutica.
3. A entidade responsável pelo obstáculo deverá comunicar prontamente à ANAC as alterações supervenientes, tais como:
- a) Avaria de sinalização luminosa e sua respetiva reparação;
 - b) Modificações relevantes das sinalizações;
 - c) Remoção do obstáculo;
 - d) Outras modificações relevantes que possam ocorrer.
4. No caso de avaria da sinalização luminosa considera-se que o operador do obstáculo como pessoa apropriada para solicitar emissão de um aviso, dessa mesma condição. Deste modo o operador deverá requerer a emissão de um NOTAM através do prestador de serviços de informação aeronáutica através do seguinte contacto NAV, E.P.E., Serviço de Informação Aeronáutica – NOF, lppt.com.nof@nav.pt, Tel. 218 553 342 (gravado H24), disponibilizando os seguintes dados:
- a) Identificação do aerogerador com iluminação afetada (como identificada na AIP/Manual VFR);
 - b) Data esperada para estabelecimento do funcionamento normal;
 - c) Número de contato telefónico do responsável.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora de Infraestruturas e Navegação Aérea

Rute Ramalho

*(Por subdelegação de competência – Despacho n.º 2052/2022
Diário da República, 2.ª série, N.º 33, de 16 de fevereiro de 2022)*

JF

ⁱ <https://www.anac.pt/vPT/Generico/InformacaoAeronautica/CircularesInformacaoAeronautica/Paginas/CircularesdeInformacaoAeronautica.aspx>

Exmo. Senhor
Francisco Costa
EDPR PT - Promoção e Operação, S.A.
Rua Ofélia Diogo da Costa, 115 - 6º andar
4149-022 Porto

Nossa refª/Our ref.:
DSGCIG/DGeod/2023

Sua refª/Your ref.:
Carta-PO/290/2023/EDPRPT de 21/08/2023

Ofª. Nº:
S-DGT/2023/7053
29/08/2023

Assunto/Subject: Central Solar-Eólica de Pisões.

Informa-se que todos os vértices geodésicos pertencentes à Rede Geodésica Nacional (RGN) e todas as marcas de nivelamento pertencentes à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP), são da responsabilidade da Direção-Geral do Território (DGT). A RGN e a RNGAP constituem os referenciais oficiais para os trabalhos de georreferenciação realizados em território nacional e encontram-se protegidas pelo Decreto Lei nº 143/82, de 26 de abril.

Após análise da localização da Central Solar-Eólica de Pisões, verificou-se que este projeto não interfere com nenhum vértice geodésico pertencente à RGN nem nenhuma marca de nivelamento pertencente à RNGAP.

Assim sendo, este projeto não constitui impedimento para as atividades geodésicas desenvolvidas pela Direção-Geral do Território.

A informação sobre a localização dos vértices geodésicos da RGN e das marcas de nivelamento da RNGAP pode ser obtida através dos serviços WMS em:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/dados-abertos>

Com os melhores cumprimentos,

O Subdiretor-Geral, por delegação
conforme Despacho nº 5512/2019, de 20 de maio,
publicado no DR, II série nº 109, em 06/06/2019

Mário Sérgio
Rochinha de
Andrade Caetano

Assinado de forma digital por
Mário Sérgio Rochinha de Andrade
Caetano
Dados: 2023.08.31 11:59:00 +01'00'

Mário Caetano

DIREÇÃO-GERAL DO TERRESTRE
Rua de Artilharia Um, nº 107
1099-072 LISBOA



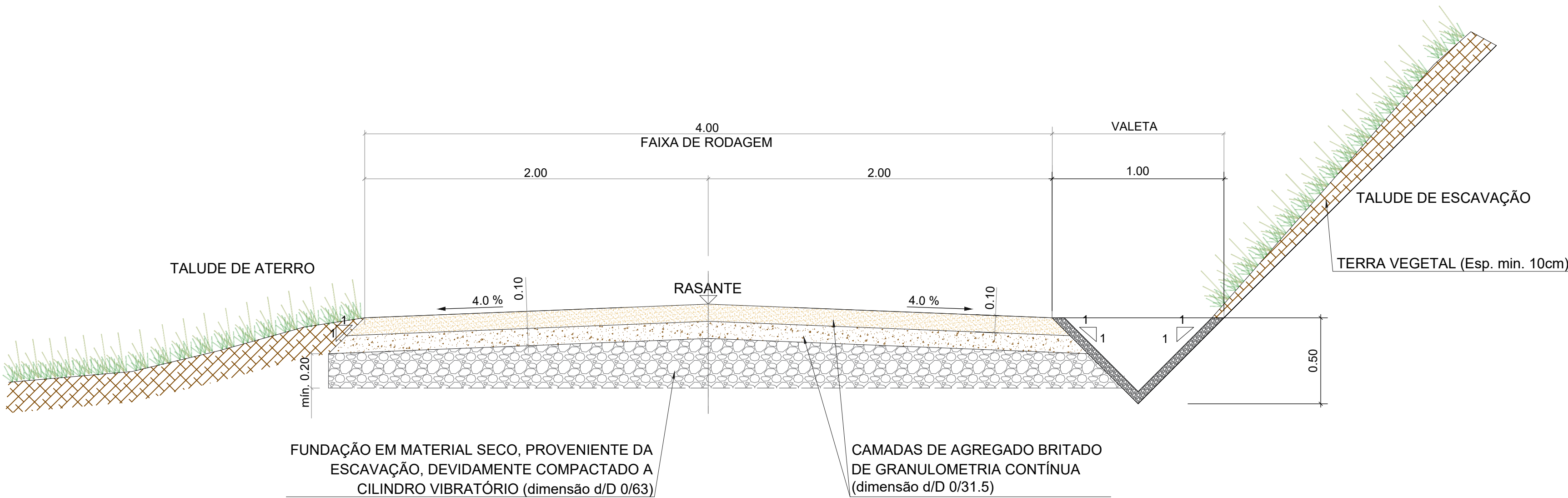
2023/09/05



ANEXO 2

ELEMENTOS DE PROJETO

(página intencionalmente deixada em branco)

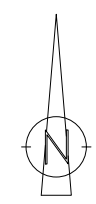
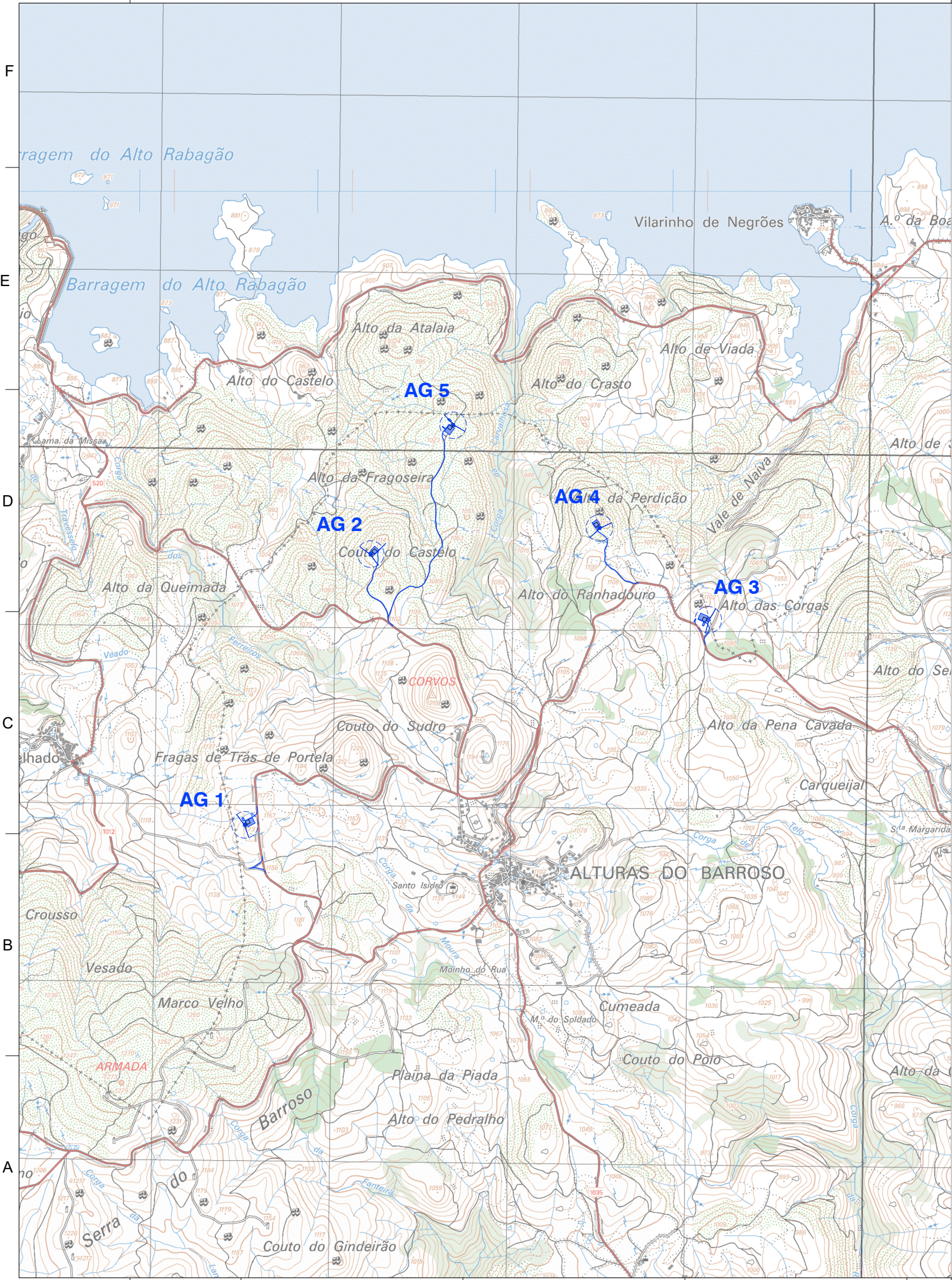


PERFIL TRANSVERSAL TIPO DOS ACESSOS

ESC. 1:20

Nota:
- As valetas com inclinação longitudinal $\geq 7\%$ serão revestidas com pedra natural de região, argamassada (valeta tipo 2 conforme desenho 6171-0057-22).

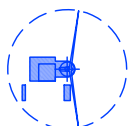
Alt.		Data		Designação		Des.		Aprov.	
Emissor do Projeto: 				Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.					
Autor do Projeto: 				Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEOS SOLARES DE CRUZEIRO, IRBOSELO E PERDIZELA PROJETO				Nº Desenho: 61.711-00.30-2.3	
Aprov. 				Designação: PLATAFORMAS, ACESSOS E DRENAGEM				Revisão: ☐ Folha: 0.1 / 0.1	
Est./Proj. 				PERFIL TRANSVERSAL TIPO DOS ACESSOS				Escalas: 1: 20	
Des. 								Substitui:	
Data: Agosto 2023								Substituído por:	
								Data:	



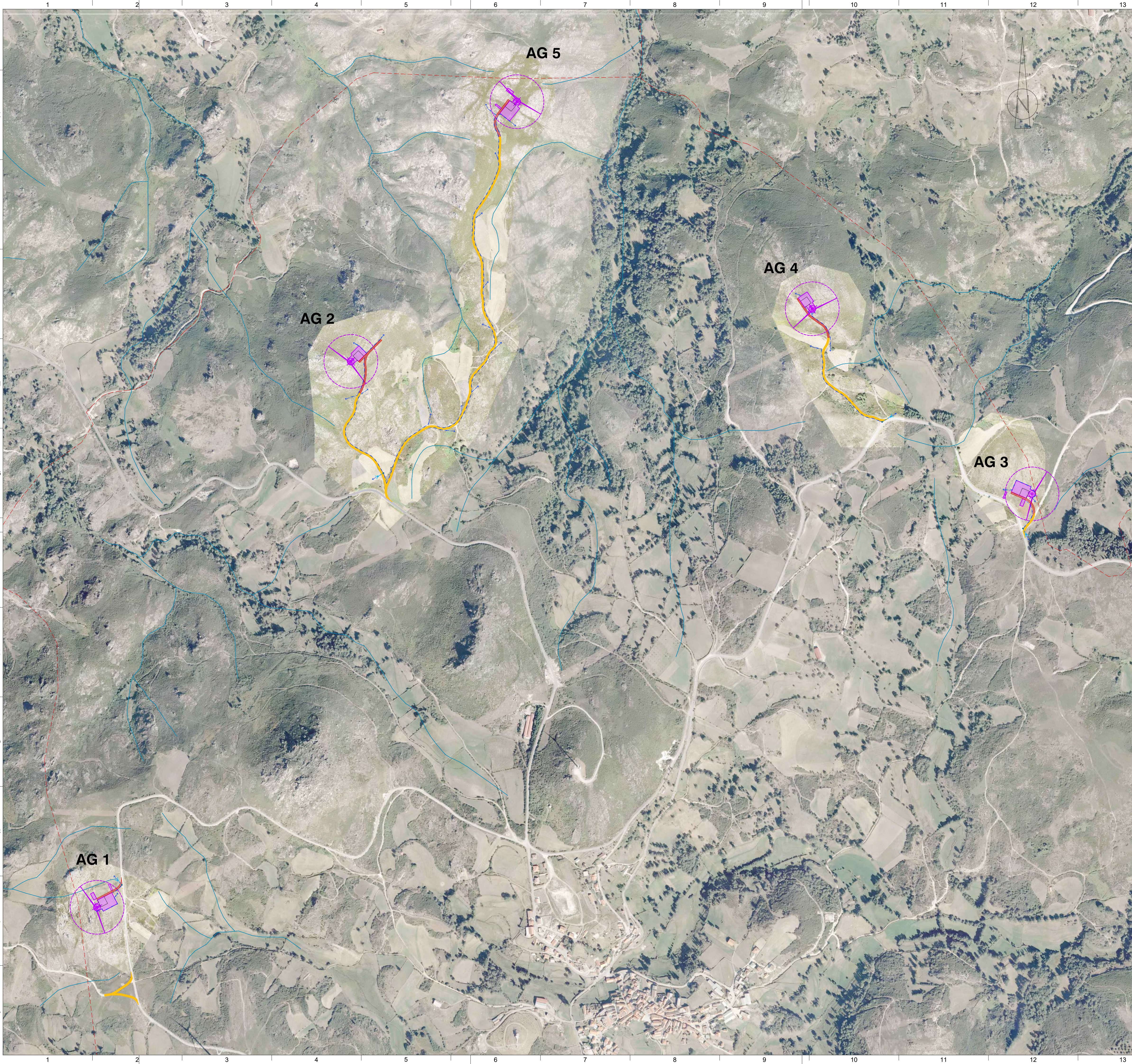
COORDENADAS DO EIXO VERTICAL DOS AEROGERADORES					
TORRE	AG 1	AG 2	AG 3	AG 4	AG 5
COORDENADA M	24 390.78	25 098.84	26 999.48	26 386.26	25 562.45
COORDENADA P	226 423.55	227 947.69	227 577.91	228 094.69	228 672.77

Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89

LEGENDA:

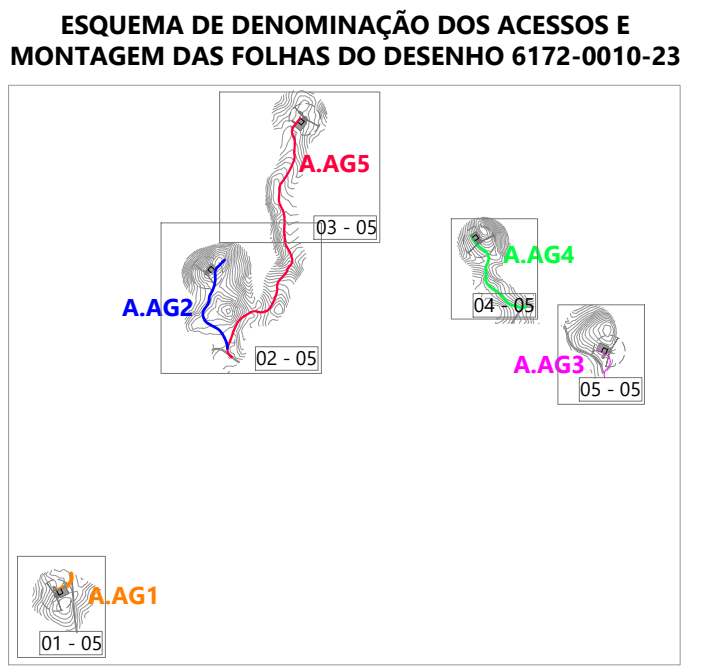
-  Vias de acesso
-  Plataforma e aerogerador a construir

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto: 		Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto: 		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEO EÓLICO	Nº Desenho: 6172-0001-23	
Aprov.		Designação: CONFIGURAÇÃO GERAL	Revisão : ☐ Folha : 01 / 01	
Est./Proj.			Escala: 1: 25000	
Des.			Substitui:	
Data: Fevereiro 2023		Planta de Localização sobre Carta Militar		Substituído por: Data: xx/xx/xxxx



COORDENADAS DO EIXO VERTICAL DOS AEROGERADORES					
TORRE	AG 1	AG 2	AG 3	AG 4	AG 5
COORDENADA M	24 390.78	25 098.84	26 999.48	26 386.26	25 562.45
COORDENADA P	226 423.55	227 947.69	227 577.91	228 094.69	228 672.77

Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89

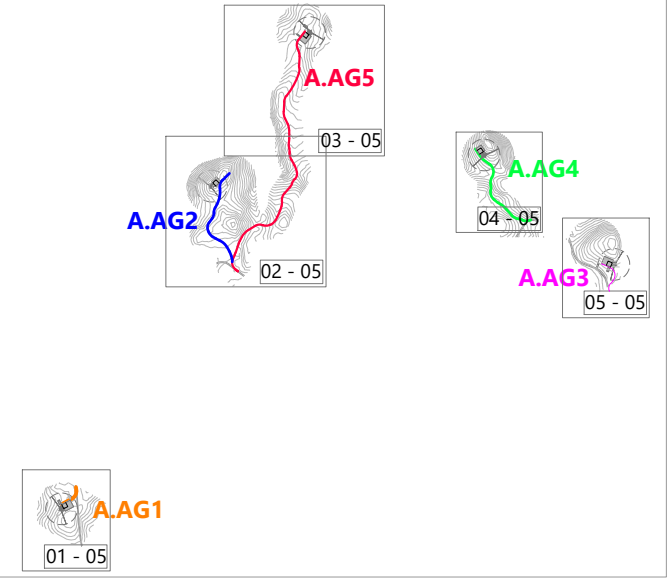


LEGENDA:	
	Limite de Freguesias CAOP2019
	Caminho novo a construir
	Caminho existente a beneficiar
	Linha de água existente
	Valeta de drenagem em terreno compactado a 95% P.M
	Passagem hidráulica (PH)
	Escapatória de valeta (EV), sentido de escoamento
	Designação do aerogerador
	Plataforma e aerogerador a construir

Alt:	Data:	Designação:	Des:	Aprov:
Emissor do Projeto:				
Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.				
Autor do Projeto:		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PIÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEO EÓLICO	Nº Desenho: 6172-0003-23	
Aprov:		Projeto: PROJETO	Revisão: ☐ Folha: 01/01	
Est./Proj:		Designação: CONFIGURAÇÃO GERAL	Escala: 1: 5000	
Des:		Planta de LOCALIZAÇÃO SOBRE ORTOFOTO	Substitui:	
Data: Fevereiro 2023			Substituído por: Data: x/x/x/xxxx	

AG 1

ESQUEMA DE DENOMINAÇÃO DOS ACESSOS E MONTAGEM DAS FOLHAS DO DESENHO 6172-0010-23



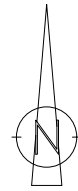
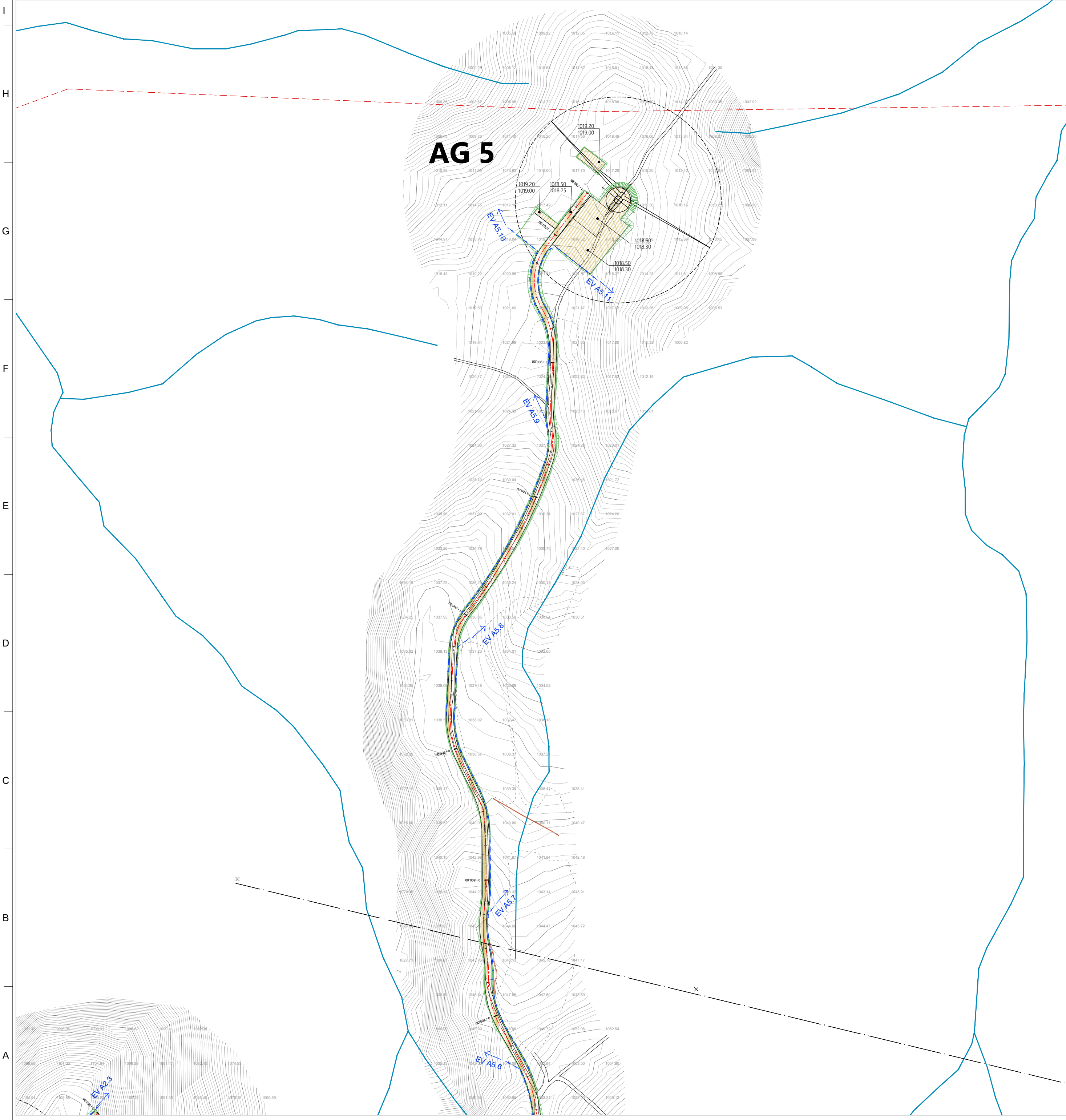
LEGENDA:

- Limites de Freguesias CAOP2019
- - - Eixo do acesso ao aerogerador
- Revestimento novo em ABGE (tout-venant)
- Talude em escavação(1/2) _ aterro(3/2)
- Linha de água existente
- Valeta de drenagem em terreno compactado a 95% P.M
- Passagem hidráulica em PPC DN315mm
- Tubo em PPC
- Caixa terminal com tampa sumidouro
- Boca para base de aterro
- Escapatória de valeta (EV), sentido de escoamento
- EV A1.5 Escapatória de valeta n.º5 do acesso AG1
- PH A1.5 Passagem hidráulica n.º5 do acesso AG1
- AG 88 Designação do aerogerador
- 0+000 Distância ao início da via
- 888.88 Cota da plataforma em ABGE
- 888.88 Cota da plataforma em solo compactado
- Plataforma e aerogerador a construir
- Afloramento rochoso

COORDENADAS DO EIXO VERTICAL DOS AEROGERADORES					
TORRE	AG 1	AG 2	AG 3	AG 4	AG 5
COORDENADA M	24 390.78	25 098.84	26 999.48	26 386.26	25 562.45
COORDENADA P	226 423.55	227 947.69	227 577.91	228 094.69	228 672.77

Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89

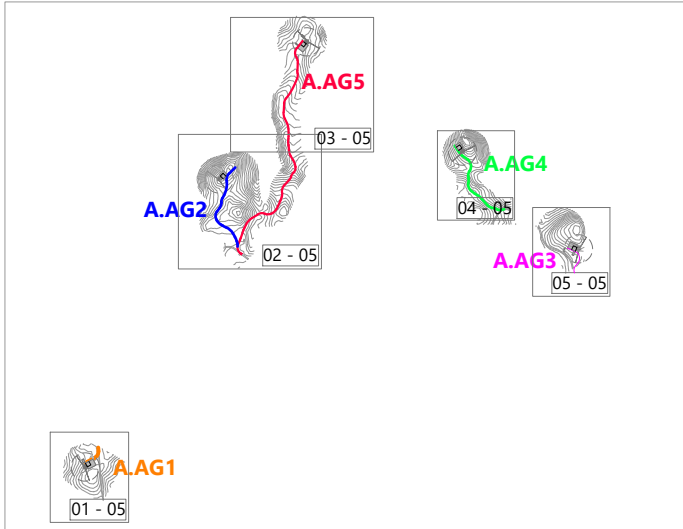
Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto: 		Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto: 		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEO EÓLICO		
Aprov.		Projeto: PROJETO		
Est./Proj.		Designação: ACESSOS		
Des.		ACESSO AO AEROGERADOR 01 - PLANTA		
Data: Fevereiro 2023		PLANTA SOBRE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		
		Nº Desenho: 6172-0010-23		
		Revisão : ☐ Folha : 01/05		
		Escala: 1: 2000		
		Substitui:		
		Substituído por:		
		Data: xx/xx/xxxx		



COORDENADAS DO EIXO VERTICAL DOS AEROGERADORES					
TORRE	AG 1	AG 2	AG 3	AG 4	AG 5
COORDENADA M	24 390.78	25 098.84	26 999.48	26 386.26	25 562.45
COORDENADA P	226 423.55	227 947.69	227 577.91	228 094.69	228 672.77

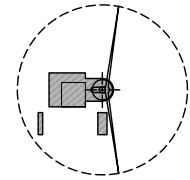
Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89

ESQUEMA DE DENOMINAÇÃO DOS ACESSOS E MONTAGEM DAS FOLHAS DO DESENHO 6172-0010-23

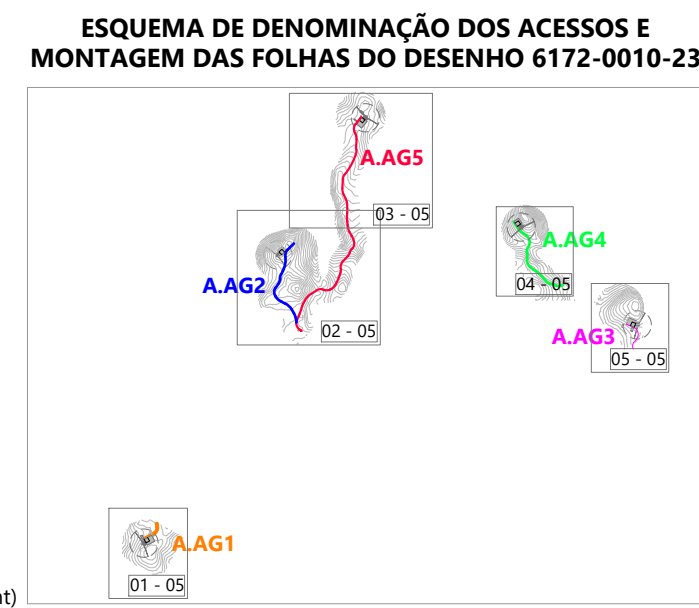
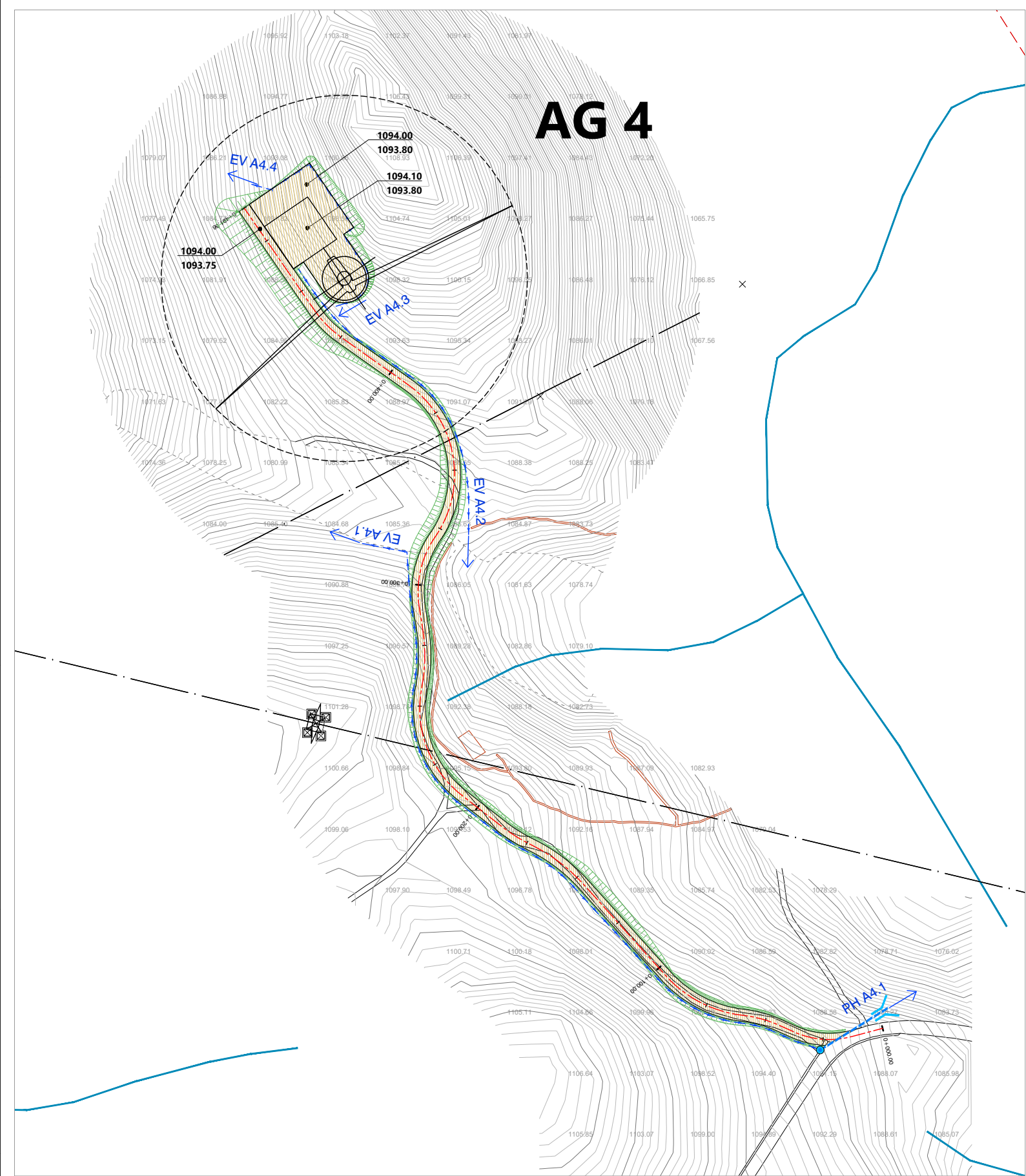


LEGENDA:

- Limites de Freguesias CAOP2019
- Eixo do acesso ao aerogerador
- Revestimento novo em ABGE (tout-venant)
- Talude em escavação(1/2) _ aterro(3/2)
- Linha de água existente
- Valeta de drenagem em terreno compactado a 95% P.M
- Passagem hidráulica em PPC DN315mm
- Tubo em PPC
- Caixa terminal com tampa sumidouro
- Boca para base de aterro
- Escapatória de valeta (EV), sentido de escoamento
- Escapatória de valeta n.º5 do acesso AG1
- Passagem hidráulica n.º5 do acesso AG1
- Designação do aerogerador
- Distância ao início da via
- Cota da plataforma em ABGE
- Cota da plataforma em solo compactado



Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto: 				
Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.				
Autor do Projeto: 		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PIÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEO EÓLICO		Nº Desenho: 6172-0010-23
Aprov.		Revisão: ☐ Folha: 03/05		Escalas: 1: 2000
Est./Proj.		Designação: ACESSOS		Substituído por:
Des.		ACESSO AO AEROGERADOR 05 - PLANTA		Substituído por:
Data: Fevereiro 2023		PLANTA SOBRE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		Data: xx/xx/xxxx

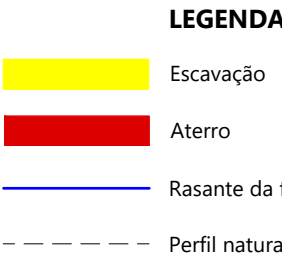
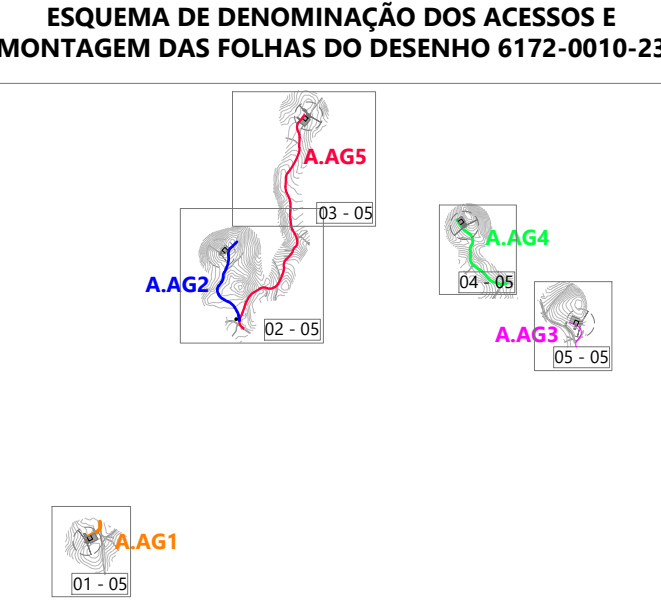
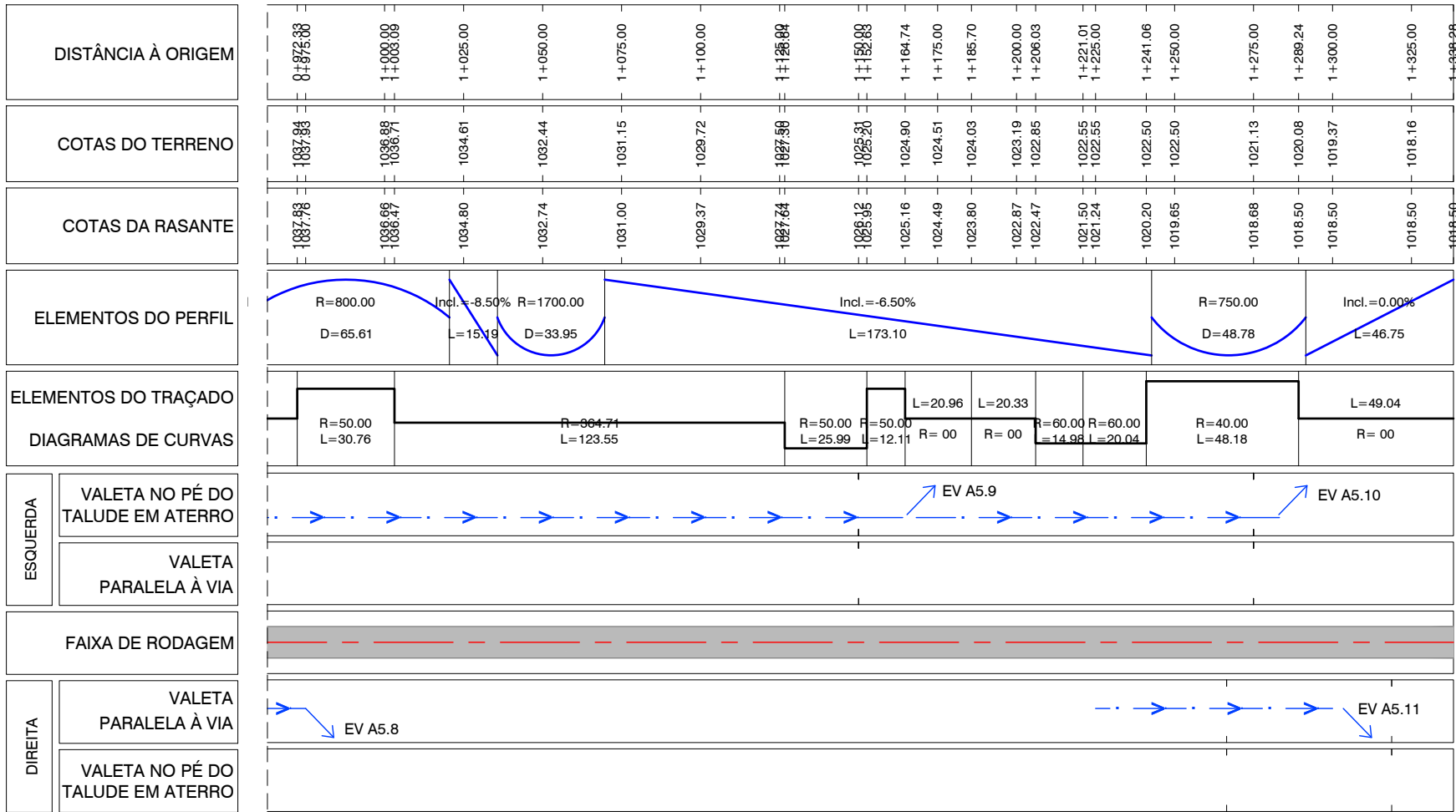
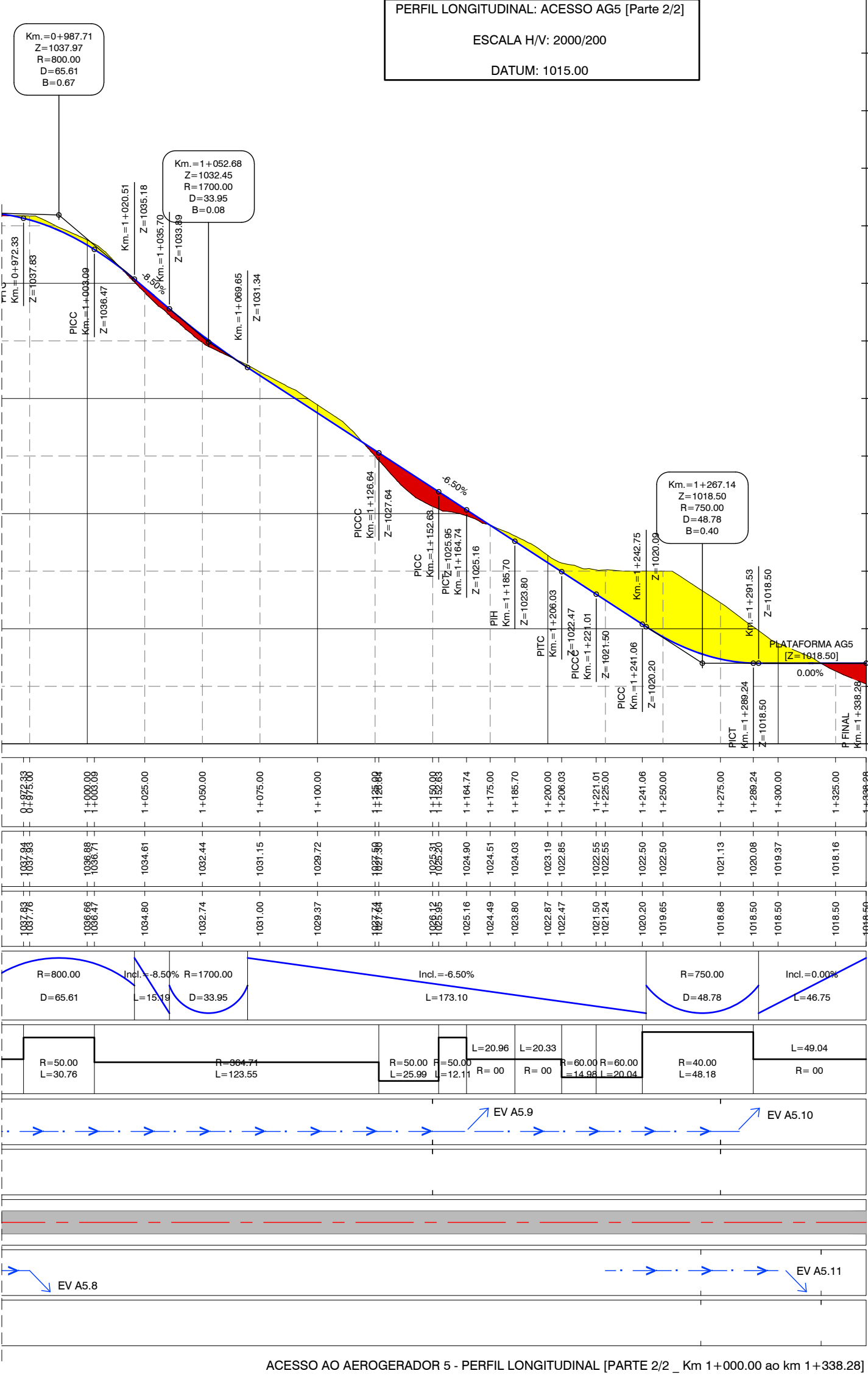
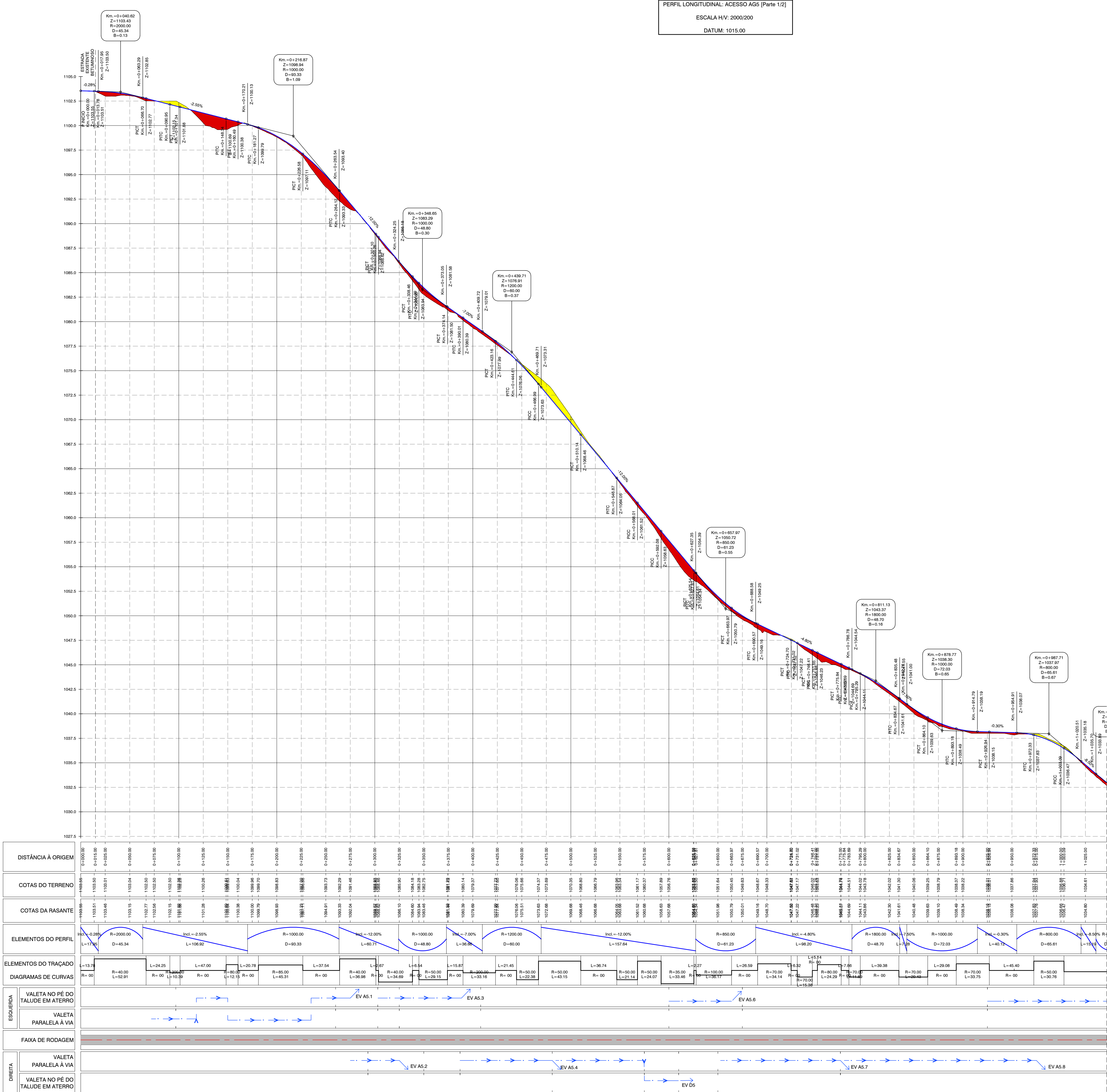


- LEGENDA:**
- Limites de Freguesias CAOP2019
 - - - Eixo do acesso ao aerogerador
 - Revestimento novo em ABGE (tout-venant)
 - Talude em escavação(1/2) _ aterro(3/2)
 - Linha de água existente
 - - - - - Valeta de drenagem em terreno compactado a 95% P.M
 - Passagem hidráulica em PPC DN315mm
 - Tubo em PPC
 - Caixa terminal com tampa sumidouro
 - Boca para base de aterro
 - Escapatória de valeta (EV), sentido de escoamento
 - EV A1.5 Escapatória de valeta n.º5 do acesso AG1
 - PH A1.5 Passagem hidráulica n.º5 do acesso AG1
 - AG 88 Designação do aerogerador
 - 0+000 Distância ao início da via
 - 888.88 Cota da plataforma em ABGE
 - 888.88 Cota da plataforma em solo compactado
 - Plataforma e aerogerador a construir

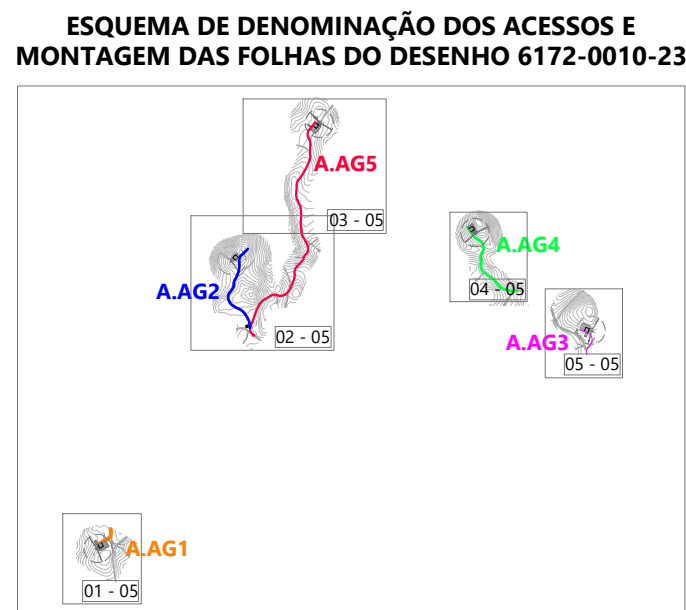
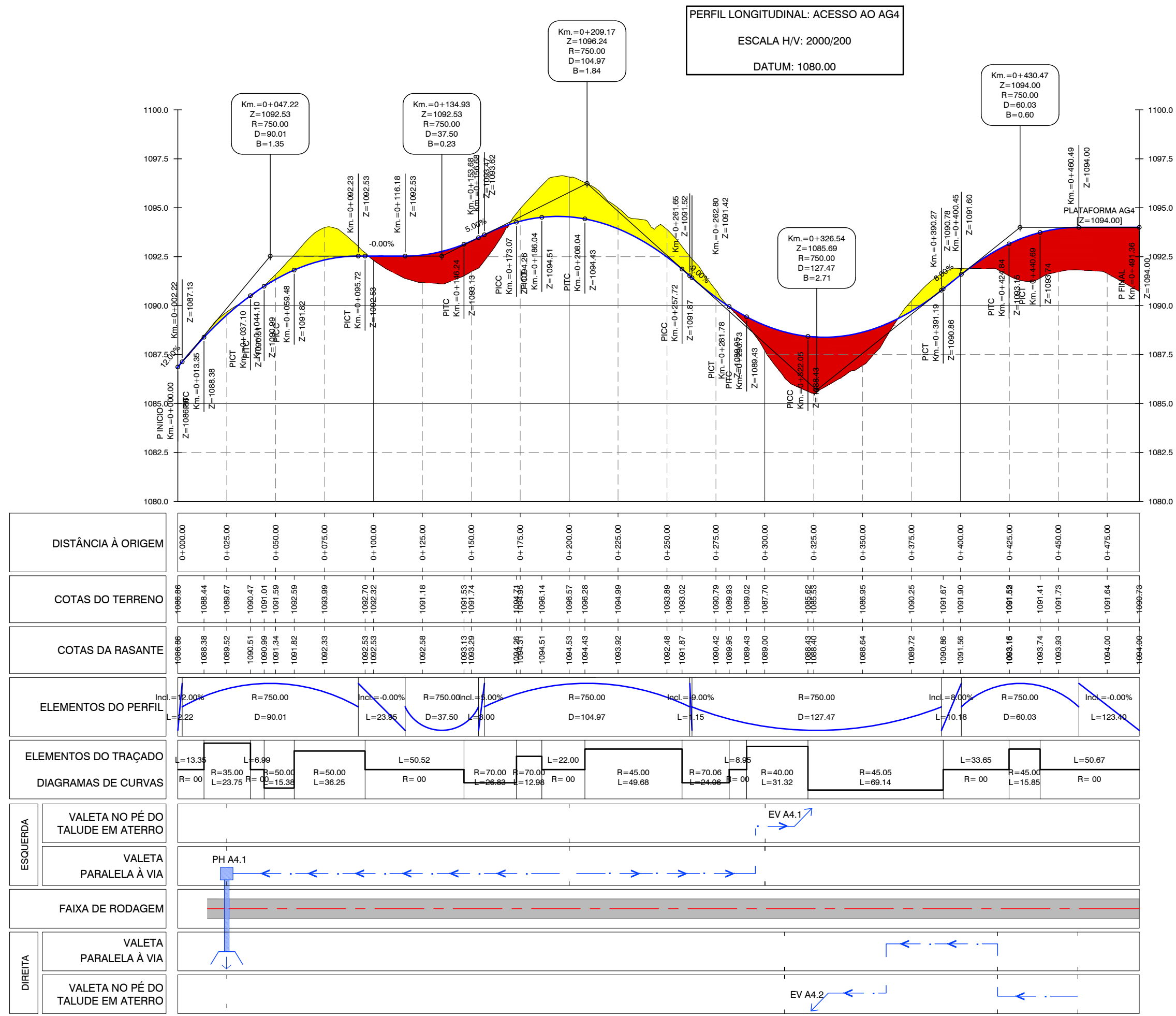
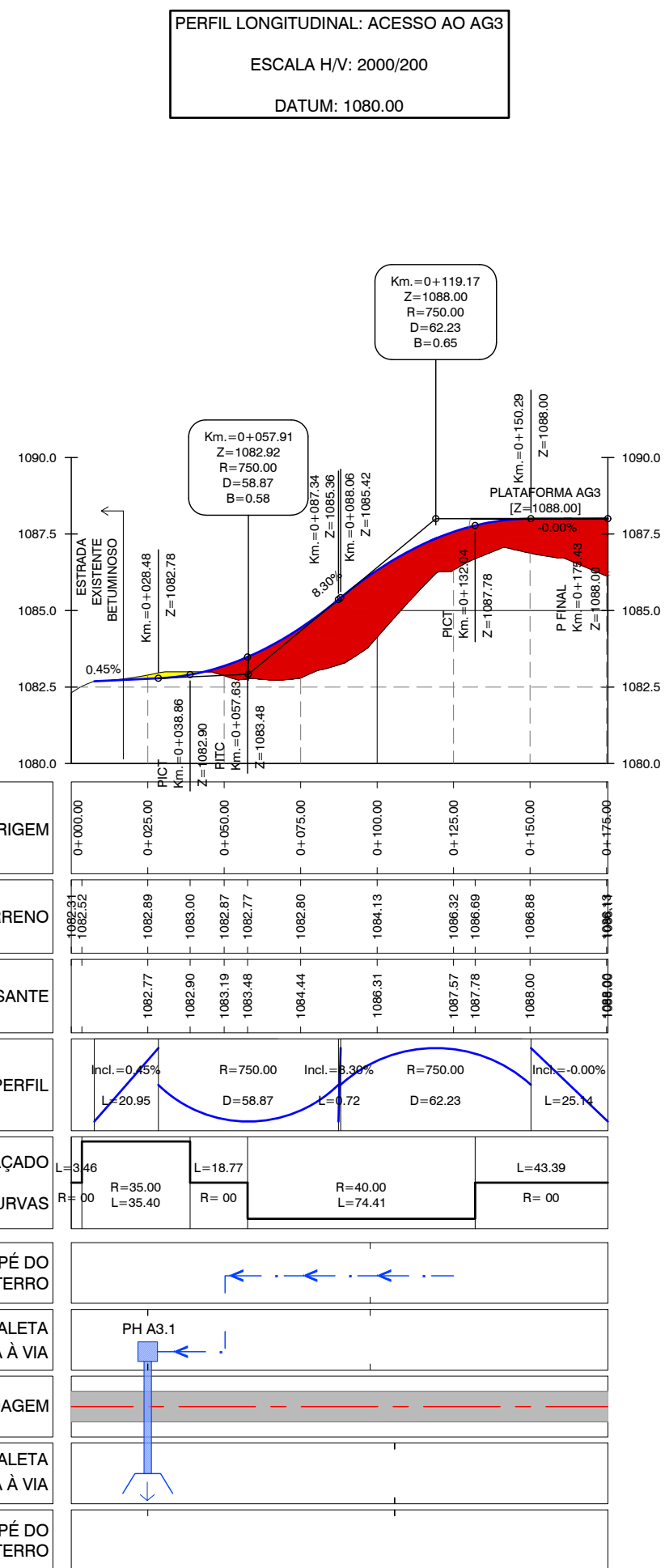
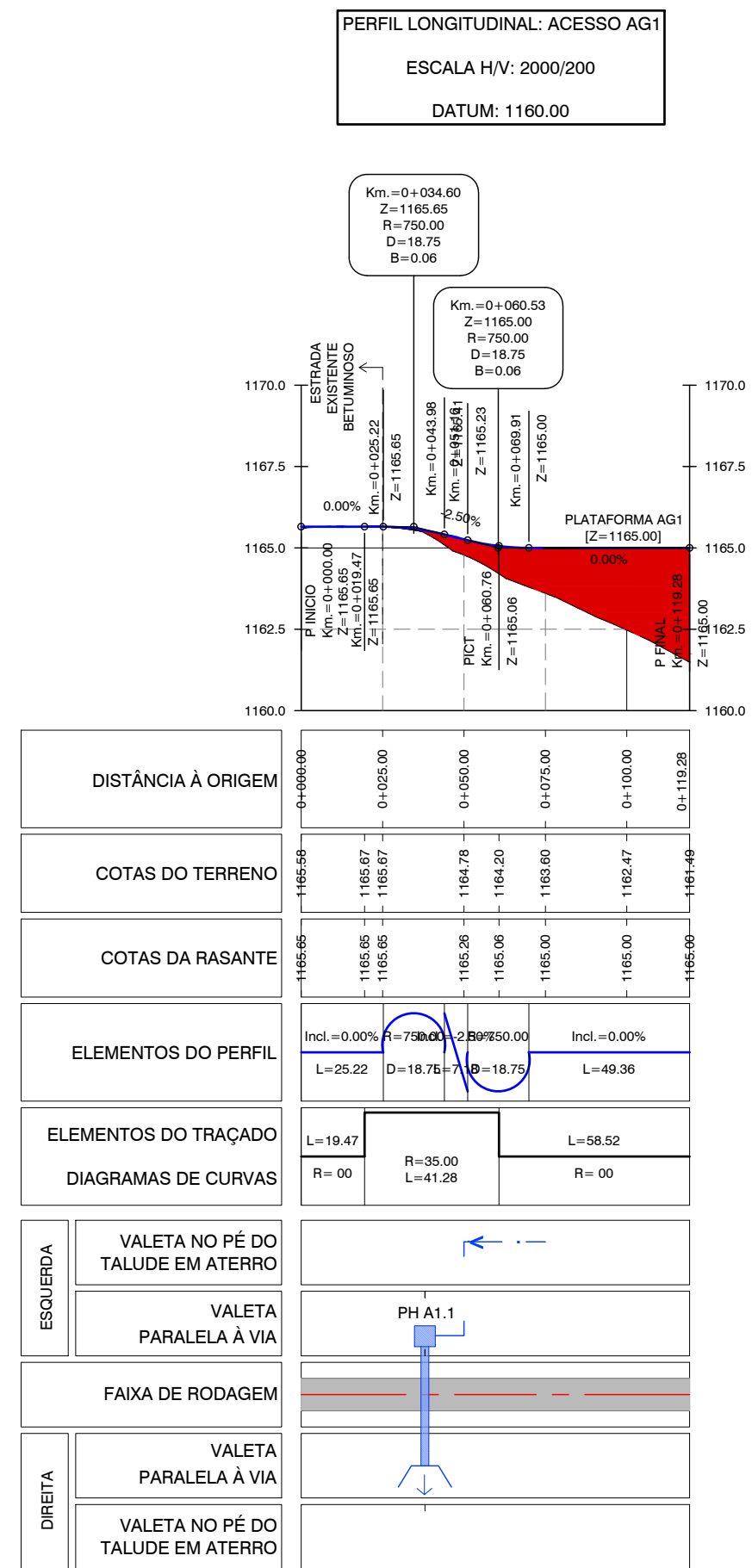
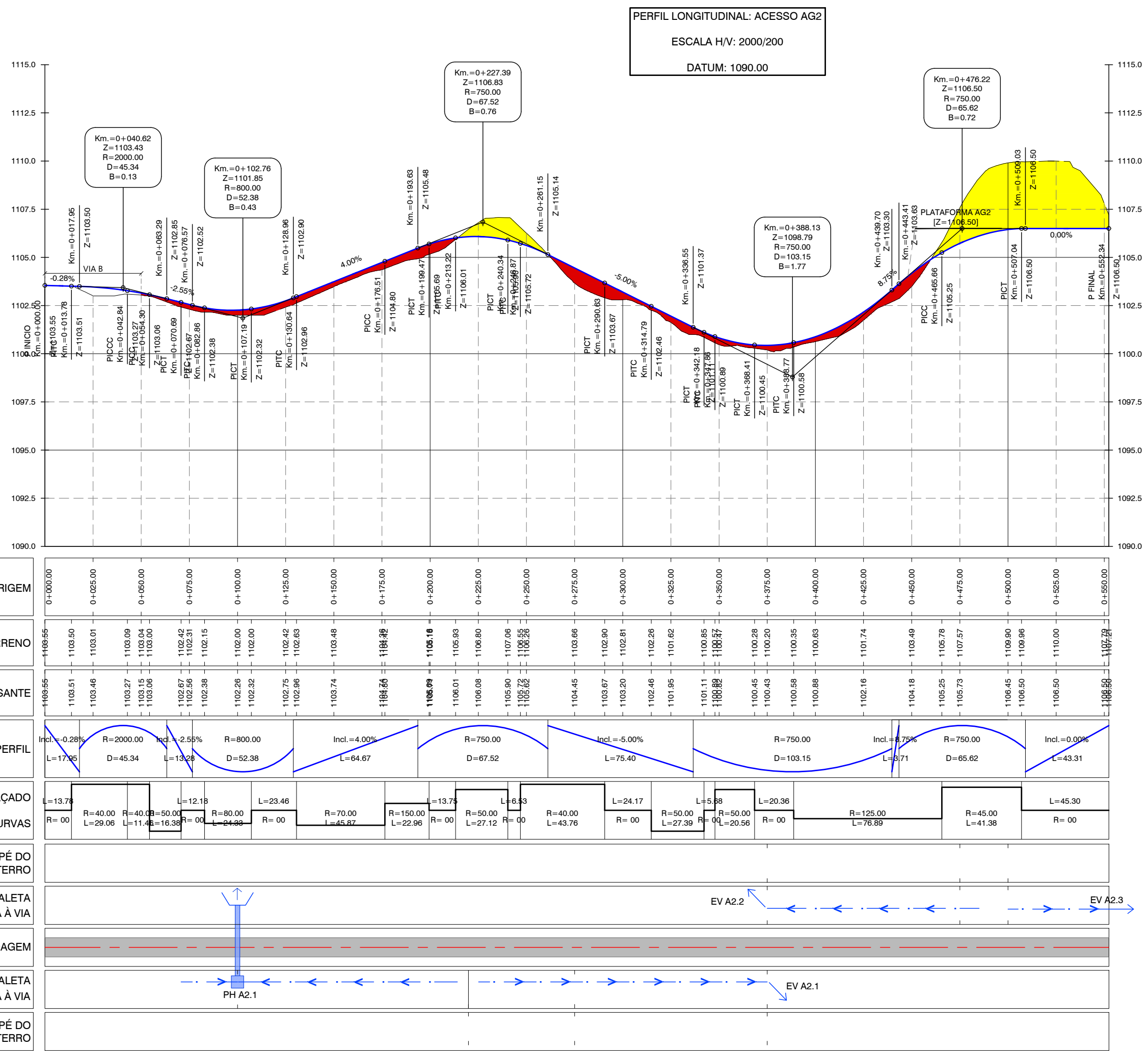
COORDENADAS DO EIXO VERTICAL DOS AEROGERADORES					
TORRE	AG 1	AG 2	AG 3	AG 4	AG 5
COORDENADA M	24 390.78	25 098.84	26 999.48	26 386.26	25 562.45
COORDENADA P	226 423.55	227 947.69	227 577.91	228 094.69	228 672.77

Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto:		Promotor do Projeto:		
		EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto:		Projeto:		
		CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEO EÓLICO		
Aprov.		PROJETO		
Est./Proj.		Designação:		
Des.		ACESSOS		
Data:		ACESSO AO AEROGERADOR 04 - PLANTA		
Fevereiro 2023		PLANTA SOBRE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO		
		Nº Desenho:		
		6172-0010-23		
		Revisão : ☐ Folha : 04 / 05		
		Escala: 1: 2000		
		Substitui:		
		Substituído por:		
		Data: xx/xx/xxxx		



Alt.	Data	Designação	Des.	Apov.
Emissor do Projeto:				
Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.				
Autor do Projeto:		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PIÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEO EÓLICO	Nº Desenho: 6172-0.020-2.3	
Aprov.		Revisão: ☐ Folha: 0.1/0.2	Escala: 1:2000 / 1:200	
Est.Proj.		Designação: ACESSOS	Substituído por:	
Des.		ACESSO AO AEROGERADOR 5 PERFIL LONGITUDINAL	Substituído por:	
Data: Fevereiro 2023			Data: x/x/x/xxxx	

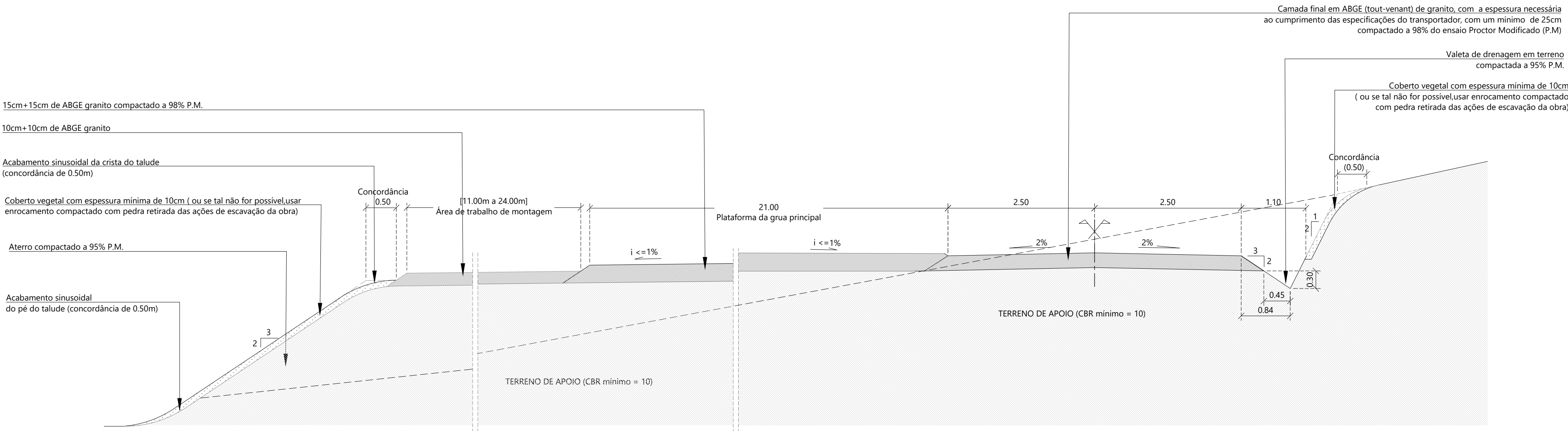


LEGENDA

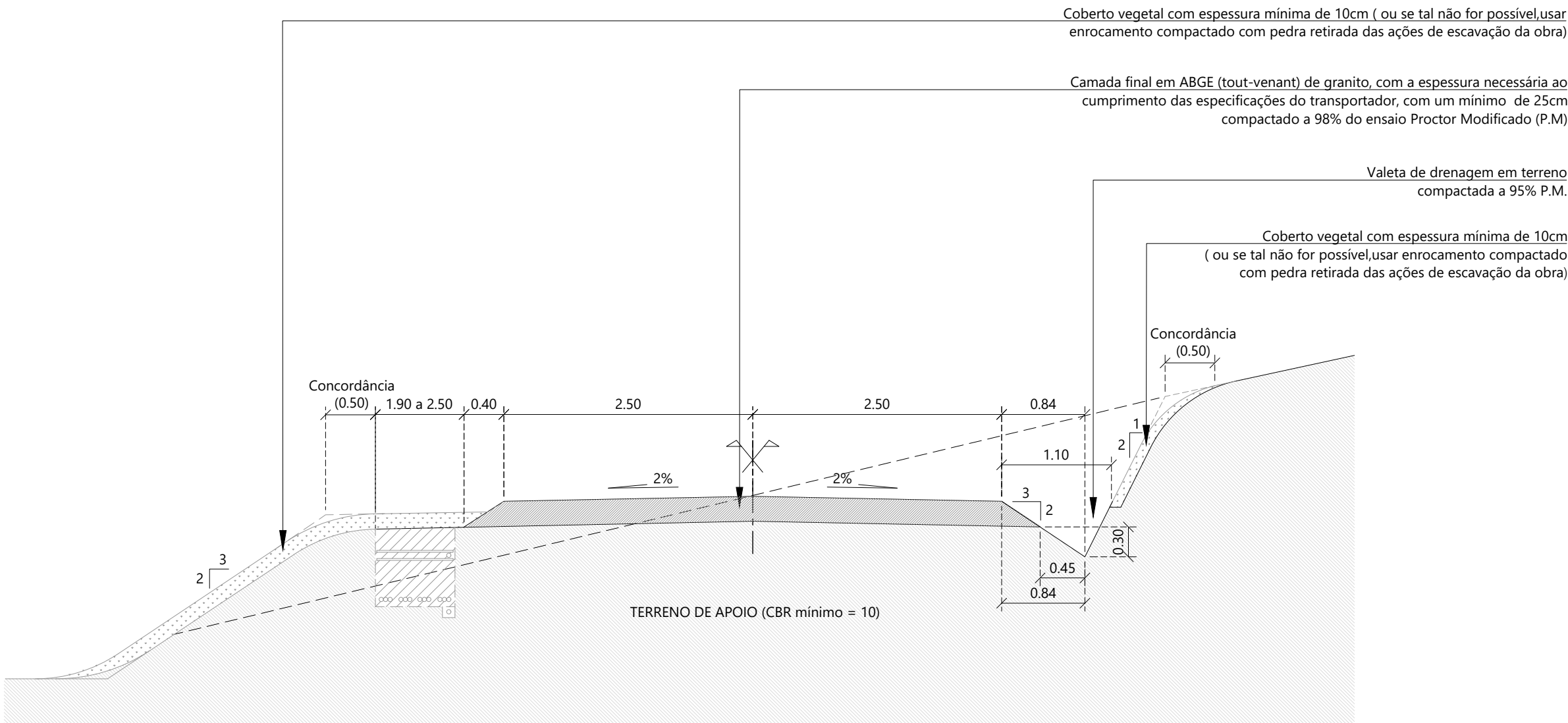
- Escavação
- Aterro
- Rasante da faixa de rodagem em ABGE
- Perfil natural do terreno

Alt.	Data	Designação	Del.	Apov.
Emissor do Projeto:				
Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.				
Autor do Projeto:				
Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PIÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEO EÓLICO				
Nº Desenho: 6172-0.020-2.3				
Revisão: 1.0 Folha: 02/02				
Aprov.: _____				
Est./Proj.: _____				
Des.: _____				
Data: Fevereiro 2023				
Projeto: ACESSOS				
Acesso aos Aerogeradores 1 a 4 Perfis Longitudinais				
Escala: 1:2000 / 1:200				
Substituído por: _____				
Substituído por: _____				

I
H
G
F
E
D
C
B
A

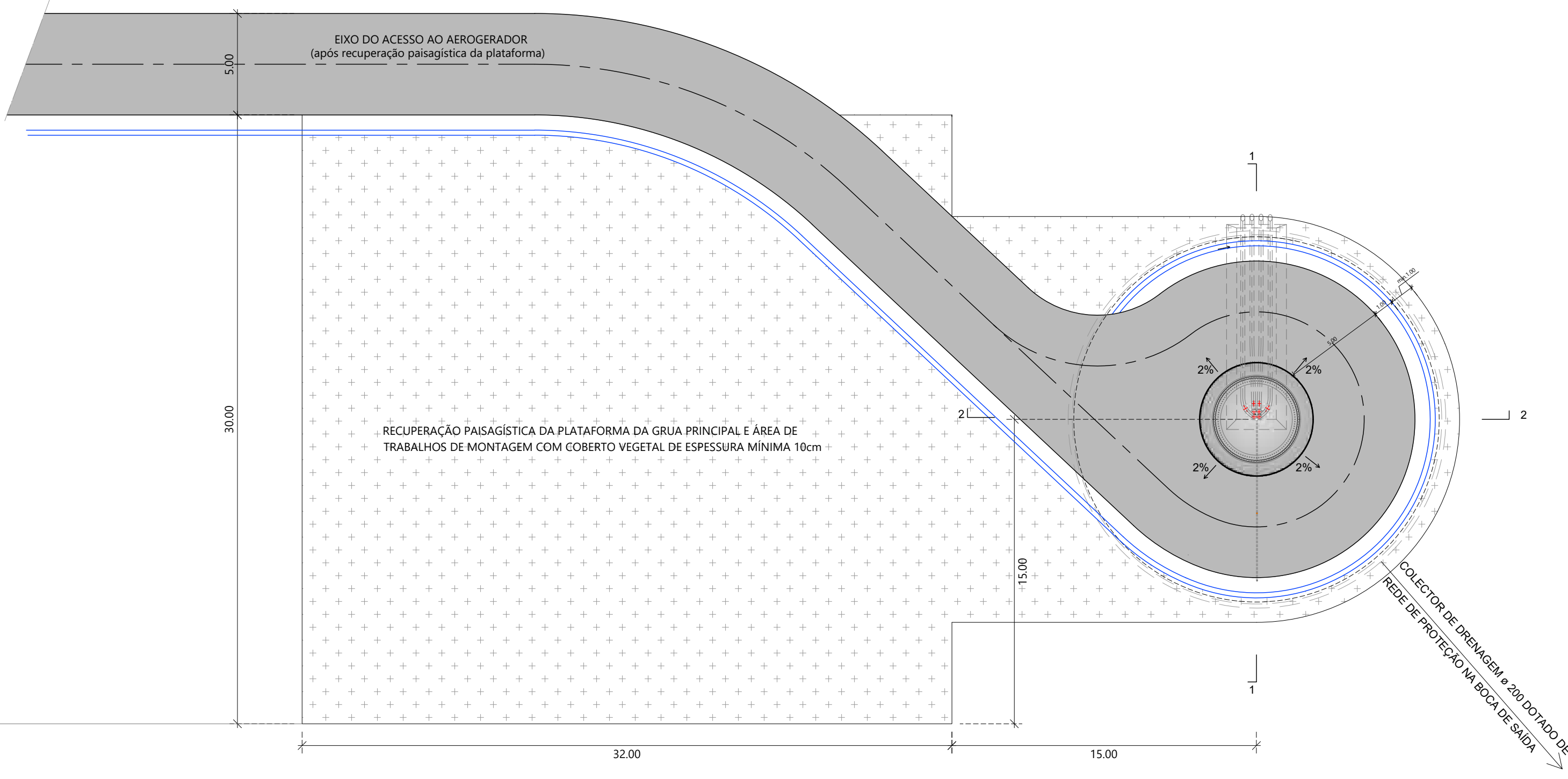


PORMENOR TIPO DA PLATAFORMA DE MONTAGEM PARALELA AO ACESSO DO AEROGERADOR - Escala 1:50

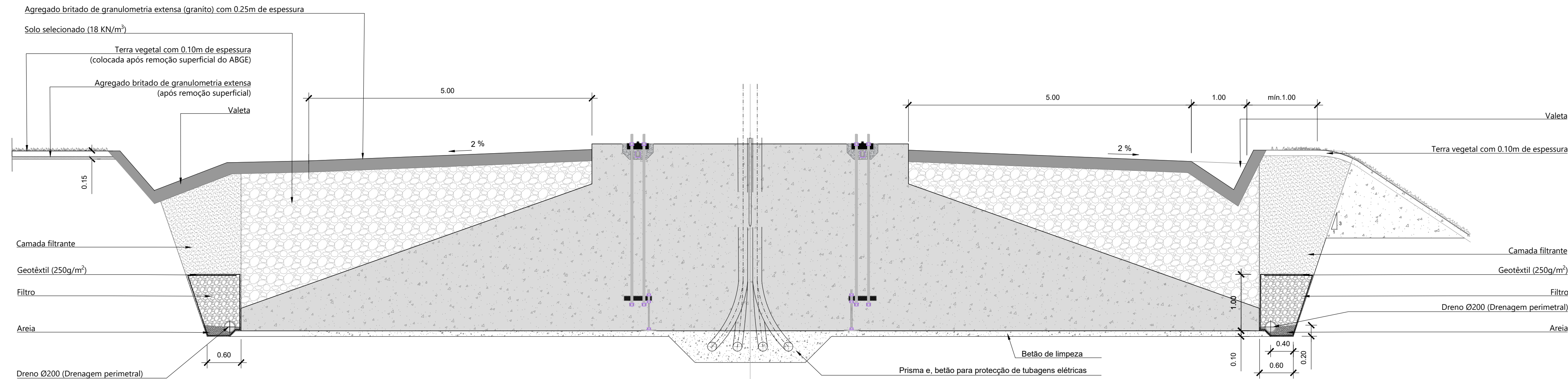


PERFIL TRANSVERSAL TIPO DO ACESSO AO AEROGERADOR - Escala 1:50

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto: 				
Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.				
Autor do Projeto: 		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PISÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEO EÓLICO		Nº Desenho: 6172-0030-23
Aprov.		Designação: ACESSOS		Revisão: ☐ Folha: 01/01
Est./Proj.		Desenho: PERFIS TRANSVERSAIS TIPO		Escalas: 1: 50
Des.		ACESSO AO AEROGERADOR E PLATAFORMA DE MONTAGEM		Substitui:
Data: Fevereiro 2023				Substituído por:
				Data: xx/xx/xxxx

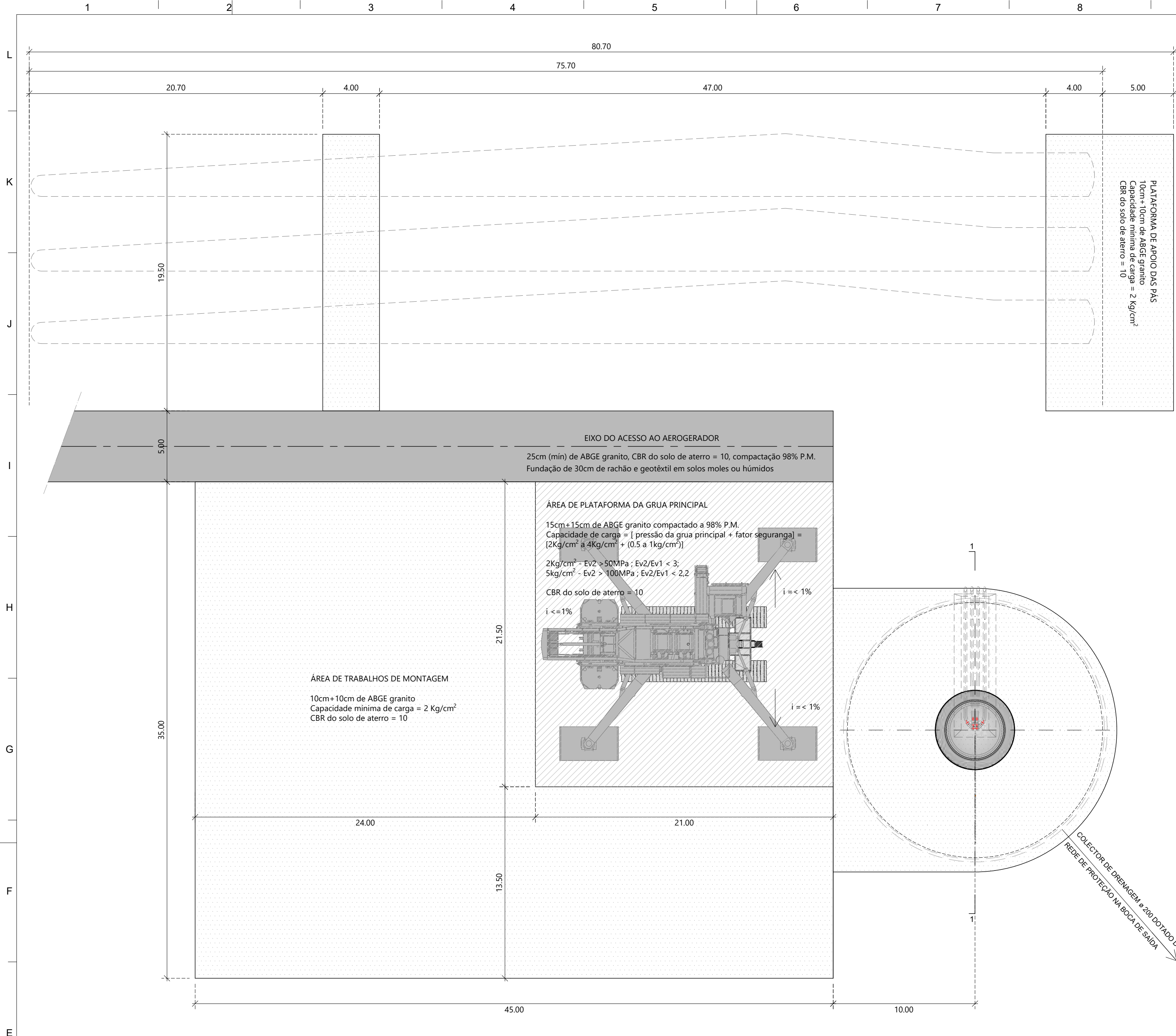


PLANTA DA PLATAFORMA TIPO [A] FINAL _Escala 1:200

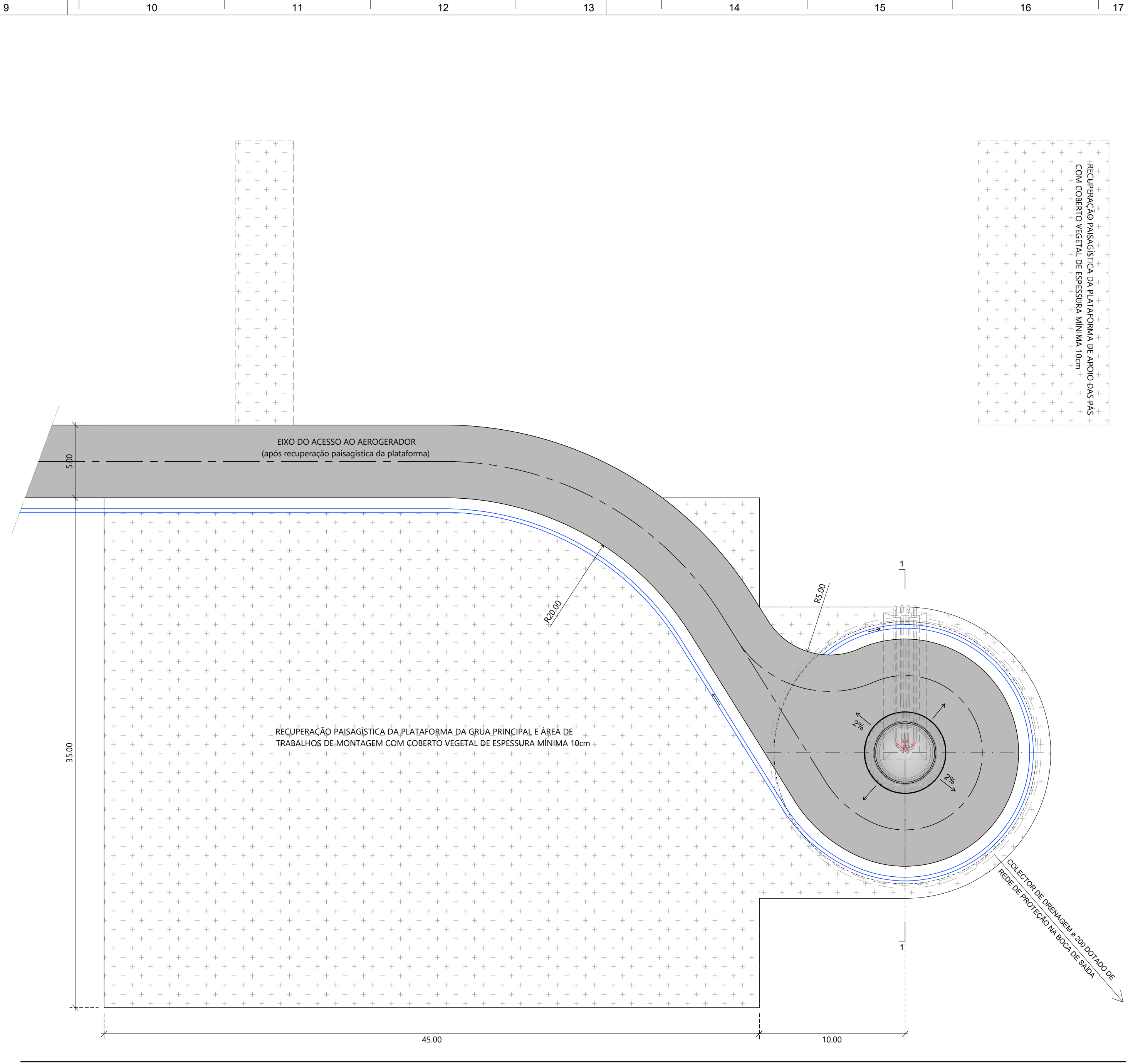


PERFIL LONGITUDINAL TIPO NA ZONA DE IMPLANTAÇÃO DO AEROGERADOR (CORTE 2 - 2) _ Escala 1:50

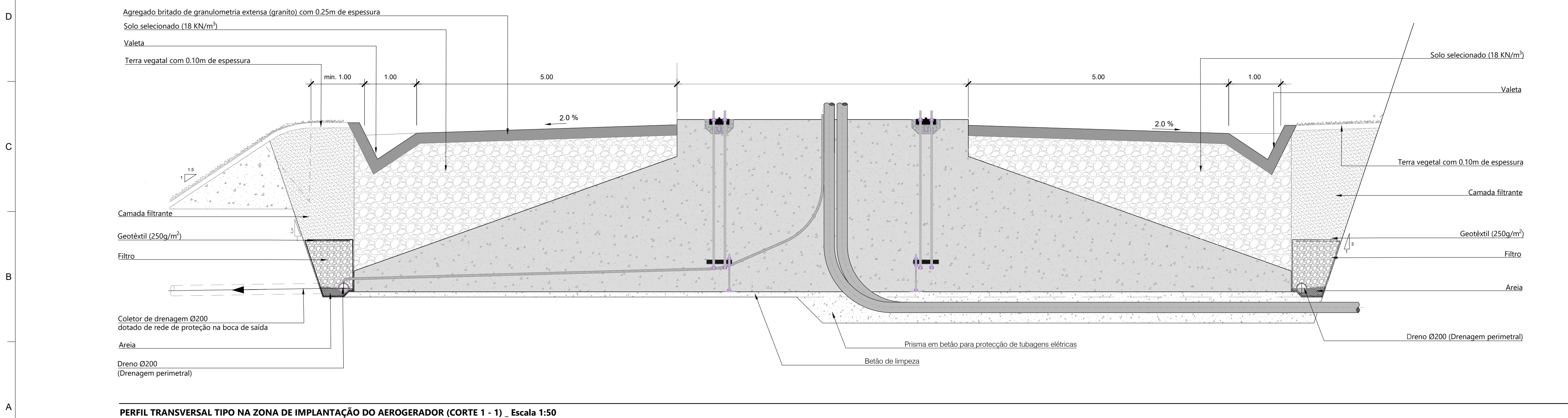
Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto: 		Promotor do Projeto: EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.		
Autor do Projeto: 		Projeto: CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PIÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEO EÓLICO		Nº Desenho: 6172-0087-23
Aprov. 		PROJETO AEROGERADORES		Revisão: Folha 01 / 02
Est./Proj. 		Designação: PLATAFORMA TIPO [A] E DRENAGEM DOS MACIÇOS DE FUNDAÇÃO DOS AEROGERADORES - DEFINIÇÃO		Escalas: 1: 200 / 1: 50
Data: Fevereiro 2023		PLANTA DA PLATAFORMA DE MONTAGEM E PERFIS DA ZONA DE IMPLANTAÇÃO DO AEROGERADOR		Substituído por: Data: x/x/x/xxxx



PLANTA DA PLATAFORMA DE MONTAGEM TIPO [B] - Escala 1:200



PLANTA DA PLATAFORMA TIPO [B] FINAL Escala 1:200



PERFIL TRANSVERSAL TIPO NA ZONA DE IMPLANTAÇÃO DO AEROGERADOR (CORTE 1 - 1) _ Escala 1:50

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.
Emissor do Projeto:		Promotor do Projeto:	EDP – Gestão da Produção e Energia. S.A.	
Autor do Projeto:		Projeto:	CENTRAL SOLAR / EÓLICA DE PIÕES (HIBRIDIZAÇÃO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA DO ALTO RABAGÃO) NÚCLEO EÓLICO	Nº Desenho: 617.2-0.087-2.3
Aprov.		Revisão:	☐ 1	Folha 02 / 02
Est./Proj.		Designação:	AEROGERADORES	
Des.		Escalas:	1: 200 / 1:50	
Data:	Fevereiro 2023	Substituído por:	Substituído por:	
		Data:	Data: x/x/x/xxxx	

ANEXO 3

FAUNA

(página intencionalmente deixada em branco)

FAMILIA	TAXA	NOME VULGAR	EC LV C	EC IUCN	FEN C	BERNA	BONA	DL 156-A	CAMPO
Bufonidae	<i>Bufo bufo</i>	Sapo-comum	LC	LC ²	R	III	-	-	X
Bufonidae	<i>Bufo calamita</i>	Sapo-corredor	LC	LC ²	R	II	-	B-IV	-
Discoglossidae	<i>Alytes obstetricans</i>	Sapo-parteiro-comum	LC	LC ²	R	II	-	B-IV	-
Hylidae	<i>Hyla arborea</i>	Rela	LC	NT ²	R	II	-	B-IV	-
Salamandridae	<i>Salamandra salamandra</i>	Salamandra-de-pintas-amarelas	LC	LC ²	R	III	-	-	X
Salamandridae	<i>Triturus boscai</i>	Tritão-de-ventre-laranja	LC	NT ²	R/EI	III	-	-	X
Salamandridae	<i>Triturus marmoratus</i>	Tritão-marmorado	LC	LC ²	R	III	-	B-IV	-
Salamandridae	<i>Chioglossa lusitanica</i>	Salamandra-lusitânica	VU	NT ²	R/EI	II	-	B-II e B-IV	X
Discoglossidae	<i>Discoglossus galganoi</i>	Rã-de-focinho-pontiagudo	NT	LC ²	R/EI	II	-	B-II e B-IV	-
Ranidae	<i>Pelophylax perezi</i>	Rã-verde	LC	LC ²	R	III	-	B-V	X
Ranidae	<i>Rana iberica</i>	Rã-ibérica	LC	NT ²	R/EI	II	-	B-IV	X
Salamandridae	<i>Triturus helveticus</i>	Tritão-palmado	VU	LC ²	R	III	-	-	-

FAMILIA	TAXA	NOME VULGAR	EC LV C	EC IUCN	FEN C	BERNA	BONA	DL 156-A	CAMPO
Lacertidae	<i>Timon lepidus</i>	Sardão	LC	-	R	II	-	-	-
Lacertidae	<i>Lacerta schreiberi</i>	Lagarto-de-água	LC	LR/nt ¹	R/E	II	-	B-II e B-IV	-
Lacertidae	<i>Podarcis hispanica</i>	Lagartixa-ibérica	LC	LC ²	R	III	-	B-IV	X
Lacertidae	<i>Psammodromus algirus</i>	Lagartixa-do-mato	LC	LC ²	R	III	-	-	X
Scincidae	<i>Chalcides striatus</i>	Fura-pastos	LC	-	R	III	-	-	X
Colubridae	<i>Malpolon monspessulanus</i>	Cobra-rateira	LC	-	R	III	-	-	-
Colubridae	<i>Natrix maura</i>	Cobra-de-água-viperina	LC	-	R	III	-	-	-
Colubridae	<i>Natrix natrix</i>	Cobra-de-água-de-colar	LC	LR/lc ¹	R	III	-	-	-
Anguidae	<i>Anguis fragilis</i>	Cobra-de-vidro	LC	-	R	III	-	-	-
Colubridae	<i>Coronella girondica</i>	Cobra-lisa-meridional	LC	LC ²	R	III	-	-	-
Lacertidae	<i>Podarcis bocagei</i>	Lagartixa de bocage	LC	LC ²	R/EI	III	-	-	X
Viperidae	<i>Vipera latastei</i>	Víbora-cornuda	VU	-	R	II	-	-	-
Viperidae	<i>Vipera seoanei</i>	Víbora de Seoane	EN	-	R	III	-	B-IV	-

FAMILIA	TAXA	NOME VULGAR	EC LV C	EC IUCN	FEN C	BERNA	BONA	DL 156-A	CAMPO
Soricidae	<i>Sorex granarius</i>	Musaranho-de-dentes-vermelhos	DD	LR/lc ¹	R/EI	III	-	-	-
Soricidae	<i>Crocidura russula</i>	Musaranho-de-dentes-brancos	LC	LC ²	R	III	-	-	-
Sciuridae	<i>Sciurus vulgaris</i>	Esquilo	LC	NT ²	R	III	-	-	-
Muridae	<i>Microtus agrestis</i>	Rato-do-campo-de-rabo-curto	LC	LR/lc ¹	R	-	-	-	-
Muridae	<i>Microtus lusitanicus</i>	Rato-cego	LC	LR/lc ¹	R	-	-	-	-
Muridae	<i>Apodemus sylvaticus</i>	Rato-do-campo	LC	LC ²	R	-	-	-	X
Canidae	<i>Vulpes vulpes</i>	Raposa	LC	LC ²	R	-	-	-	X
Canidae	<i>Canis lupus</i>	Lobo	EN	LC ²	R	II	-	B-II* e B-IV	-
Mustelidae	<i>Mustela erminea</i>	Arminho	DD	LR/lc ¹	R	III	-	-	-
Mustelidae	<i>Neovison vison</i>	Visão-americano	NA	LR/lc ¹	NI	-	-	-	-
Mustelidae	<i>Mustela putorius</i>	Toirão	DD	LR/lc ¹	R	III	-	B-V	-
Mustelidae	<i>Martes martes</i>	Marta	DD	LR/lc ¹	R	III	-	B-V	-
Mustelidae	<i>Meles meles</i>	Texugo	LC	LR/lc ¹	R	III	-	-	-
Mustelidae	<i>Lutra lutra</i>	Lontra	LC	NT ²	R	II	-	B-II e B-IV	X
Suidae	<i>Sus scrofa</i>	Javali	LC	LR/lc ¹	R	-	-	-	X
Cervidae	<i>Capreolus capreolus</i>	Corço	LC	LR/lc ¹	R	III	-	-	X

FAMILIA	TAXA	NOME VULGAR	EC LV C	EC IUCN	FEN C	BERNA	BONA	DL 156-A	CAMPO
Accipitridae	<i>Accipiter gentilis</i>	Açor	VU	LC ²	R	II	II	-	-
Accipitridae	<i>Accipiter nisus</i>	Gavião	LC	LC ²	R	II	II	A-I	-
Accipitridae	<i>Buteo buteo</i>	Águia-de-asa-redonda	LC	LC ²	R	II	II	-	X
Accipitridae	<i>Circaetus gallicus</i>	Águia-cobreira	NT*	LC ²	MR	II	II	A-I	-
Accipitridae	<i>Circus cyaneus</i>	Tartaranhão-azulado	CR/VU	LC ²	R/V	II	II	A-I	-
Accipitridae	<i>Circus pygargus</i>	Águia-caçadeira	EN	LC ²	MR	II	II	A-I	X
Accipitridae	<i>Hieraaetus pennatus</i>	Águia-calçada	NT*	LC ²	MR	II	II	A-I	-
Accipitridae	<i>Pernis apivorus</i>	Falcão-abelheiro	VU	LC ²	MR	II	II	A-I	-
Aegithalidae	<i>Aegithalos caudatus</i>	Chapim-rabilongo	LC	LC ²	R	III	-	-	-
Alaudidae	<i>Alauda arvensis</i>	Laverca	LC	LC ²	R/V	III	-	-	X
Alaudidae	<i>Galerida cristata</i>	Cotovia-de-poupa	LC	LC ²	R	III	-	-	-
Alaudidae	<i>Lullula arborea</i>	Cotovia-dos-bosques	LC	LC ²	R/V	III	-	A-I	X
Alcedinidae	<i>Alcedo atthis</i>	Guarda-rios	LC	LC ²	R	II	-	A-I	-
Anatidae	<i>Anas platyrhynchos</i>	Pato-real	LC	LC ²	R/V	III	II	D	-
Apodidae	<i>Apus apus</i>	Andorinhão-preto	LC	LC ²	MR	III	-	-	X
Caprimulgidae	<i>Caprimulgus europaeus</i>	Noitibó-cinzento	VU	LC ²	MR	II	-	A-I	-
Certhiidae	<i>Certhia brachydactyla</i>	Trepadeira	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Charadriidae	<i>Charadrius dubius</i>	Borrelho-pequeno-de-coleira	LC	LC ²	RE	II	II	-	-
Cinclidae	<i>Cinclus cinclus</i>	Melro-d'água	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Columbidae	<i>Columba livia</i>	Pombo-das-rochas	DD	LC ²	R	III	-	D	-
Columbidae	<i>Columba oenas</i>	Seixa	DD	LC ²	R/V	III	-	-	-
Columbidae	<i>Columba palumbus</i>	Pombo-torcaz	LC	LC ²	R/V	-	-	A-I e D	X
Columbidae	<i>Streptopelia turtur</i>	Rola-brava	LC	LC ²	MR	III	-	D	-
Corvidae	<i>Corvus corone</i>	Gralha-preta	LC	LC ²	R	-	-	D	X
Corvidae	<i>Corvus monedula</i>	Gralha-de-nuca-cinzenta	LC	LC ²	R	-	-	-	-
Corvidae	<i>Garrulus glandarius</i>	Gaio	LC	LC ²	R	-	-	D	X
Corvidae	<i>Pica pica</i>	Pega	LC	LC ²	R	-	-	D	X
Corvidae	<i>Pyrrhocorax pyrrhocorax</i>	Gralha-de-bico-vermelho	EN	LC ²	R	II	-	A-I	-

Cuculidae	<i>Cuculus canorus</i>	Cuco	LC	LC ²	MR	III	-	-	X
Emberizidae	<i>Emberiza calandra</i>	Trigueirão	LC	LC ²	R	III	-	-	-
Emberizidae	<i>Emberiza cia</i>	Cia	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Emberizidae	<i>Emberiza cirius</i>	Escrevedeira	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Emberizidae	<i>Emberiza citrinella</i>	Escrevedeira-amarela	VU	LC ²	R	II	-	-	-
Falconidae	<i>Falco tinnunculus</i>	Peneireiro	LC	LC ²	R	II	II	-	-
Fringillidae	<i>Carduelis cannabina</i>	Pintarroxo	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Fringillidae	<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Fringillidae	<i>Carduelis chloris</i>	Verdilhão	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Fringillidae	<i>Carduelis spinus</i>	Lugre	LC	LC ²	V	II	-	-	-
Fringillidae	<i>Coccothraustes coccothraustes</i>	Bico-grossudo	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Fringillidae	<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão	LC	LC ²	R	III	-	-	X
Fringillidae	<i>Loxia curvirostra</i>	Cruza-bico	VU*/DD	LC ²	RE/V	II	-	-	-
Fringillidae	<i>Pyrrhula pyrrula</i>	Dom-fafe	LC	LC ²	R	III	-	-	-
Fringillidae	<i>Serinus serinus</i>	Chamariz	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Hirundinidae	<i>Delichon urbicum</i>	Andorinha-dos-beirais	LC	LC ²	MR	II	-	-	X
Hirundinidae	<i>Hirundo daurica</i>	Andorinha-dáurica	LC	LC ²	MR	II	-	-	-
Hirundinidae	<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-das-chaminés	LC	LC ²	MR	II	-	-	-
Hirundinidae	<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	Andorinha-das-rochas	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Hirundinidae	<i>Riparia riparia</i>	Andorinha-das-barreiras	LC	LC ²	MR	II	-	-	-
Laniidae	<i>Lanius collurio</i>	Picanço-de-dorso-ruivo	NT*	LC ²	MR	II	-	A-I	-
Laniidae	<i>Lanius meridionalis</i>	Picanço-real	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Laniidae	<i>Lanius senator</i>	Picanço-barreteiro	NT*	LC ²	MR	II	-	-	-
Laridae	<i>Larus fuscus</i>	Gaivota-de-asa-escura	VU*/LC	LC ²	RE/V	-	-	-	-
Laridae	<i>Larus ridibundus</i>	Guincho	LC	LC ²	V	III	-	-	-
Motacillidae	<i>Anthus campestris</i>	Petinha-dos-campos	LC	LC ²	MR	II	-	A-I	X
Motacillidae	<i>Anthus pratensis</i>	Petinha-dos-prados	LC	LC ²	V	II	-	-	-
Motacillidae	<i>Anthus spinoletta</i>	Petinha-ribeirinha	EN*/LC	LC ²	RE/V	II	-	-	-
Motacillidae	<i>Anthus trivialis</i>	Petinha-das-árvores	NT*	LC ²	MR	II	-	-	X
Motacillidae	<i>Motacilla alba</i>	Alvéola-branca	LC	LC ²	R/V	II	-	-	-
Motacillidae	<i>Motacilla flava</i>	Alvéola-amarela	LC	LC ²	MR	II	-	-	X
Muscicapidae	<i>Erithacus rubecula</i>	Pisco-de-peito-ruivo	LC	LC ²	R/V	II	II	-	X
Oriolidae	<i>Oriolus oriolus</i>	Papa-figos	LC	LC ²	MR	II	-	-	X
Paridae	<i>Cyanistes caeruleus</i>	Chapim-azul	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Paridae	<i>Parus ater</i>	Chapim-carvoeiro	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Paridae	<i>Parus cristatus</i>	Chapim-de-poupa	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Paridae	<i>Parus major</i>	Chapim-real	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	Pardal	LC	LC ²	R	-	-	-	X
Passeridae	<i>Passer montanus</i>	Pardal-montês	LC	LC ²	R	III	-	-	-
Phasianidae	<i>Alectoris rufa</i>	Perdiz	LC	LC ²	R	III	-	D	X
Phasianidae	<i>Coturnix coturnix</i>	Codorniz	LC	LC ²	MR/V/R	III	II	D	-
Phylloscopidae	<i>Phylloscopus bonelli</i>	Felosa-de-papo-branco	LC	LC ²	MR	II	II	-	-
Phylloscopidae	<i>Phylloscopus collybita</i>	Felosinha	LC	LC ²	V	II	II	-	-
Picidae	<i>Dendrocopos major</i>	Picapau-malhado-grande	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Picidae	<i>Jynx torquilla</i>	Torcicolo	DD	LC ²	MR/V	II	-	-	-
Picidae	<i>Picus viridis</i>	Peto-real	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Prunellidae	<i>Prunella modularis</i>	Ferreirinha	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Scolopacidae	<i>Actitis hypoleucos</i>	Maçarico-das-rochas	VU/VU*	LC ²	RE/V	II	II	-	-
Sittidae	<i>Sitta europae</i>	Trepadeira-azul	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Strigidae	<i>Athene noctua</i>	Mocho-galego	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Strigidae	<i>Otus scops</i>	Mocho-d'orelhas	DD	LC ²	MR	II	-	-	-
Strigidae	<i>Strix aluco</i>	Coruja-do-mato	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Sturnidae	<i>Sturnus unicolor</i>	Estorninho-preto	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Sylviidae	<i>Curruca atricapilla</i>	Toutinegra-de-barrete	LC	LC ²	R	II	II	-	-
Sylviidae	<i>Curruca borin</i>	Toutinegra-das-figueiras	VU*	LC ²	MR	II	II	-	-
Sylviidae	<i>Curruca communis</i>	Papa-amoras	LC	LC ²	MR	II	II	-	-
Sylviidae	<i>Curruca undata</i>	Felosa-do-mato	LC	LC ²	R	II	-	A-I	X
Sylviidae	<i>Hippolais polyglotta</i>	Felosa-poliglota	LC	LC ²	MR	II	II	-	-
Sylviidae	<i>Phylloscopus ibericus</i>	Felosinha-ibérica	LC	-	MR	II	II	-	-
Sylviidae	<i>Regulus ignicapilla</i>	Estrelinha-real	LC	LC ²	R/V	II	II	-	-
Troglodytidae	<i>Troglodytes troglodytes</i>	Carriça	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Turdidae	<i>Luscinia megarhynchos</i>	Rouxinol	LC	LC ²	MR	II	II	-	-
Turdidae	<i>Oenanthe oenanthe</i>	Chasco-cinzento	LC	LC ²	MR	II	II	-	X
Turdidae	<i>Phoenicurus ochruros</i>	Rabirruivo-preto	LC	LC ²	R	II	-	-	X
Turdidae	<i>Saxicola rubetra</i>	Cartaxo-nortenho	VU*	LC ²	MR	II	II	-	X
Turdidae	<i>Saxicola torquatus</i>	Cartaxo	LC	LC ²	R	II	II	-	X
Turdidae	<i>Turdus merula</i>	Melro	LC	LC ²	R	III	II	D	X
Turdidae	<i>Turdus philomelos</i>	Tordo-pinto	NT*/LC	LC ²	RE/V	III	II	D	-
Turdidae	<i>Turdus viscivorus</i>	Tordoveia	LC	LC ²	R	III	-	-	X
Tytonidae	<i>Tyto alba</i>	Coruja-das-torres	LC	LC ²	R	II	-	-	-
Upupidae	<i>Upupa epops</i>	Poupa	LC	LC ²	MR/R	II	-	-	X

FAMILIA	TAXA	NOME VULGAR	EC LV C	EC IUCN	FEN C	BERNA	BONA	DL 156-A
Vespertilionidae	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	Morcego-anão	LC	LC ²	R	II	II*	B-IV
Vespertilionidae	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	Morcego de Kuhl	LC	LC ²	R	II	II*	B-IV
Vespertilionidae	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	Morcego-pigmeu	LC	-	R	II	II*	B-IV
Vespertilionidae	<i>Hypsugo savii</i>	Morcego de Savi	DD	LR/lc ¹	R	II	II*	B-IV
Vespertilionidae	<i>Nyctalus leisleri</i>	Morcego-arborícola-pequemo	DD	LR/nt ¹	R	II	II*	B-IV

Vespertilionidae	<i>Eptesicus serotinus</i>	Morcego-hortelão	LC	LR/lc ¹	R	II	II*	B-IV
Vespertilionidae	<i>Barbastrella barbastellus</i>	Morcego-negro	DD	VU ¹	R	II	II*	B-II e B-IV
Molossidae	<i>Tadarida teniotis</i>	Morcego-rabudo	DD	LR/lc ¹	R	II	II*	B-IV

ANEXO 4

AMBIENTE SONORO

(página intencionalmente deixada em branco)

ANEXO 4.1

RELATÓRIO DE ENSAIO

(página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO DE ENSAIO

RE 01/01 – 06/22 – ED01/REV01



MONITAR
engenharia do ambiente

RELATÓRIO DE ENSAIO

RE 01/01 – 06/22 – ED01/REV01

AVALIAÇÃO ACÚSTICA NO ÂMBITO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJETO DA CENTRAL SOLAR-EÓLICA DE PISÕES

ENSAIO	MÉTODO
Medição dos níveis de pressão sonora. Determinação do nível médio de longa duração.	NP ISO 1996-1:2019 NP ISO 1996-2:2019 PT 006 Ed04/Rev00



FICHA TÉCNICA DO RELATÓRIO DE ENSAIO

AUTOR DO RELATÓRIO	MONITARLAB - MONITAR, LDA. QUINTA DE BELO HORIZONTE - LOTE 266 - FRAÇÃO A/B 3500-632 VISEU
IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE	AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES S.A. AV. DA REPÚBLICA, N.º 2491 – 4º ANDAR, SALA 44 4430-208 VILA NOVA DE GAIA
TÍTULO DO RELATÓRIO	AVALIAÇÃO ACÚSTICA NO ÂMBITO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJETO DA CENTRAL SOLAR-EÓLICA DE PISÕES
N.º DO RELATÓRIO	01/01 – 06/22
EDIÇÃO/REVISÃO	ED01/REV01
NATUREZA DA REVISÃO	ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DO PROJETO
RELATÓRIOS ANTERIORES	O PRESENTE RELATÓRIO ANULA E SUBSTITUI O RE_01/01 – 06/22 – ED01/REV00
ÂMBITO DO RELATÓRIO	ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
N.º DA PROPOSTA	02/16 – 02/22
LOCAIS DE MEDIÇÃO	R1 - FREGUESIA DE ALTURAS DO BARROSO E CERDEDO, CONCELHO DE BOTICAS, DISTRITO DE VILA REAL R2, R3, R8 E R9 – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VIADE DE BAIXO E FERVIDELAS, CONCELHO DE MONTALEGRE, DISTRITO DE VILA REAL R4, R5, R6 E R7 - FREGUESIA DE VILA DA PONTE, CONCELHO DE MONTALEGRE, DISTRITO DE VILA REAL
DATA DE REALIZAÇÃO DAS MEDIÇÕES	1, 2 E 3 DE AGOSTO DE 2022
DIRETOR TÉCNICO	
TÉCNICO OPERACIONAL	
DATA DE PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO	26 DE JULHO 2023

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA DE MEDIÇÃO	5
EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO	5
LOCAIS DE MEDIÇÃO	6
RESULTADOS	9
R1	9
R2	11
R3	13
R4	15
R5	17
R6	19
R7	21
R8	23
R9	25
ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
ANEXOS	28
Carta n.º 1 - Locais de medição de ruído	29
Contagens de Tráfego	34
Dados meteorológicos	35

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Ensaio é relativo à avaliação acústica realizada no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Central Solar-Eólica de Pisões (CSE de Pisões)

A área prevista para a implantação da CSE de Pisões, localiza-se na freguesia de Alturas do Barroso e Cerdado, concelho de Boticas, na freguesia de Negrões, na união das freguesias de Viade de Baixo e Fervidelas e freguesia de Vila da Ponte, concelho de Montalegre.

A avaliação acústica foi realizada de acordo com o Regulamento Geral do Ruído (RGR) (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro).

Foram efetuadas medições de ruído em nove locais, representativos dos recetores sensíveis potencialmente afetados pelo ruído proveniente do Projeto. Os locais designados por R1, R2 e R3 estão localizados na envolvente do futuro Parque Eólico, sendo que os restantes locais estão localizados na envolvente da futura Central Solar.

Para verificação do cumprimento do critério de exposição máxima, os indicadores de ruído diurno-entardecer-noturno (L_{den}) e noturno (L_n), obtidos para os locais de medição, foram comparados com os valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do RGR e tido em consideração que o concelho de Boticas atribui, segundo o seu Plano Diretor Municipal em vigor, classificação de zona mista à área caracterizada pelo local de medição R1, que o concelho de Montalegre atribui, segundo o seu Plano Diretor Municipal em vigor, classificação de zona mista à área caracterizada pelos locais de medição R2 e R7, não atribuindo classificação de zona à área caracterizada pelos locais de medição R3, R4, R5, R6, R8 e R9.

METODOLOGIA DE MEDIÇÃO

- NP ISO 1996-1:2019. Acústica. Descrição, medição e avaliação do ruído ambiente. Parte 1: Grandezas fundamentais e métodos de avaliação;
- NP ISO 1996-2:2019. Acústica. Descrição, medição e avaliação do ruído ambiente. Parte 2: Determinação dos níveis de pressão sonora;
- PT 006 Ed04/Rev00. Procedimento Técnico Interno do Laboratório MonitarLab “Determinação do Nível Sonoro Médio de longa Duração”.

Observações: Ensaio realizado pelo laboratório de ensaio da Monitar. O anexo técnico de Acreditação pode ser consultado no sítio internet do IPAC através do seguinte link http://www.ipac.pt/pesquisa/ficha_lae.asp?ID=L0558.

EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO

EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO	MARCA/MODELO/N.º DE SÉRIE
Sonómetro integrador da classe de precisão 1	Brüel & Kjaer/2250/3029996
Despacho de aprovação do Sonómetro	245.71.15.3.33
Boletim de Verificação	VACV383/21
Data de verificação	14/07/2021

EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO	MARCA/MODELO/N.º DE SÉRIE
Sonómetro integrador da classe de precisão 1	Brüel & Kjaer/2260/2604603
Despacho de aprovação do Sonómetro	245.70.98.3.19
Boletim de Verificação	VACV 86/21
Data de verificação	22/02/2021
EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO	MARCA/MODELO/N.º DE SÉRIE
Termo-higrómetro-Anemómetro	Kestrel/5500/2662762
Certificados de Calibração	CHUM888/22 (Higrómetro e Termómetro); LAC.2022.0098 (Anemómetro)
Data de calibração	22/03/2022 (Higrómetro e Termómetro); 28/03/2022 (Anemómetro)

LOCAIS DE MEDIÇÃO

LOCAL DE MEDIÇÃO	FREGUESIA	COORDENADAS (PTTM06/ETRS89)	TIPO DE RECETOR	DISTÂNCIA APROXIMADA AO PROJETO (m)	POSICIONAMENTO RELATIVO AO PROJETO	ALTURA DE MEDIÇÃO (m)
R1	Alturas de Barroso e Cerdedo	M: 25602 P: 226528	Conjunto de habitações	1210 do AG1	Este	2,5
R2	União das freguesias de Viade de Baixo e Fervidelas	M: 23465 P: 226731	Conjunto de habitações	965 do AG1	Noroeste	4,0
R3		M: 24699 P: 228838	Habitação isolada	880 do AG5	Oeste	4,0
R4	Vila da Ponte	M: 20149 P: 228225	Habitação isolada	340 da Central Solar	Sudoeste	2,5
R5		M: 20229 P: 228882	Habitação isolada	55 da Central Solar	Nordeste	1,5
R6		M: 19448 P: 228849	Habitação isolada	120 da Central Solar	Sudoeste	1,5
R7		M: 19196 P: 230375	Conjunto de habitações	895 da Central Solar	Norte	4,0
R8	União das freguesias de Viade de Baixo e Fervidelas	M: 21357 P: 230955	Habitação isolada	130 da Central Solar	Este	4,0
R9		M: 20677 P: 232360	Habitação isolada	320 da Central Solar	Oeste	1,5

Nota: Os locais de medição estão representados em anexo (ver Carta n.º 1 - Locais de medição de ruído).

REGISTO FOTOGRÁFICO



Local de medição R1



Local de medição R2



Local de medição R3



Local de medição R4



Local de medição R5



Local de medição R6

REGISTO FOTOGRÁFICO



Local de medição R7



Local de medição R8



Local de medição R9

RESULTADOS

R1

Observações: Nos períodos diurno, entardecer e noturno as principais fontes de ruído identificadas na proximidade dos recetores sensíveis caracterizados pelo local de medição R1, estão associadas ao tráfego rodoviário a circular na rua de São João, localizada a oeste a cerca de 10 metros e com desenvolvimento norte/sul, assim como fontes naturais de ruído. Para avaliação do critério de exposição máxima, tendo em conta que a fonte predominante é tráfego rodoviário a circular na rua de São João e que os horários de amostragem foram selecionados de forma a serem representativos de cada período de referência, foi considerado apenas um patamar de emissão de ruído.

Nota: Os dados de tráfego são apresentados em anexo (ver Contagens de Tráfego). Considera-se que as condições de propagação sonora aquando das medições efetuadas não colocam em causa a comparação com os valores limite definidos no RGR.

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Para verificação do critério de exposição máxima, os resultados obtidos foram analisados comparativamente com os valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

R1

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Com base nos dados meteorológicos são apresentadas, em anexo, as condições de propagação sonora da fonte para o recetor nos períodos em que foram efetuadas as medições.

Período	Fonte sonora predominante		Outras fontes sonoras	Tipo de solo
	Descrição	Posicionamento da Fonte		
Diurno Entardecer Noturno	Tráfego rodoviário a circular na rua de São João	10m a oeste	- Naturais	Habitacões dispersas

Período Diurno

Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R1 - Med1	02/08/2022	15:18:40	0:15:00	47,7	48,2
R1 - Med2	02/08/2022	15:33:48	0:15:00	48,5	
R1 - Med3	02/08/2022	15:48:56	0:15:00	48,4	
R1 - Med10	03/08/2022	11:12:14	0:15:00	45,5	45,8
R1 - Med11	03/08/2022	11:27:22	0:15:00	45,7	
R1 - Med12	03/08/2022	11:43:16	0:15:00	46,3	
				Ld	47,2

Período Entardecer					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R1 - Med4	02/08/2022	21:35:27	0:15:00	40,7	
R1 - Med5	02/08/2022	21:51:06	0:15:00	40,2	40,2
R1 - Med6	02/08/2022	22:06:13	0:15:00	39,5	
				Le	40,2

Período Noturno					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R1 - Med7	02/08/2022	23:00:27	0:15:00	38,2	
R1 - Med8	02/08/2022	23:15:47	0:15:00	38,9	38,5
R1 - Med9	02/08/2022	23:30:56	0:15:00	38,3	
				Ln	38,5

Local de Medição	Zona	Valor limite		Valor medido		Resultado da Avaliação
		Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	
R1	Mista	65	55	47	39	Inferior ao valor limite

Observações:

Os recetores sensíveis, cujo campo sonoro foi caracterizado pelo local de medição R1, localizam-se no concelho de Boticas cujo Plano Director Municipal ratificado pela Edital n.º 1007/2008 de 8 de outubro, cuja a última alteração está publicada no Aviso n.º 849/2010 de 13 de janeiro classifica o local em estudo como zona mista em termos de componente acústica.

Os valores medidos foram considerados representativos da situação de longa duração.

R2

Observações: Nos períodos diurno, entardecer e noturno as principais fontes de ruído identificadas na proximidade dos recetores sensíveis caracterizados pelo local de medição R2, estão associadas a fontes naturais de ruído.

Para avaliação do critério de exposição máxima, tendo em consideração os níveis de pressão sonora reduzidos obtidos e a ausência de fontes significativas de origem antropogénica foi considerado apenas um patamar de emissão de ruído em cada período de referência.

Nota: Considera-se que as condições de propagação sonora aquando das medições efetuadas não colocam em causa a comparação com os valores limite definidos no RGR.

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Para verificação do critério de exposição máxima, os resultados obtidos foram analisados comparativamente com os valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

R2

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Com base nos dados meteorológicos são apresentadas, em anexo, as condições de propagação sonora da fonte para o recetor nos períodos em que foram efetuadas as medições.

Período	Fonte sonora predominante		Outras fontes sonoras	Tipo de solo
	Descrição	Posicionamento da Fonte		
Diurno Entardecer Noturno	-	-	- Naturais	Habitacões dispersas

Período Diurno

Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R2 - Med1	02/08/2022	14:13:49	0:15:00	42,6	42,0
R2 - Med2	02/08/2022	14:36:25	0:15:00	41,5	
R2 - Med3	02/08/2022	14:51:44	0:15:00	41,7	
R2 - Med10	03/08/2022	10:10:48	0:15:00	41,1	41,1
R2 - Med11	03/08/2022	10:26:09	0:15:00	41,2	
R2 - Med12	03/08/2022	10:41:49	0:15:00	41,1	
				Ld	41,6

Período Entardecer					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R2 - Med4	02/08/2022	20:30:21	0:15:00	37,6	
R2 - Med5	02/08/2022	21:00:02	0:15:00	37,2	37,3
R2 - Med6	02/08/2022	21:16:34	0:15:00	37,0	
				Le	37,3

Período Noturno					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R2 - Med7	02/08/2022	23:16:04	0:15:00	34,0	
R2 - Med8	02/08/2022	23:31:37	0:15:00	33,4	33,6
R2 - Med9	02/08/2022	23:47:34	0:15:00	33,3	
				Ln	33,6

Local de Medição	Zona	Valor limite		Valor medido		Resultado da Avaliação
		Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	
R2	Mista	65	55	42	34	Inferior ao valor limite

Observações:

Os recetores sensíveis, cujo campo sonoro foi caracterizado pelo local de medição R2, localizam-se no concelho de Montalegre cujo Plano Director Municipal ratificado pela Aviso n.º 11700/2013 de 18 de setembro, cuja a última alteração está publicada no Aviso n.º 19635/2021 de 18 de outubro classifica o local em estudo como zona mista em termos de componente acústica.

Os valores medidos foram considerados representativos da situação de longa duração.

R3

Observações: Nos períodos diurno, entardecer e noturno as principais fontes de ruído identificadas na proximidade dos recetores sensíveis caracterizados pelo local de medição R3, estão associadas a fontes naturais de ruído.

Para avaliação do critério de exposição máxima, tendo em consideração os níveis de pressão sonora reduzidos obtidos e a ausência de fontes significativas de origem antropogénica foi considerado apenas um patamar de emissão de ruído em cada período de referência.

Nota: Considera-se que as condições de propagação sonora aquando das medições efetuadas não colocam em causa a comparação com os valores limite definidos no RGR.

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Para verificação do critério de exposição máxima, os resultados obtidos foram analisados comparativamente com os valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

R3

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Com base nos dados meteorológicos são apresentadas, em anexo, as condições de propagação sonora da fonte para o recetor nos períodos em que foram efetuadas as medições.

Período	Fonte sonora predominante		Outras fontes sonoras	Tipo de solo
	Descrição	Posicionamento da Fonte		
Diurno Entardecer Noturno	-	-	- Naturais	Habitacões dispersas

Período Diurno

Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R3 - Med1	02/08/2022	14:13:38	0:15:00	41,7	
R3 - Med2	02/08/2022	14:29:11	0:15:00	42,1	42,1
R3 - Med3	02/08/2022	14:44:19	0:15:00	42,4	
R3 - Med10	03/08/2022	10:11:17	0:15:00	41,6	
R3 - Med11	03/08/2022	10:26:30	0:15:00	41,8	41,8
R3 - Med12	03/08/2022	10:41:55	0:15:00	41,9	
				Ld	41,9

Período Entardecer					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R3 - Med4	02/08/2022	20:31:35	0:15:00	39,5	
R3 - Med5	02/08/2022	20:46:51	0:15:00	40,0	39,7
R3 - Med6	02/08/2022	21:04:56	0:15:00	39,7	
				Le	39,7

Período Noturno					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R3 - Med7	03/08/2022	00:02:58	0:15:00	37,4	
R3 - Med8	03/08/2022	00:18:13	0:15:00	37,3	37,3
R3 - Med9	03/08/2022	00:33:58	0:15:00	37,2	
				Ln	37,3

Local de Medição	Zona	Valor limite		Valor medido		Resultado da Avaliação
		Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	
R3	Não definida	63	53	45	37	Inferior ao valor limite

Observações:

Os recetores sensíveis, cujo campo sonoro foi caracterizado pelo local de medição R3, localizam-se no concelho de Montalegre cujo Plano Director Municipal ratificado pela Aviso n.º 11700/2013 de 18 de setembro, cuja a última alteração está publicada no Aviso n.º 19635/2021 de 18 de outubro não contempla qualquer definição de zona sensível ou mista em termos de componente acústica para o local em estudo.

Os valores medidos foram considerados representativos da situação de longa duração.

R4

Observações: Nos períodos diurno, do entardecer e noturno as principais fontes de ruído identificadas na proximidade dos recetores sensíveis caracterizados pelo local de medição R4, estão associadas a fontes naturais de ruído.

Para avaliação do critério de exposição máxima, tendo em consideração os níveis de pressão sonora reduzidos obtidos e a ausência de fontes significativas de origem antropogénica foi considerado apenas um patamar de emissão de ruído em cada período de referência.

Nota: Considera-se que as condições de propagação sonora aquando das medições efetuadas não colocam em causa a comparação com os valores limite definidos no RGR.

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Para verificação do critério de exposição máxima, os resultados obtidos foram analisados comparativamente com os valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

R4

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Com base nos dados meteorológicos são apresentadas, em anexo, as condições de propagação sonora da fonte para o recetor nos períodos em que foram efetuadas as medições.

Período	Fonte sonora predominante		Outras fontes sonoras	Tipo de solo
	Descrição	Posicionamento da Fonte		
Diurno Entardecer Noturno	-	-	- Naturais	Habitacões dispersas

Período Diurno

Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R4 - Med1	01/08/2022	13:12:43	0:15:00	35,6	35,3
R4 - Med2	01/08/2022	13:29:05	0:15:00	35,3	
R4 - Med3	01/08/2022	13:44:22	0:15:00	35,0	
R4 - Med10	02/08/2022	09:58:45	0:15:00	38,6	38,0
R4 - Med11	02/08/2022	10:20:36	0:15:00	37,2	
R4 - Med12	02/08/2022	10:35:44	0:15:00	38,1	
				Ld	36,9

Período Entardecer					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R4 - Med4	01/08/2022	22:03:21	0:15:00	36,3	
R4 - Med5	01/08/2022	22:22:38	0:15:00	34,5	35,4
R4 - Med6	01/08/2022	22:37:46	0:15:00	35,3	
				Le	35,4

Período Noturno					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R4 - Med7	01/08/2022	23:00:08	0:15:00	34,5	
R4 - Med8	01/08/2022	23:18:29	0:15:00	34,3	34,4
R4 - Med9	01/08/2022	23:33:56	0:15:00	34,5	
				Ln	34,4

Local de Medição	Zona	Valor limite		Valor medido		Resultado da Avaliação
		Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	
R4	Não definida	63	53	41	34	Inferior ao valor limite

Observações:

Os recetores sensíveis, cujo campo sonoro foi caracterizado pelo local de medição R4, localizam-se no concelho de Montalegre cujo Plano Director Municipal ratificado pela Aviso n.º 11700/2013 de 18 de setembro, cuja a última alteração está publicada no Aviso n.º 19635/2021 de 18 de outubro não contempla qualquer definição de zona sensível ou mista em termos de componente acústica para o local em estudo.

Os valores medidos foram considerados representativos da situação de longa duração.

R5

Observações: Nos períodos diurno, entardecer e noturno as principais fontes de ruído identificadas na proximidade dos recetores sensíveis caracterizados pelo local de medição R5, estão associadas a fontes naturais de ruído.

Para avaliação do critério de exposição máxima, tendo em consideração os níveis de pressão sonora reduzidos obtidos e a ausência de fontes significativas de origem antropogénica foi considerado apenas um patamar de emissão de ruído em cada período de referência.

Nota: Considera-se que as condições de propagação sonora aquando das medições efetuadas não colocam em causa a comparação com os valores limite definidos no RGR.

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Para verificação do critério de exposição máxima, os resultados obtidos foram analisados comparativamente com os valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

R5

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Com base nos dados meteorológicos são apresentadas, em anexo, as condições de propagação sonora da fonte para o recetor nos períodos em que foram efetuadas as medições.

Período	Fonte sonora predominante		Outras fontes sonoras	Tipo de solo
	Descrição	Posicionamento da Fonte		
Diurno Entardecer Noturno	-	-	- Naturais	Habitacões dispersas

Período Diurno

Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R5 - Med1	01/08/2022	14:19:07	0:15:00	39,6	39,7
R5 - Med2	01/08/2022	14:34:59	0:15:00	39,6	
R5 - Med3	01/08/2022	14:51:55	0:15:00	39,8	
R5 - Med10	02/08/2022	11:08:59	0:15:00	40,8	41,4
R5 - Med11	02/08/2022	11:24:28	0:15:00	41,2	
R5 - Med12	02/08/2022	11:40:33	0:15:00	42,1	
				Ld	40,6

Período Entardecer					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R5 - Med4	01/08/2022	21:00:20	0:15:00	39,3	
R5 - Med5	01/08/2022	21:17:37	0:15:00	38,5	39,2
R5 - Med6	01/08/2022	21:32:54	0:15:00	39,6	
				Le	39,2

Período Noturno					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R5 - Med7	02/08/2022	00:03:21	0:15:00	36,2	
R5 - Med8	02/08/2022	00:20:11	0:15:00	36,4	36,3
R5 - Med9	02/08/2022	00:36:02	0:15:00	36,4	
				Ln	36,3

Local de Medição	Zona	Valor limite		Valor medido		Resultado da Avaliação
		Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	
R5	Não definida	63	53	44	36	Inferior ao valor limite

Observações:

Os recetores sensíveis, cujo campo sonoro foi caracterizado pelo local de medição R5, localizam-se no concelho de Montalegre cujo Plano Director Municipal ratificado pela Aviso n.º 11700/2013 de 18 de setembro, cuja a última alteração está publicada no Aviso n.º 19635/2021 de 18 de outubro não contempla qualquer definição de zona sensível ou mista em termos de componente acústica para o local em estudo.

Os valores medidos foram considerados representativos da situação de longa duração.

R6

Observações: Nos períodos diurno, entardecer e noturno as principais fontes de ruído identificadas na proximidade dos recetores sensíveis caracterizados pelo local de medição R6, estão associadas a fontes naturais de ruído.

Para avaliação do critério de exposição máxima, tendo em consideração os níveis de pressão sonora reduzidos obtidos e a ausência de fontes significativas de origem antropogénica foi considerado apenas um patamar de emissão de ruído em cada período de referência.

Nota: Considera-se que as condições de propagação sonora aquando das medições efetuadas não colocam em causa a comparação com os valores limite definidos no RGR.

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Para verificação do critério de exposição máxima, os resultados obtidos foram analisados comparativamente com os valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

R6

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Com base nos dados meteorológicos são apresentadas, em anexo, as condições de propagação sonora da fonte para o recetor nos períodos em que foram efetuadas as medições.

Período	Fonte sonora predominante		Outras fontes sonoras	Tipo de solo
	Descrição	Posicionamento da Fonte		
Diurno Entardecer Noturno	-	-	- Naturais	Habitacões dispersas

Período Diurno

Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R6 - Med1	01/08/2022	15:27:32	0:15:00	40,8	41,0
R6 - Med2	01/08/2022	15:42:55	0:15:00	41,0	
R6 - Med3	01/08/2022	15:58:44	0:15:00	41,2	
R6 - Med10	02/08/2022	12:12:08	0:15:00	41,1	40,7
R6 - Med11	02/08/2022	12:29:32	0:15:00	40,4	
R6 - Med12	02/08/2022	12:45:06	0:15:00	40,6	
				Ld	40,9

Período Entardecer					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R6 - Med4	01/08/2022	20:00:05	0:15:00	39,8	
R6 - Med5	01/08/2022	20:17:04	0:15:00	39,6	40,2
R6 - Med6	01/08/2022	20:32:12	0:15:00	41,0	
				Le	40,2

Período Noturno					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R6 - Med7	02/08/2022	01:09:35	0:15:00	35,9	
R6 - Med8	02/08/2022	01:25:38	0:15:00	35,9	36,1
R6 - Med9	02/08/2022	01:41:36	0:15:00	36,6	
				Ln	36,1

Local de Medição	Zona	Valor limite		Valor medido		Resultado da Avaliação
		Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	
R6	Não definida	63	53	44	36	Inferior ao valor limite

Observações:

Os recetores sensíveis, cujo campo sonoro foi caracterizado pelo local de medição R6, localizam-se no concelho de Montalegre cujo Plano Director Municipal ratificado pela Aviso n.º 11700/2013 de 18 de setembro, cuja a última alteração está publicada no Aviso n.º 19635/2021 de 18 de outubro não contempla qualquer definição de zona sensível ou mista em termos de componente acústica para o local em estudo.

Os valores medidos foram considerados representativos da situação de longa duração.

R7

Observações: Nos períodos diurno, entardecer e noturno as principais fontes de ruído identificadas na proximidade dos recetores sensíveis caracterizados pelo local de medição R7, estão associadas a fontes naturais de ruído.

Para avaliação do critério de exposição máxima, tendo em consideração os níveis de pressão sonora reduzidos obtidos e a ausência de fontes significativas de origem antropogénica foi considerado apenas um patamar de emissão de ruído em cada período de referência.

Nota: Considera-se que as condições de propagação sonora aquando das medições efetuadas não colocam em causa a comparação com os valores limite definidos no RGR.

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Para verificação do critério de exposição máxima, os resultados obtidos foram analisados comparativamente com os valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

R7

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Com base nos dados meteorológicos são apresentadas, em anexo, as condições de propagação sonora da fonte para o recetor nos períodos em que foram efetuadas as medições.

Período	Fonte sonora predominante		Outras fontes sonoras	Tipo de solo
	Descrição	Posicionamento da Fonte		
Diurno Entardecer Noturno	-	-	- Naturais	Habitacões dispersas

Período Diurno

Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R7 - Med1	01/08/2022	15:27:27	0:15:00	40,7	
R7 - Med2	01/08/2022	15:42:53	0:15:00	40,7	40,4
R7 - Med3	01/08/2022	16:01:53	0:15:00	39,6	
R7 - Med10	02/08/2022	11:47:30	0:15:00	39,9	
R7 - Med11	02/08/2022	12:04:55	0:15:00	40,4	40,4
R7 - Med12	02/08/2022	12:20:07	0:15:00	40,8	
				Ld	40,4

Período Entardecer					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R7 - Med4	01/08/2022	20:00:58	0:15:00	38,1	
R7 - Med5	01/08/2022	20:19:40	0:15:00	37,7	38,3
R7 - Med6	01/08/2022	20:34:57	0:15:00	38,9	
				Le	38,3

Período Noturno					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R7 - Med7	02/08/2022	00:51:58	0:15:00	34,3	
R7 - Med8	02/08/2022	01:08:45	0:15:00	34,6	34,2
R7 - Med9	02/08/2022	01:24:41	0:15:00	33,6	
				Ln	34,2

Local de Medição	Zona	Valor limite		Valor medido		Resultado da Avaliação
		Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	
R7	Mista	65	55	42	34	Inferior ao valor limite

Observações:

Os recetores sensíveis, cujo campo sonoro foi caracterizado pelo local de medição R7, localizam-se no concelho de Montalegre cujo Plano Director Municipal ratificado pela Aviso n.º 11700/2013 de 18 de setembro, cuja a última alteração está publicada no Aviso n.º 19635/2021 de 18 de outubro classifica o local em estudo como zona mista em termos de componente acústica.

Os valores medidos foram considerados representativos da situação de longa duração.

R8

Observações: Nos períodos diurno, entardecer e noturno as principais fontes de ruído identificadas na proximidade dos recetores sensíveis caracterizados pelo local de medição R8, estão associadas a fontes naturais de ruído.

Para avaliação do critério de exposição máxima, tendo em consideração os níveis de pressão sonora reduzidos obtidos e a ausência de fontes significativas de origem antropogénica foi considerado apenas um patamar de emissão de ruído em cada período de referência.

Nota: Considera-se que as condições de propagação sonora aquando das medições efetuadas não colocam em causa a comparação com os valores limite definidos no RGR.

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Para verificação do critério de exposição máxima, os resultados obtidos foram analisados comparativamente com os valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

R8

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Com base nos dados meteorológicos são apresentadas, em anexo, as condições de propagação sonora da fonte para o recetor nos períodos em que foram efetuadas as medições.

Período	Fonte sonora predominante		Outras fontes sonoras	Tipo de solo
	Descrição	Posicionamento da Fonte		
Diurno Entardecer Noturno	-	-	- Naturais	Habitacões dispersas

Período Diurno

Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R8 - Med1	01/08/2022	14:27:44	0:15:00	42,0	41,0
R8 - Med2	01/08/2022	14:43:15	0:15:00	41,4	
R8 - Med3	01/08/2022	14:58:25	0:15:00	39,3	
R8 - Med10	02/08/2022	10:53:02	0:15:00	41,5	42,0
R8 - Med11	02/08/2022	11:09:18	0:15:00	41,8	
R8 - Med12	02/08/2022	11:24:41	0:15:00	42,5	
				Ld	41,5

Período Entardecer					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R8 - Med4	01/08/2022	21:00:36	0:15:00	39,7	
R8 - Med5	01/08/2022	21:16:25	0:15:00	41,1	40,8
R8 - Med6	01/08/2022	21:34:19	0:15:00	41,4	
				Le	40,8

Período Noturno					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R8 - Med7	01/08/2022	23:58:00	0:15:00	35,7	
R8 - Med8	02/08/2022	00:12:39	0:15:00	36,0	35,7
R8 - Med9	02/08/2022	00:27:47	0:15:00	35,5	
				Ln	35,7

Local de Medição	Zona	Valor limite		Valor medido		Resultado da Avaliação
		Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	
R8	Não definida	63	53	44	36	Inferior ao valor limite

Observações:

Os recetores sensíveis, cujo campo sonoro foi caracterizado pelo local de medição R8, localizam-se no concelho de Montalegre cujo Plano Director Municipal ratificado pela Aviso n.º 11700/2013 de 18 de setembro, cuja a última alteração está publicada no Aviso n.º 19635/2021 de 18 de outubro não contempla qualquer definição de zona sensível ou mista em termos de componente acústica para o local em estudo.

Os valores medidos foram considerados representativos da situação de longa duração.

R9

Observações: Nos períodos diurno, entardecer e noturno as principais fontes de ruído identificadas na proximidade dos recetores sensíveis caracterizados pelo local de medição R9, estão associadas a fontes naturais de ruído.

Para avaliação do critério de exposição máxima, tendo em consideração os níveis de pressão sonora reduzidos obtidos e a ausência de fontes significativas de origem antropogénica foi considerado apenas um patamar de emissão de ruído em cada período de referência.

Nota: Considera-se que as condições de propagação sonora aquando das medições efetuadas não colocam em causa a comparação com os valores limite definidos no RGR.

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Para verificação do critério de exposição máxima, os resultados obtidos foram analisados comparativamente com os valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

R9

CRITÉRIO DE EXPOSIÇÃO MÁXIMA

Com base nos dados meteorológicos são apresentadas, em anexo, as condições de propagação sonora da fonte para o recetor nos períodos em que foram efetuadas as medições.

Período	Fonte sonora predominante		Outras fontes sonoras	Tipo de solo
	Descrição	Posicionamento da Fonte		
Diurno Entardecer Noturno	-	-	- Naturais	Habitacões dispersas

Período Diurno

Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R9 - Med1	01/08/2022	13:05:55	0:15:00	43,0	42,4
R9 - Med2	01/08/2022	13:23:47	0:15:00	41,6	
R9 - Med3	01/08/2022	13:38:58	0:15:00	42,5	
R9 - Med10	02/08/2022	09:57:34	0:15:00	43,4	43,5
R9 - Med11	02/08/2022	10:13:40	0:15:00	44,2	
R9 - Med12	02/08/2022	10:29:37	0:15:00	42,9	
				Ld	43,0

Período Entardecer					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R9 - Med4	01/08/2022	21:56:03	0:15:00	40,8	
R9 - Med5	01/08/2022	22:11:45	0:15:00	40,8	40,7
R9 - Med6	01/08/2022	22:27:04	0:15:00	40,6	
				Le	40,7

Período Noturno					
Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de medição	L _{Aeq, Fast} (dB(A))	L _{Aeq, Fast} (dB(A))
R9 - Med7	01/08/2022	23:00:44	0:15:00	37,4	
R9 - Med8	01/08/2022	23:15:59	0:15:00	37,8	37,7
R9 - Med9	01/08/2022	23:31:28	0:15:00	37,8	
				Ln	37,7

Local de Medição	Zona	Valor limite		Valor medido		Resultado da Avaliação
		Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	Lden (dB(A))	Ln (dB(A))	
R9	Não definida	63	53	45	38	Inferior ao valor limite

Observações:

Os recetores sensíveis, cujo campo sonoro foi caracterizado pelo local de medição R9, localizam-se no concelho de Montalegre cujo Plano Director Municipal ratificado pela Aviso n.º 11700/2013 de 18 de setembro, cuja a última alteração está publicada no Aviso n.º 19635/2021 de 18 de outubro não contempla qualquer definição de zona sensível ou mista em termos de componente acústica para o local em estudo.

Os valores medidos foram considerados representativos da situação de longa duração.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A avaliação acústica efetuada no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da CSE de Pisões foi efetuada de acordo com o RGR, tendo em consideração que a incerteza associada aos ensaios não é apresentada nem é considerada para efeitos de avaliação de conformidade.

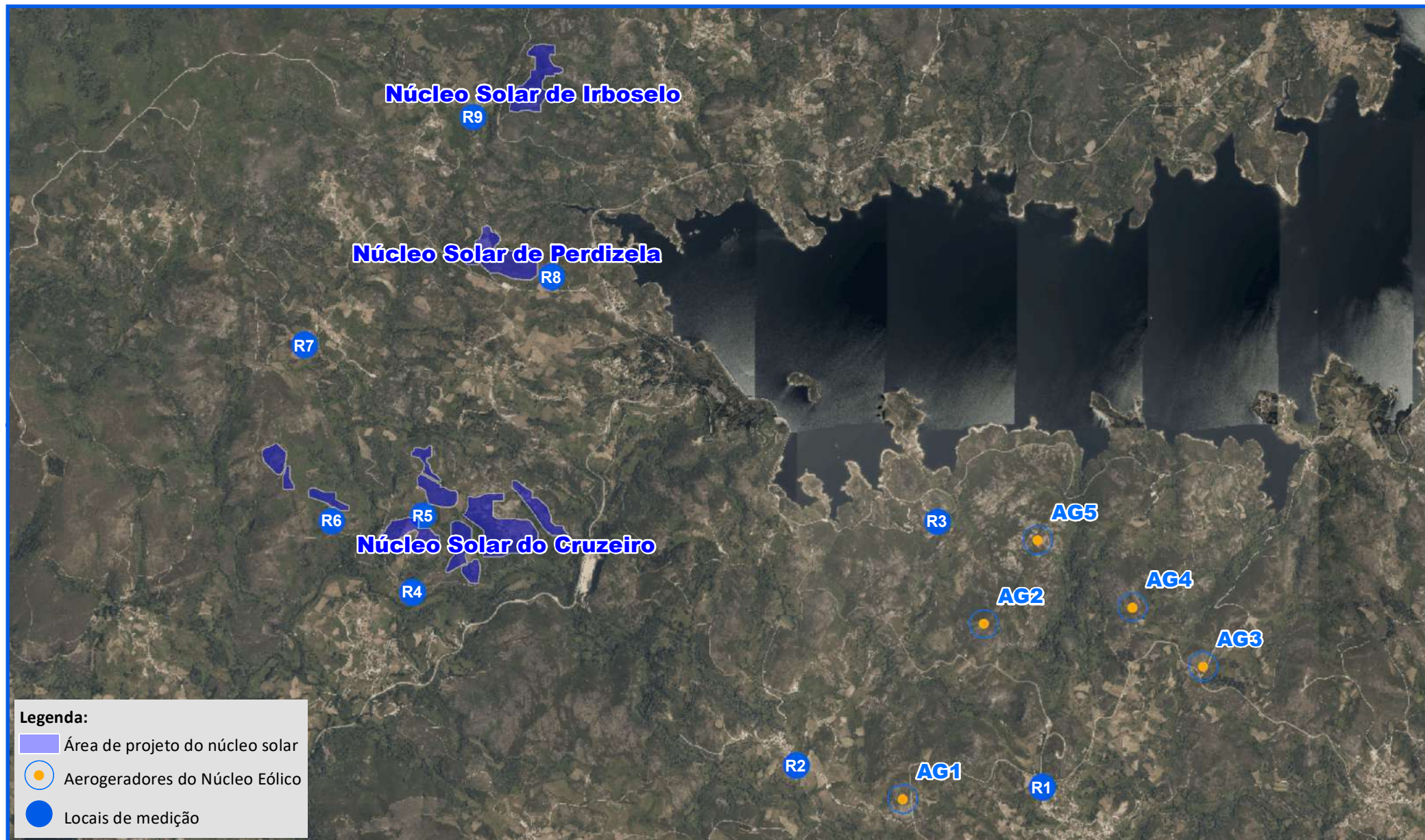
Foram efetuadas medições em nove locais na envolvente da área prevista para a implementação do Projeto.

Para verificação do cumprimento do critério de exposição foram efetuadas medições nos períodos de referência diurno, entardecer e noturno. Os indicadores de ruído L_{den} e L_n determinados nos locais de medição, são inferiores aos valores limite de exposição definidos no artigo 11.º do RGR.

ANEXOS

- Carta n.º 1 - Locais de medição de ruído
- Contagens de Tráfego
- Dados meteorológicos

CARTA N.º 1 - LOCAIS DE MEDIÇÃO DE RUÍDO





Local de medição R1



Local de medição R2



Local de medição R3

Legenda:

-  Aerogeradores do Núcleo Eólico
-  Locais de medição





Local de medição R4



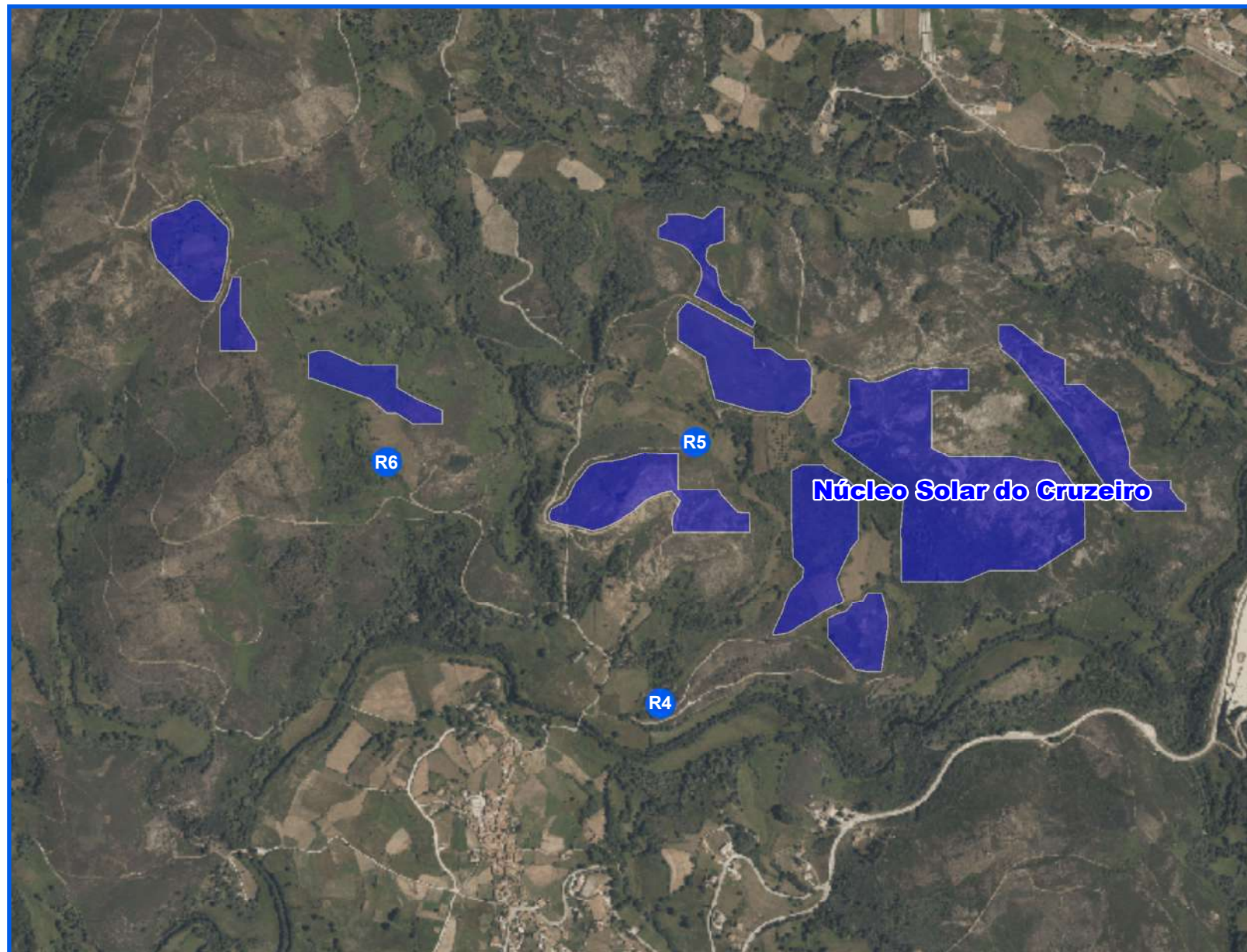
Local de medição R5



Local de medição R6

Legenda:

- Área de projeto do núcleo solar
- Locais de medição





Local de medição R7



Local de medição R8



Local de medição R9

Legenda:

- Área de projeto do núcleo solar
- Locais de medição

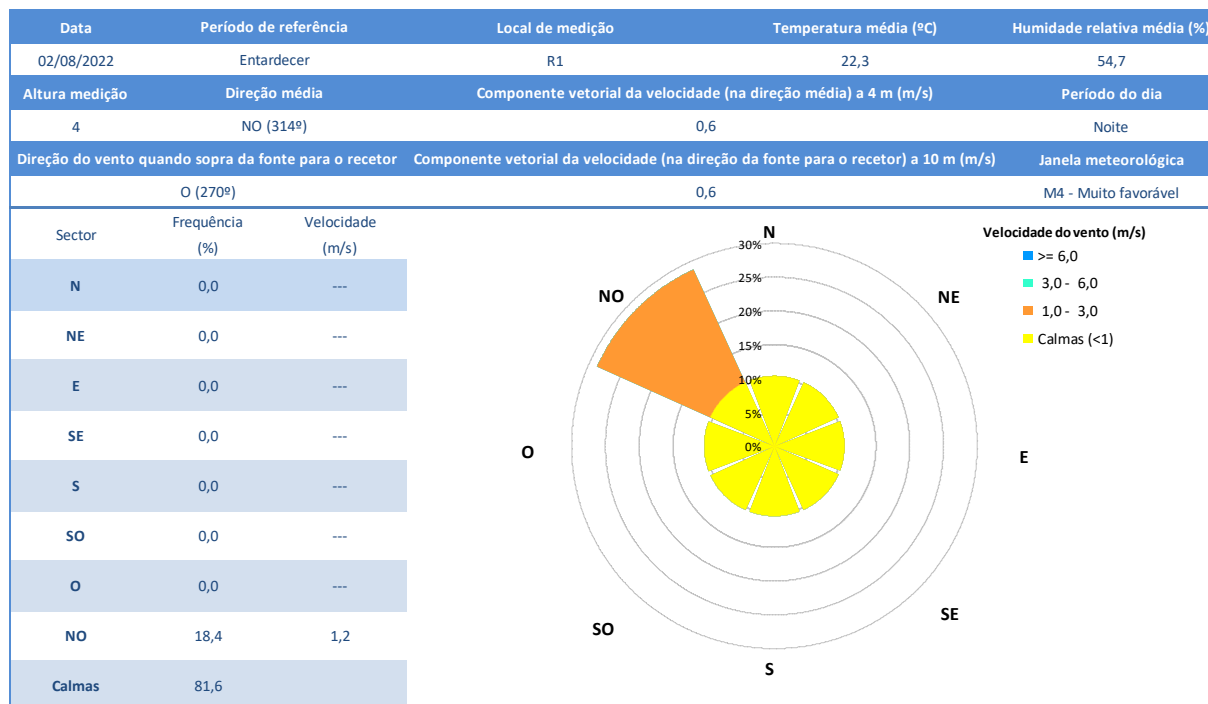
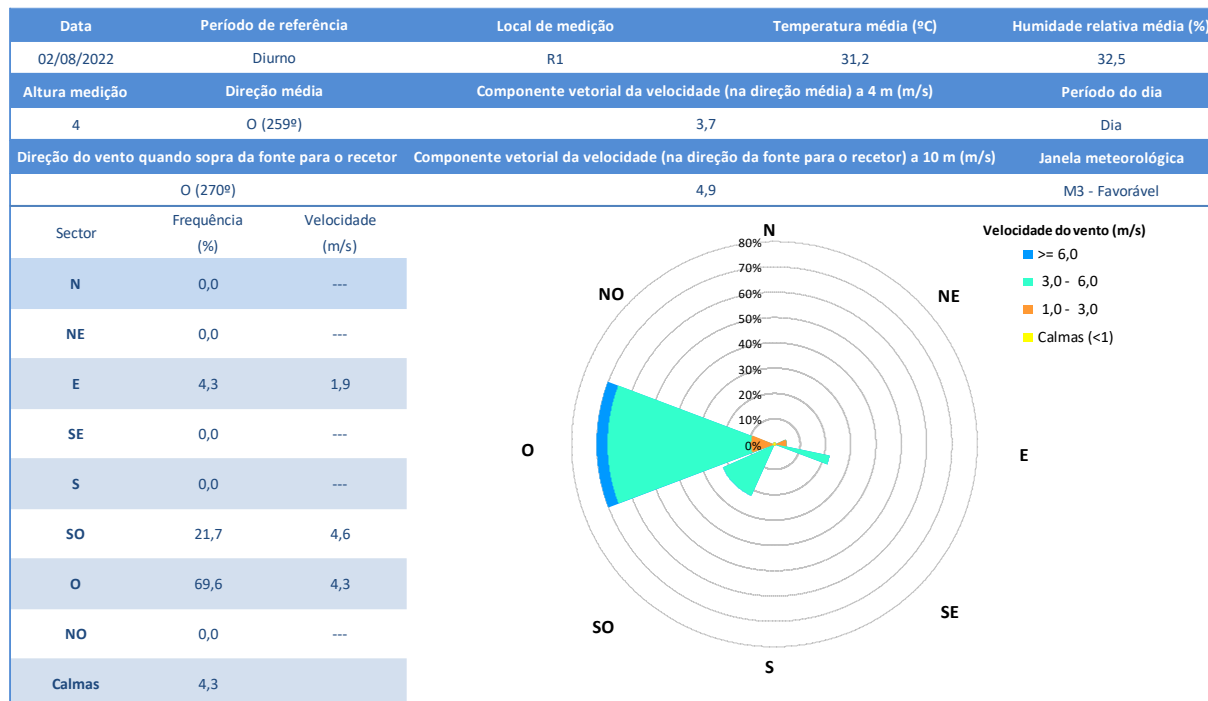


CONTAGENS DE TRÁFEGO

Contagem de Tráfego Rodoviário						
Período de Amostragem	Código de Medição	Data da medição	Início do período de medição	Tempo de contagem	Rua de São João	
					Veículos Ligeiros	Veículos Pesados
Diurno	R1 - Med1	02/08/2022	15:18:40	0:15:00	3	0
	R1 - Med2	02/08/2022	15:33:48	0:15:00	2	0
	R1 - Med3	02/08/2022	15:48:56	0:15:00	2	0
	R1 - Med10	03/08/2022	11:12:14	0:15:00	2	0
	R1 - Med11	03/08/2022	11:27:22	0:15:00	3	0
	R1 - Med12	03/08/2022	11:43:16	0:15:00	4	0
Entardecer	R1 - Med4	02/08/2022	21:35:27	0:15:00	1	0
	R1 - Med5	02/08/2022	21:51:06	0:15:00	1	0
	R1 - Med6	02/08/2022	22:06:13	0:15:00	0	0
Noturno	R1 - Med7	02/08/2022	23:00:27	0:15:00	0	0
	R1 - Med8	02/08/2022	23:15:47	0:15:00	1	0
	R1 - Med9	02/08/2022	23:30:56	0:15:00	0	0

DADOS METEOROLÓGICOS

R1

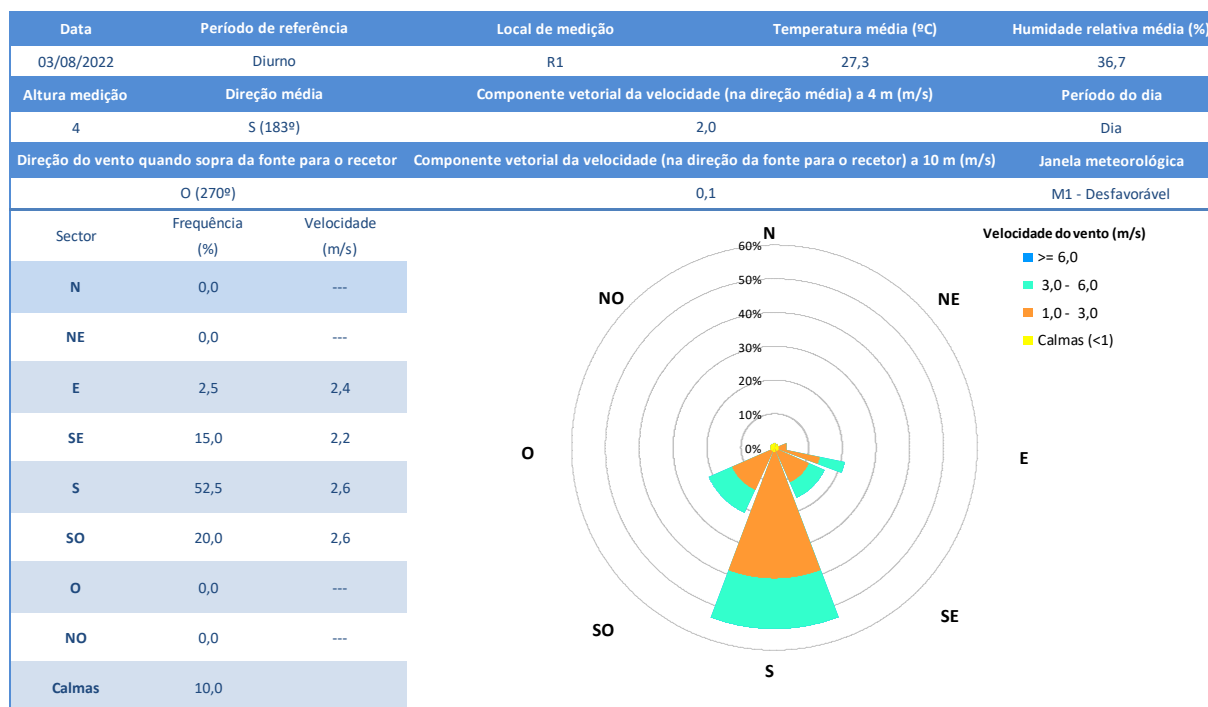
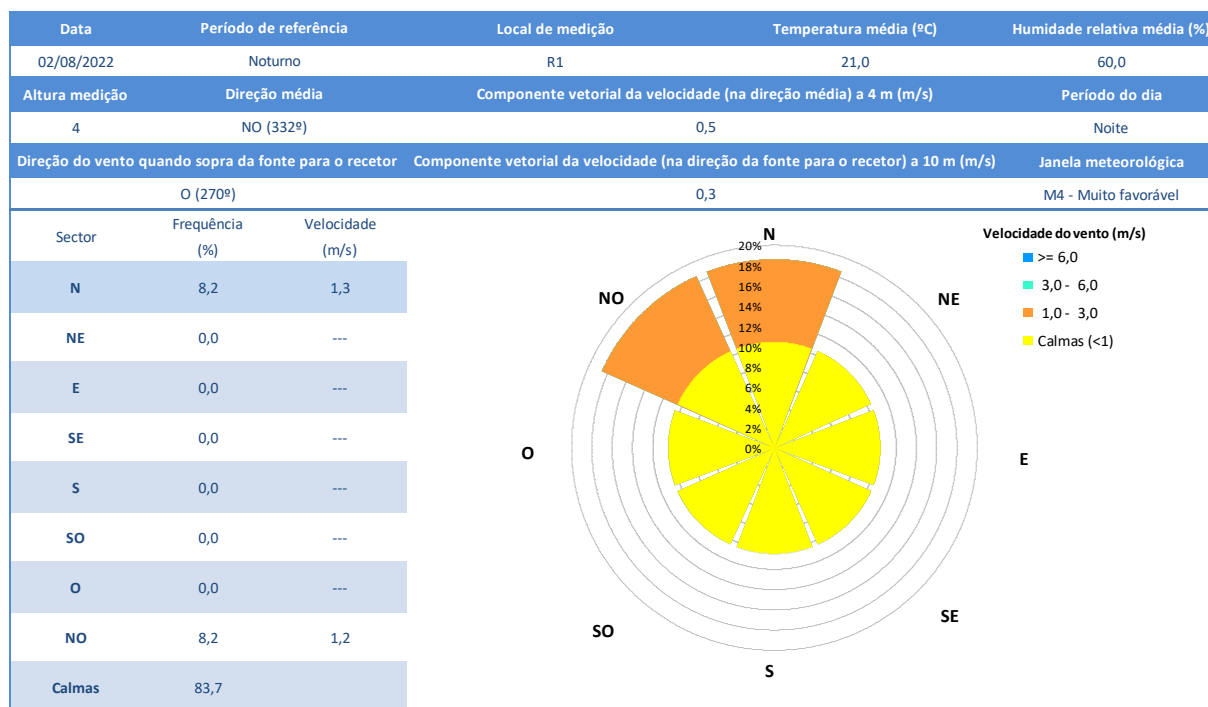


RELATÓRIO DE ENSAIO

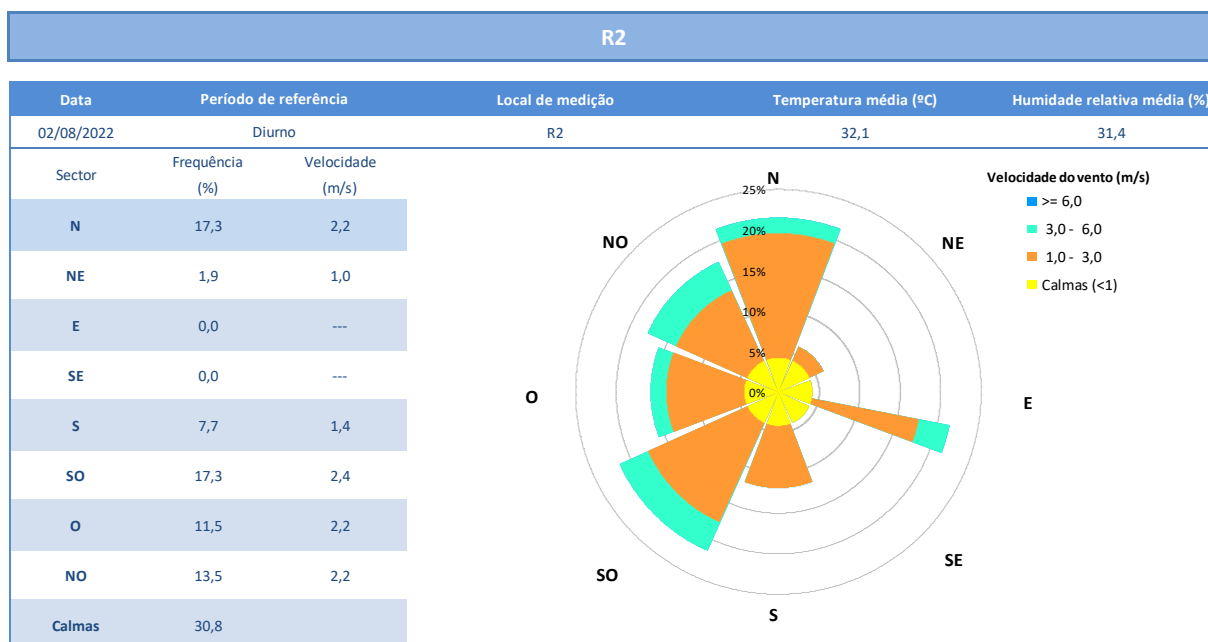
AValiação Acústica no âmbito do estudo de Impacte Ambiental
do Projeto da Central Solar-Eólica de Pisões

RE 01/01 – 06/22 – ED01/REV01

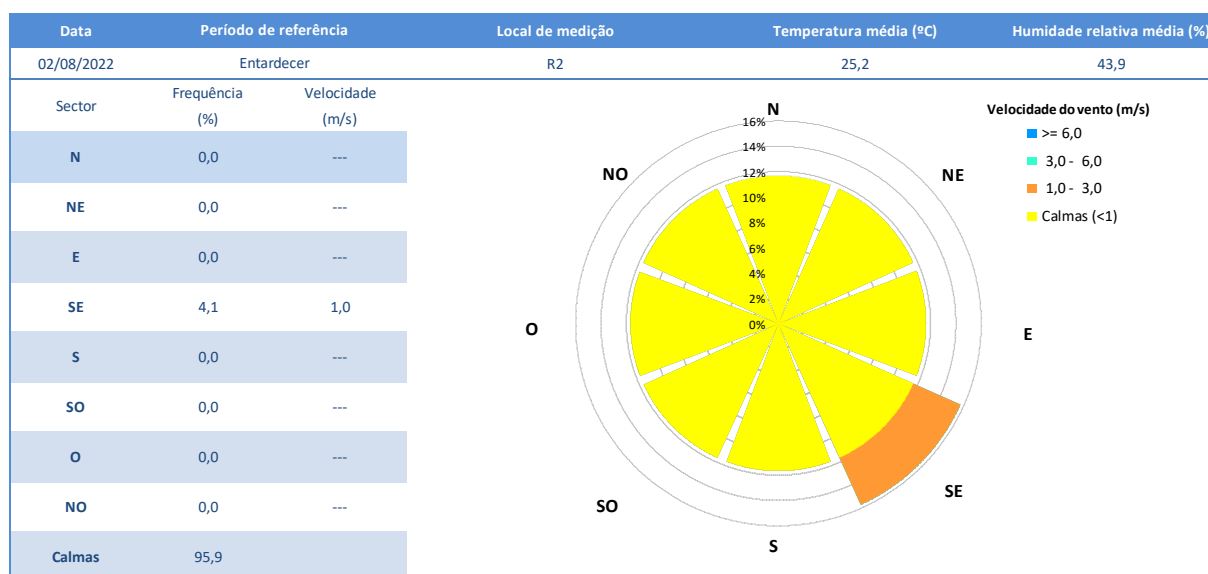
PÁGINA 36 DE 53



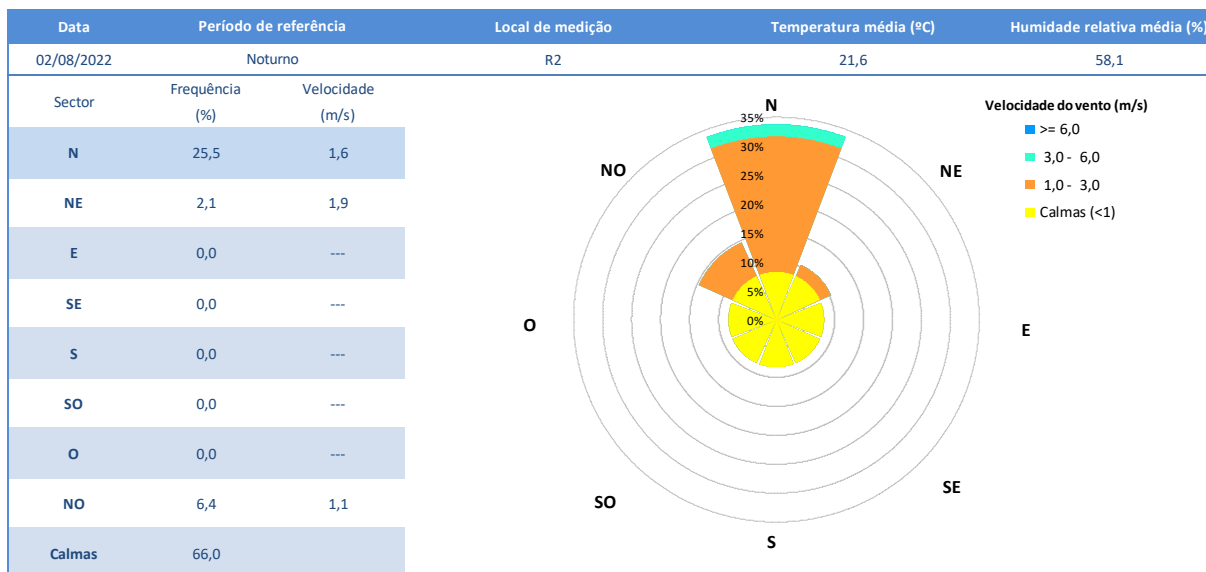
O presente Documento não deve ser reproduzido, a não ser na íntegra, sem autorização da Monitor, Lda.



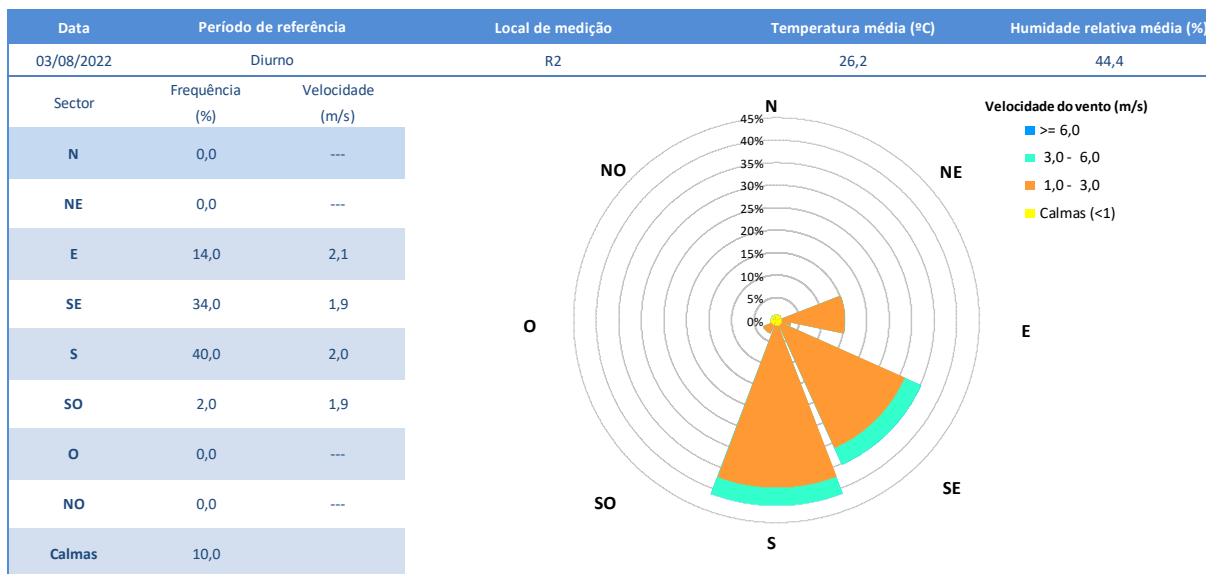
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



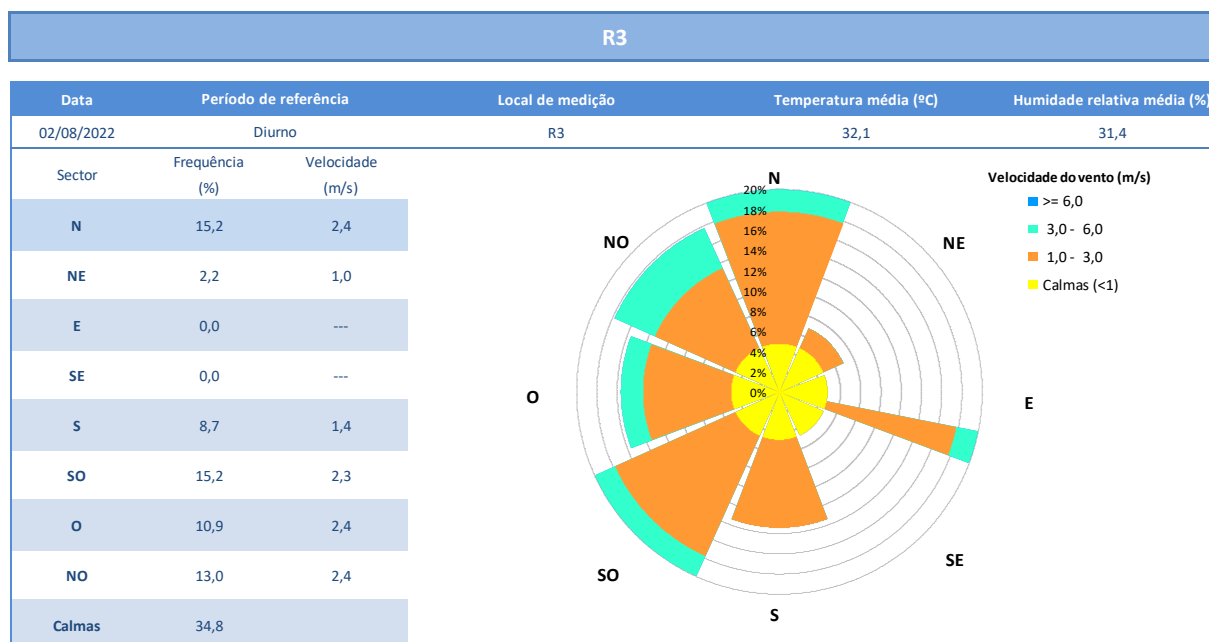
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



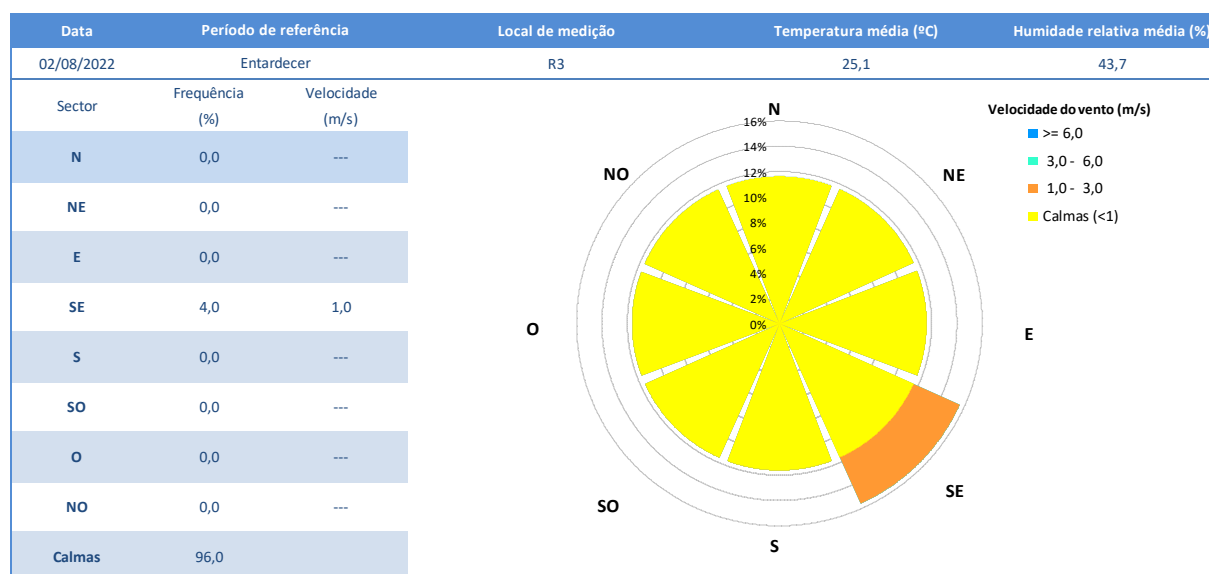
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



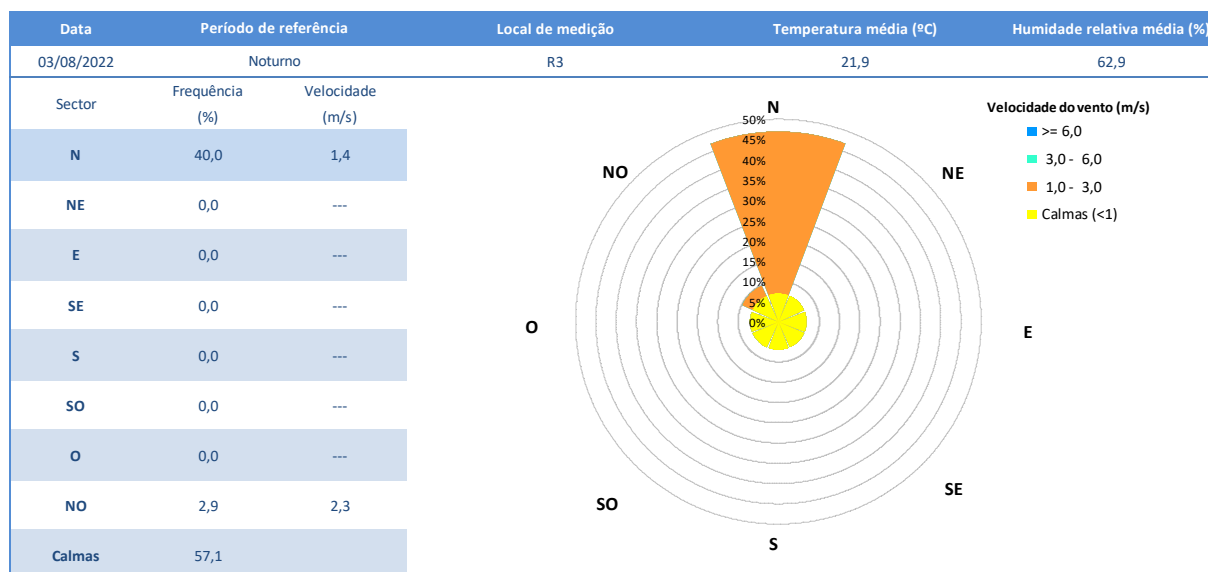
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



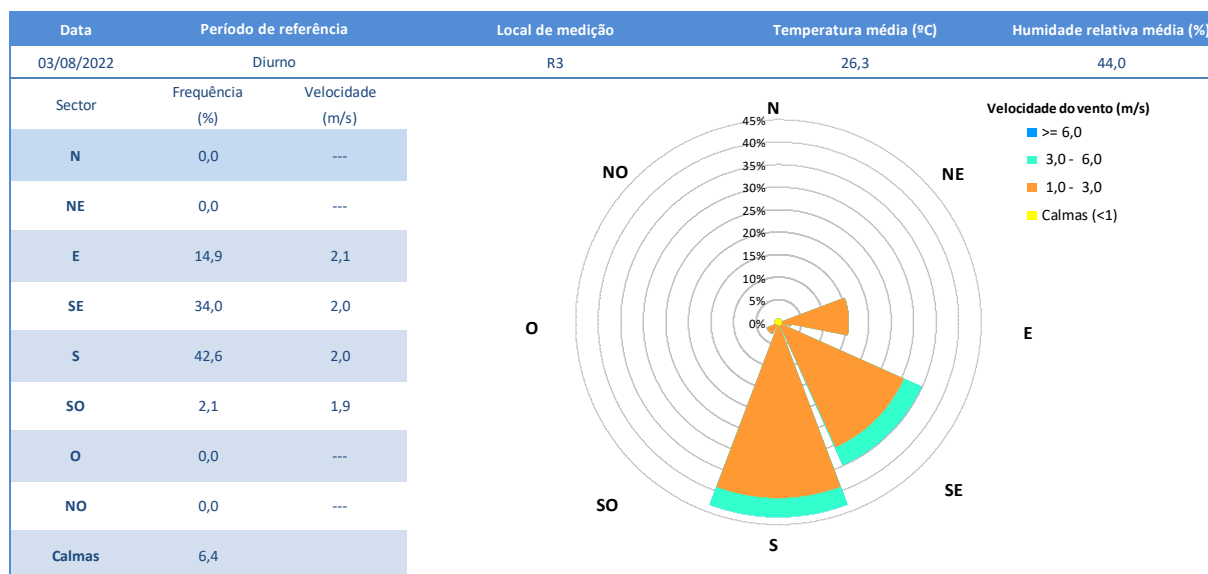
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



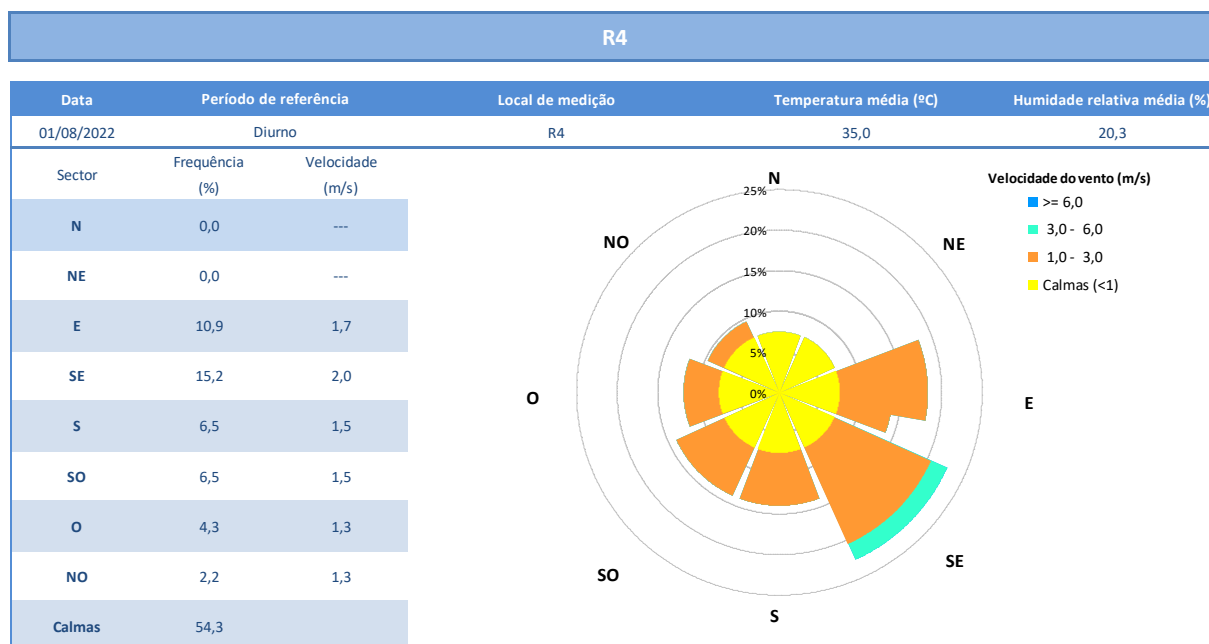
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



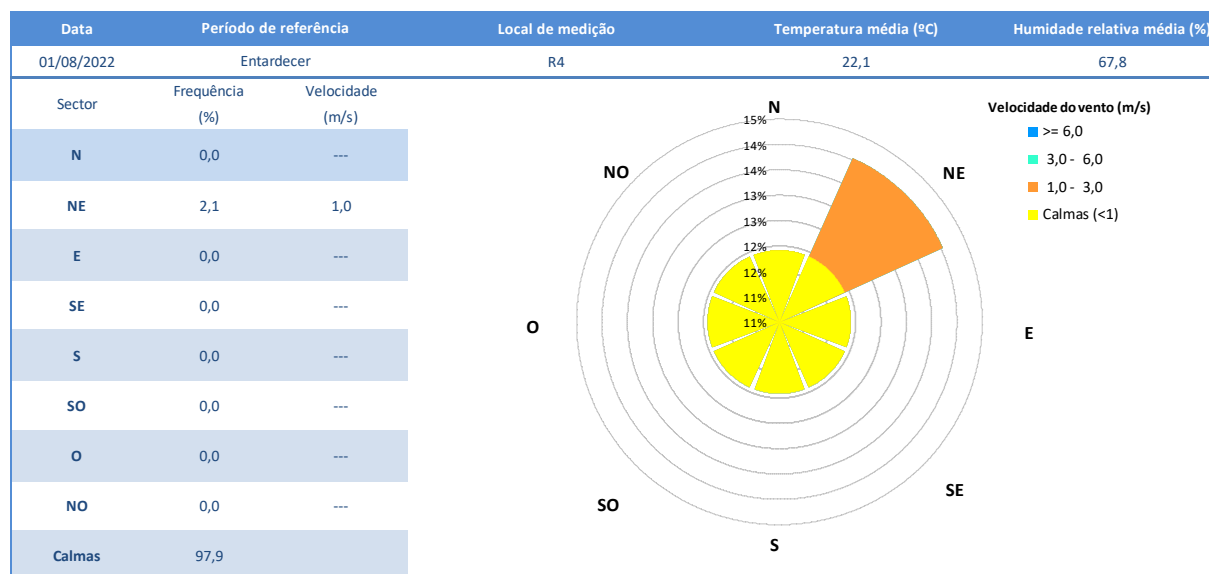
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



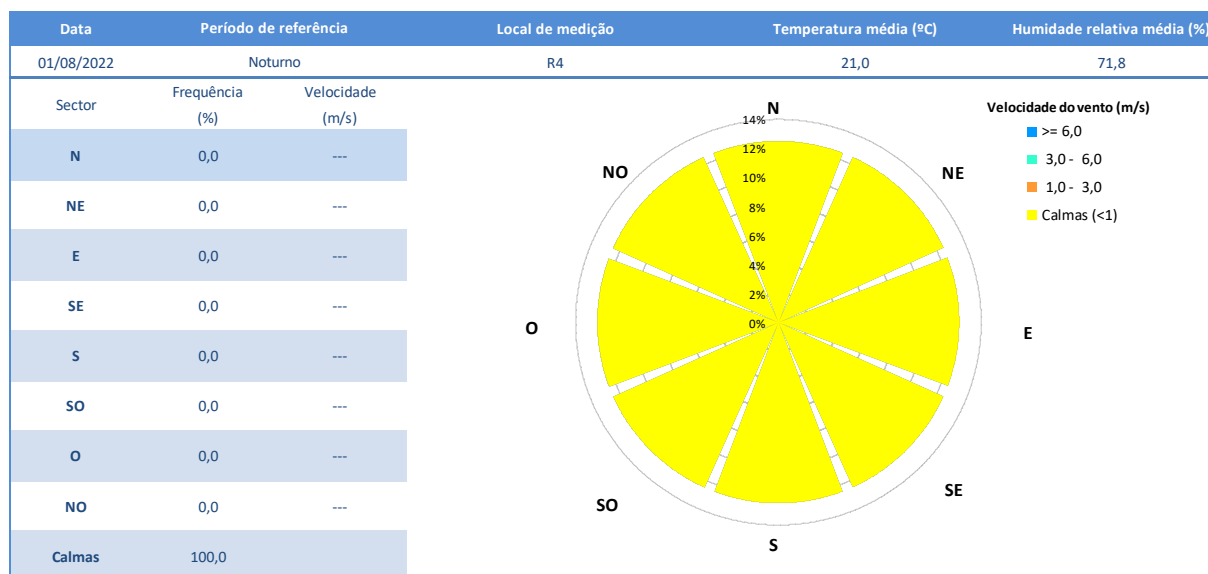
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



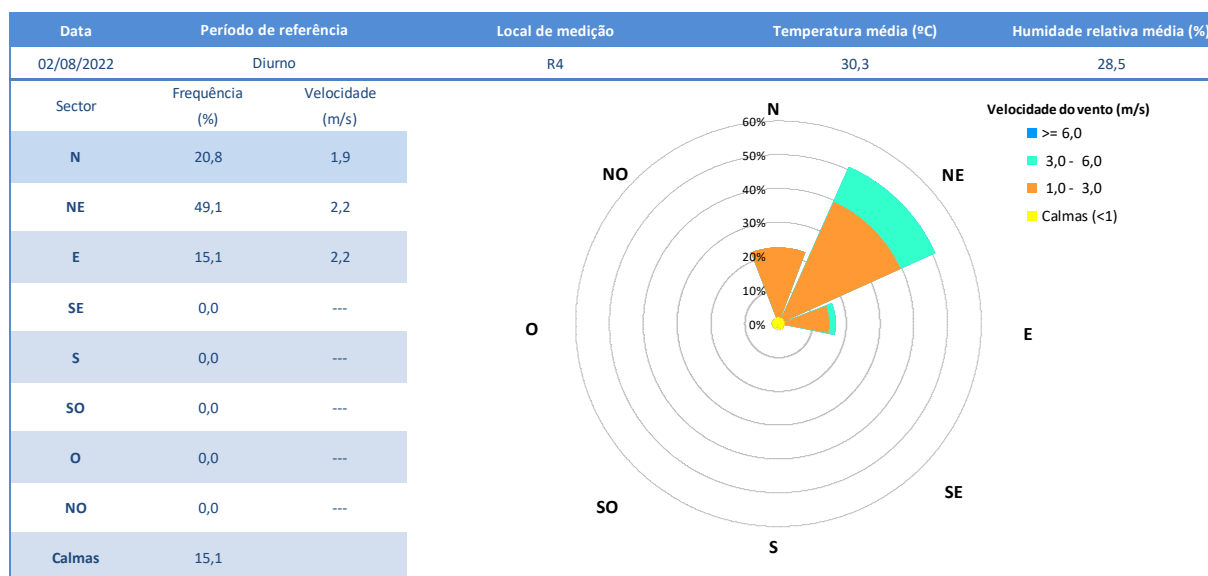
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



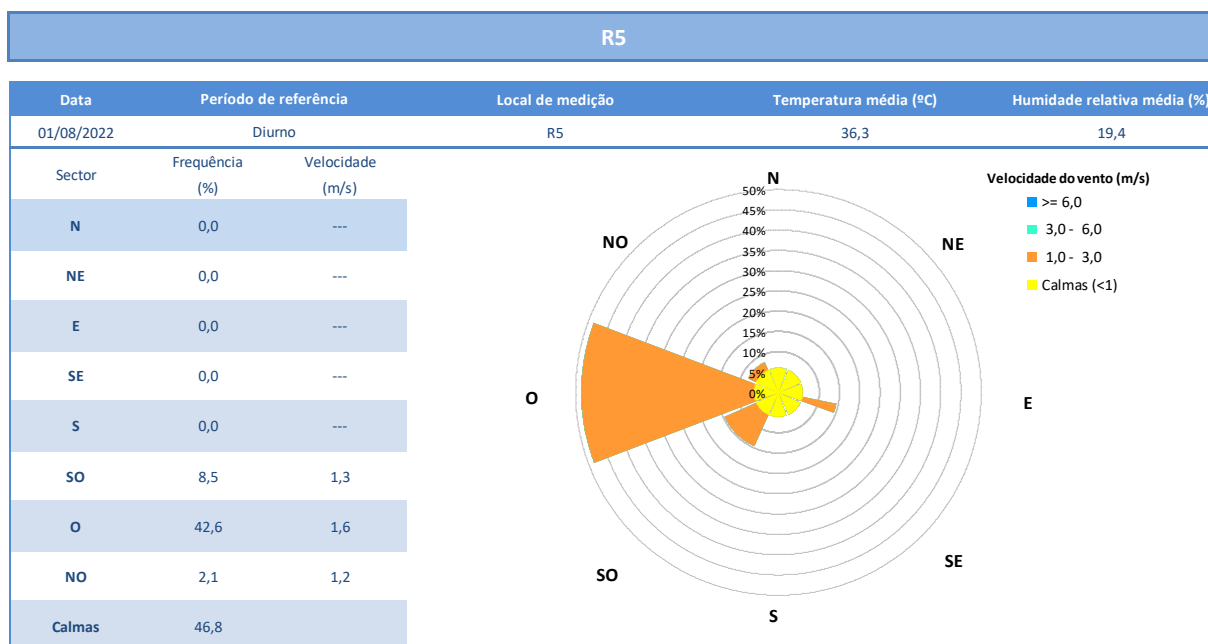
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



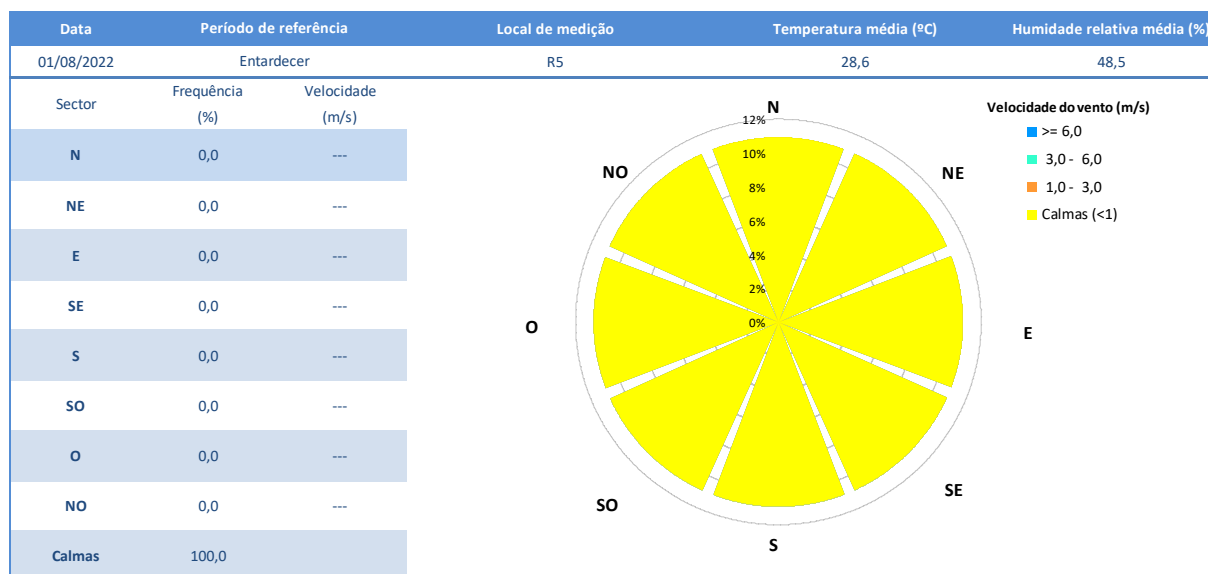
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



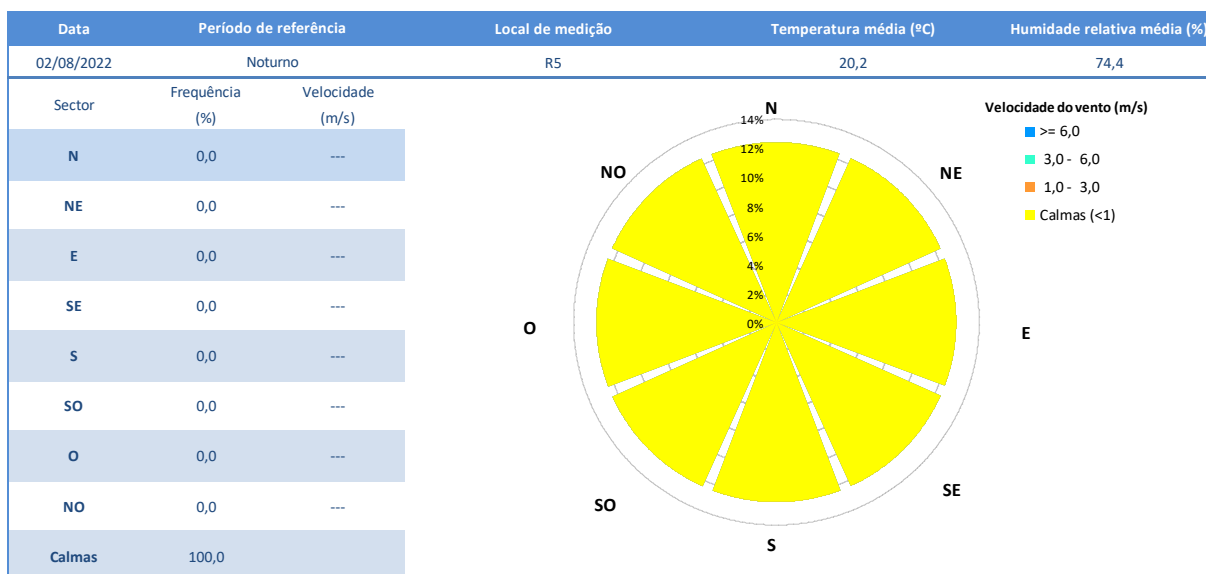
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



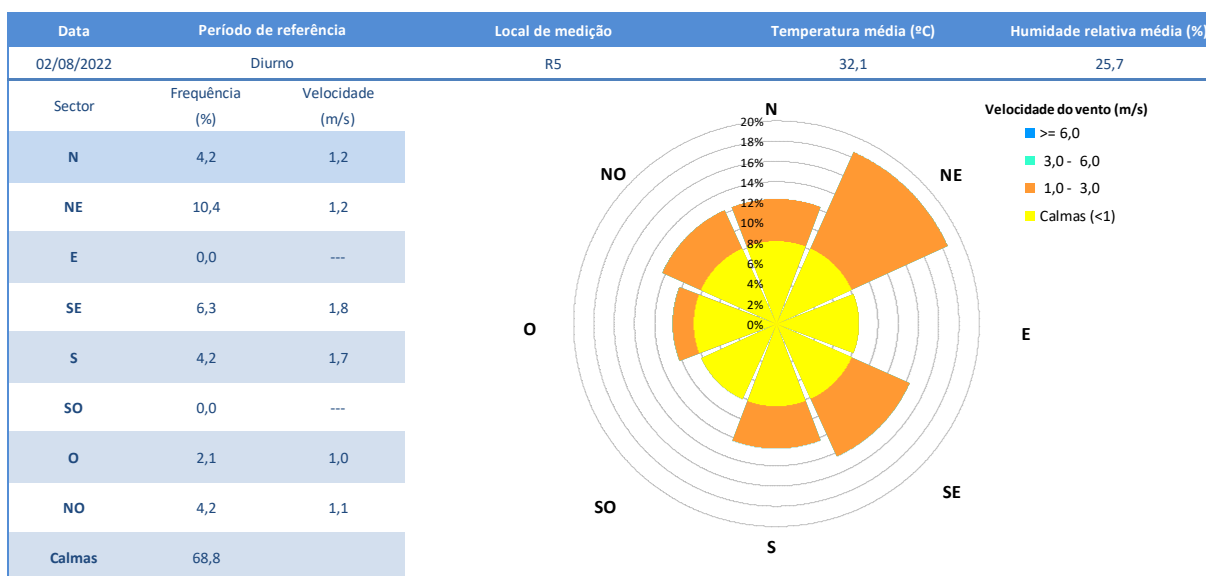
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



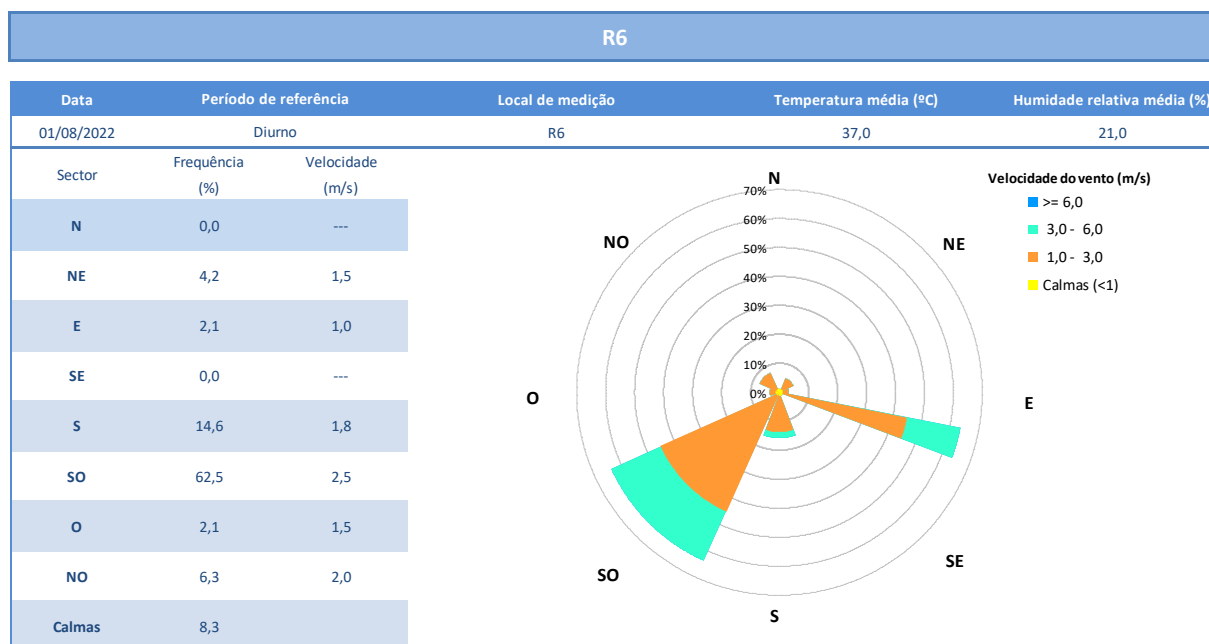
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



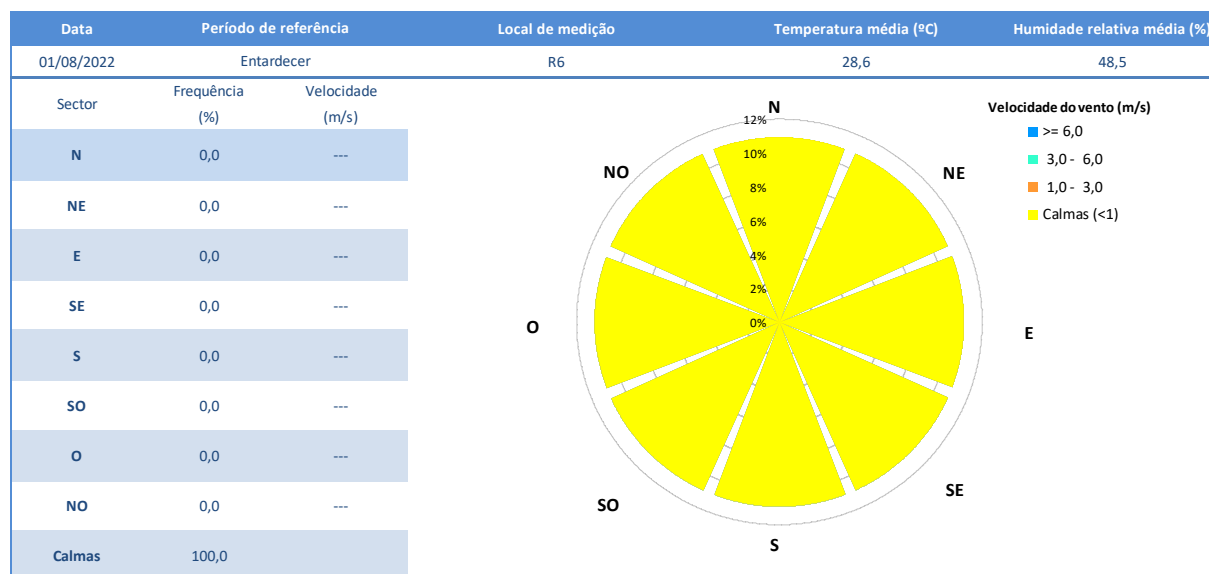
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



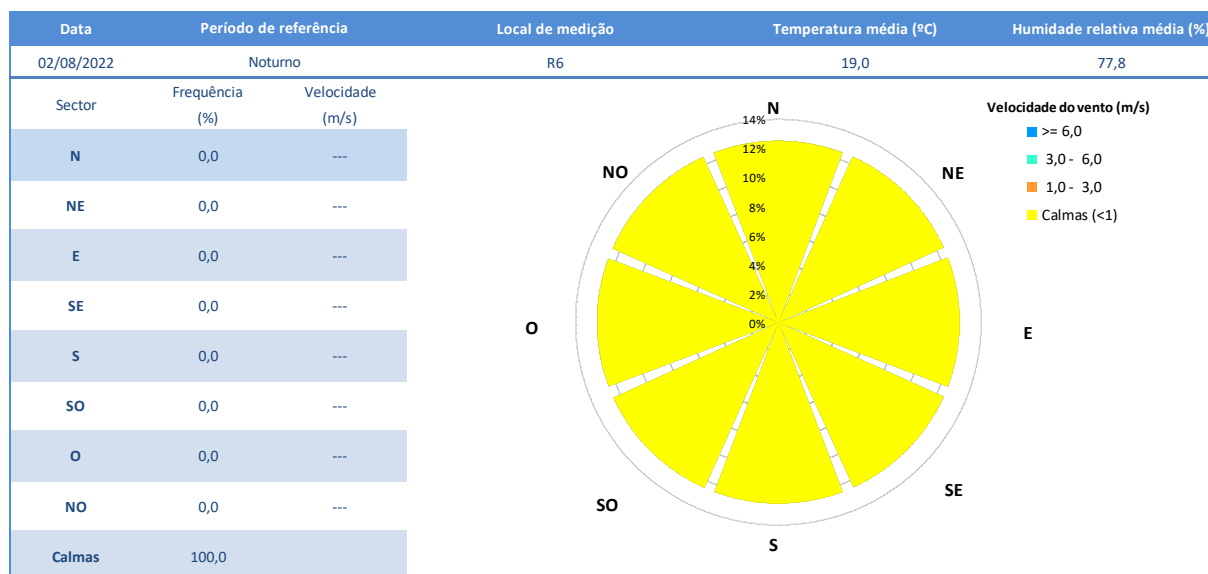
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



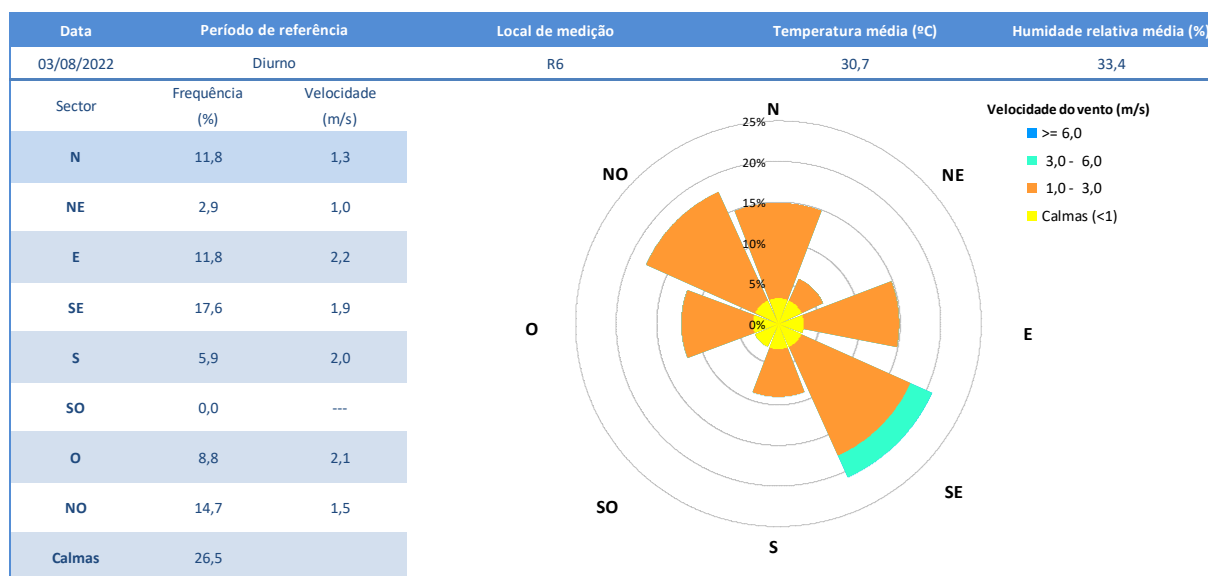
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



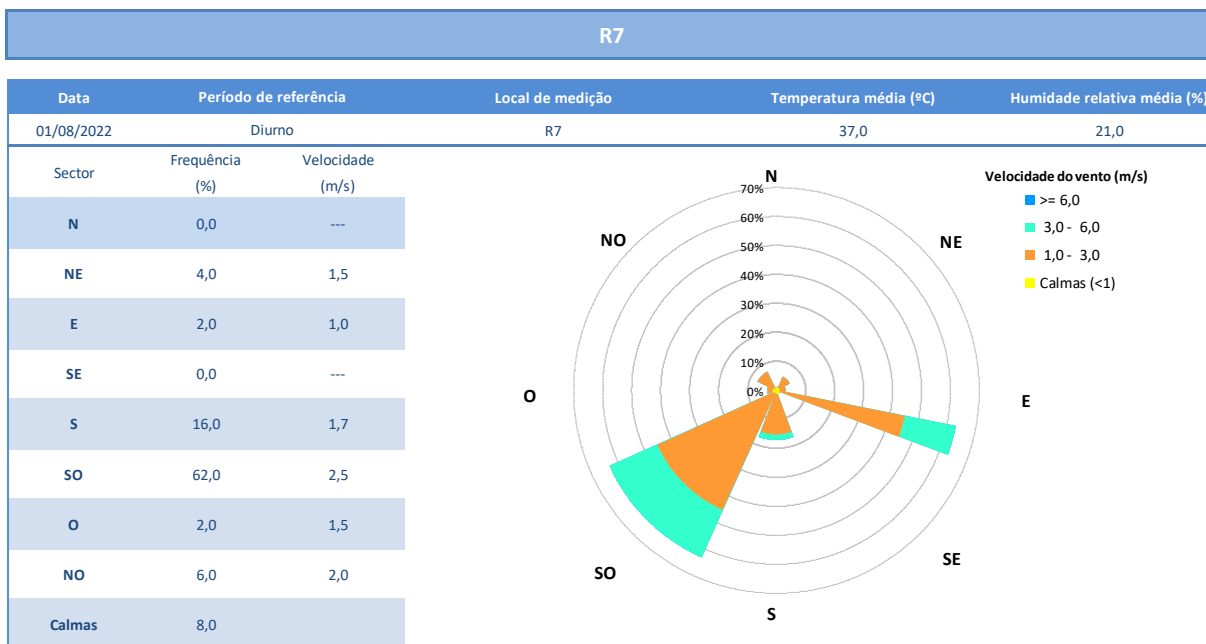
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



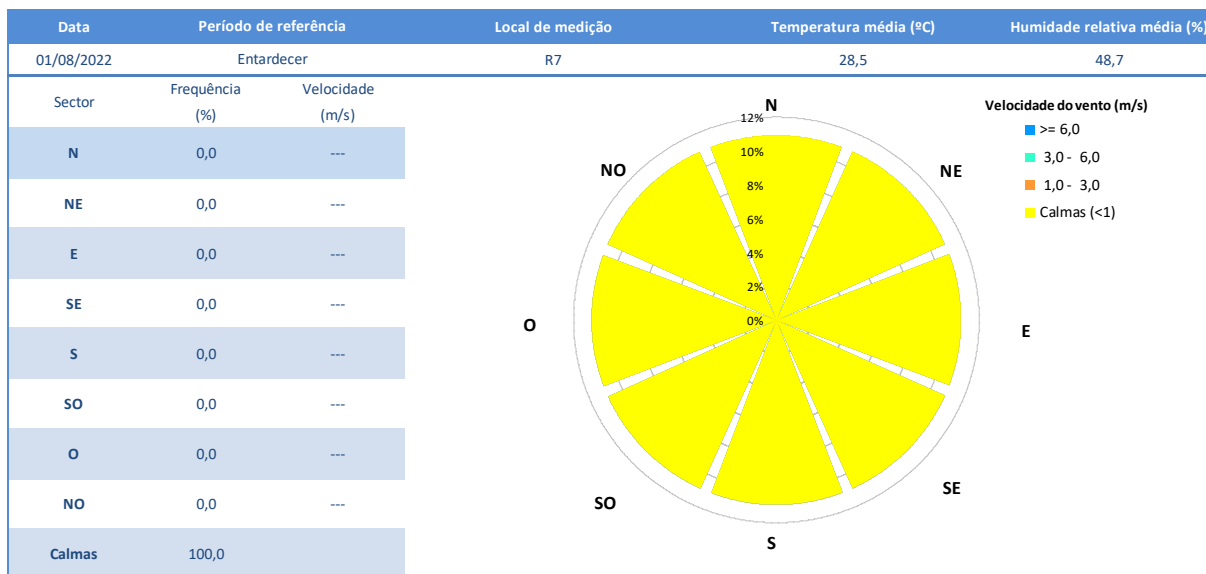
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



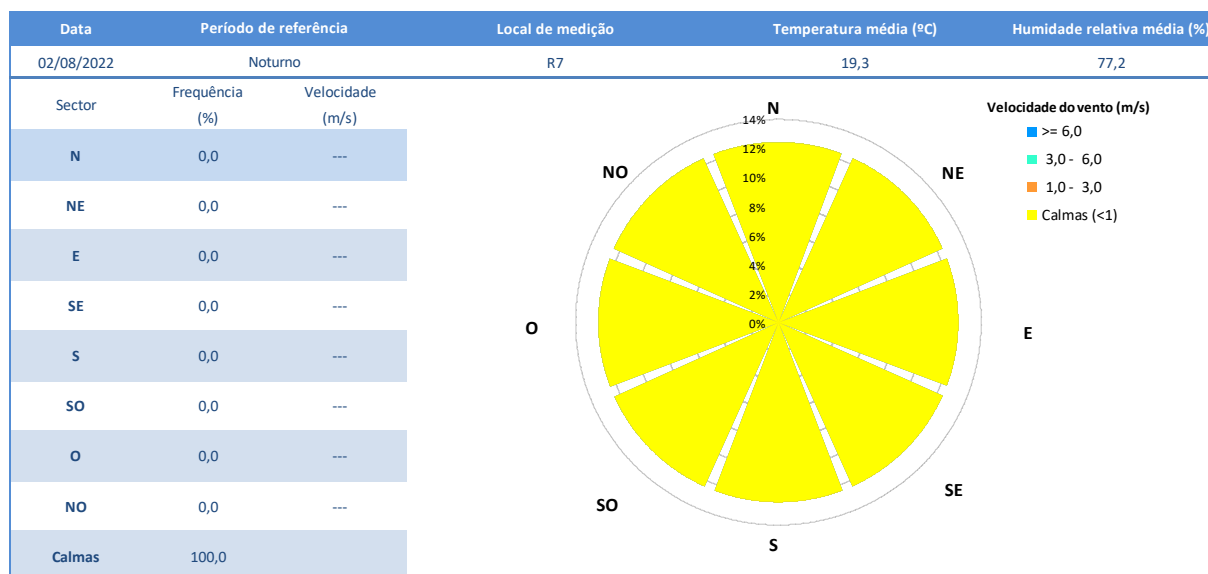
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



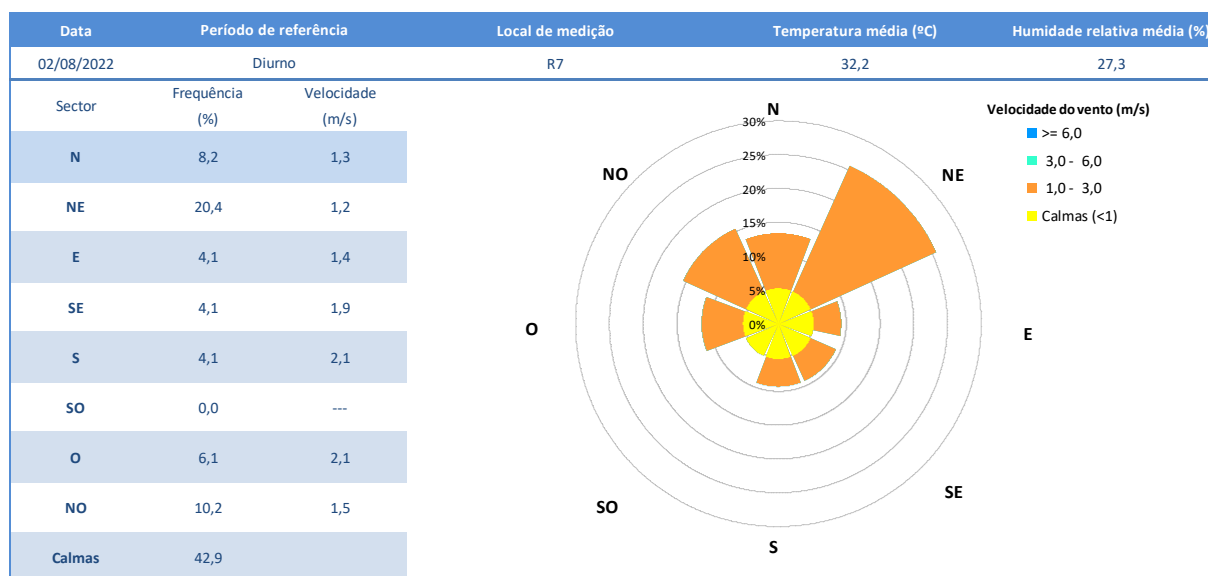
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



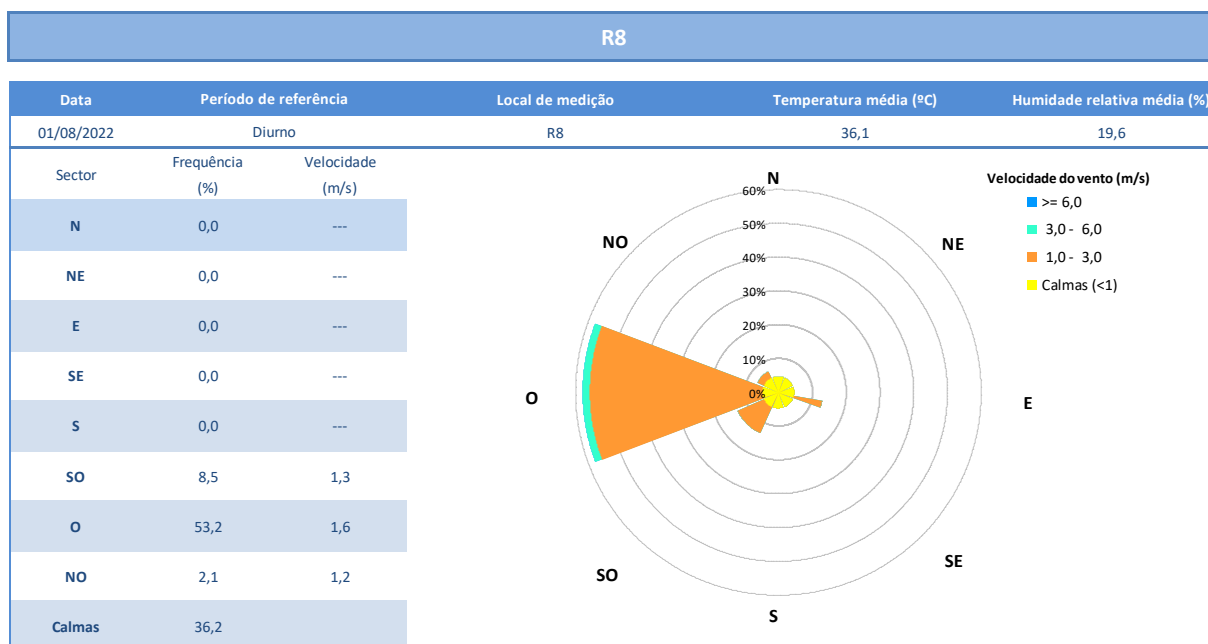
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



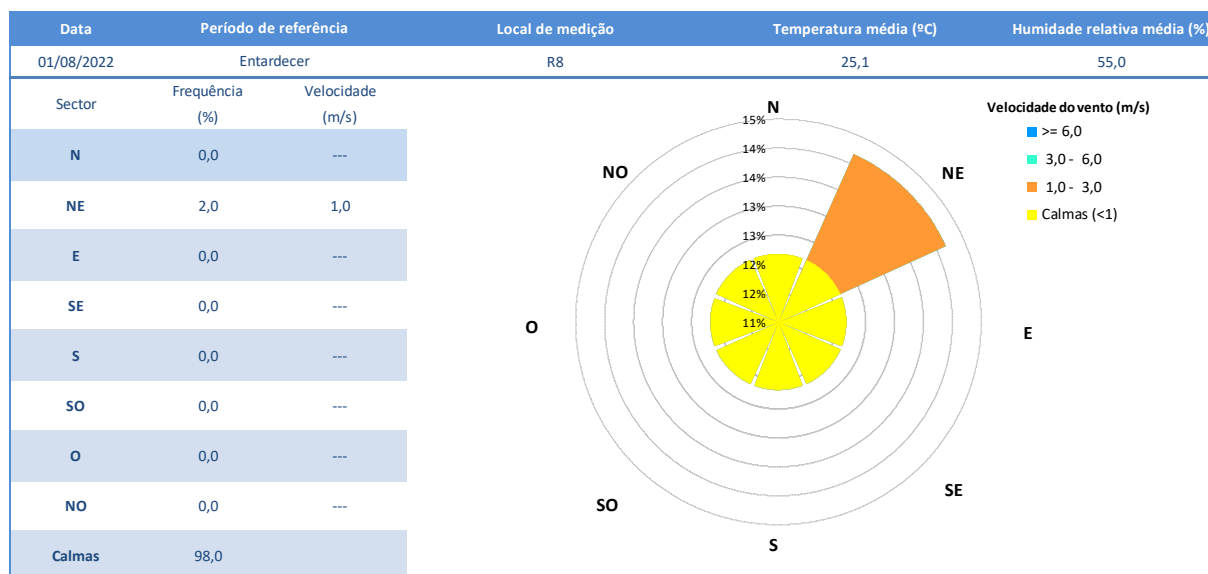
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



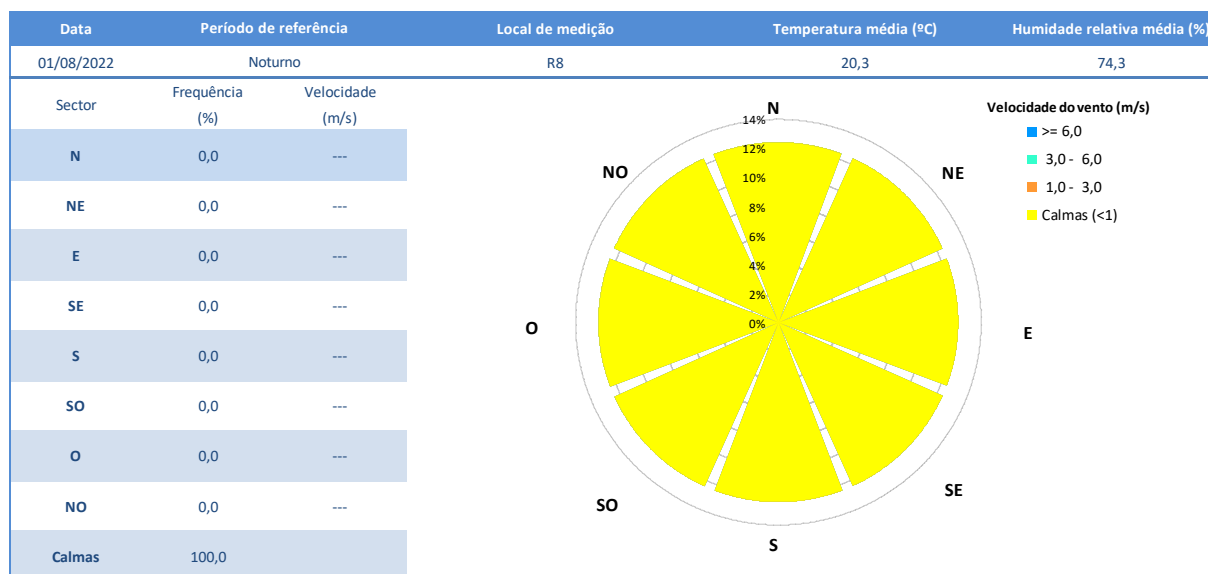
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



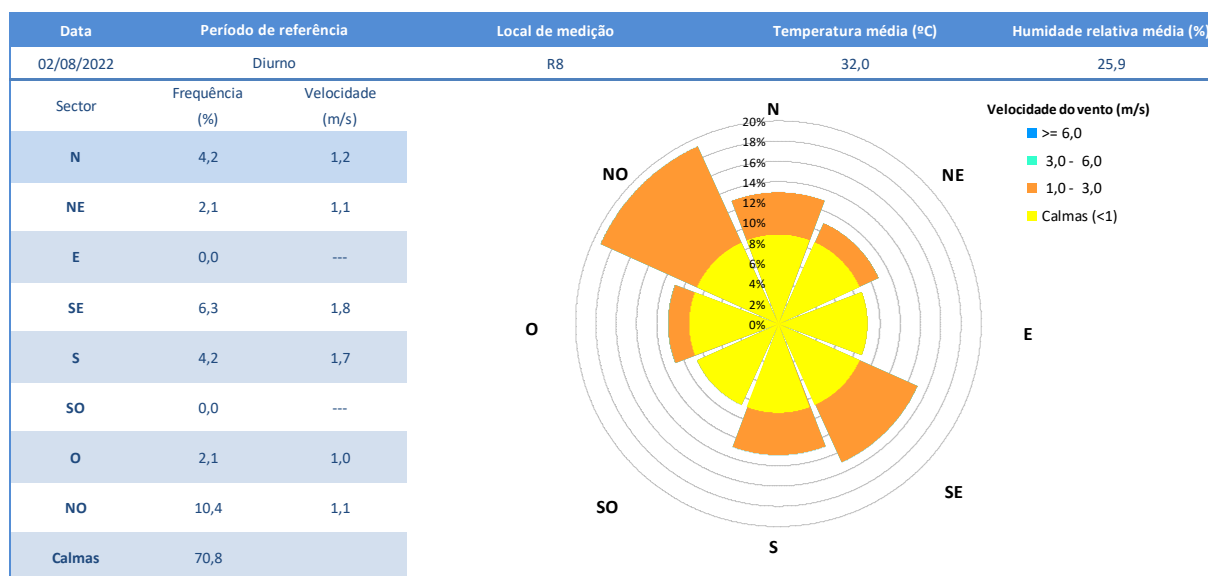
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



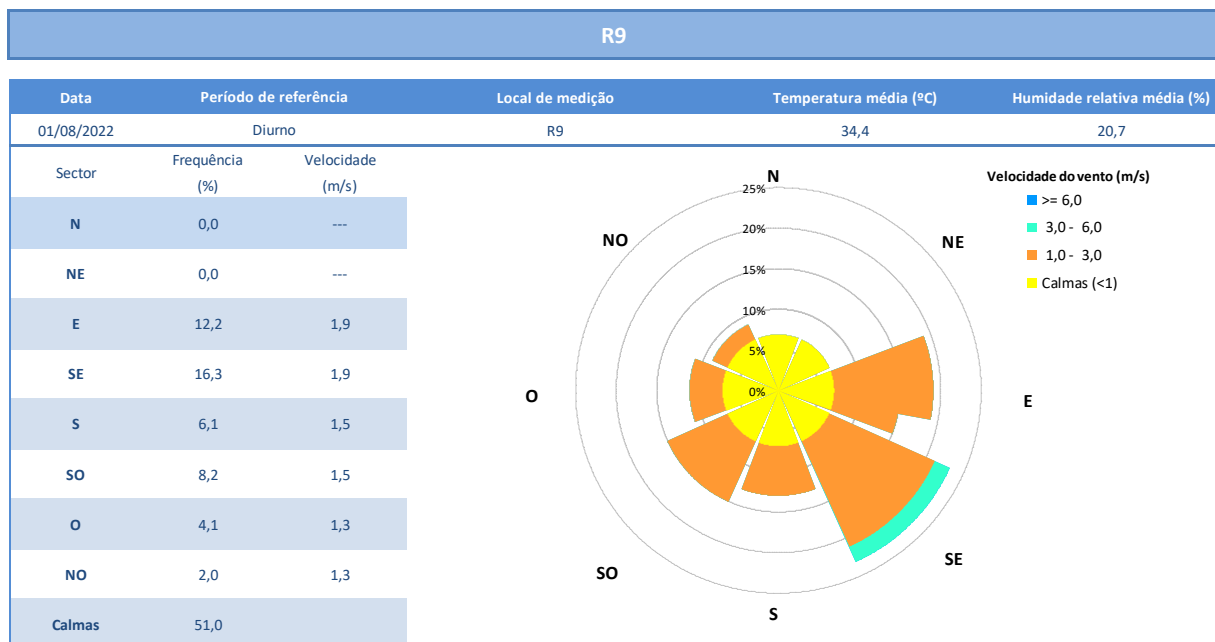
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



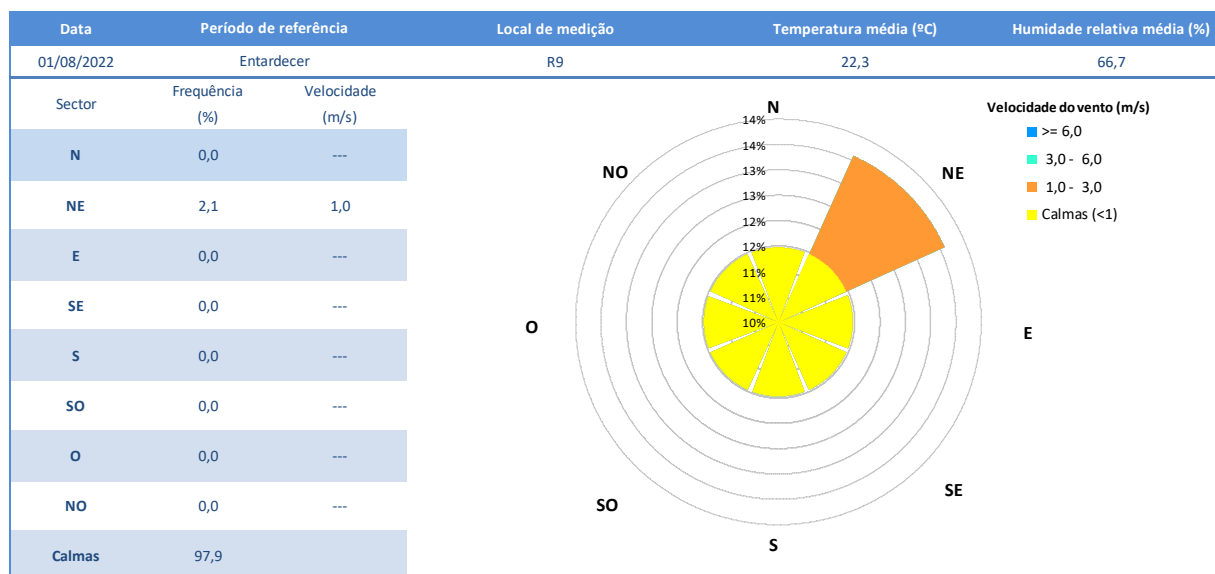
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



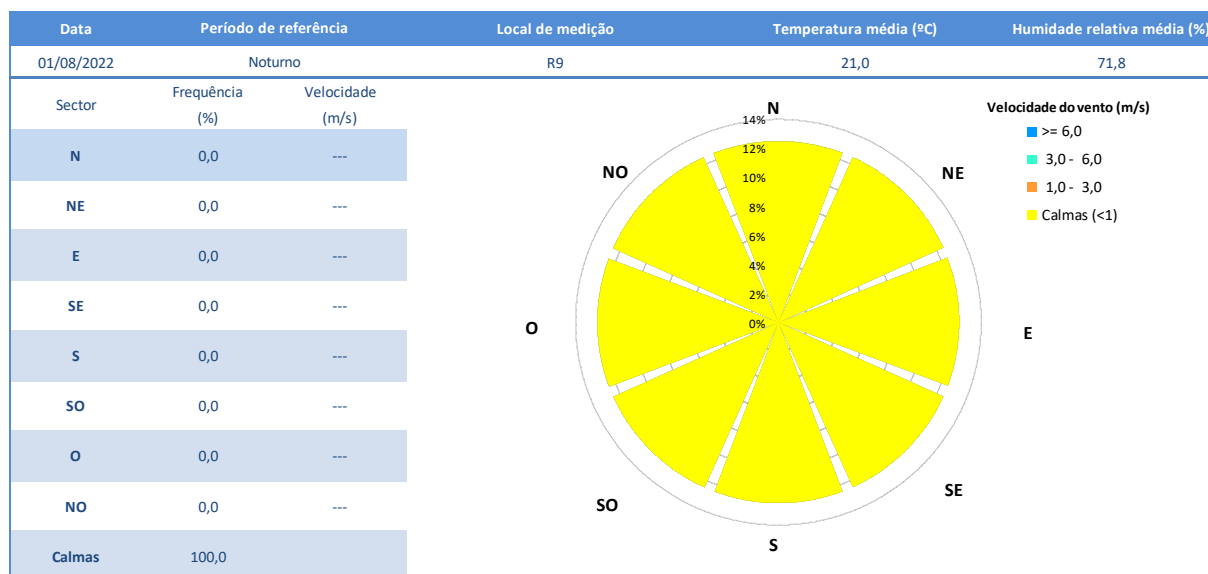
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



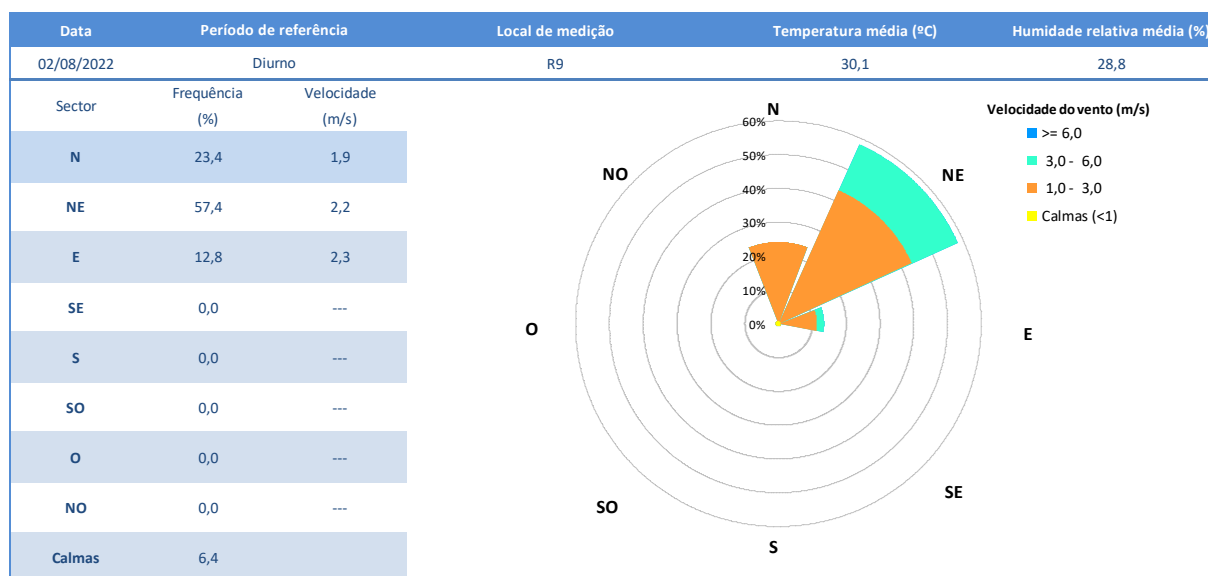
Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



Nota: A “Janela Meteorológica” não é determinada devido à inexistência de uma fonte predominante.



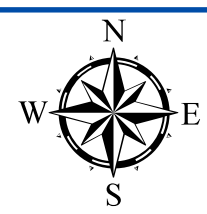
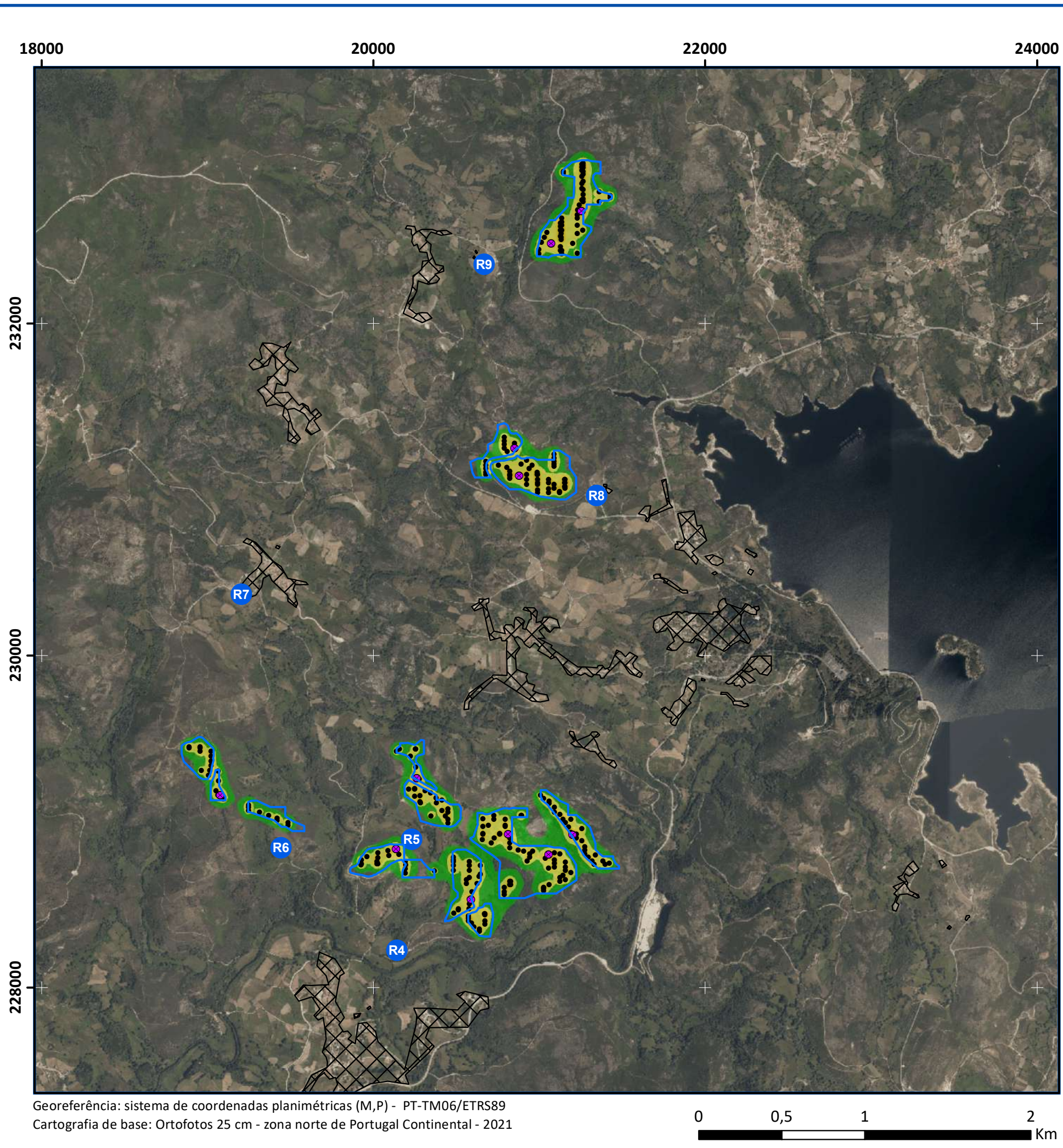
MONITAR

WWW.MONITAR.PT

ANEXO 4.2

MAPAS DE RUÍDO

(página intencionalmente deixada em branco)



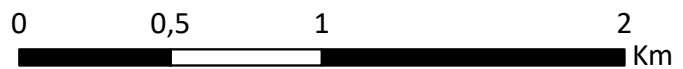
Legenda

- Área de projeto do núcleo solar
- Centro de transformação unitária
- Inversor
- Locais de medição
- Recetores sensíveis

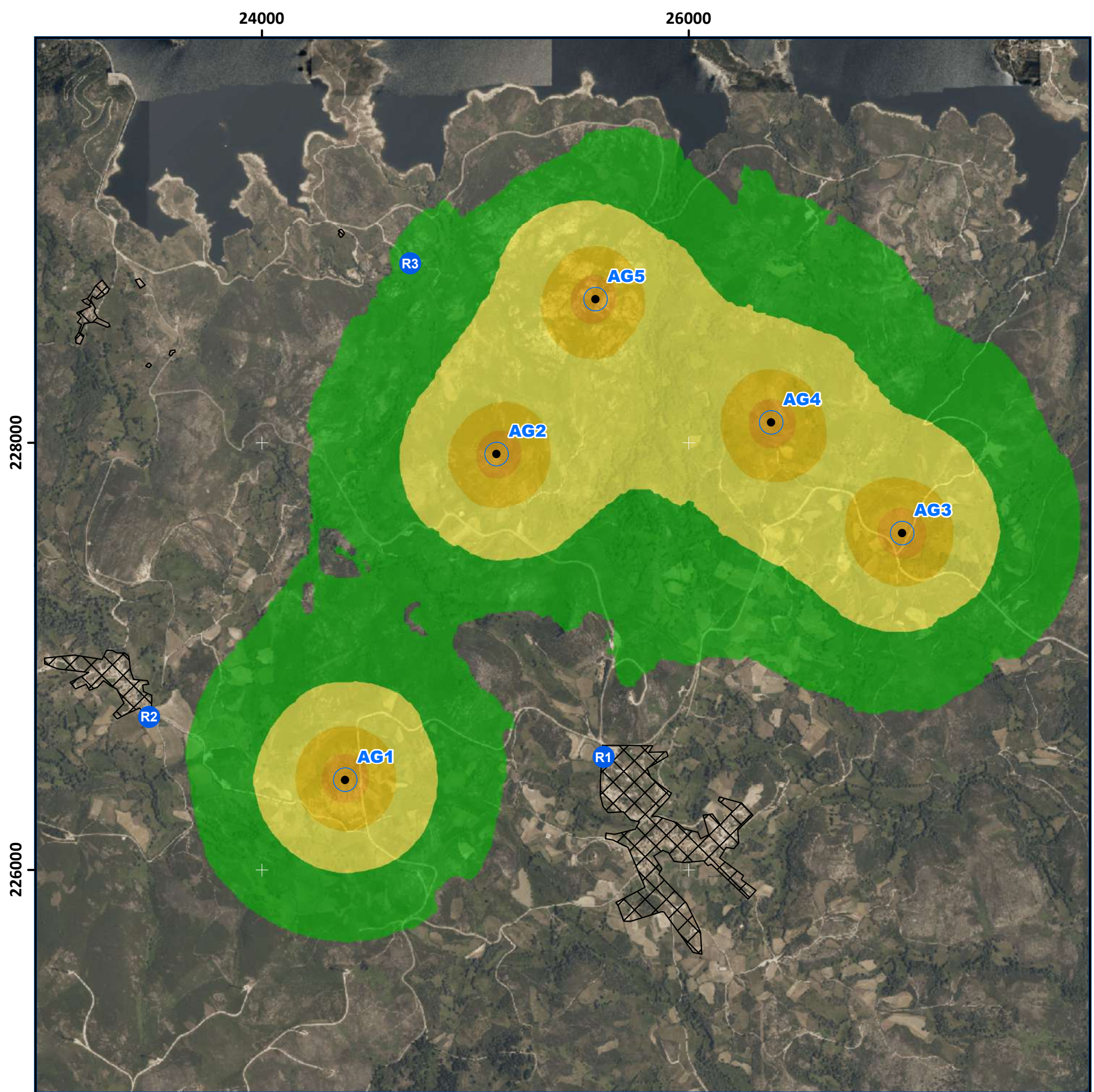
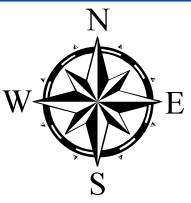
LAeq [dB(A)] - Período diurno

- <35
- 35 - 40
- 40 - 45
- 45 - 50
- 50 - 55
- 55 - 60
- 60 - 65

Georeferência: sistema de coordenadas planimétricas (M,P) - PT-TM06/ETRS89
Cartografia de base: Ortofotos 25 cm - zona norte de Portugal Continental - 2021



Título: Estudo de Impacte Ambiental Central Solar-Eólica de Pisões	
Carta RA.03.01.01 Mapa de Ruído Nível Sonoro Contínuo Equivalente, LAeq do Ruído Particular do Período Diurno	ELABORADO POR:  MONITAR engenharia do ambiente
ESCALA: 1:25 000	DATA: julho de 2023



Legenda

● Aerogeradores do Núcleo Eólico

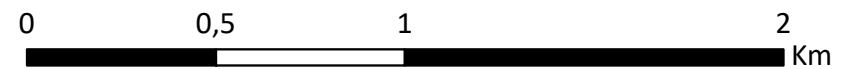
● Locais de medição

▨ Recetores sensíveis

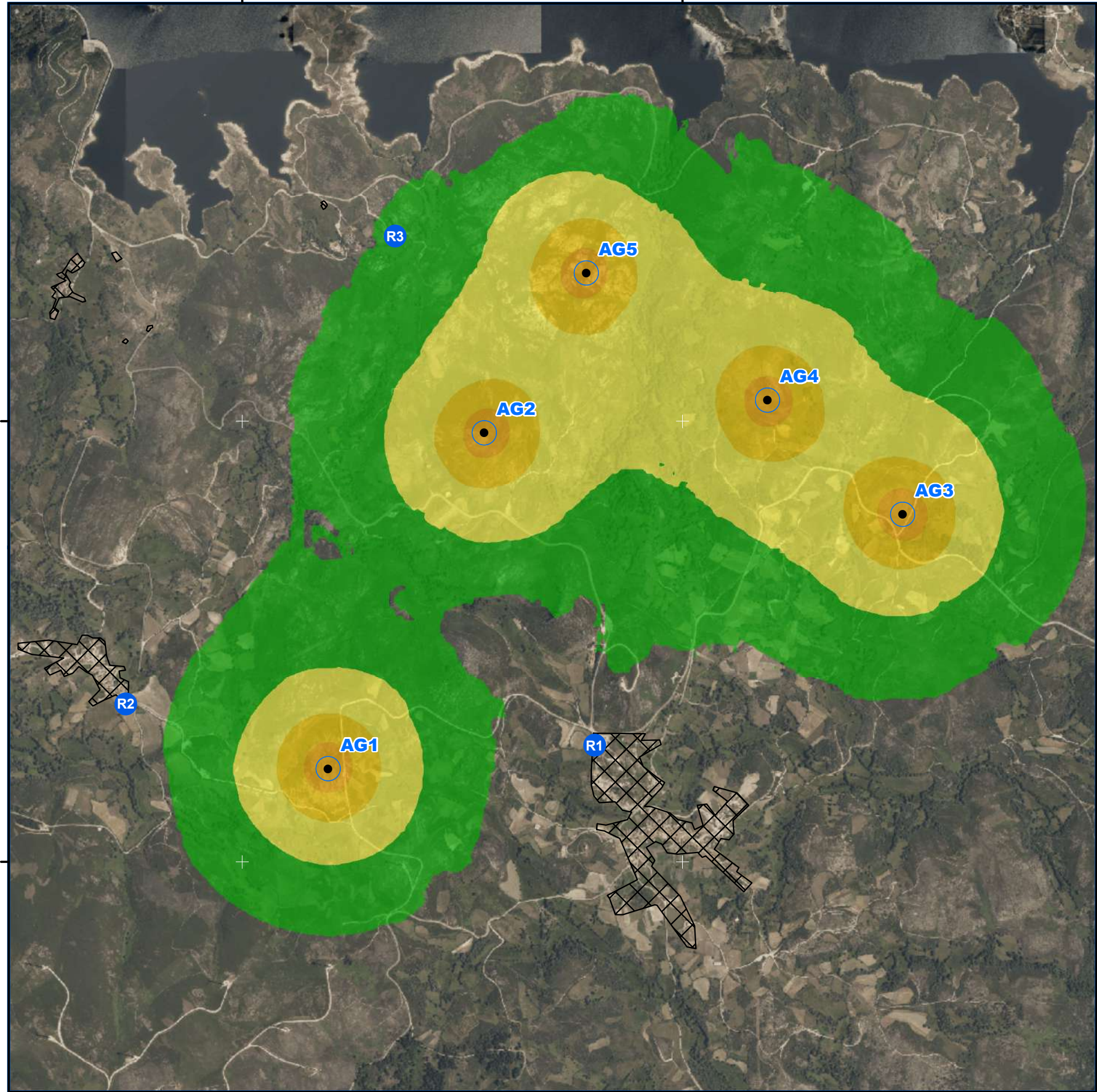
LAeq [dB(A)] - Período diurno

- <35
- 35 - 40
- 40 - 45
- 45 - 50
- 50 - 55

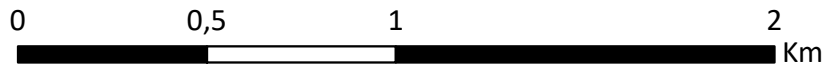
Georeferência: sistema de coordenadas planimétricas (M,P) - PT-TM06/ETRS89
Cartografia de base: Ortofotos 25 cm - zona norte de Portugal Continental - 2021



Título: Estudo de Impacte Ambiental Central Solar-Eólica de Pisões	
Carta RA.03.01.02 Mapa de Ruído Nível Sonoro Contínuo Equivalente, LAeq do Ruído Particular do Período Diurno	ELABORADO POR:  MONITAR engenharia do ambiente
ESCALA: 1:20 000	DATA: julho de 2023

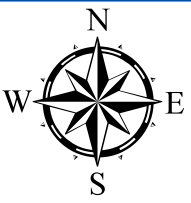


Georeferência: sistema de coordenadas planimétricas (M,P) - PT-TM06/ETRS89
Cartografia de base: Ortofotos 25 cm - zona norte de Portugal Continental - 2021

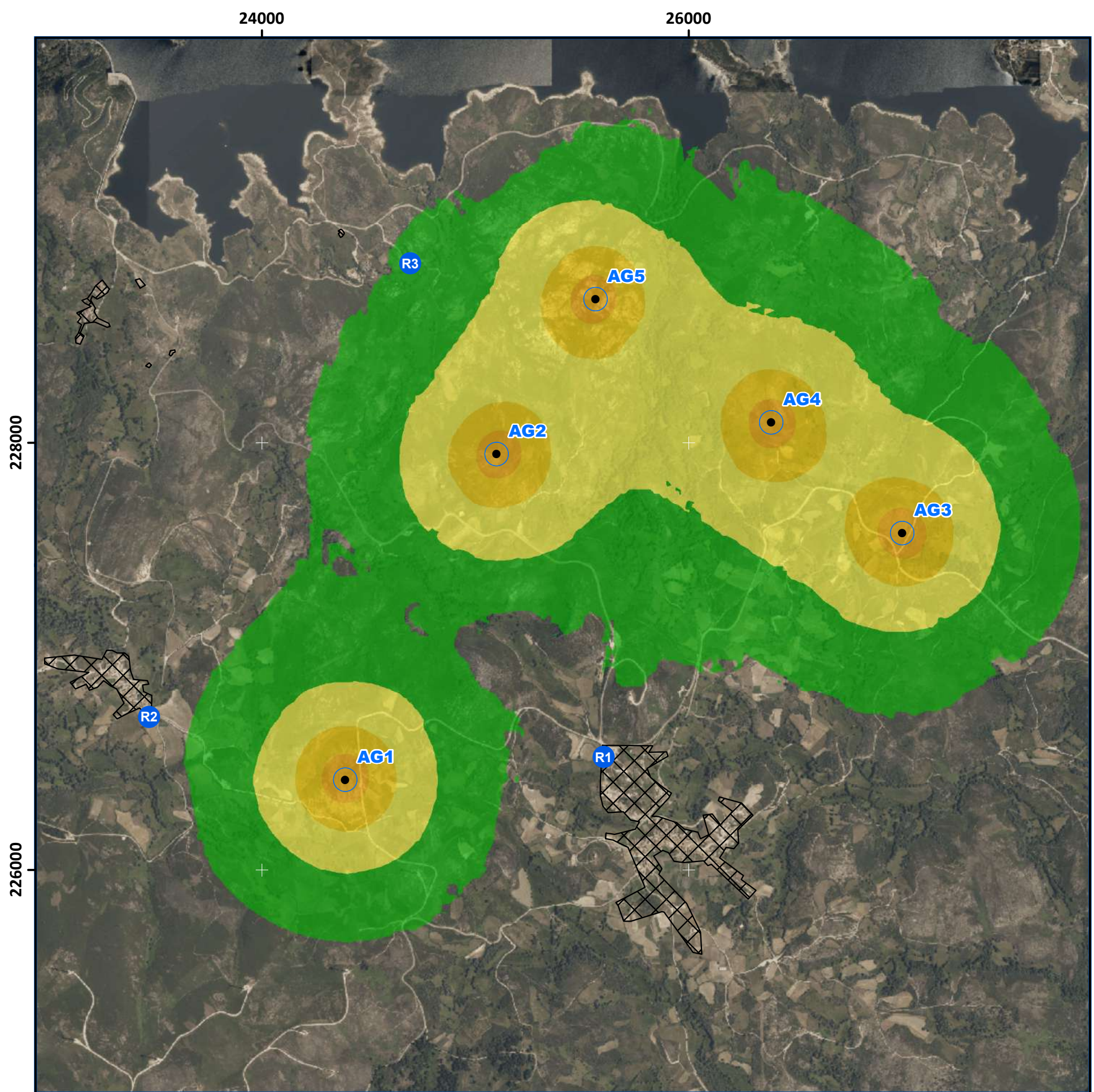
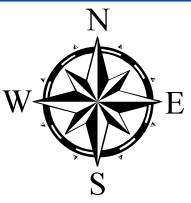


Legenda

-  Aerogeradores do Núcleo Eólico
 -  Locais de medição
 -  Recetores sensíveis
- LAeq [dB(A)] - Período entardecer**
-  <35
 -  35 - 40
 -  40 - 45
 -  45 - 50
 -  50 - 55



Título: Estudo de Impacte Ambiental Central Solar-Eólica de Pisões	
Carta RA.03.02 Mapa de Ruído Nível Sonoro Contínuo Equivalente, LAeq do Ruído Particular do Período Entardecer	ELABORADO POR: 
ESCALA: 1:20 000	DATA: julho de 2023



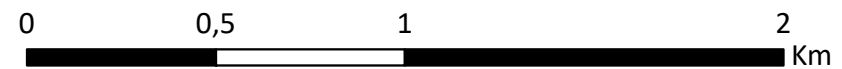
Legenda

- Aerogeradores do Núcleo Eólico
- Locais de medição
- Recetores sensíveis

LAeq [dB(A)] - Período noturno

- <35
- 35 - 40
- 40 - 45
- 45 - 50
- 50 - 55

Georeferência: sistema de coordenadas planimétricas (M,P) - PT-TM06/ETRS89
Cartografia de base: Ortofotos 25 cm - zona norte de Portugal Continental - 2021



Título: Estudo de Impacte Ambiental Central Solar-Eólica de Pisões	
Carta RA.03.03 Mapa de Ruído Nível Sonoro Contínuo Equivalente, LAeq do Ruído Particular do Período Noturno	ELABORADO POR: MONITAR engenharia do ambiente
ESCALA: 1:20 000	DATA: julho de 2023

ANEXO 5

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

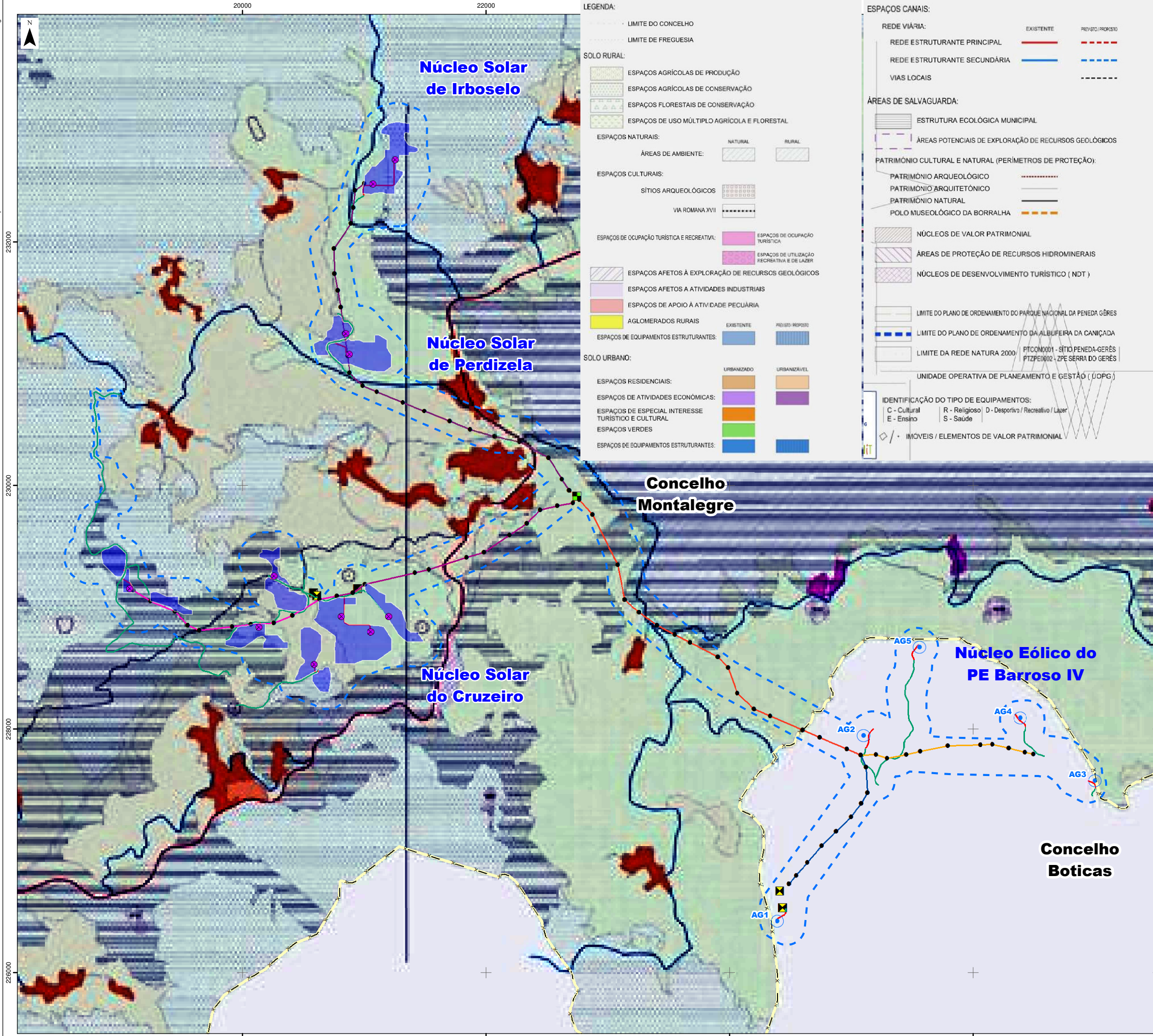
(página intencionalmente deixada em branco)

ANEXO 5.1

EXTRATOS DAS CARTAS DO PDM DE MONTALEGRE E BOTICAS

(página intencionalmente deixada em branco)

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Área de estudo

Central Solar-Eólica de Pisões

Núcleo Solar

Área útil de implantação do núcleo solar

Centro de transformação unitária

Edifício de equipamentos elétricos

Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Área de armazenamento

Núcleo Eólico

Aerogerador (AG#)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

PDM de Montalegre

Revisão do Plano Diretor Municipal

1.0Planta de Ordenamento, à escala 1/10 000 de Fevereiro de 2013.

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

edp

Renewables

edp

Generation

AGRI.PRO

AMBIENTE

CONSULTORIA

Estudo de Impacte Ambiental da

Central Solar-Eólica de Pisões

Título

Excerto da

Planta de Ordenamento

Figura

1

Sistema de referência

EPSG 3763

(PT-TM06/ETRS89 - European

Terrestrial Reference System 1989)

Escala

1:30 000

0 250 500 m

Folha

1/1

Versão

A

Ficheiro

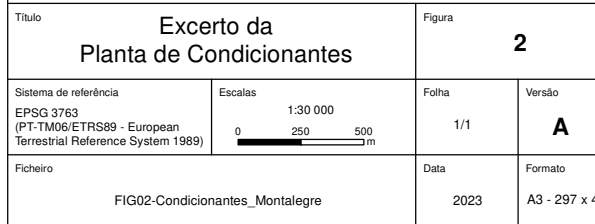
FIG01-Ordenamento_Montalegre

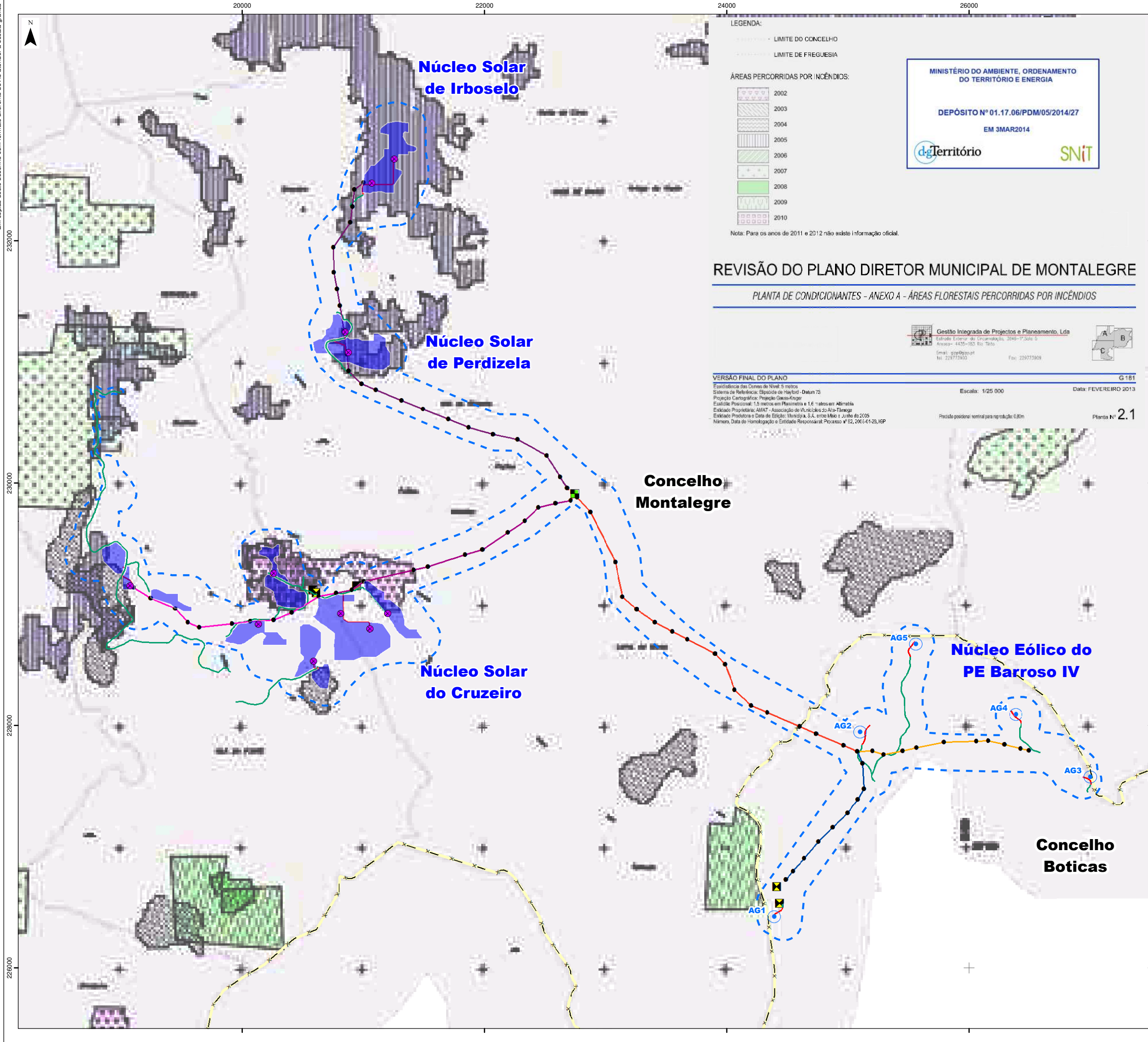
Data

2023

Formato

A3 - 297 x 420





Área de estudo

Central Solar-Eólica de Pisões

Núcleo Solar

Área útil de implantação do núcleo solar

Centro de transformação unitária

Edifício de equipamentos elétricos

Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Área de armazenamento

Núcleo Eólico

Aerogerador (AG#)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

PDM de Montalegre

Revisão do Plano Diretor Municipal

2.1 - Planta de Condicionantes - Anexo A - Áreas Florestais Percorridas por Incêndios, à escala 1/25 000 de Fevereiro de 2013.

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

Estudo de Impacte Ambiental da

Central Solar-Eólica de Pisões

Título

Excerto da

Planta de Condicionantes

Áreas Florestais Percor. por Incêndios

Figura

3

Sistema de referência

EPSG 3763

(PT-TM06/ETRS89 - European

Terrestrial Reference System 1989)

Escalas

1:30 000

0 250 500 m

Folha

1/1

Versão

A

Ficheiro

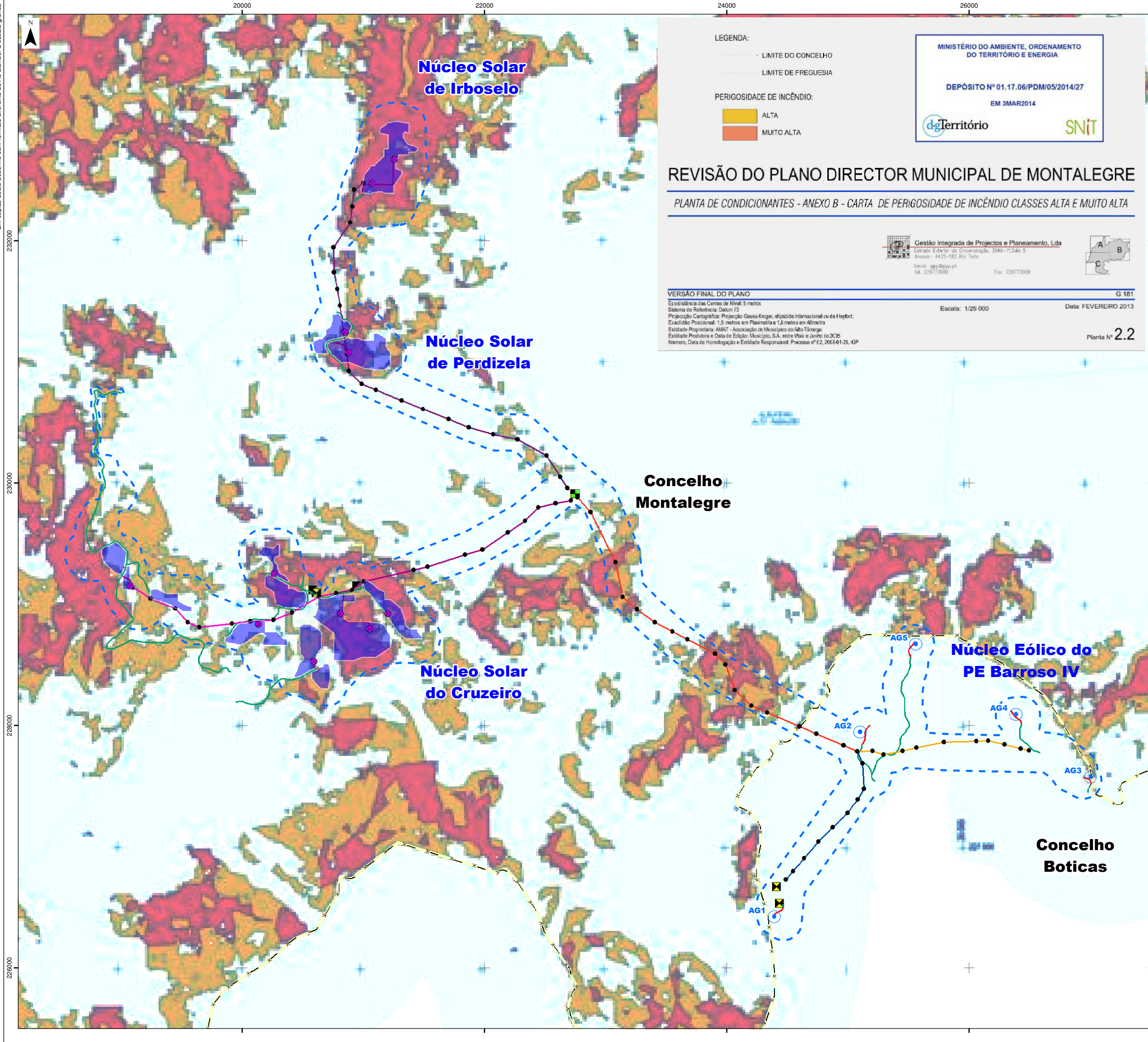
FIG03-Cond_AFPIncendio_Montalegre

Data

2023

Formato

A3 - 297 x 420



Área de estudo

Central Solar-Eólica de Pisões

Núcleo Solar

Área útil de implantação do núcleo solar

Centro de transformação unitária

Edifício de equipamentos elétricos

Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Área de armazenamento

Núcleo Eólico

Aerogerador (AG#)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

PDM de Montalegre

Revisão do Plano Diretor Municipal

2.2 - Planta de Condicionantes - Anexo B - Carta de Perigosidade de Incêndio Classes Alta e Muito Alta, à escala 1/25 000 de Fevereiro de 2013.

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

Estudo de Impacte Ambiental da

Central Solar-Eólica de Pisões

Título

Excerto da

Planta de Condicionantes

Carta de Perigosidade de Incêndio

Figura

4

Sistema de referência

EPSG 3763

(PT-TM06/ETRS89 - European

Terrestrial Reference System 1989)

Escalas

1:30 000

0 250 500 m

Folha

1/1

Versão

A

Ficheiro

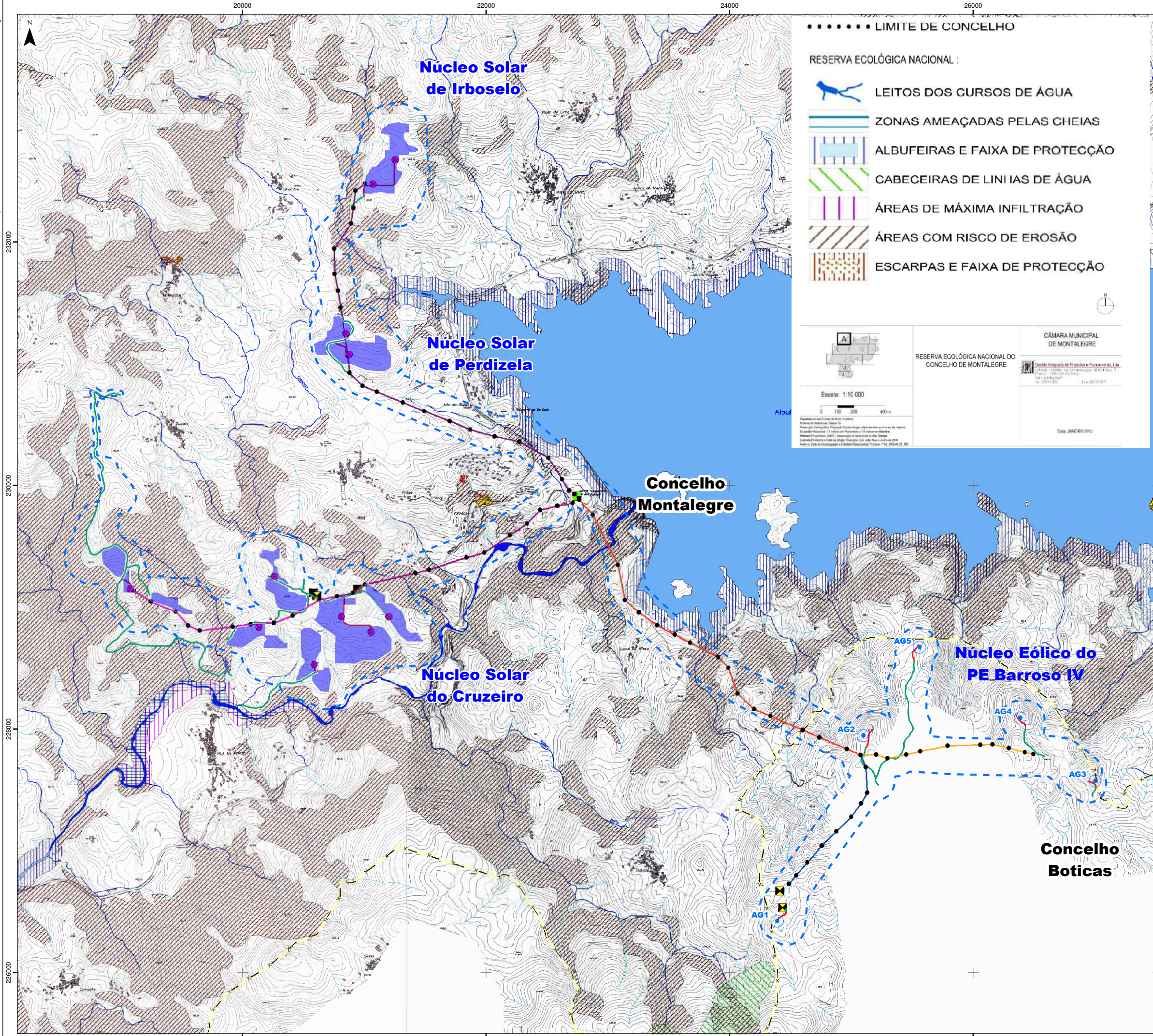
FIG04-Cond_Perigo_Montalegre

Data

2023

Formato

A3 - 297 x 420



Área de estudo

Central Solar-Eólica de Pisões

Núcleo Solar

Área útil de implantação do núcleo solar

Centro de transformação unitária

Edifício de equipamentos elétricos

Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Área de armazenamento

Núcleo Eólico

Aerogerador (AG#)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

Título: Reserva Ecológica Nacional de Montalegre

Título alternativo: REN de Montalegre

Data: 1996-09-18

Diploma de aprovação/publicação: Portaria n.º 134/2014, de 01 de Julho

Data impressa na carta: Janeiro de 2012

Escala de referência: 1/10.000

<https://norteonline.ccdcr-n.pt/GTerritorial/index.php>

Estudo de Impacte Ambiental da

Central Solar-Eólica de Pisões

Título

Excerto da

Carta da Reserva Ecológica Nacional

Figura

5

Sistema de referência

EPSG 3763

(PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)

Escalas

1:30 000

0 250 500 m

Folha

1/1

Versão

A

Ficheiro

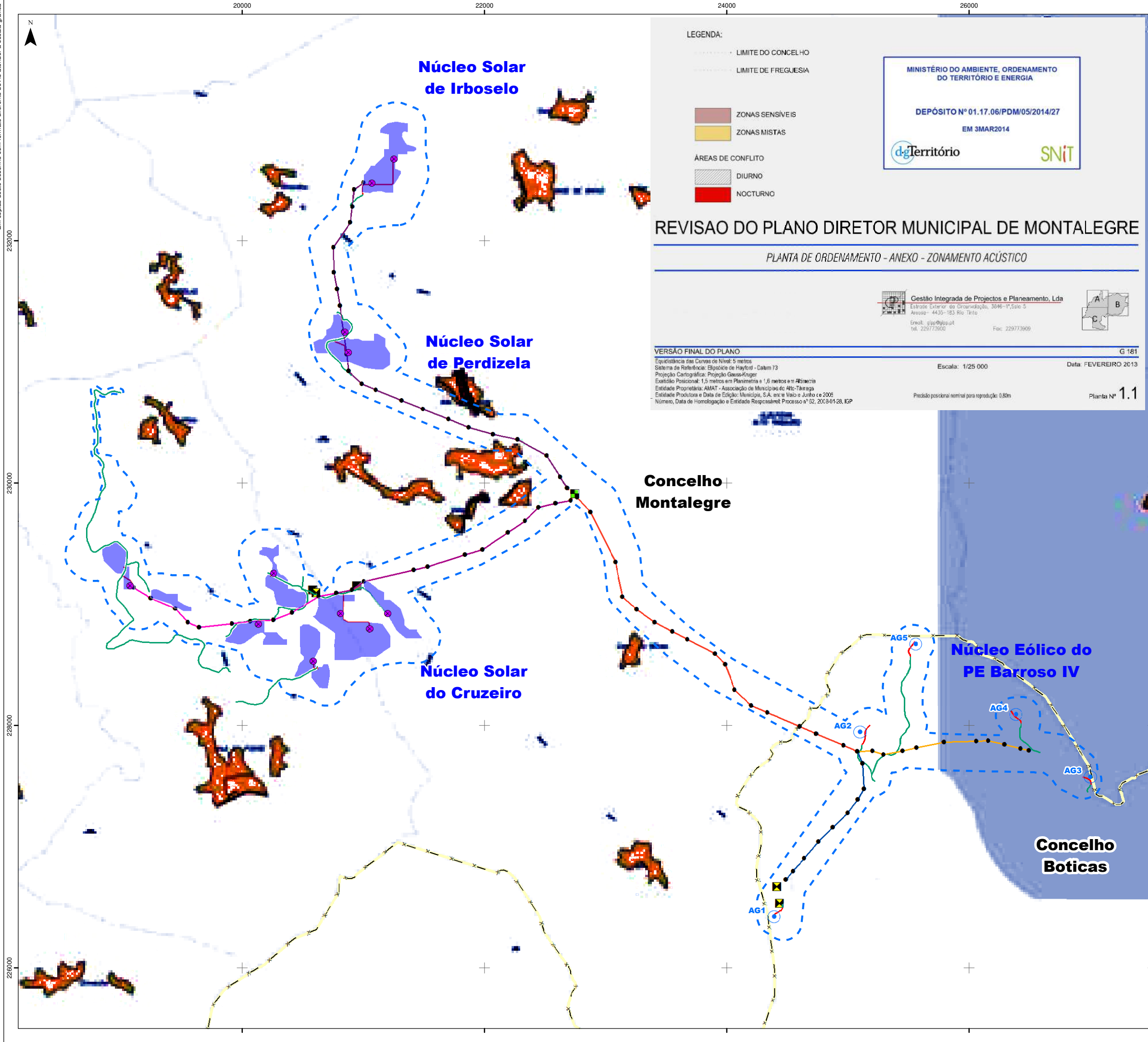
FIG05-Cond_REN_Montalegre

Data

2023

Formato

A3 - 297 x 420



Área de estudo

Central Solar-Eólica de Pisões

Núcleo Solar

Área útil de implantação do núcleo solar

Centro de transformação unitária

Edifício de equipamentos elétricos

Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Área de armazenamento

Núcleo Eólico

Aerogerador (AG#)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

PDM de Montalegre

Revisão do Plano Diretor Municipal

1.1 - Planta de Ordenamento - Anexo ZonamentoAcústico, à escala 1/25 000 de Fevereiro de 2013.

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

Estudo de Impacte Ambiental da

Central Solar-Eólica de Pisões

Título

Excerto da

Planta de Ordenamento

Zonamento Acústico

Figura

6

Sistema de referência

EPSG 3763

(PT-TM06/ETRS89 - European

Terrestrial Reference System 1989)

Escalas

1:30 000

0 250 500 m

Folha

1/1

Versão

A

Ficheiro

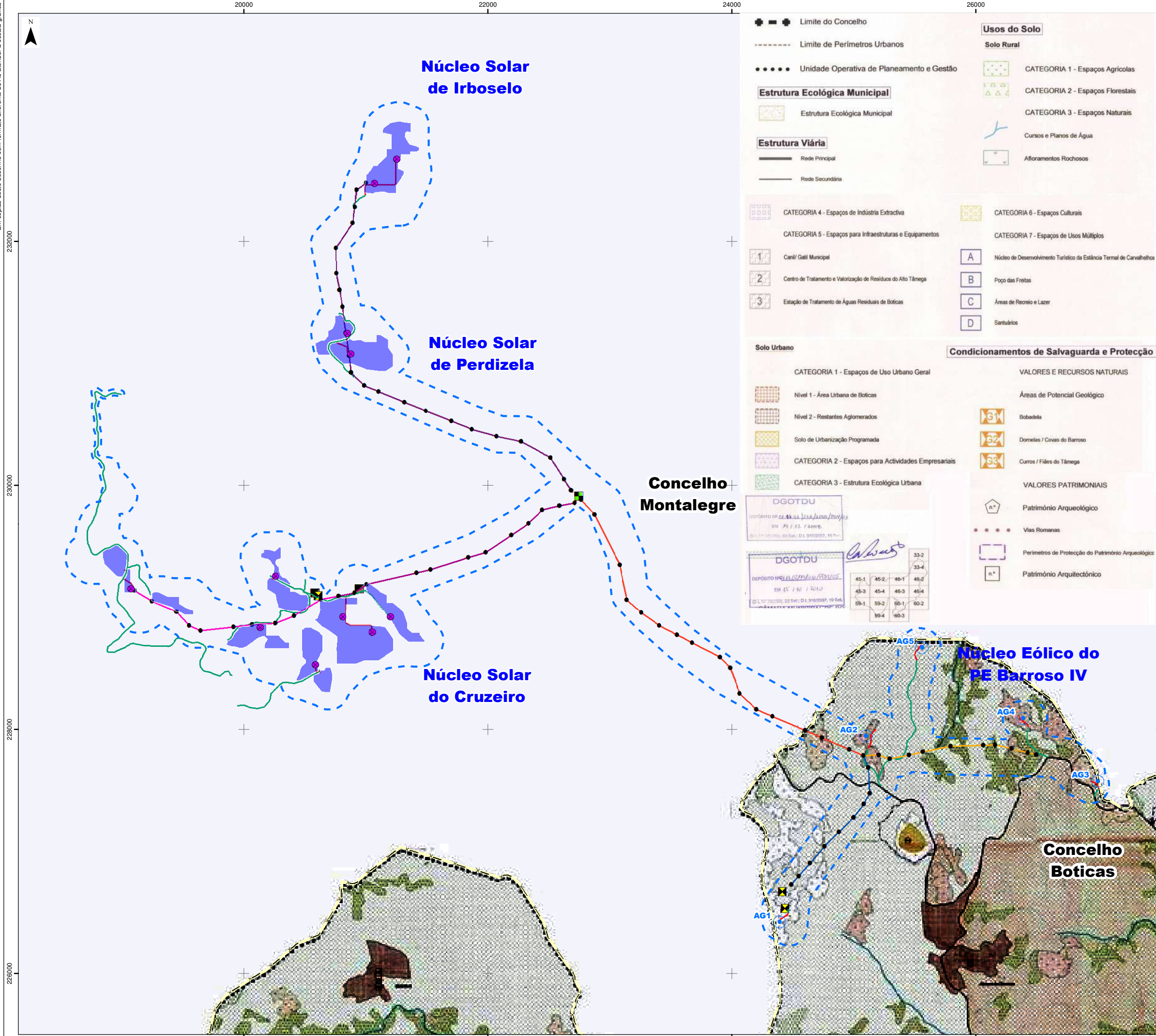
FIG06-Ord_ZonAcustico_Montalegre

Data

2023

Formato

A3 - 297 x 420



Área de estudo

Central Solar-Eólica de Pisões

Núcleo Solar

Área útil de implantação do núcleo solar

Centro de transformação unitária

Edifício de equipamentos elétricos

Linha a 30 kV NS Irbosele e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Área de armazenamento

Núcleo Eólico

Aerogerador (AG#)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

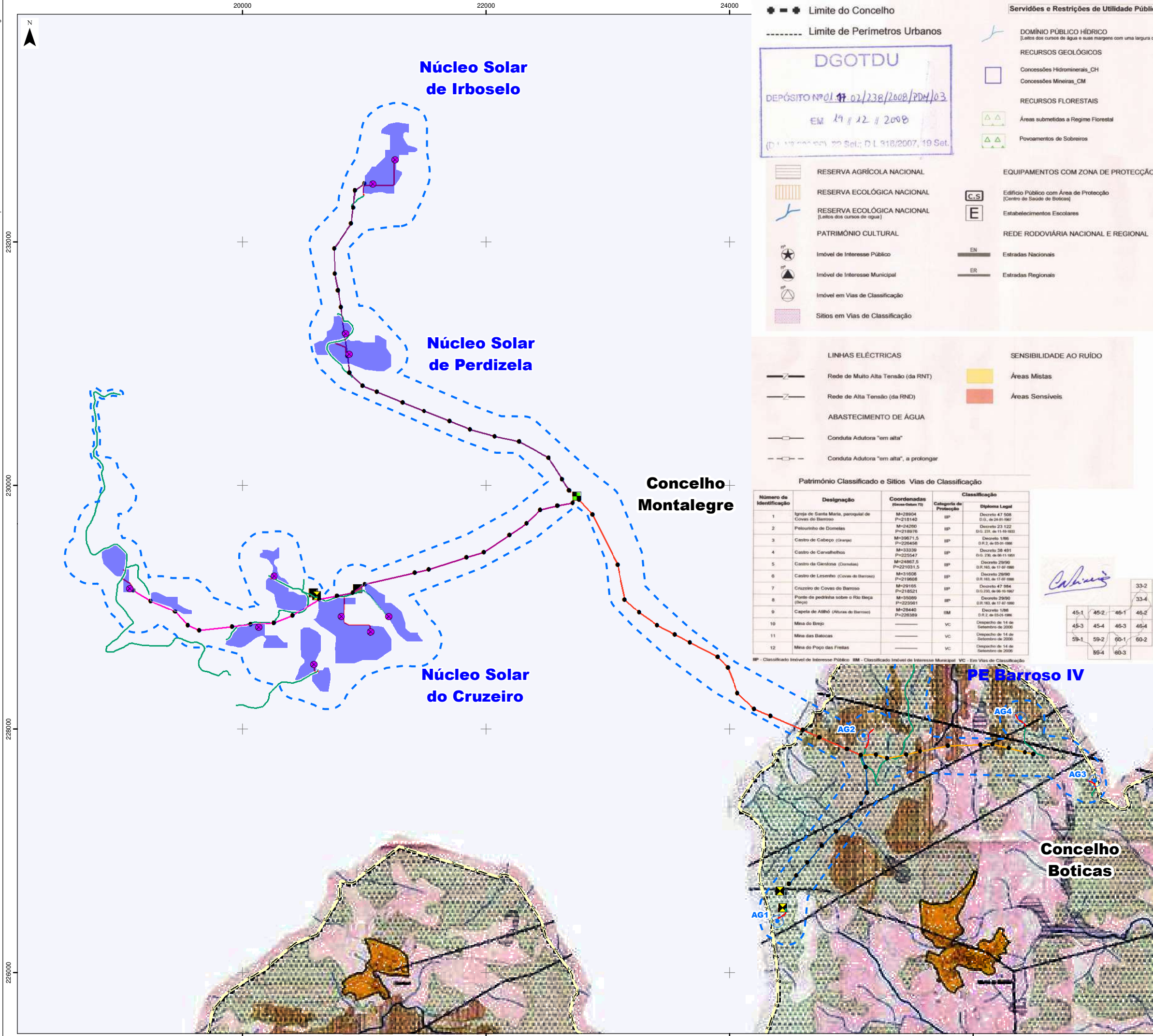
PDM do Concelho de Boticas
Revisão do Plano Diretor Municipal
Planta de Ordenamento, à escala 1/10 000 de Novembro 2009.

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>



Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar-Eólica de Pisões

Título		Figura	
Excerto da Planta de Ordenamento		1	
Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:30 000 0 250 500 m	Folha 1/1	Versão A
Ficheiro FIG01-Ordenamento_Boticas		Data 2023	Formato A3 - 297 x 420



Central Solar-Eólica de Pisões

Núcleo Solar

- Área útil de implantação do núcleo solar
- Centro de transformação unitária
- Edifício de equipamentos eléctricos
- Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
- Troço Subterrâneo
- Apoio
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro
- Área de armazenamento

Núcleo Eólico

- Aerogerador (AG#)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Troço Subterrâneo
- Apoio
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro

Legenda:

- Área de estudo
- Limite de concelho (CAOP2022)

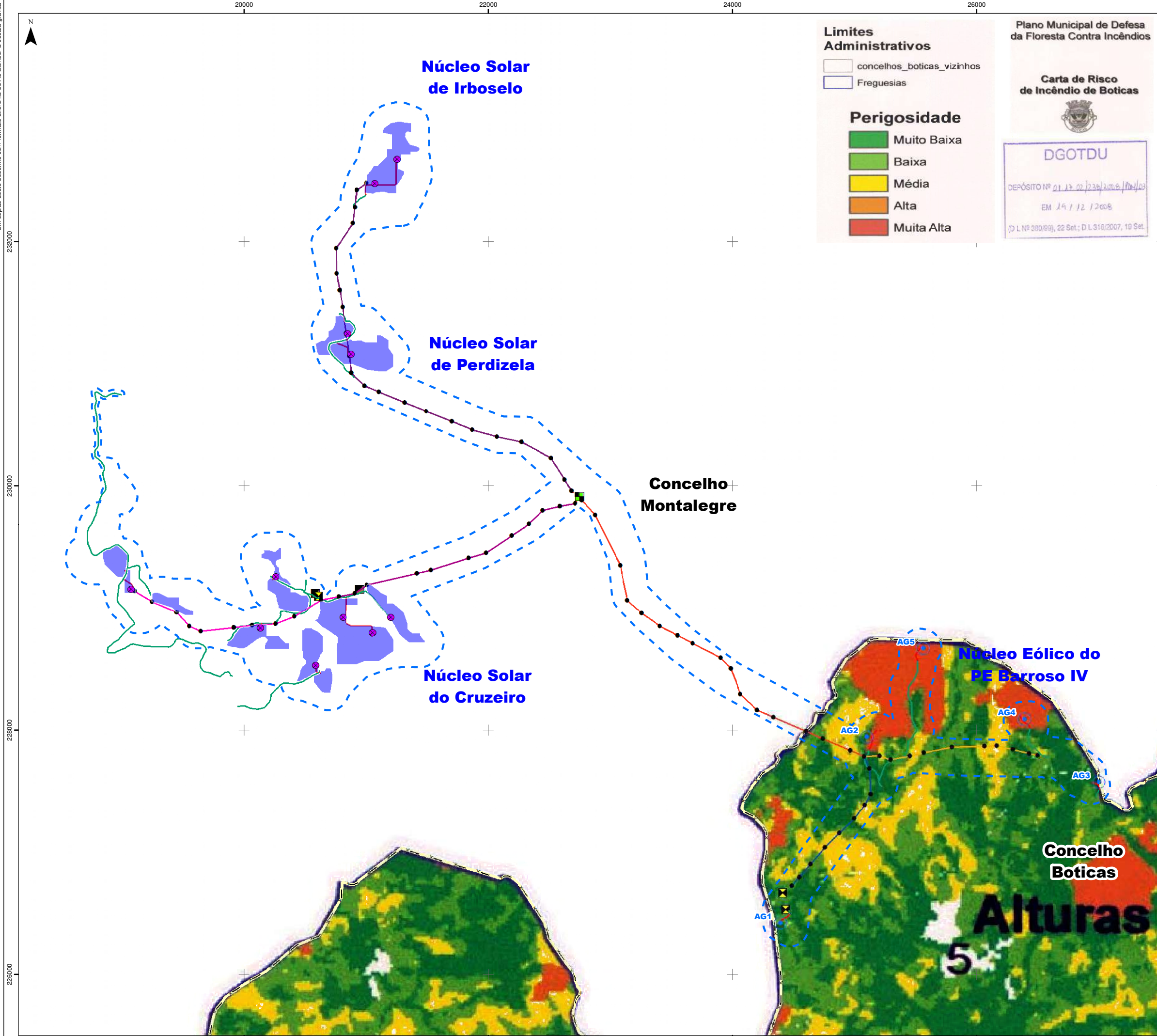
Fonte: (Cartografia de Base)

PDM do Concelho de Boticas
Revisão do Plano Diretor Municipal
Planta de Condicionantes, à escala 1/10 000 de Novembro 2009.
<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

Logos: edp Renewables, edp Generation, AGRI.PRO AMBIENTE

Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar-Eólica de Pisões

Título		Figura	
Excerto da Planta de Condicionantes		2	
Sistema de referência	Escalas	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:30 000 0 250 500 m	1/1	A
Ficheiro	Data	Formato	
FIG02-Condicionantes_Boticas	2023	A3 - 297 x 420	



Área de estudo

Central Solar-Eólica de Pisões

Núcleo Solar

Área útil de implantação do núcleo solar

Centro de transformação unitária

Edifício de equipamentos elétricos

Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Área de armazenamento

Núcleo Eólico

Aerogerador (AG#)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

PDM do Concelho de Boticas

Revisão do Plano Diretor Municipal

Anexo à Planta de Condicionantes - Carta de Risco de Incêndio, à escala 1/10 000 de Novembro 2009.

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

edp

Renewables

edp

Generation

AGRI.PRO

AMBIENTE

CATÁLOGO DE RISCOS

Estudo de Impacte Ambiental da

Central Solar-Eólica de Pisões

Título

Excerto da

Planta de Condicionantes

Carta de Risco de Incêndio

Figura

3

Sistema de referência

EPSG 3763

(PT-TM06/ETRS89 - European

Terrestrial Reference System 1989)

Escalas

1:30 000

0 250 500 m

Folha

1/1

Versão

A

Ficheiro

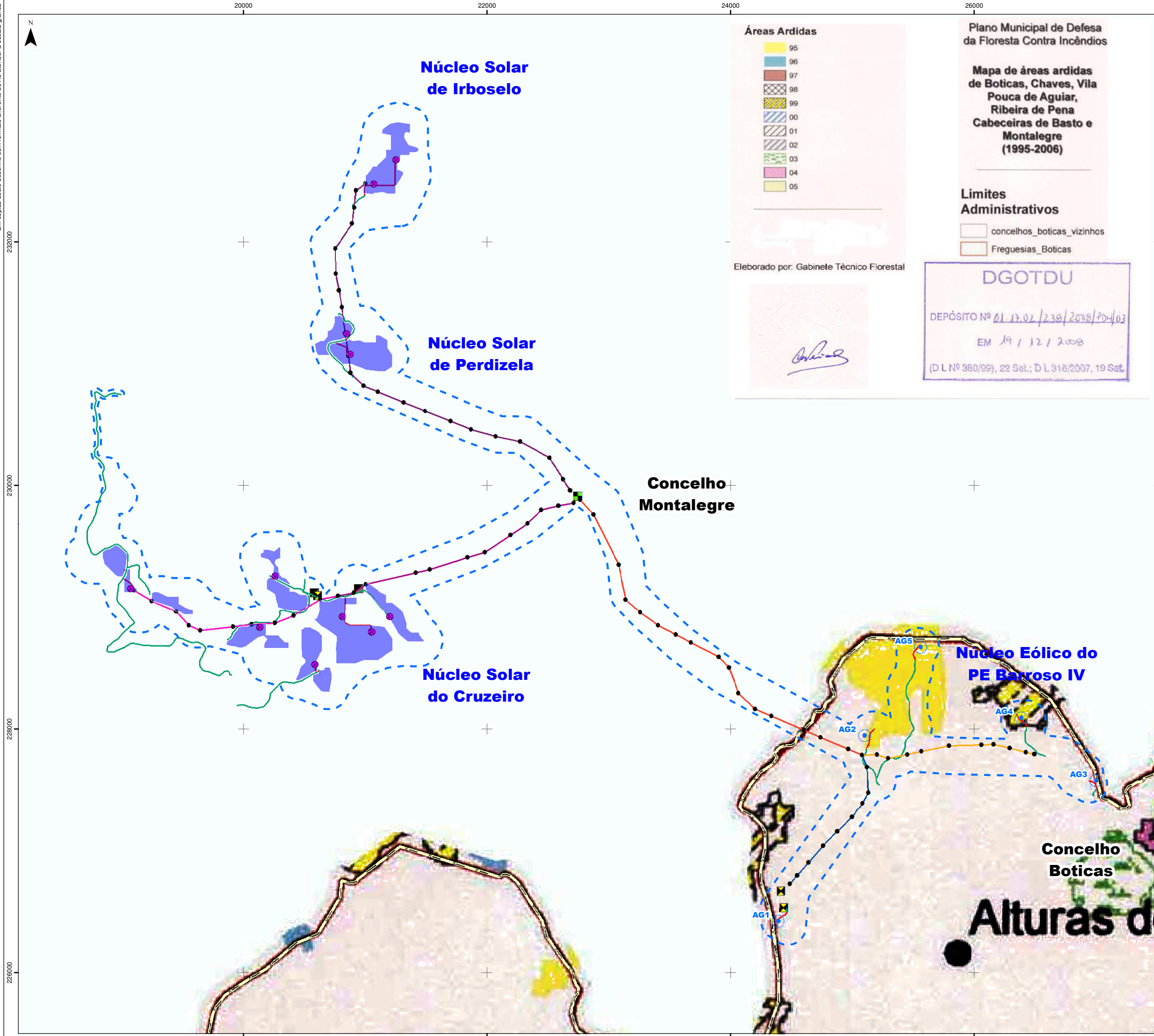
FIG03-RiscoIncendio_Boticas

Data

2023

Formato

A3 - 297 x 420



Área de estudo

Central Solar-Eólica de Pisões

Núcleo Solar

Área útil de implantação do núcleo solar

Centro de transformação unitária

Edifício de equipamentos elétricos

Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Área de armazenamento

Núcleo Eólico

Aerogerador (AG#)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço Subterrâneo

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

PDM do Concelho de Boticas

Revisão do Plano Diretor Municipal

Anexo à Planta de Condicionantes - Áreas percorridas por incêndios nos últimos 10 anos, à escala 1/10 000 de Novembro 2009.

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

edp

Renewables

edp

Generation

AGRI.PRO

AMBIENTE

CATÁLOGO

Estudo de Impacte Ambiental da

Central Solar-Eólica de Pisões

Título

Excerto da

Planta de Condicionantes

Áreas percorridas por incêndios

Figura

4

Sistema de referência

EPSG 3763

(PT-TM06/ETRS89 - European

Terrestrial Reference System 1989)

Escalas

1:30 000

0 250 500 m

Folha

1/1

Versão

A

Ficheiro

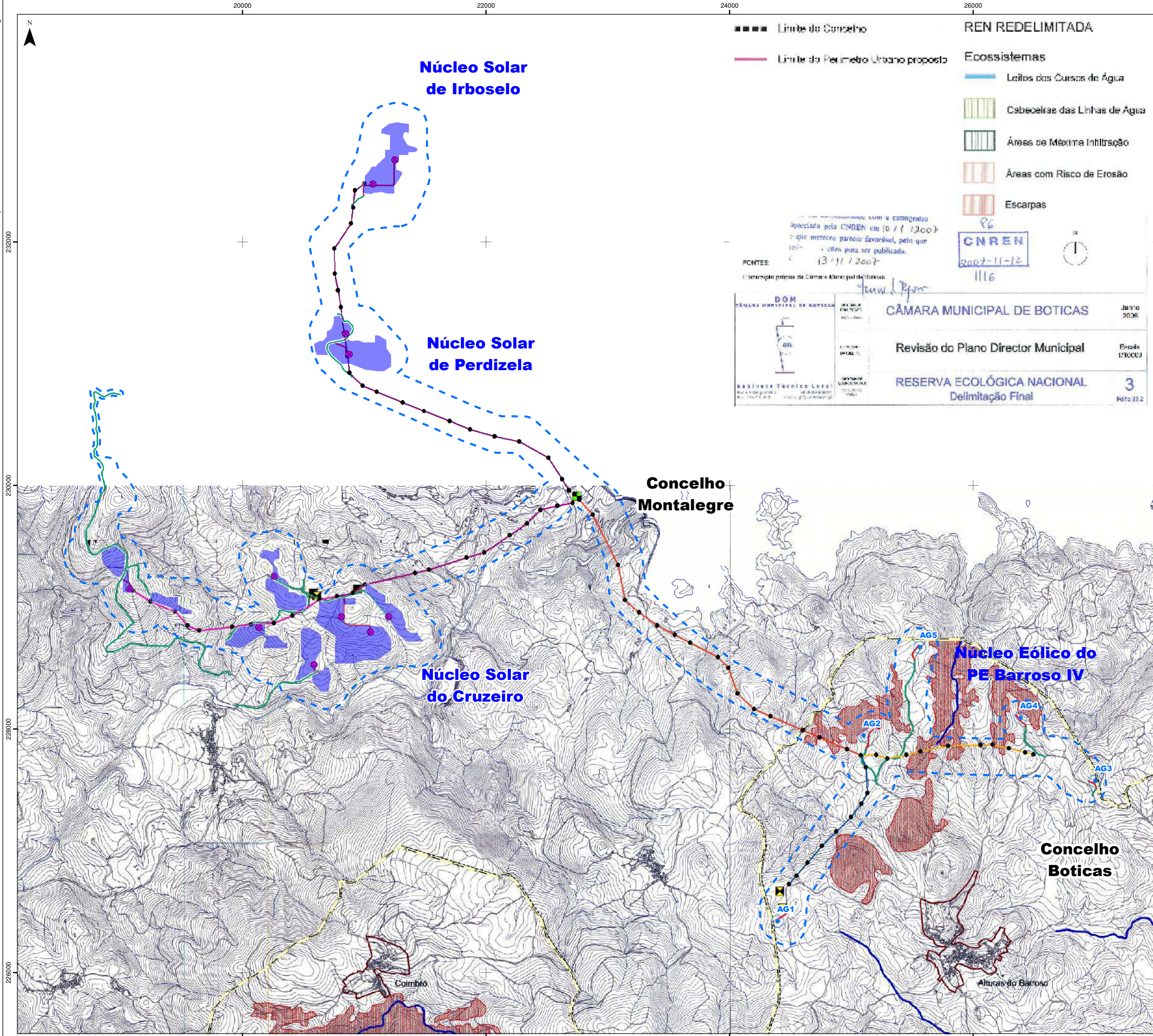
FIG04-ÁreasPercorridasPorIncendio_Boticas

Data

2023

Formato

A3 - 297 x 420

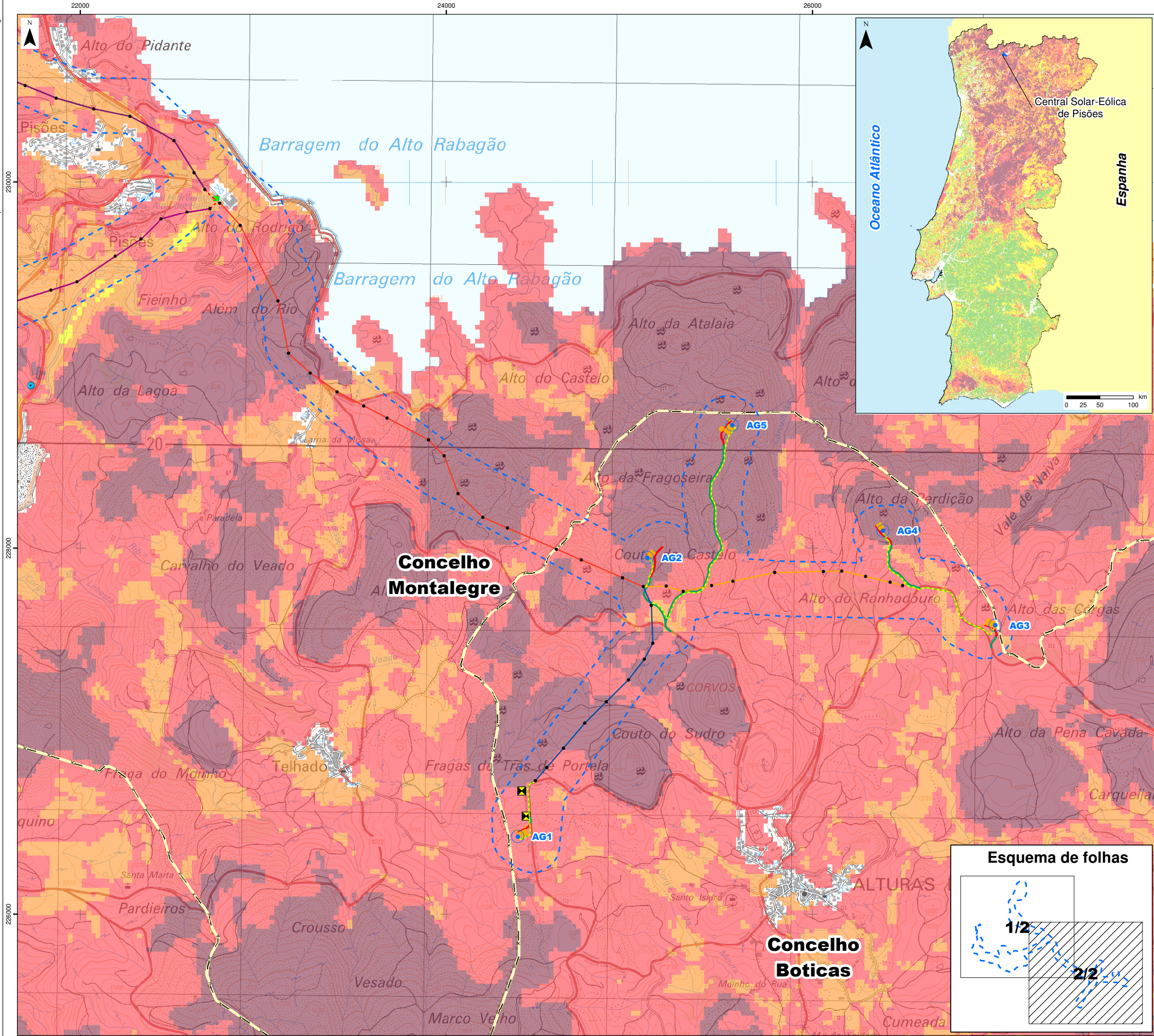


ANEXO 5.2

DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

(página intencionalmente deixada em branco)

Em cópias desde desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Área de estudo

Central Solar-Eólica de Pisões

Central fotovoltaica

Vedação

Mesas de painéis fotovoltaicos

Centro de transformação

Edifício de equipamentos elétricos

Apoio

Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Troço Subterrâneo

Vala de cabos

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Área de armazenamento

Parque eólico

Aerogerador (AG#)

Plataforma

Apoio

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço Subterrâneo

Vala de cabos

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Rede de pontos de água

Carta de Perigosidade de Incêndio Rural (estrutural 2020-2030), conforme Art.º 41º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro

Classes de Perigosidade

Muito baixa

Baixa

Média

Alta

Muito alta

Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

Instituto Geográfico do Exército, Cartas Militares de Portugal da Série M888 à escala 1:25.000: Folha 31 - Outeiro (Montalegre), 3 edição de 2013; Folha 32 - Montalegre, 3 edição de 2013; Folha 44 - Ruivães (Vieira do Minho), 3 edição de 2013 e Folha 45 - Alturas do Barroso, 3 edição de 2013.

Elementos cartográficos cedidos pela EDPR ENVIRONMENTAL

Licença de Utilização n.º 100/20 21.

edp

Renewables

edp

Generation

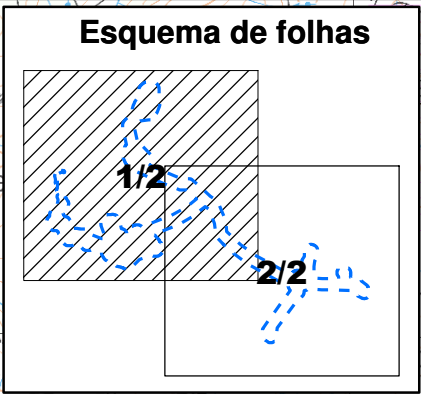
AGRI.PRO

AMBIENTE

CATÁLOGO

Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar-Eólica de Pisões

Título		Figura	
Perigosidade de Incêndio Florestal		1	
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:20 000	2/2	A
Ficheiro	Data	Formato	
FIG01_2-2-PerigosidadeIncendioFlorestal	2023	A3 - 297 x 420	



- Área de estudo**
- Central Solar-Eólica de Pisões**
- Central fotovoltaica**
- Vedação**
- Mesas de painéis fotovoltaicos**
- Centro de transformação**
- Edifício de equipamentos elétricos**
- Linha a 30 kV NS Irbosele e Perdizela - Alto Rabagão**
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)**
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)**
- Troço Subterrâneo**
- Vala de cabos**
- Apoio**
- Acesso a construir**
- Acesso existente a beneficiar**
- Estaleiro**
- Área de armazenamento**

- ### Parque eólico
-  Aerogerador (AG#)
 -  Plataforma
 -  Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
 -  Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
 -  Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
 -  Troço Subterrâneo
 -  Vala de cabos
 -  Apoio
 -  Acesso a construir
 -  Acesso existente a beneficiar
 -  Estaleiro

- [illegible]

- Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

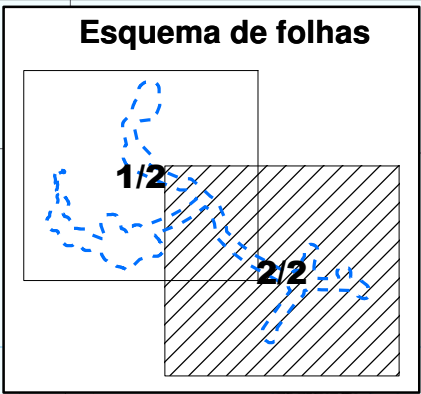
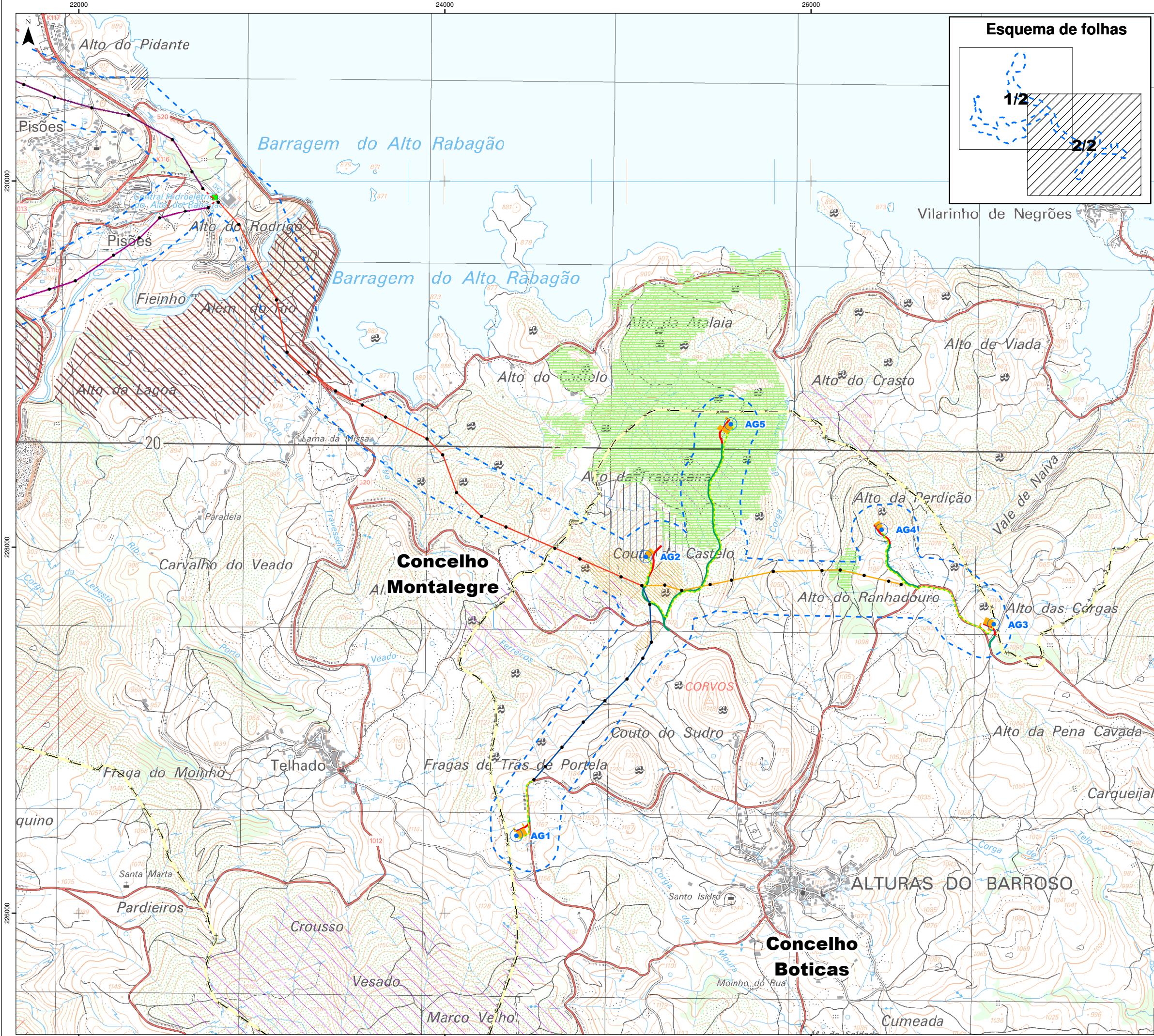
Instituto Geográfico do Exército, Cartas Militares de Portugal da Série M888 à escala 1:25.000. Folha 31 - Outeiro (Montalegre), 3 edição de 2013; Folha 32 - Montalegre, 3 edição de 2013; Folha 44 - Ruivães (Vieira do Minho), 3 edição de 2013 e Folha 45 - Alturas do Barroso, 3 edição de 2013.

Elementos cartográficos cedidos pela EDPR ENVIRONMENTAL
Licença de Utilização n.º 100/20 21.



Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar-Eólica de Pisões

Titulo Povoamentos Florestais Percorridos por Incêndio		Figura 2	
Sistema de referência EPSG 3763 PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escalas 1:20 000 0 200 400 m	Folha 1/2	Versão A
Ficheiro FIG02_1_2-PovoamentosFlorestaisPercorridosIncendio		Data 2023	Formato A3 - 297 x 420



Área de estudo

Central Solar-Eólica de Pisões

Central fotovoltaica

- Vedação
- Mesas de painéis fotovoltaicos
- Centro de transformação
- Edifício de equipamentos elétricos
- Apoio
- Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
- Troço Subterrâneo
- Vala de cabos
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro
- Área de armazenamento

Parque eólico

- Aerogerador (AG#)
- Plataforma
- Apoio
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Troço Subterrâneo
- Vala de cabos
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro

Povoamentos florestais percorridos por incêndio

Ano

- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2019
- 2020
- 2021

Limite de concelho (CAOP2022)

Fonte: (Cartografia de Base)

Instituto Geográfico do Exército, Cartas Militares de Portugal da Série M888 à escala 1:25.000: Folha 31 - Outeiro (Montalegre), 3 edição de 2013; Folha 32 - Montalegre, 3 edição de 2013; Folha 44 - Ruivães (Vieira do Minho), 3 edição de 2013 e Folha 45 - Alturas do Barroso, 3 edição de 2013.

Elementos cartográficos cedidos pela EDPR ENVIRONMENTAL

Licença de Utilização n.º 100/20 21.



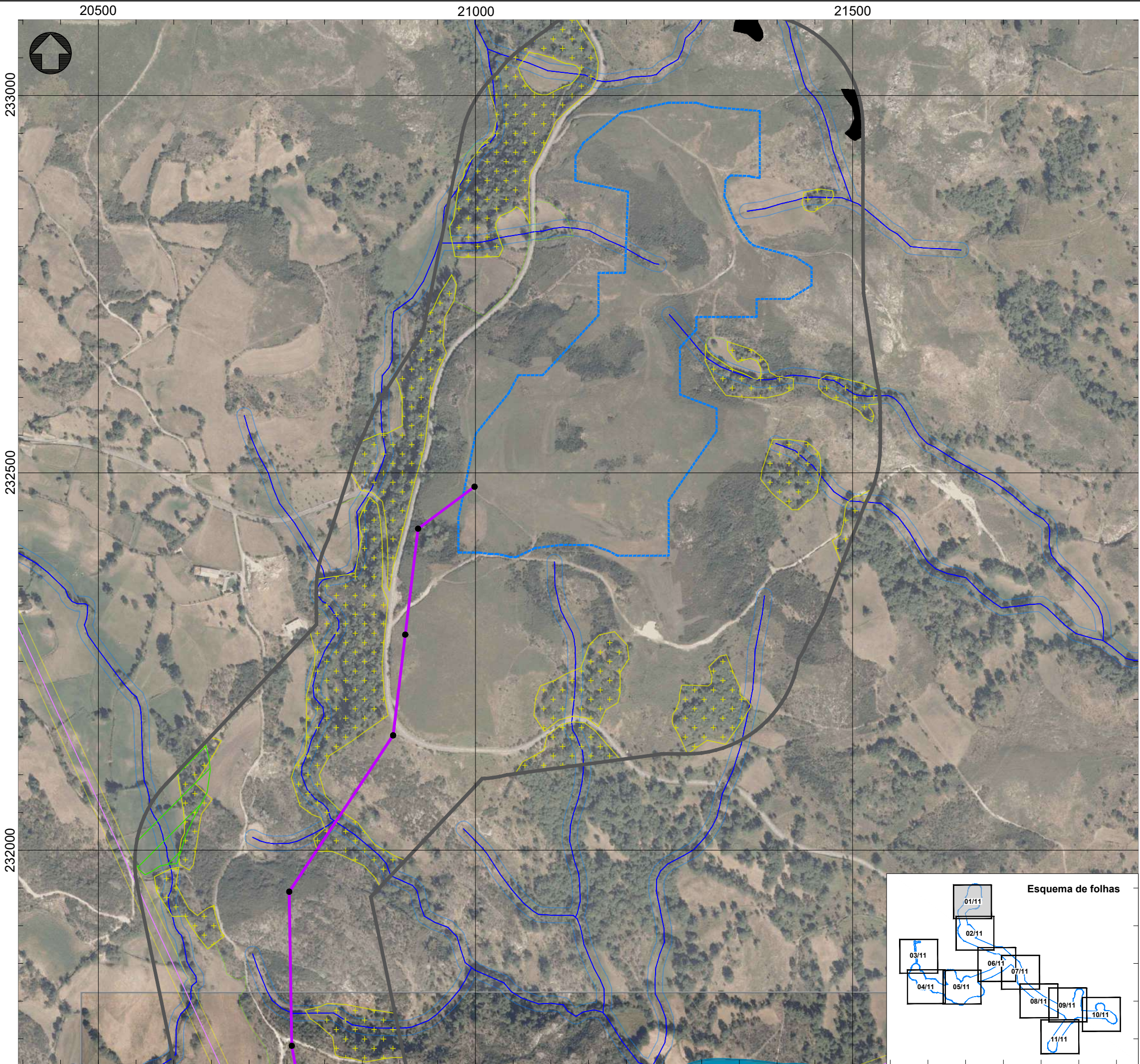
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar-Eólica de Pisões

Título		Figura	
Povoamentos Florestais Percorridos por Incêndio		2	
Sistema de referência	Escalas	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:20 000 0 200 400 m	2/2	A
Ficheiro	Data	Formato	
FIG02_2-PovoamentosFlorestaisPercorridosIncendio	2023	A3 - 297 x 420	

ANEXO 6

PLANTA GERAL E DE CONDICIONAMENTOS

(página intencionalmente deixada em branco)



Projeto

Área de estudo

Projeto exceto Linhas Elétricas

- Aerogeradores e Plataformas
- Central Fotovoltaica - Área de implantação

Linhas Elétricas

- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Linha a 30 kV NS Irbozelo e Perdizela - Alto Rabagão
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
- Edifício de Equipamentos Elétricos
- Apoio

Áreas a interditar a colocação de apoios

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Faixa de Proteção da Albufeira
- Bidoais e amiais ripícolas
- Afloramentos Rochosos

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoia 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoia 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização

- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Reserva Agrícola Nacional
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>

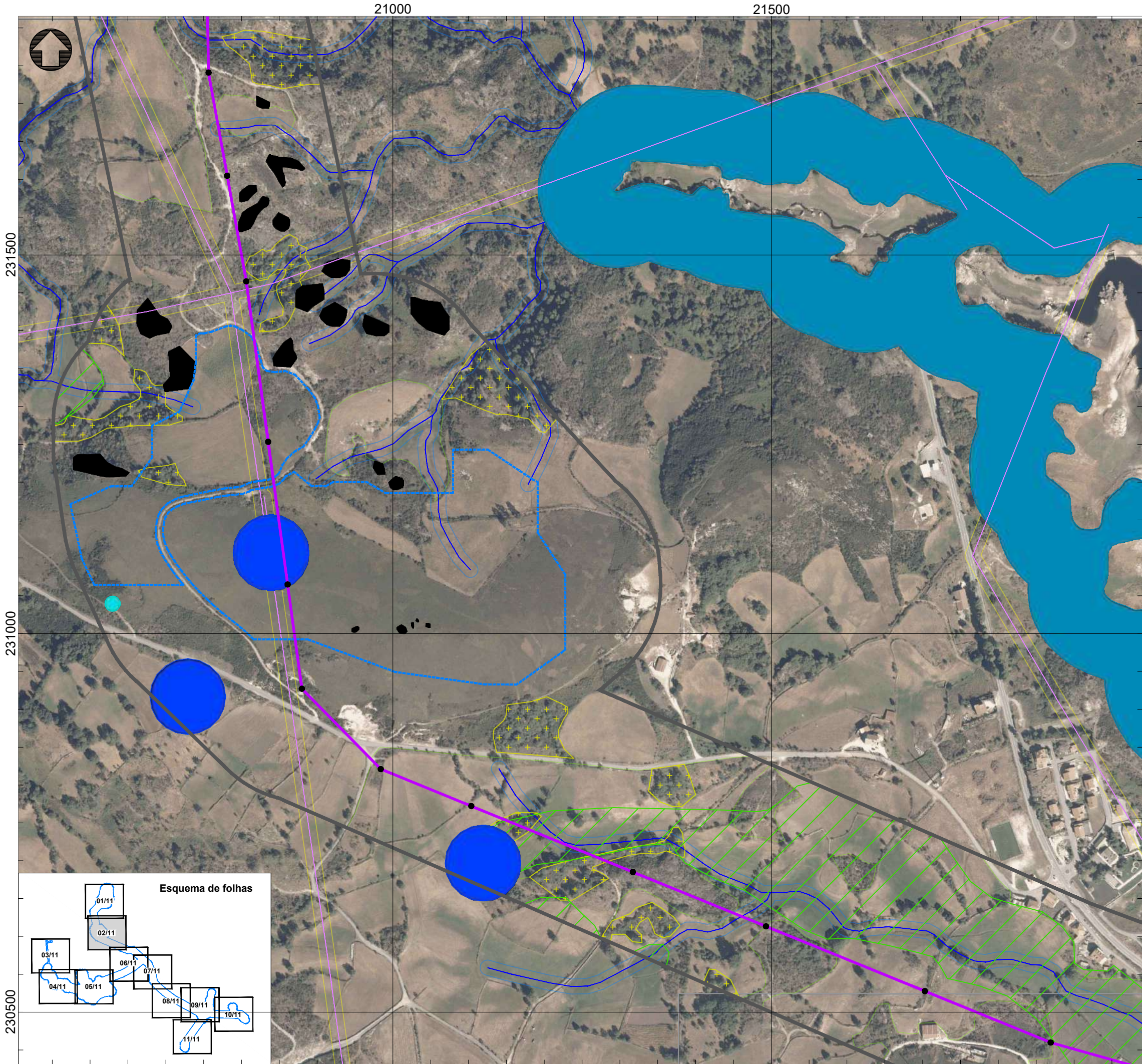


Projeto

**Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar - Eólica de Pisões**

Título Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas		Figura 1	
Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:5 000 0 50 100 m	Folha 1/11	Versão A
Ficheiro		Data Julho 2023	Formato A3 - 297x420

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

Área de estudo

Projeto exceto Linhas Elétricas

- Aerogeradores e Plataformas
- Central Fotovoltaica - Área de implantação

Linhas Elétricas

- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Linha a 30 kV NS Irbozelo e Perdizela - Alto Rabagão
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
- Edifício de Equipamentos Elétricos
- Apoio

Áreas a interditar a colocação de apoios

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Faixa de Proteção da Albufeira
- Bidoais e amiais ripícolas
- Afloramentos Rochosos

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização

- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Reserva Agrícola Nacional
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMMS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto

Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar - Eólica de Pisões

Título Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas		Figura 1	
Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:5 000 50 100 m	Folha 2/11	Versão A
Ficheiro		Data Julho 2023	Formato A3 - 297x420

230500

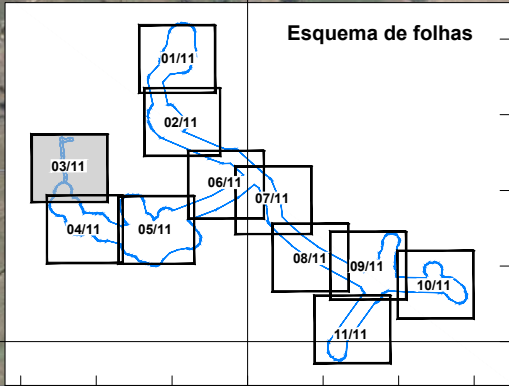
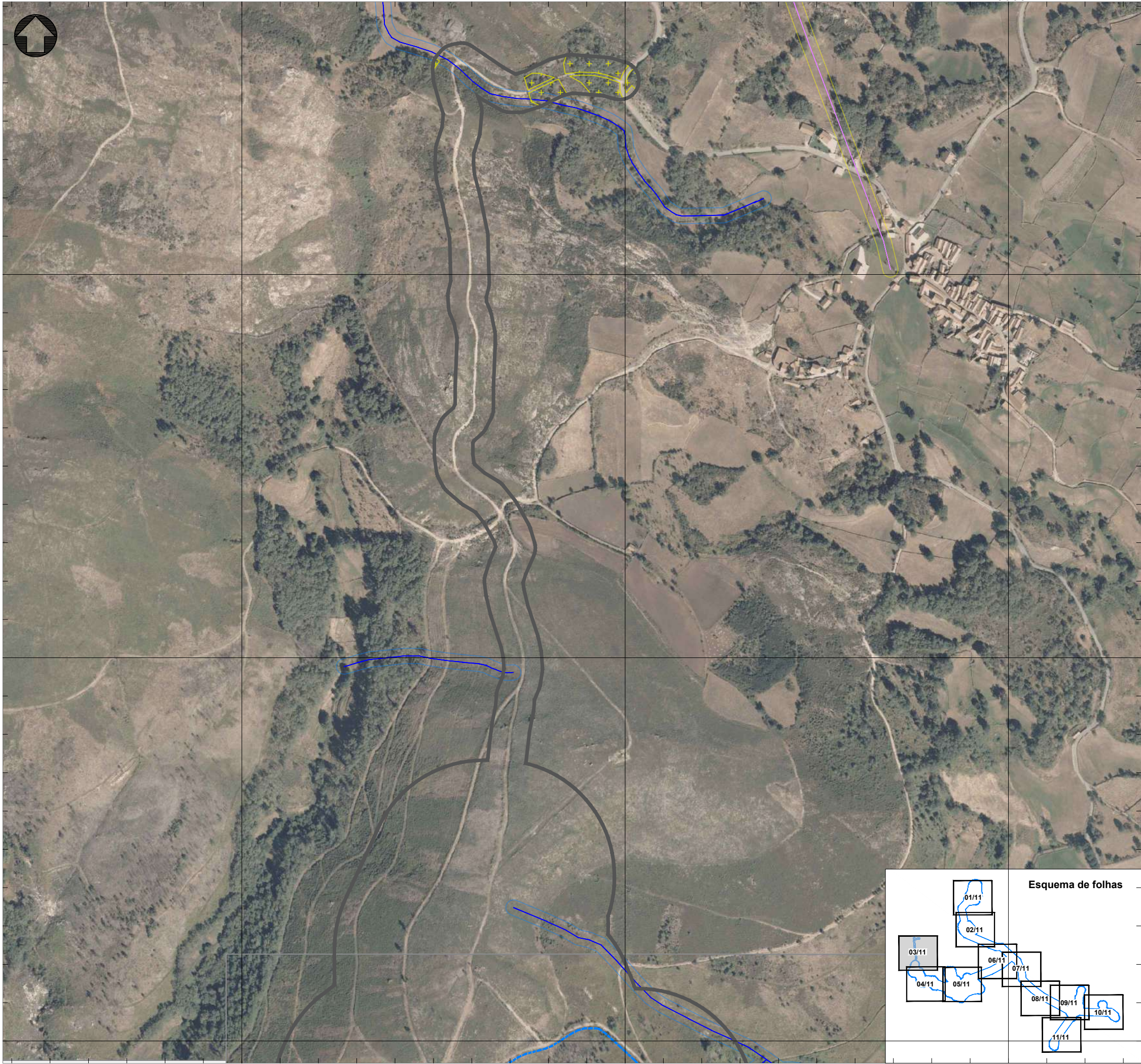
230000

229500

18500

19000

19500



Projeto

Área de estudo

Projeto exceto Linhas Elétricas

- Aerogeradores e Plataformas
- Central Fotovoltaica - Área de implantação

Linhas Elétricas

- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Linha a 30 kV NS Irbozelo e Perdizela - Alto Rabagão
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
- Edifício de Equipamentos Elétricos
- Apoio

Áreas a interditar a colocação de apoios

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Faixa de Proteção da Albufeira
- Bidoais e amiais ripícolas
- Afloramentos Rochosos

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização

- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Reserva Agrícola Nacional
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

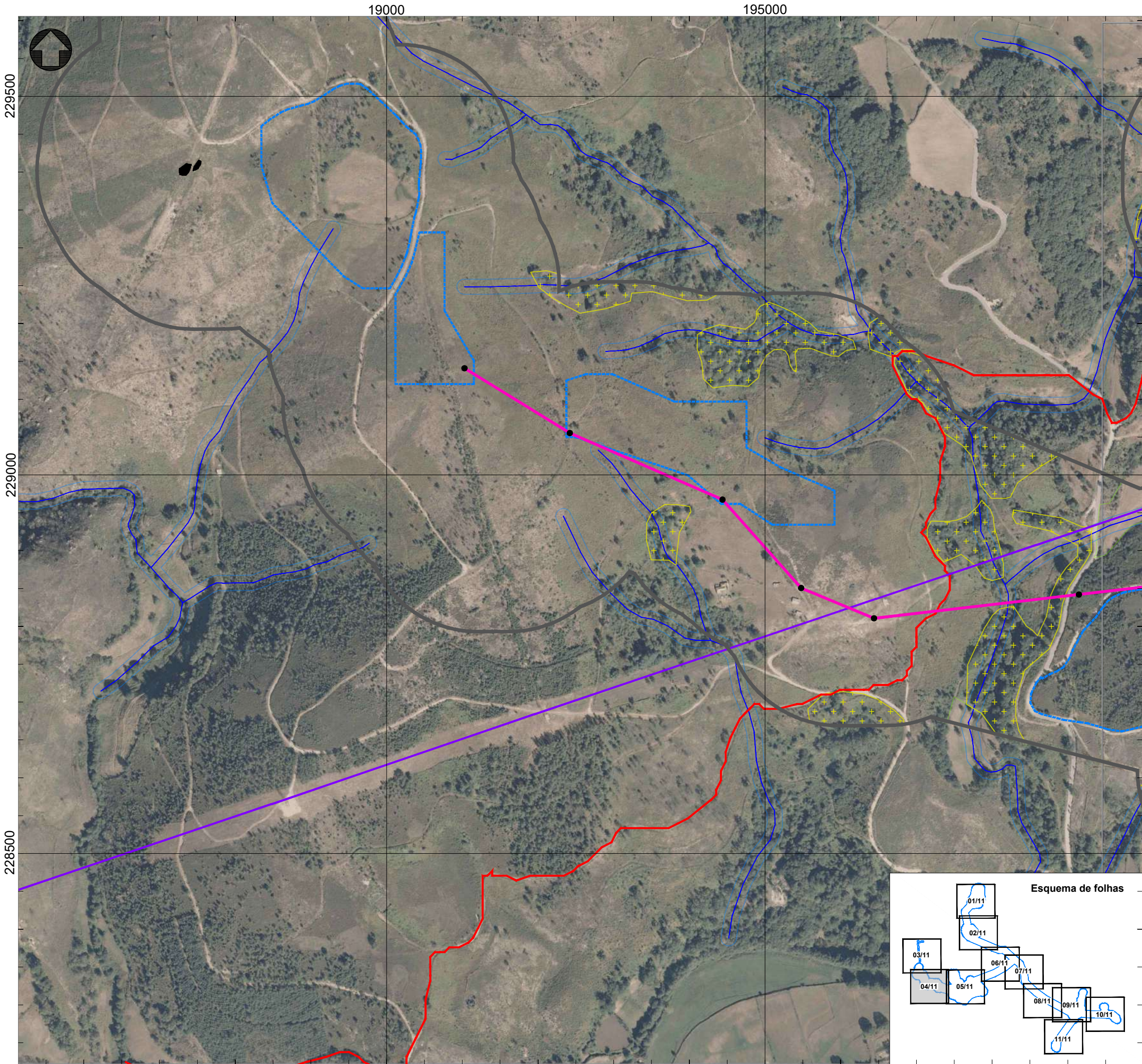
Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto

**Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar - Eólica de Pisões**

Título Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas		Figura 1	
Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:5 000 50 100 m	Folha 3/11	Versão A
Ficheiro		Data Julho 2023	Formato A3 - 297x420



Projeto

Área de estudo

Projeto exceto Linhas Elétricas

Aerogeradores e Plataformas

Central Fotovoltaica - Área de implantação

Linhas Elétricas

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Linha a 30 kV NS Irbozelo e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Edifício de Equipamentos Elétricos

Apoio

Áreas a interditar a colocação de apoios

Leitos dos cursos de água

Margens dos cursos de água

Faixa de Proteção da Albufeira

Bidoais e amiais ripícolas

Afloramentos Rochosos

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira

OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira

OP3 - Montalegre - Via XVII

Captação de água privada e área de proteção

Captação de água pública e área de proteção

Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização

Carvalhais

Lameiros de regadio

Reserva Agrícola Nacional

Rede de Média Tensão

Rede de Alta Tensão

Rede de Muito Alta Tensão

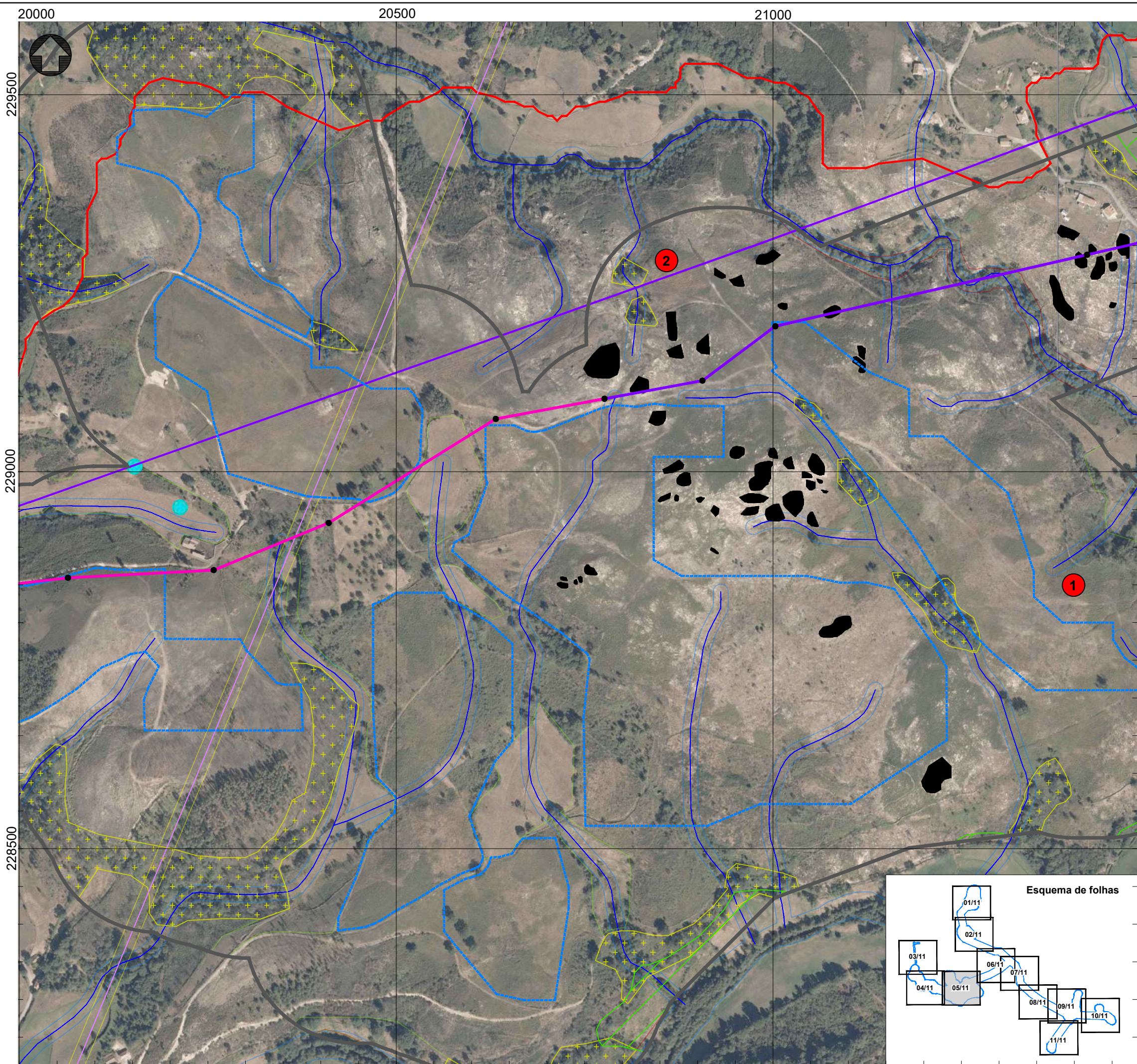
Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMST dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	1
Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas			
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	4/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

Área de estudo

Projeto exceto Linhas Elétricas

- Aerogeradores e Plataformas
- Central Fotovoltaica - Área de implantação

Linhas Elétricas

- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Linha a 30 kV NS Irbozelo e Perdizela - Alto Rabagão
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
- Edifício de Equipamentos Elétricos
- Apoio

Áreas a interditar a colocação de apoios

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Faixa de Proteção da Albufeira
- Bidoais e amiais ripícolas
- Afloramentos Rochosos

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização

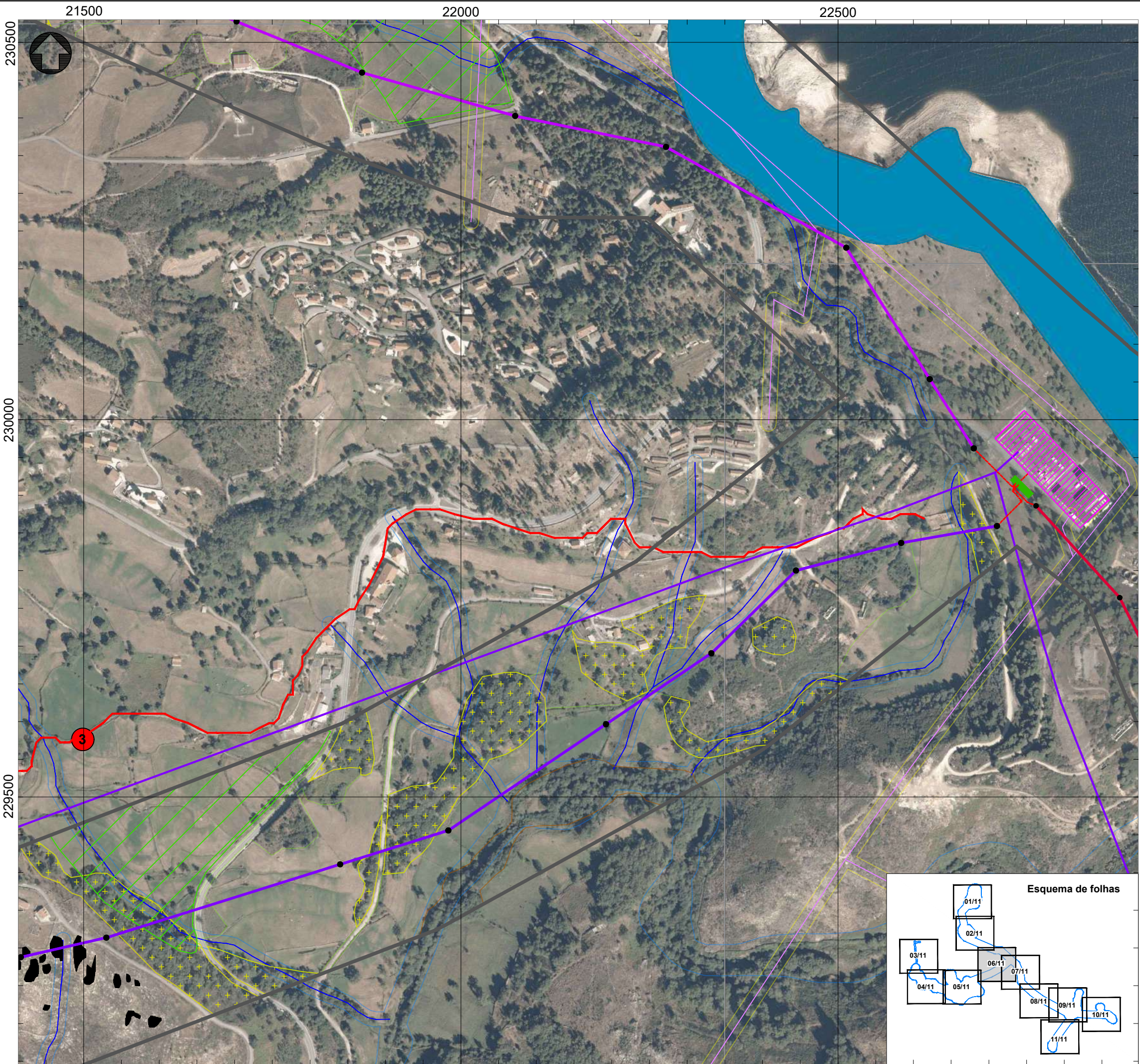
- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Reserva Agrícola Nacional
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões

Título Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas		Figura 1	
Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:5 000 50 100 m	Folha 5/11	Versão A
Ficheiro		Data Julho 2023	Formato A3 - 297x420



Projeto

Área de estudo

Projeto exceto Linhas Elétricas

- Aerogeradores e Plataformas
- Central Fotovoltaica - Área de implantação

Linhas Elétricas

- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Linha a 30 kV NS Irbozelo e Perdizela - Alto Rabagão
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
- Edifício de Equipamentos Elétricos
- Apoio

Áreas a interditar a colocação de apoios

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Faixa de Proteção da Albufeira
- Bidoais e amiais ripícolas
- Afloramentos Rochosos

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização

- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Reserva Agrícola Nacional
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>

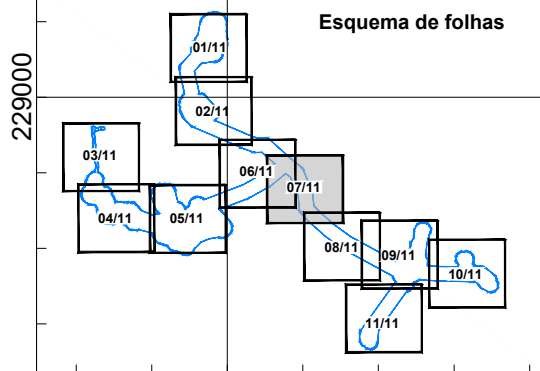
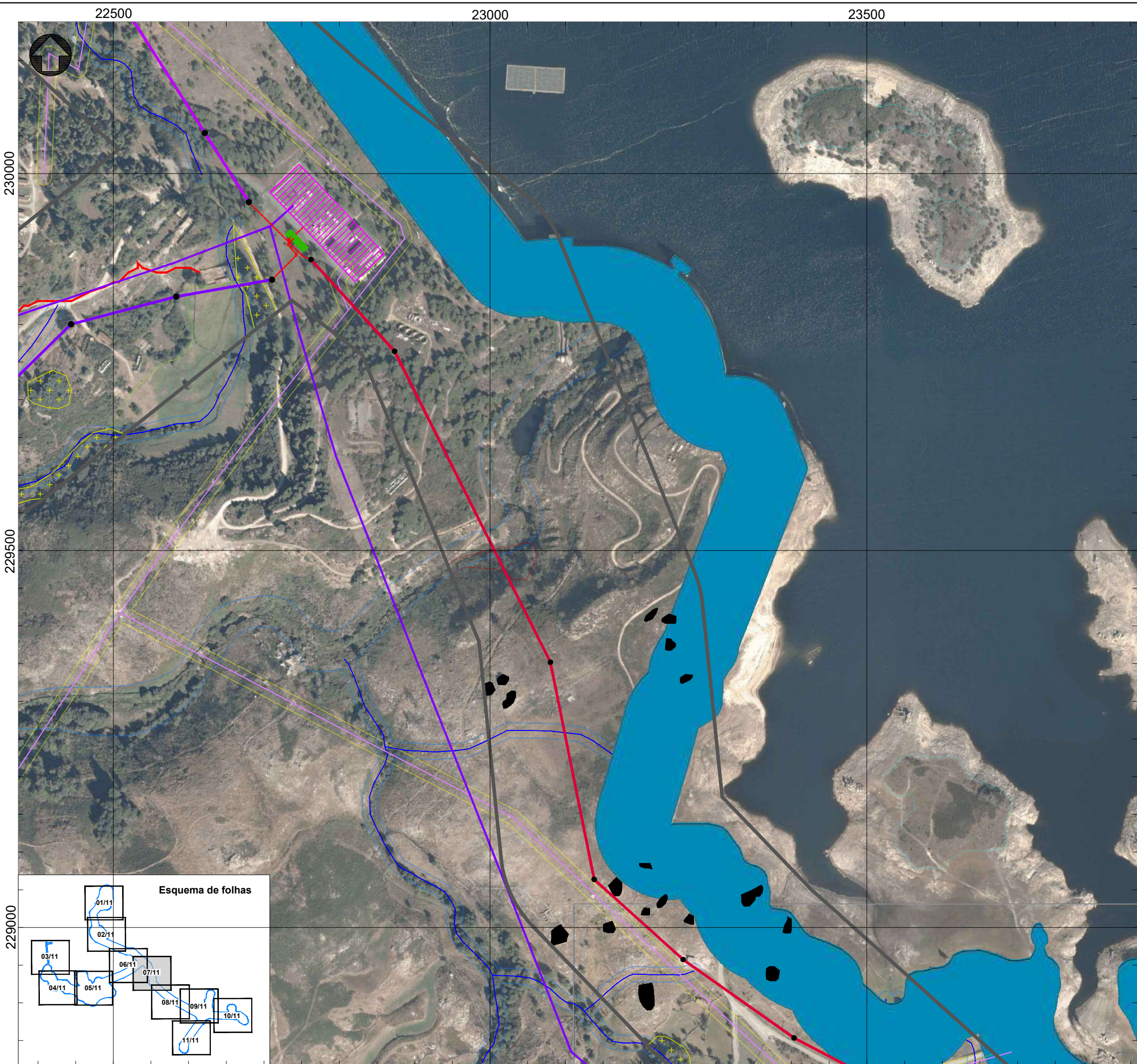


Projeto

Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar - Eólica de Pisões

Título Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas		Figura 1	
Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:5 000 50 100 m	Folha 6/11	Versão A
Ficheiro		Data Julho 2023	Formato A3 - 297x420

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



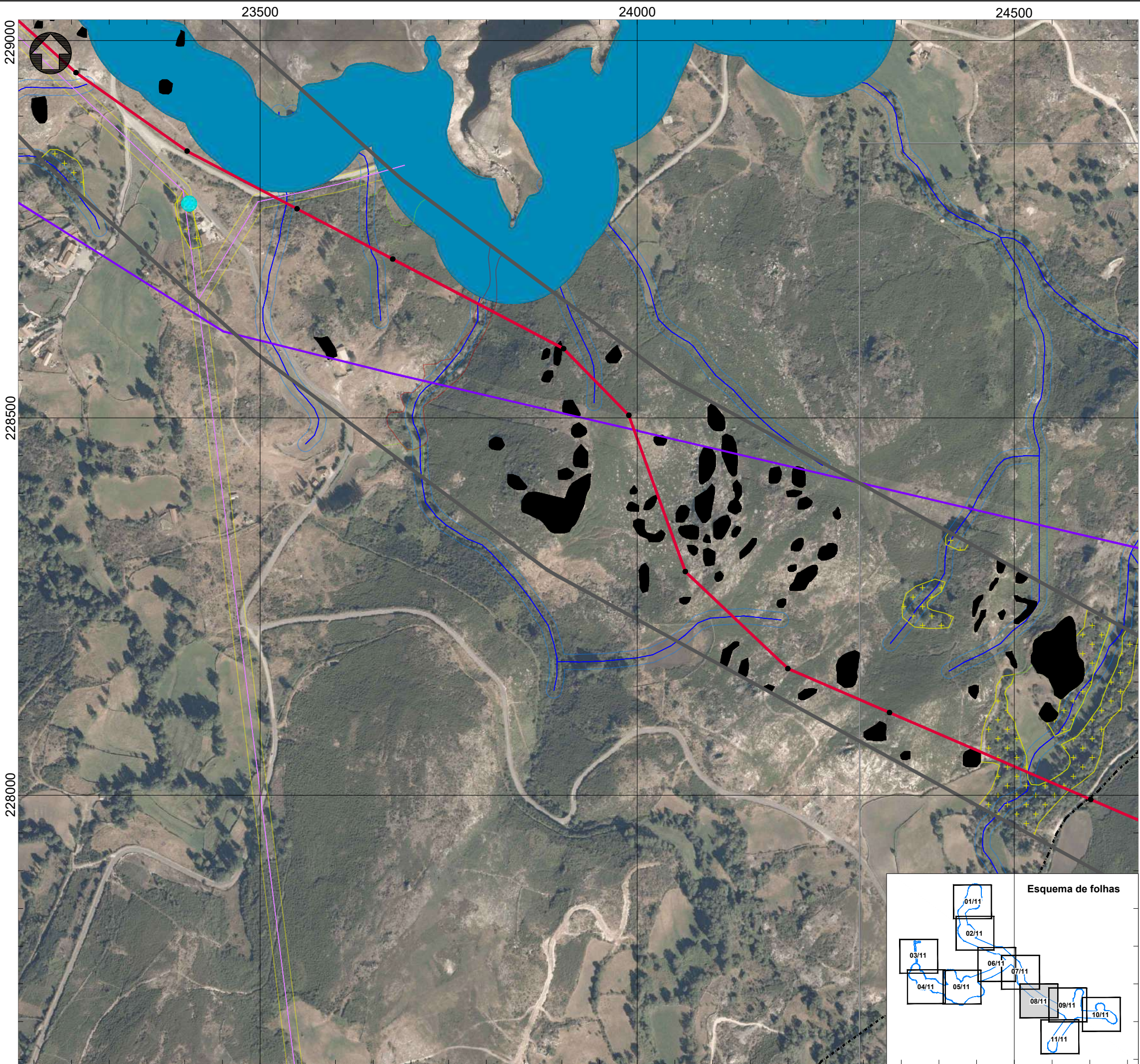
- Projeto**
- Área de estudo
- Projeto exceto Linhas Elétricas**
- Aerogeradores e Plataformas
 - Central Fotovoltaica - Área de implantação
- Linhas Elétricas**
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
 - Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
 - Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
 - Linha a 30 kV NS Irbozelo e Perdizela - Alto Rabagão
 - Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
 - Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
 - Edifício de Equipamentos Elétricos
 - Apoio
- Áreas a interditar a colocação de apoios**
- Leitos dos cursos de água
 - Margens dos cursos de água
 - Faixa de Proteção da Albufeira
 - Bidoais e amiais ripícolas
 - Afloramentos Rochosos
- Ocorrências Patrimoniais (OP#)**
- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
 - OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
 - OP3 - Montalegre - Via XVII
 - Captação de água privada e área de proteção
 - Captação de água pública e área de proteção
- Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização**
- Carvalhais
 - Lameiros de regadio
 - Reserva Agrícola Nacional
 - Rede de Média Tensão
 - Rede de Alta Tensão
 - Rede de Muito Alta Tensão
 - Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	1
Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas			
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	7/11	A
Ficheiro	Data	Formato	
	Julho 2023	A3 - 297x420	

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

Área de estudo

Projeto exceto Linhas Elétricas

- Aerogeradores e Plataformas
- Central Fotovoltaica - Área de implantação

Linhas Elétricas

- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Linha a 30 kV NS Irbozelo e Perdizela - Alto Rabagão
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
- Edifício de Equipamentos Elétricos
- Apoio

Áreas a interditar a colocação de apoios

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Faixa de Proteção da Albufeira
- Bidoais e amiais ripícolas
- Afloramentos Rochosos

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

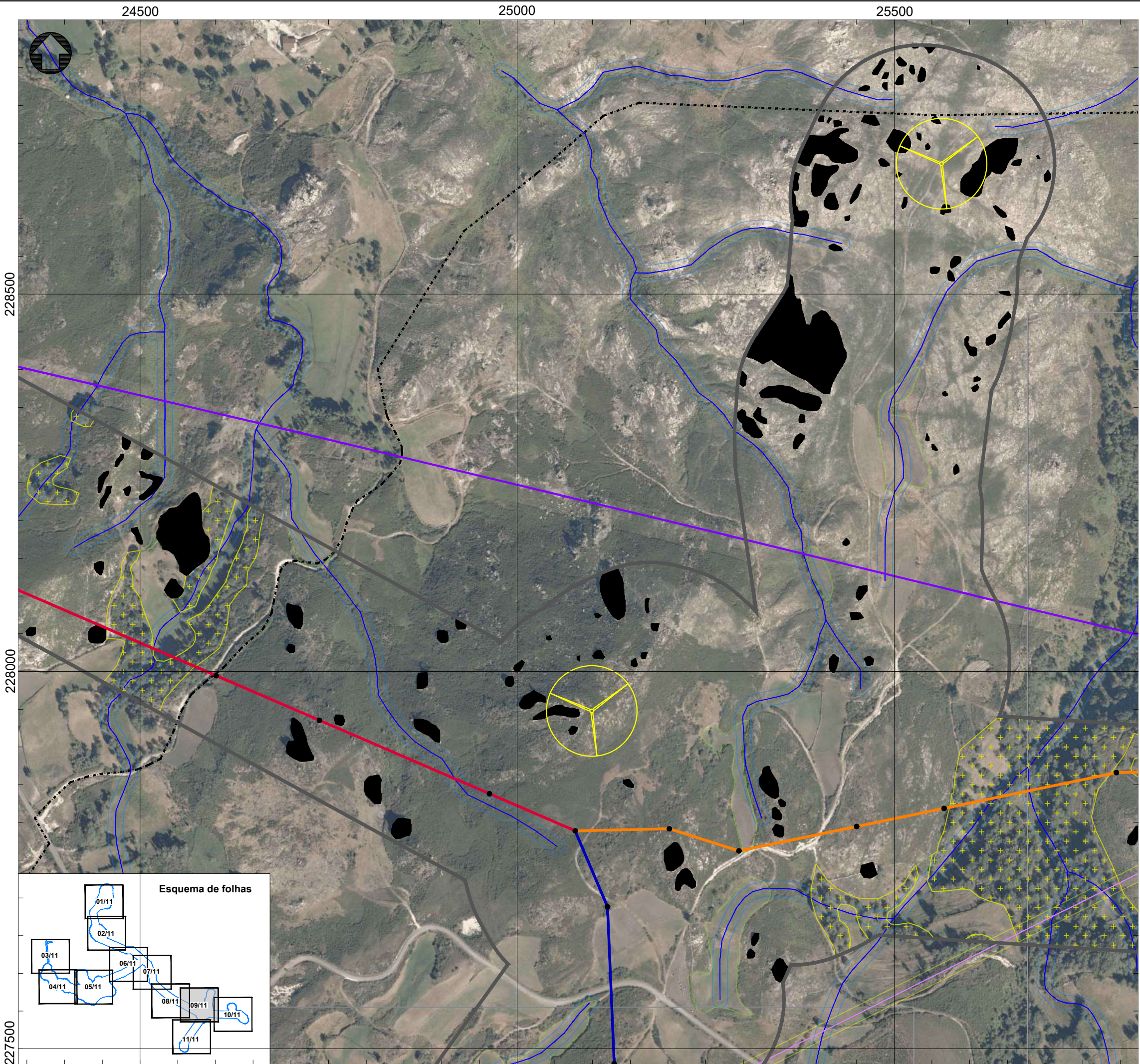
Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização

- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Reserva Agrícola Nacional
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas		1	
Sistema de referência	Escalas	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	8/11	A
Ficheiro		Data	Formato
		Julho 2023	A3 - 297x420



Projeto

Área de estudo

Projeto exceto Linhas Elétricas

- Aerogeradores e Plataformas
- Central Fotovoltaica - Área de implantação

Linhas Elétricas

- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Linha a 30 kV NS Irbozelo e Perdizela - Alto Rabagão
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
- Edifício de Equipamentos Elétricos
- Apoio

Áreas a interditar a colocação de apoios

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Faixa de Proteção da Albufeira
- Bidoais e amiais ripícolas
- Afloramentos Rochosos

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

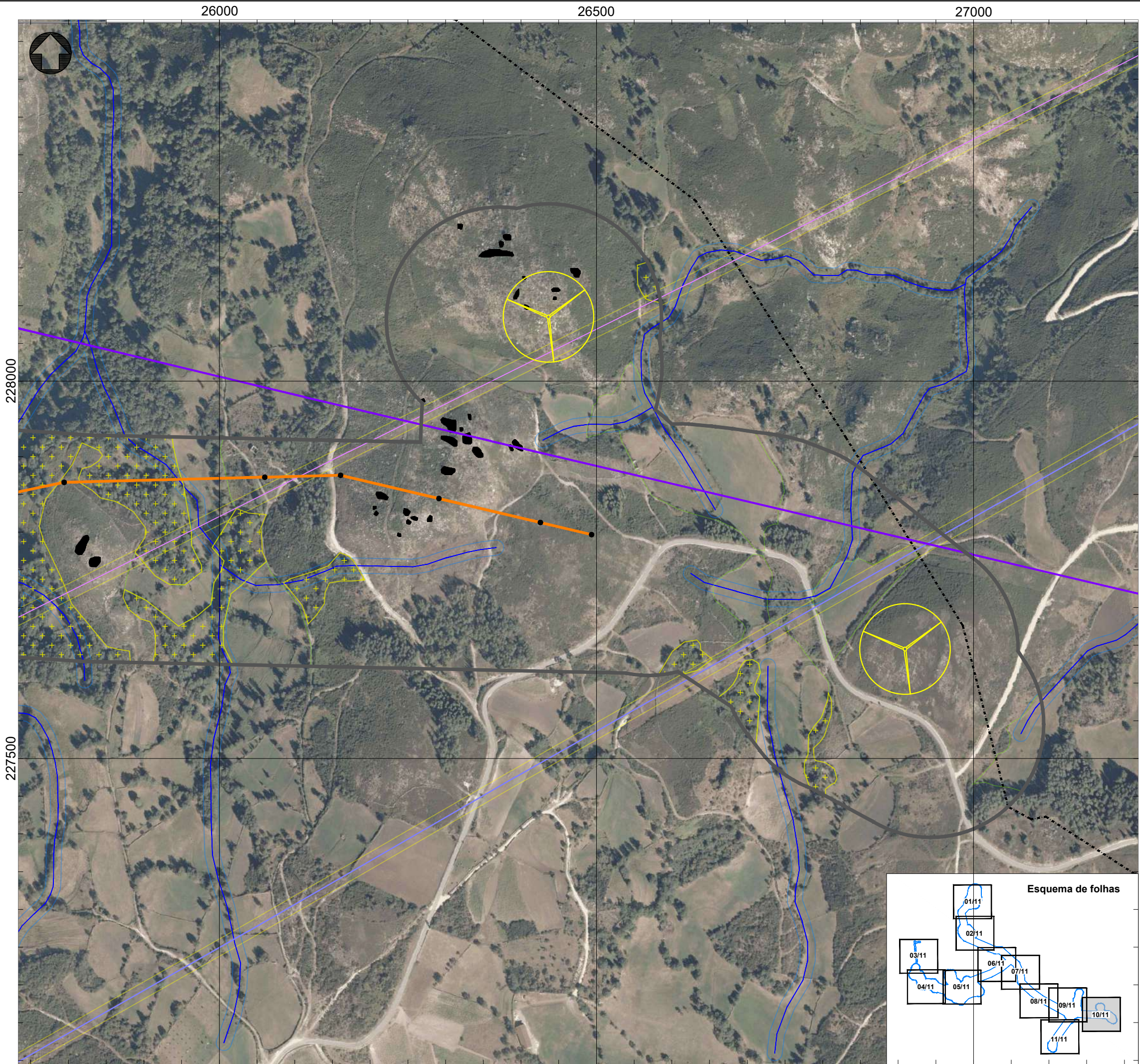
Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização

- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Reserva Agrícola Nacional
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMMS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	1
Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas			
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	9/11	A
Ficheiro		Data	Formato
		Julho 2023	A3 - 297x420



Projeto

Área de estudo

Projeto exceto Linhas Elétricas

- Aerogeradores e Plataformas
- Central Fotovoltaica - Área de implantação

Linhas Elétricas

- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Linha a 30 kV NS Irboselo e Perdizela - Alto Rabagão
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)
- Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)
- Edifício de Equipamentos Elétricos
- Apoio

Áreas a interditar a colocação de apoios

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Faixa de Proteção da Albufeira
- Bidoais e amiais ripícolas
- Afloramentos Rochosos

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização

- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Reserva Agrícola Nacional
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

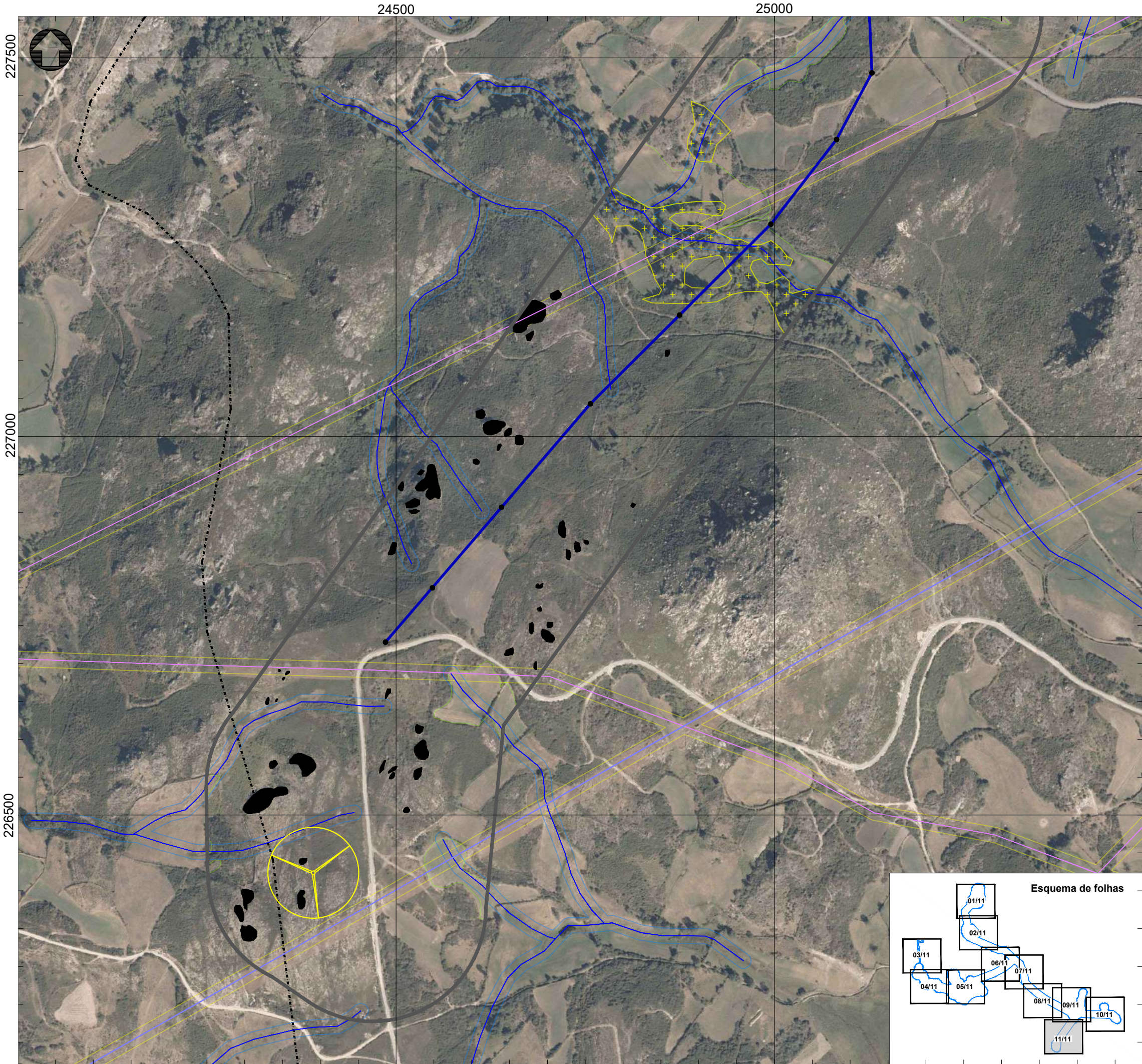
Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto

**Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar - Eólica de Pisões**

Título Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas		Figura 1	
Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:5 000 50 100 m	Folha 10/11	Versão A
Ficheiro		Data Julho 2023	Formato A3 - 297x420



Projeto

Área de estudo

Projeto exceto Linhas Elétricas

Aerogeradores e Plataformas

Central Fotovoltaica - Área de implantação

Linhas Elétricas

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Linha a 30 kV NS Irbozelo e Perdizela - Alto Rabagão

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4)

Linha a 30 kV NS Cruzeiro - Alto Rabagão (Ramal 4 e 5)

Edifício de Equipamentos Elétricos

Apoio

Áreas a interditar a colocação de apoios

Leitos dos cursos de água

Margens dos cursos de água

Faixa de Proteção da Albufeira

Bidoais e amiais ripícolas

Afloramentos Rochosos

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira

OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira

OP3 - Montalegre - Via XVII

Captação de água privada e área de proteção

Captação de água pública e área de proteção

Áreas sujeitas à Aplicação de Medidas de Minimização

Carvalhais

Lameiros de regadio

Reserva Agrícola Nacional

Rede de Média Tensão

Rede de Alta Tensão

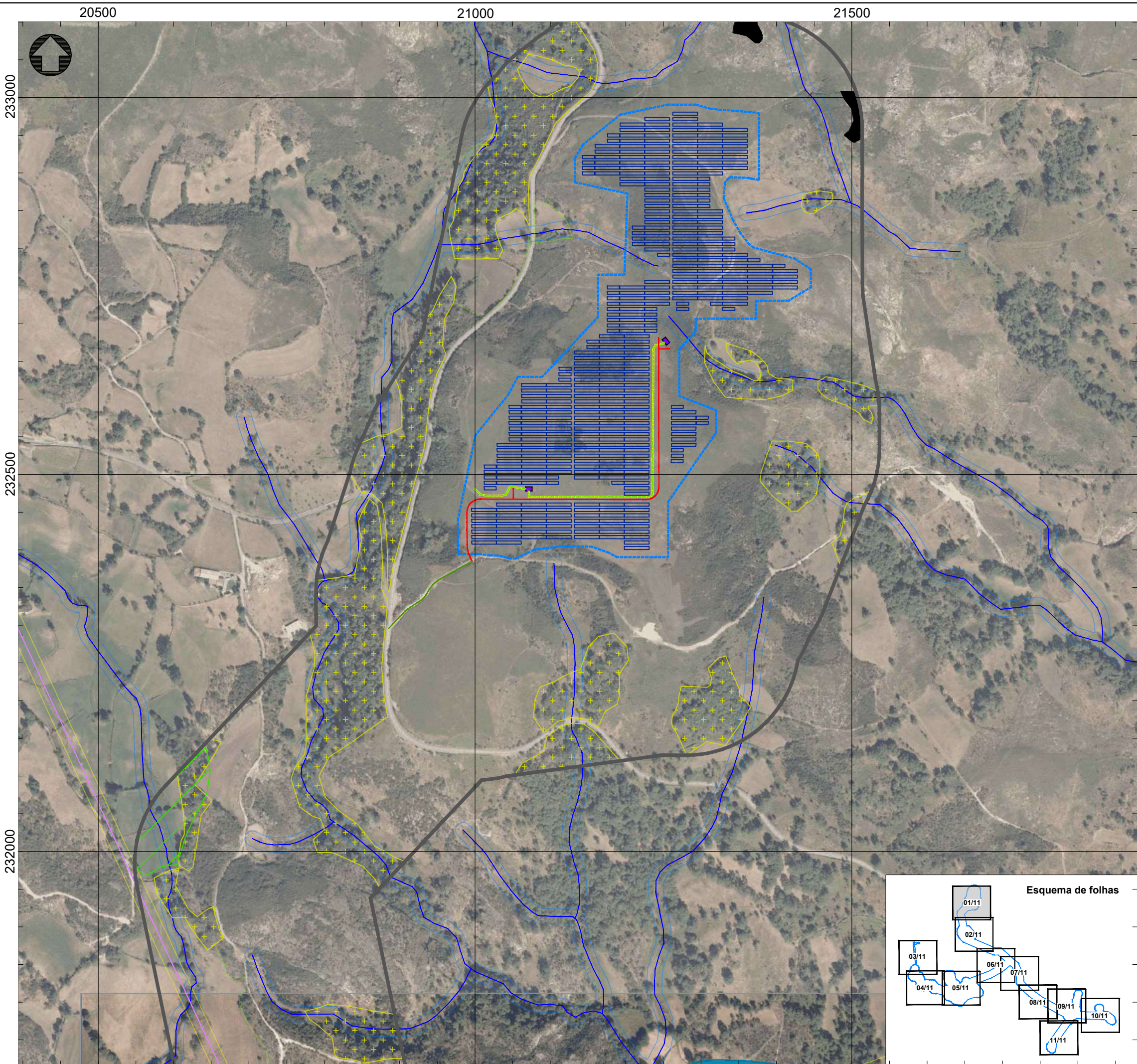
Rede de Muito Alta Tensão

Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	1
Planta Geral e de Condicionamentos Linhas Elétricas			
Sistema de referência	Escalas	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	11/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420



Projeto

- Área de estudo
- Área de implantação dos painéis

Núcleo Solar

- Mesas de painéis solares
- Centro de transformação unitária
- Edifício de equipamentos elétricos
- Vala de cabos
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro
- Área de armazenamento

Áreas a interdictar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Bidoais e amiais ripícolas
- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Cursos de água com vegetação macrófita
- Afloramentos Rochosos
- Reserva Agrícola Nacional

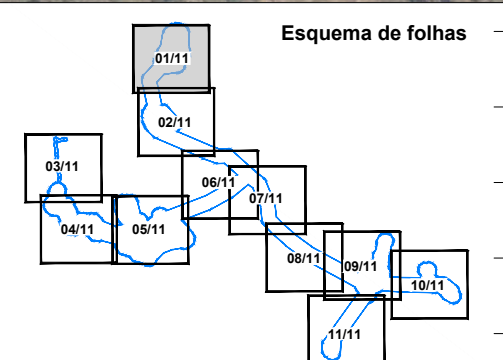
Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

Áreas a interdictar à implantação de Painéis Fotovoltaicos

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>

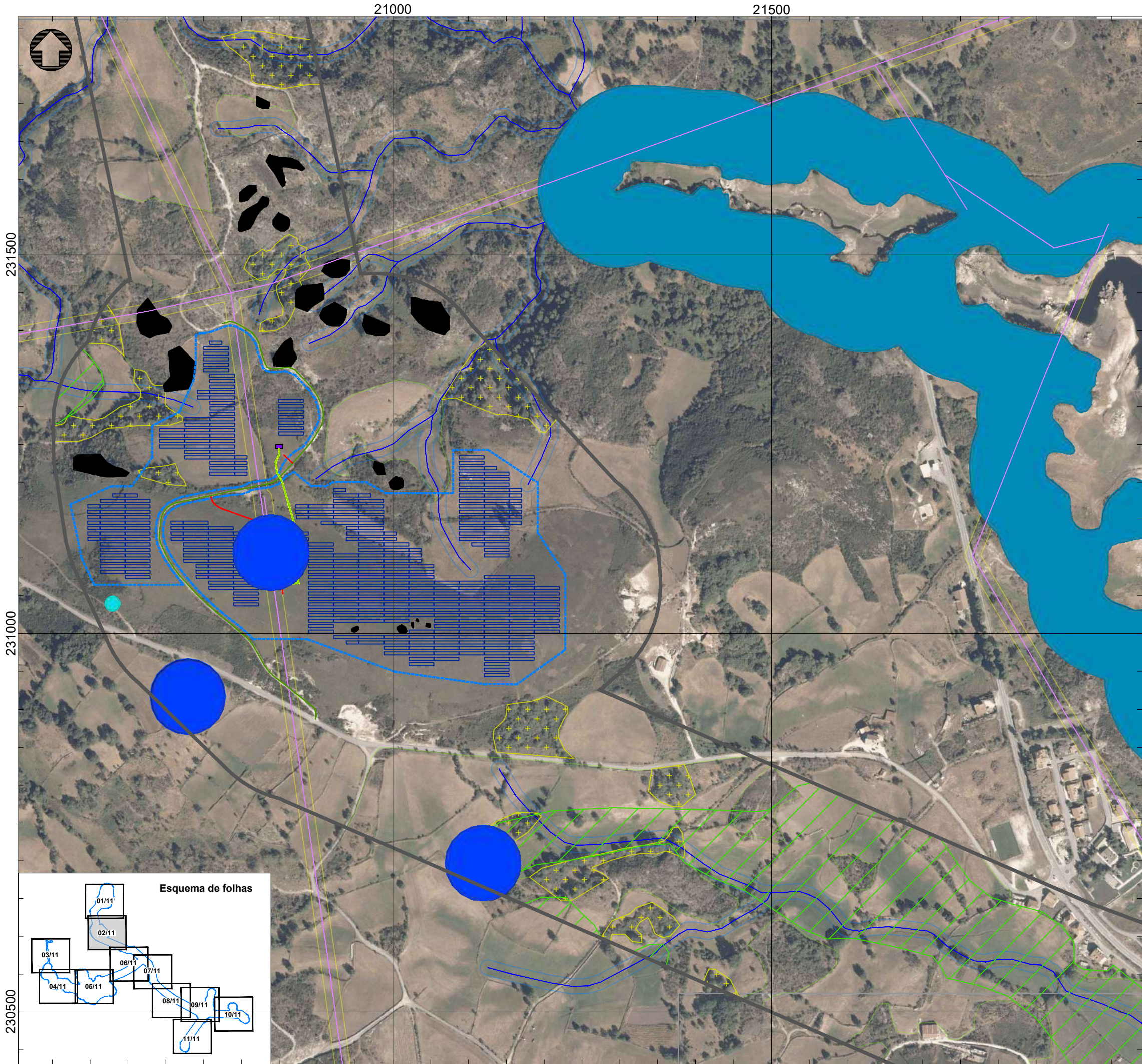


Projeto

Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar - Eólica de Pisões

Título Planta Geral e de Condicionamentos Central Fotovoltaica		Figura 2	
Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:5 000	Folha 1/11	Versão A
Ficheiro		Data Julho 2023	Formato A3 - 297x420

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

- Área de estudo
- Área de implantação dos painéis

Núcleo Solar

- Mesas de painéis solares
- Centro de transformação unitária
- Edifício de equipamentos elétricos
- Vala de cabos
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro
- Área de armazenamento

Áreas a interditar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Bidoais e amiais ripícolas
- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Cursos de água com vegetação macrófita
- Afloramentos Rochosos
- Reserva Agrícola Nacional

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

Áreas a interditar à implantação de Painéis Fotovoltaicos

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

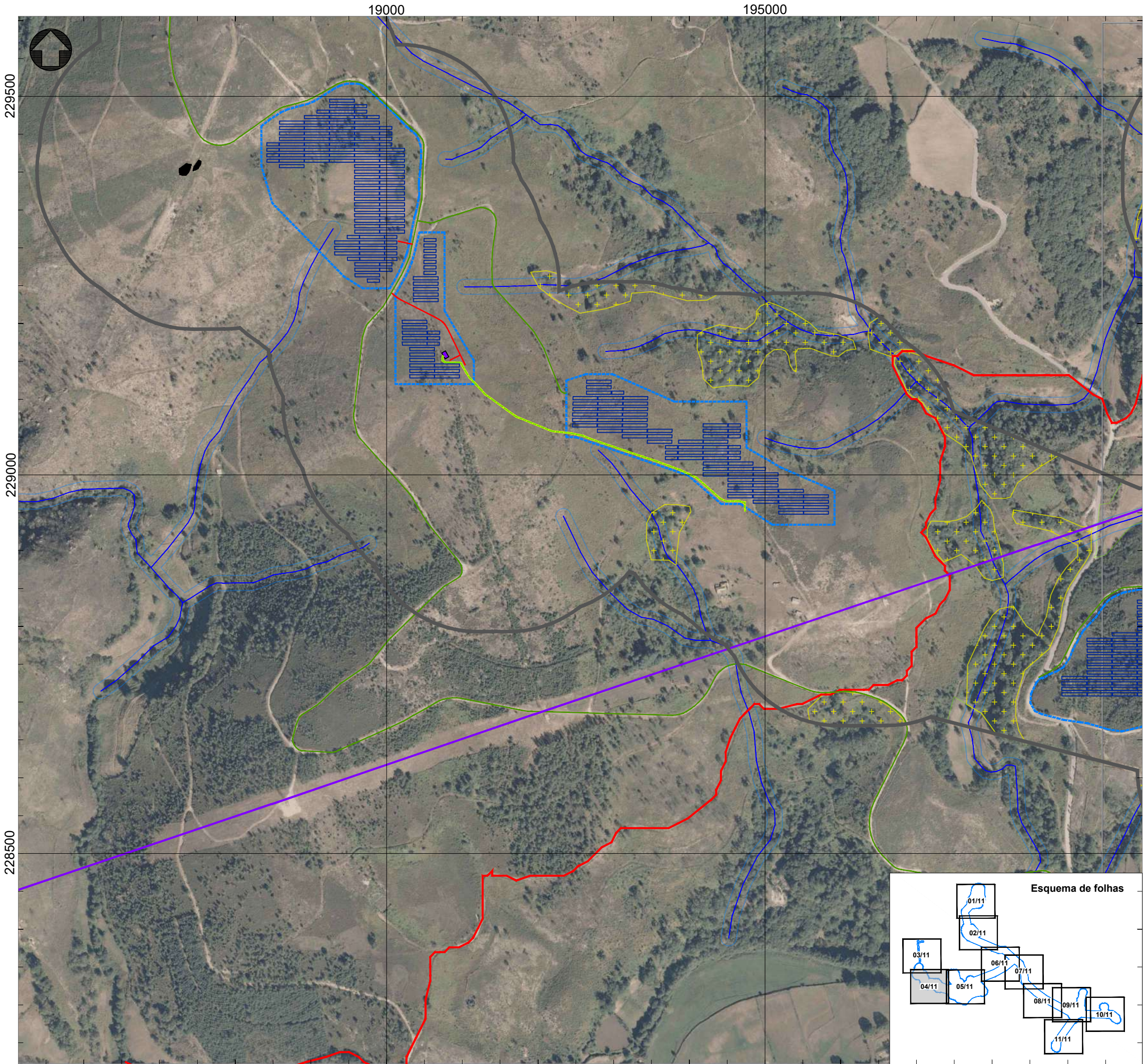
Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto

**Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar - Eólica de Pisões**

Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Central Fotovoltaica		2	
Sistema de referência	Escalas	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	2/11	A
Ficheiro	Data	Formato	
	Julho 2023	A3 - 297x420	



Projeto

- Área de estudo
- Área de implantação dos painéis

Núcleo Solar

- Mesas de painéis solares
- Centro de transformação unitária
- Edifício de equipamentos elétricos
- Vala de cabos
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro
- Área de armazenamento

Áreas a interdictar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Bidoais e amiais ripícolas
- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Cursos de água com vegetação macrófita
- Afloramentos Rochosos
- Reserva Agrícola Nacional

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

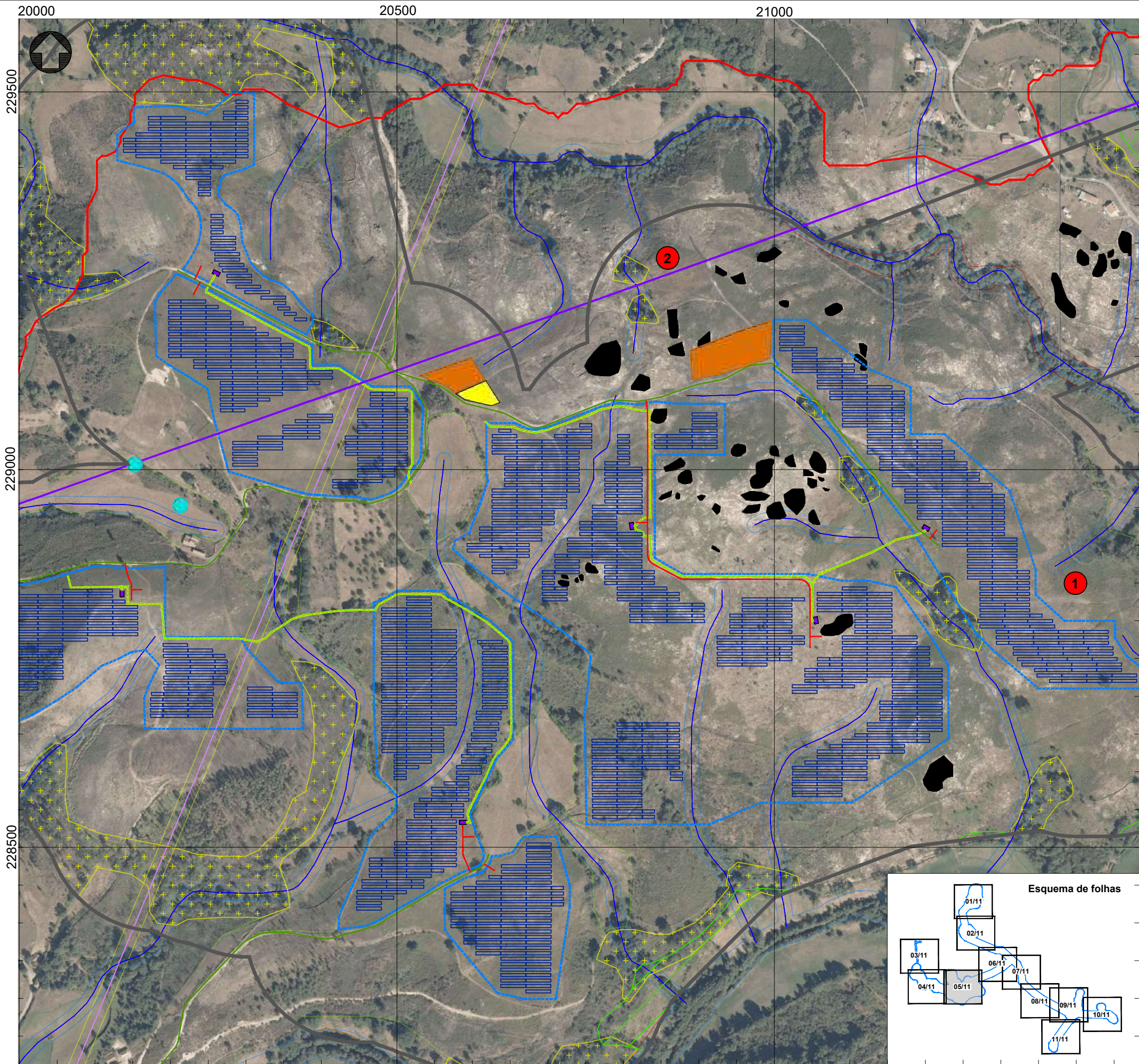
Áreas a interdictar à implantação de Painéis Fotovoltaicos

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMST dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Central Fotovoltaica		4	
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	4/11	A
Ficheiro		Data	Formato
		Julho 2023	A3 - 297x420



Projeto

- Área de estudo
- Área de implantação dos painéis

Núcleo Solar

- Mesas de painéis solares
- Centro de transformação unitária
- Edifício de equipamentos elétricos
- Vala de cabos
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro
- Área de armazenamento

Áreas a interditar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Bidoais e amiais ripícolas
- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Cursos de água com vegetação macrófita
- Afloramentos Rochosos
- Reserva Agrícola Nacional

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

Áreas a interditar à implantação de Painéis Fotovoltaicos

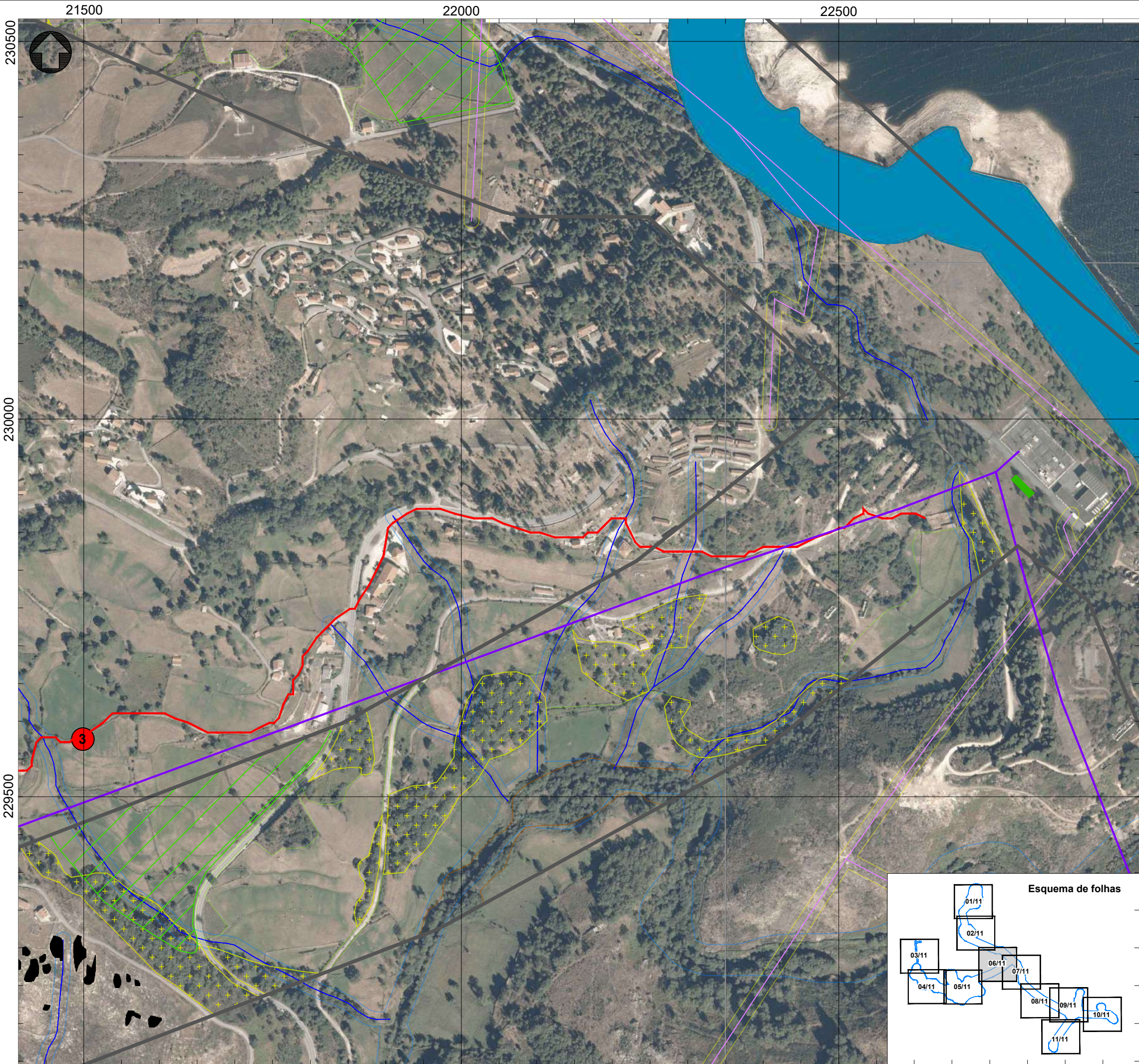
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMST dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	5
Planta Geral e de Condicionamentos Central Fotovoltaica			
Sistema de referência	Escalas	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	5/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

Área de estudo

Área de implantação dos painéis

Núcleo Solar

Mesas de painéis solares

Centro de transformação unitária

Edifício de equipamentos elétricos

Vala de cabos

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Área de armazenamento

Áreas a interditar

Leitos dos cursos de água

Margens dos cursos de água

Bidoais e amiais ripícolas

Carvalhais

Lameiros de regadio

Cursos de água com vegetação macrófita

Afloramentos Rochosos

Reserva Agrícola Nacional

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira

OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira

OP3 - Montalegre - Via XVII

Captação de água privada e área de proteção

Captação de água pública e área de proteção

Áreas a interditar à implantação de Painéis Fotovoltaicos

Rede de Média Tensão

Rede de Alta Tensão

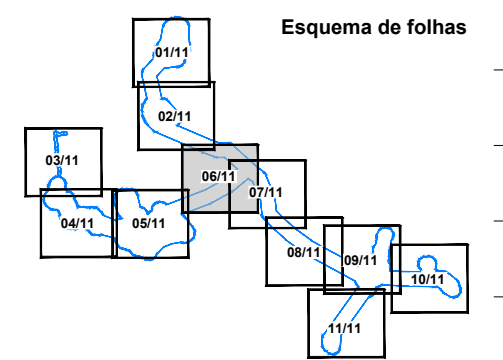
Rede de Muito Alta Tensão

Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

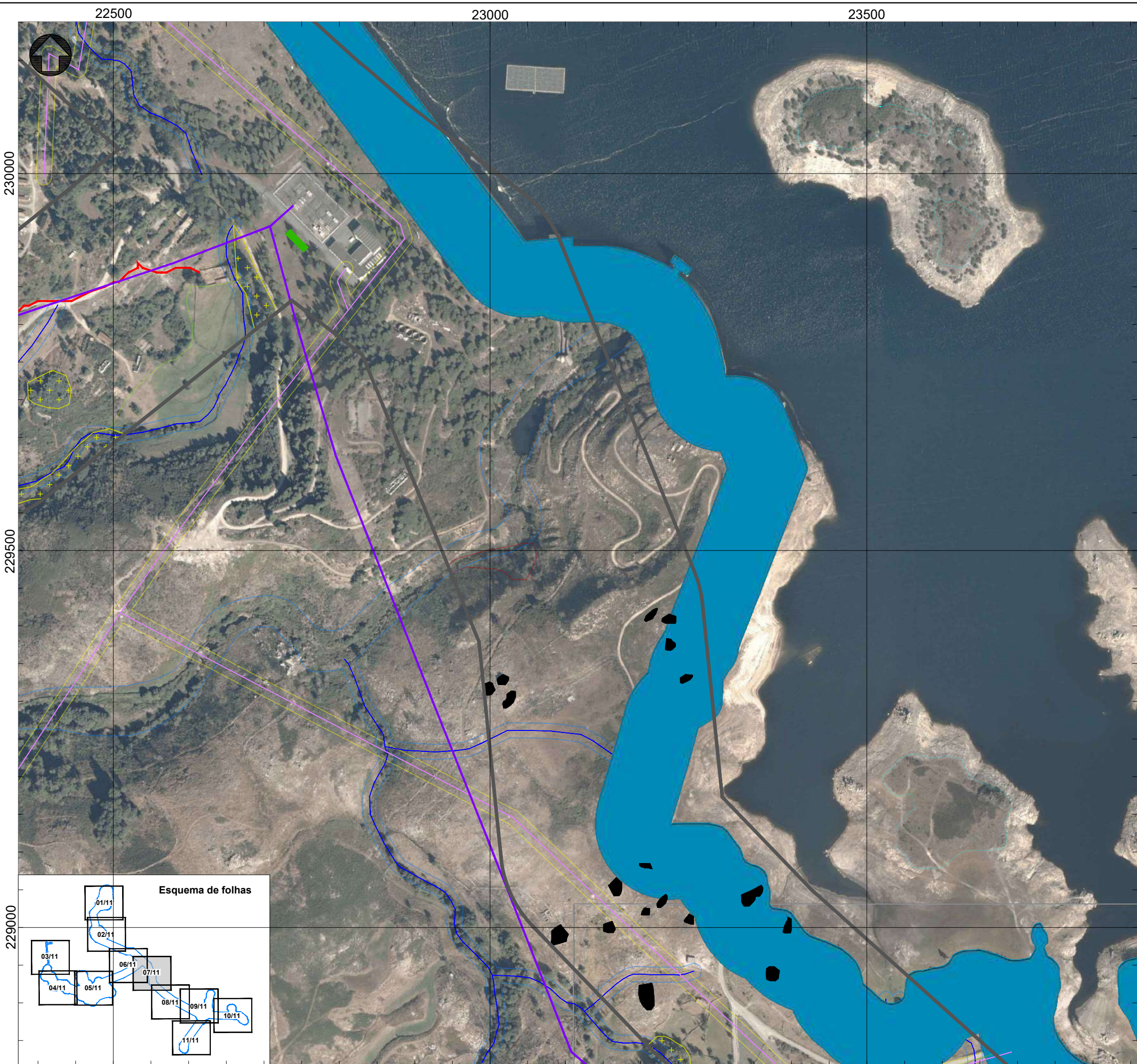
Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMST dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	6
Planta Geral e de Condicionamentos Central Fotovoltaica			
Sistema de referência	Escalas	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	6/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420



Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

- Área de estudo
- Área de implantação dos painéis

Núcleo Solar

- Mesas de painéis solares
- Centro de transformação unitária
- Edifício de equipamentos elétricos
- Vala de cabos
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro
- Área de armazenamento

Áreas a interdictar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Bidoais e amiais ripícolas
- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Cursos de água com vegetação macrófita
- Afloramentos Rochosos
- Reserva Agrícola Nacional

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

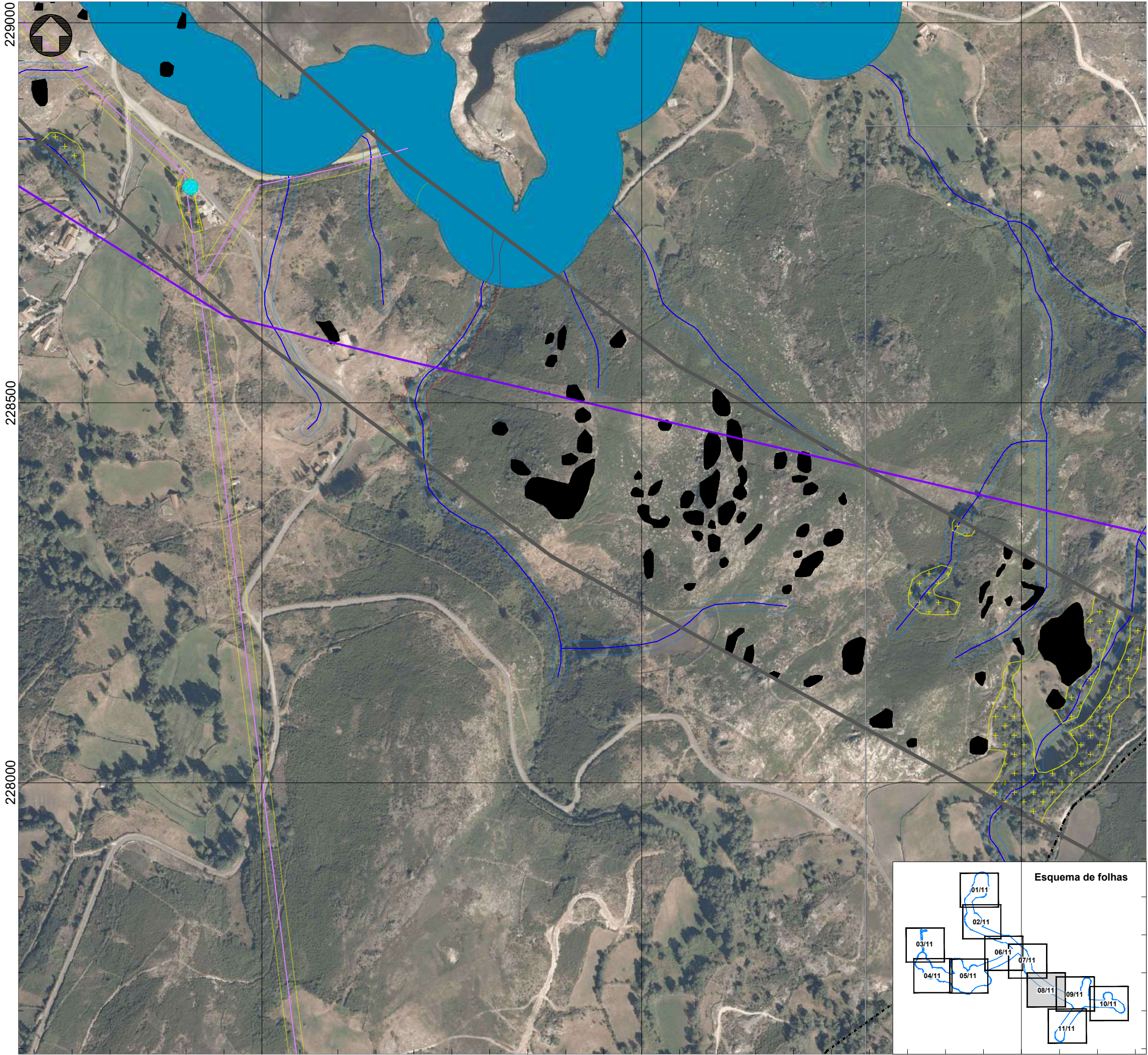
Áreas a interdictar à implantação de Painéis Fotovoltaicos

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Central Fotovoltaica		2	
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	7/11	A
Ficheiro		Data	Formato
		Julho 2023	A3 - 297x420



Projeto

- Área de estudo
- Área de implantação dos painéis

Núcleo Solar

- Mesas de painéis solares
- Centro de transformação unitária
- Edifício de equipamentos elétricos
- Vala de cabos
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro
- Área de armazenamento

Áreas a interditar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Bidoais e amiais ripícolas
- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Cursos de água com vegetação macrófita
- Afloramentos Rochosos
- Reserva Agrícola Nacional

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

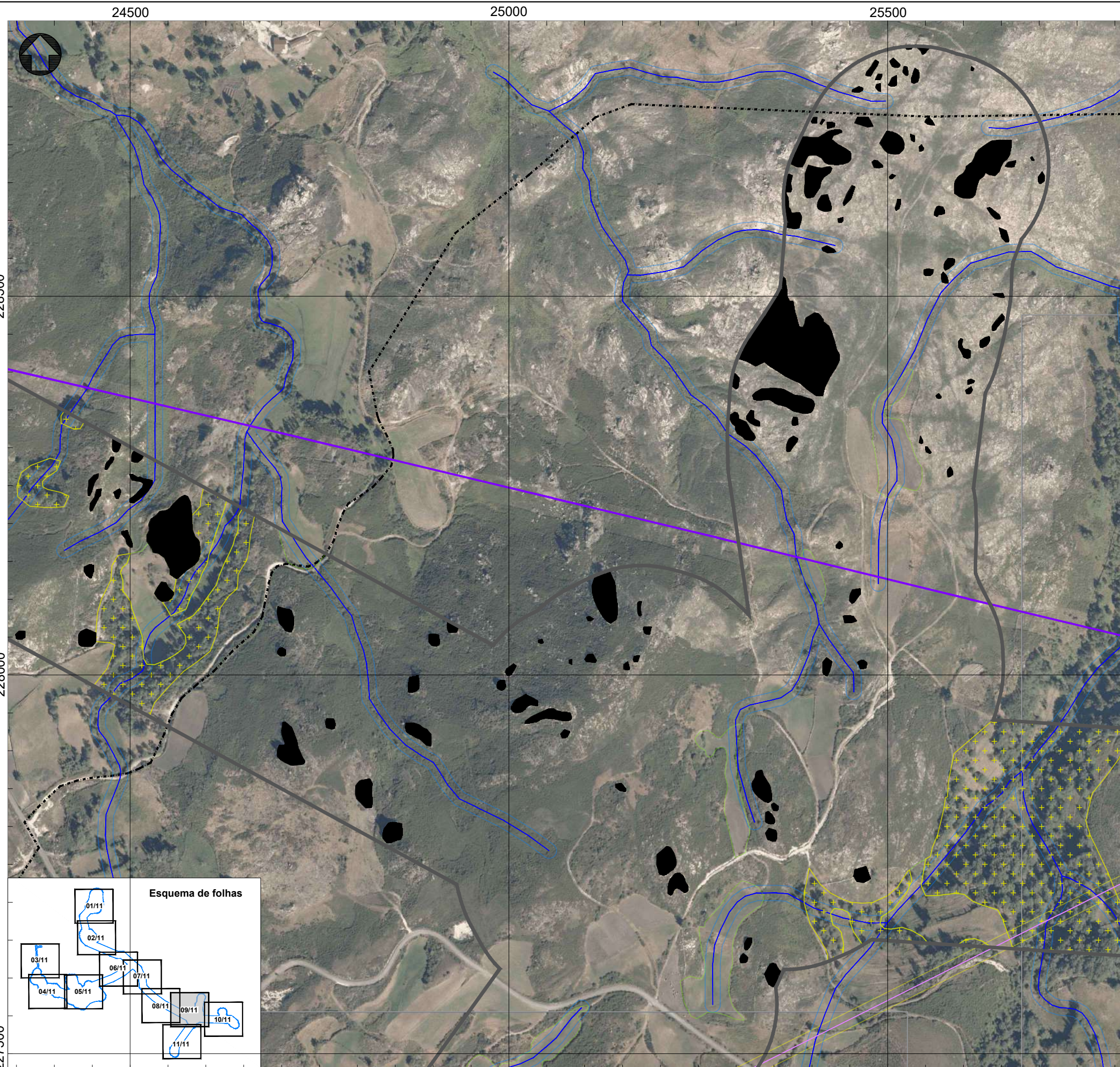
Áreas a interditar à implantação de Painéis Fotovoltaicos

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>

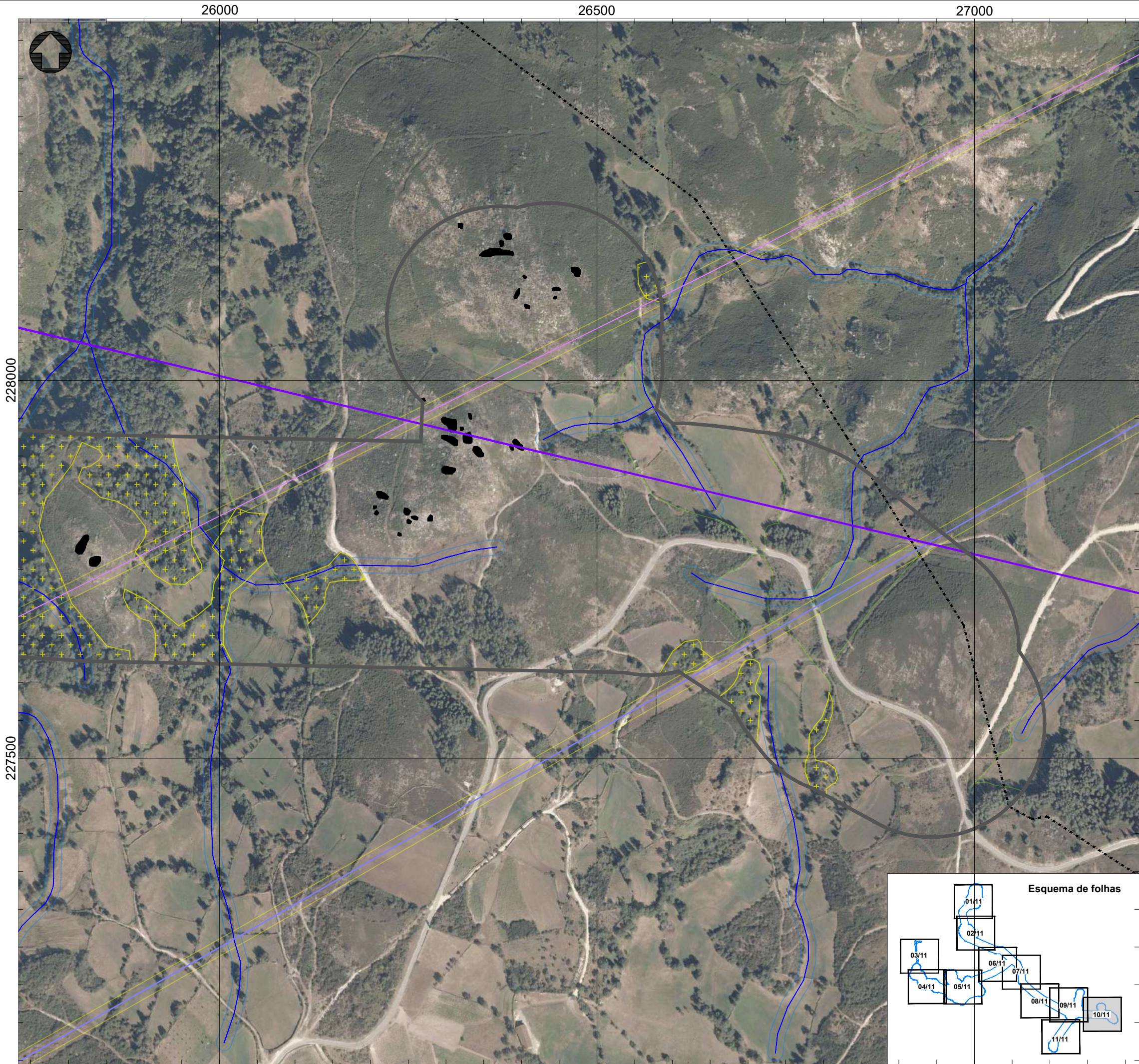


Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	2
Planta Geral e de Condicionamentos Central Fotovoltaica			
Sistema de referência	Escalas	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	8/11	A
Ficheiro		Data	Formato
		Julho 2023	A3 - 297x420



- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Ficheiro	Data	Formato
	Julho 2023	A3 - 297x420



Projeto

- Área de estudo
- Área de implantação dos painéis

Núcleo Solar

- Mesas de painéis solares
- Centro de transformação unitária
- Edifício de equipamentos elétricos
- Vala de cabos
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro
- Área de armazenamento

Áreas a interdictar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Bidoais e amiais ripícolas
- Carvalhais
- Lameiros de regadio
- Cursos de água com vegetação macrófita
- Afloramentos Rochosos
- Reserva Agrícola Nacional

Ocorrências Patrimoniais (OP#)

- OP1 - Mamoa 1 de Penedo da Caldeira
- OP2 - Mamoa 2 de Penedo da Caldeira
- OP3 - Montalegre - Via XVII
- Captação de água privada e área de proteção
- Captação de água pública e área de proteção

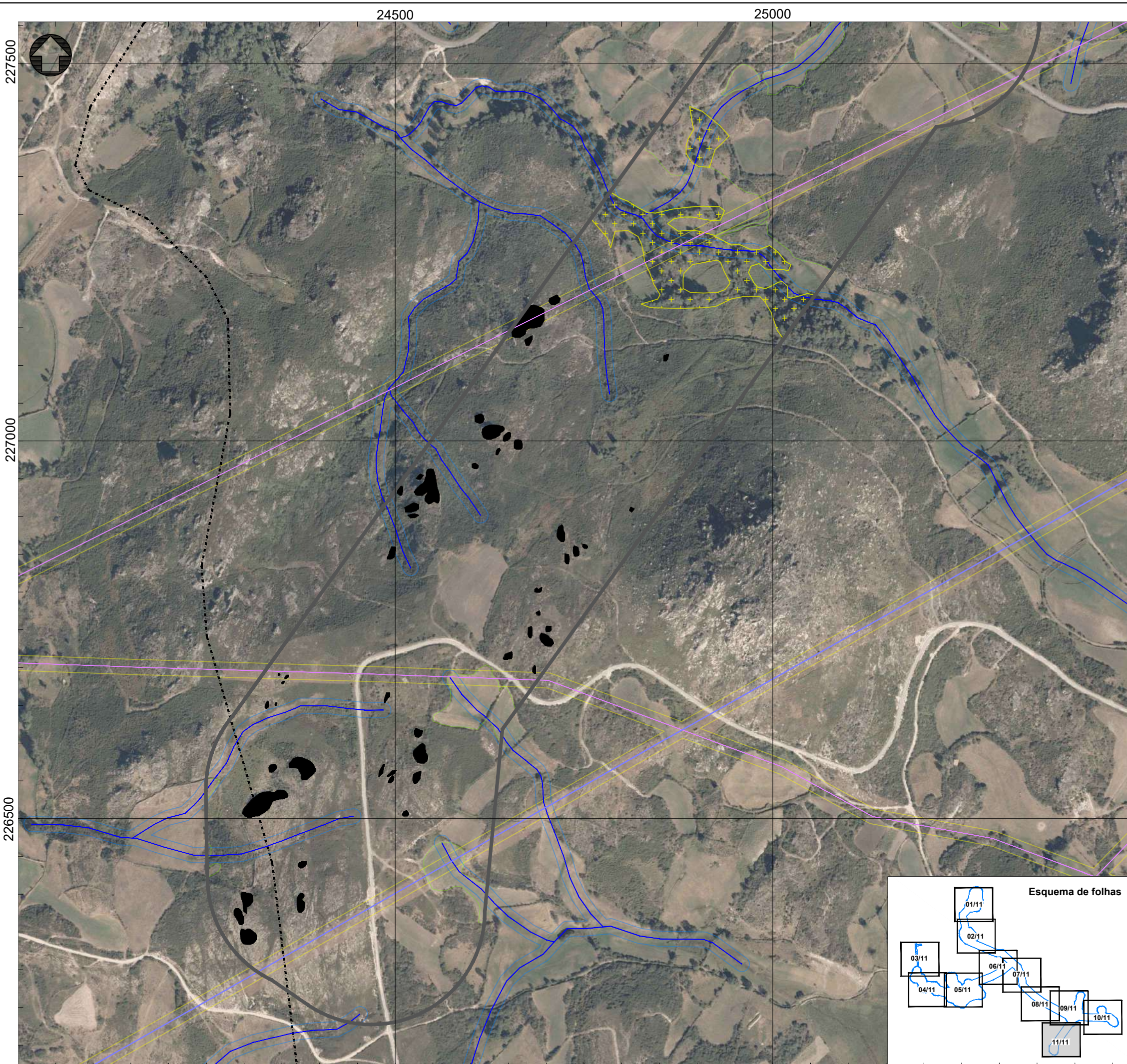
Áreas a interdictar à implantação de Painéis Fotovoltaicos

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	2
Planta Geral e de Condicionamentos Central Fotovoltaica			
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	10/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420



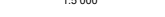
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Servidão das Linhas Elétricas Aéreas

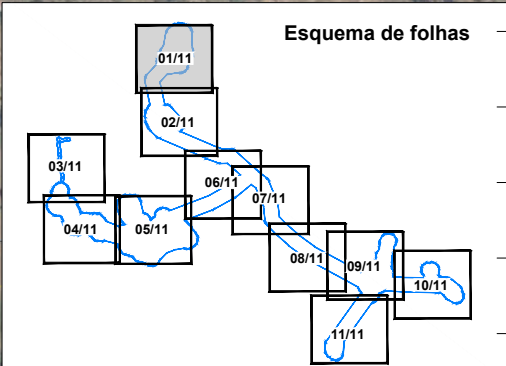
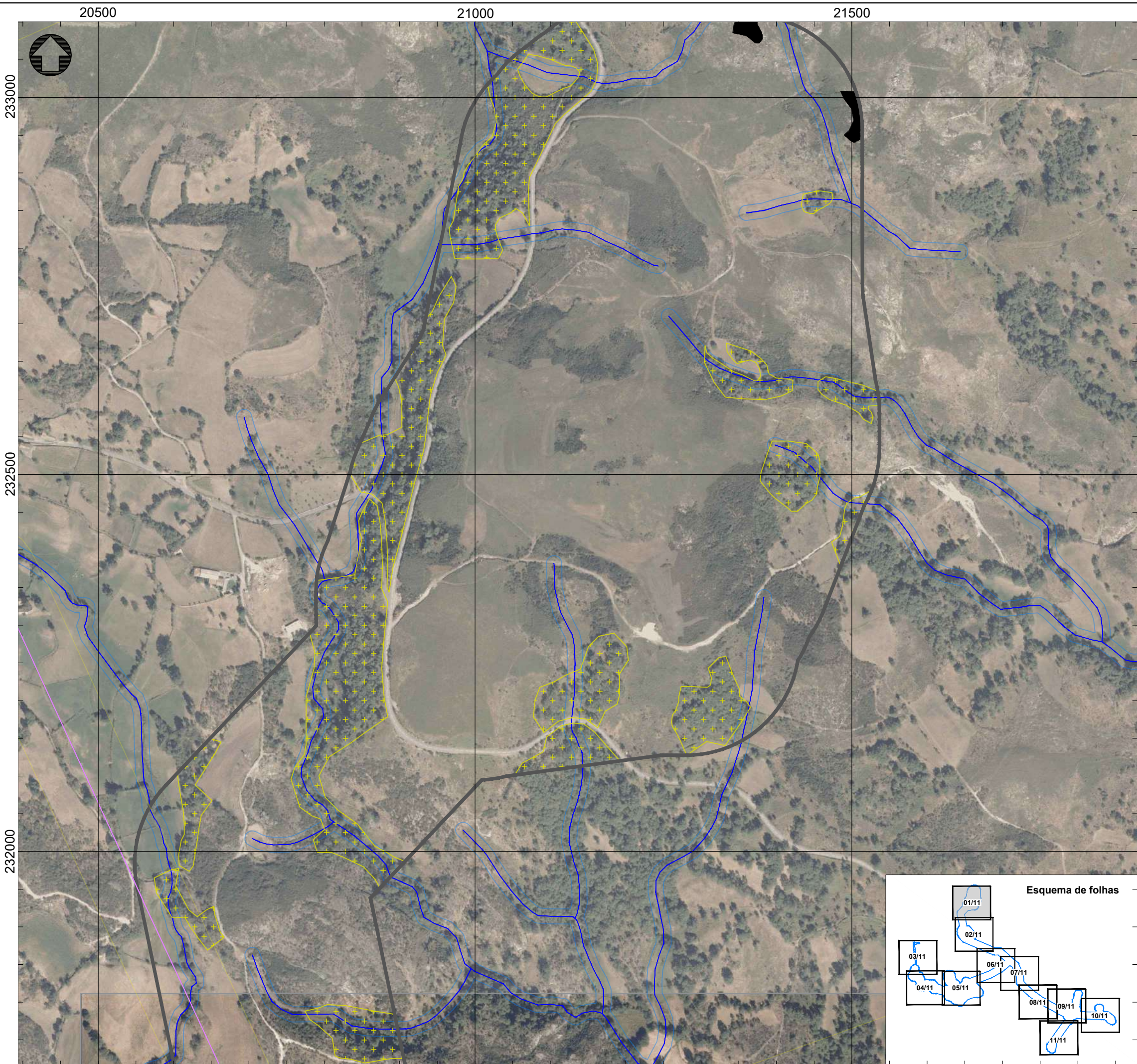
Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto

**Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar - Eólica de Pisões**

Título Planta Geral e de Condicionamentos Central Fotovoltaica		Figura 2	
Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:5 000 	Folha 11/11	Versão A
Ficheiro		Data Julho 2023	Formato A3 - 297x42



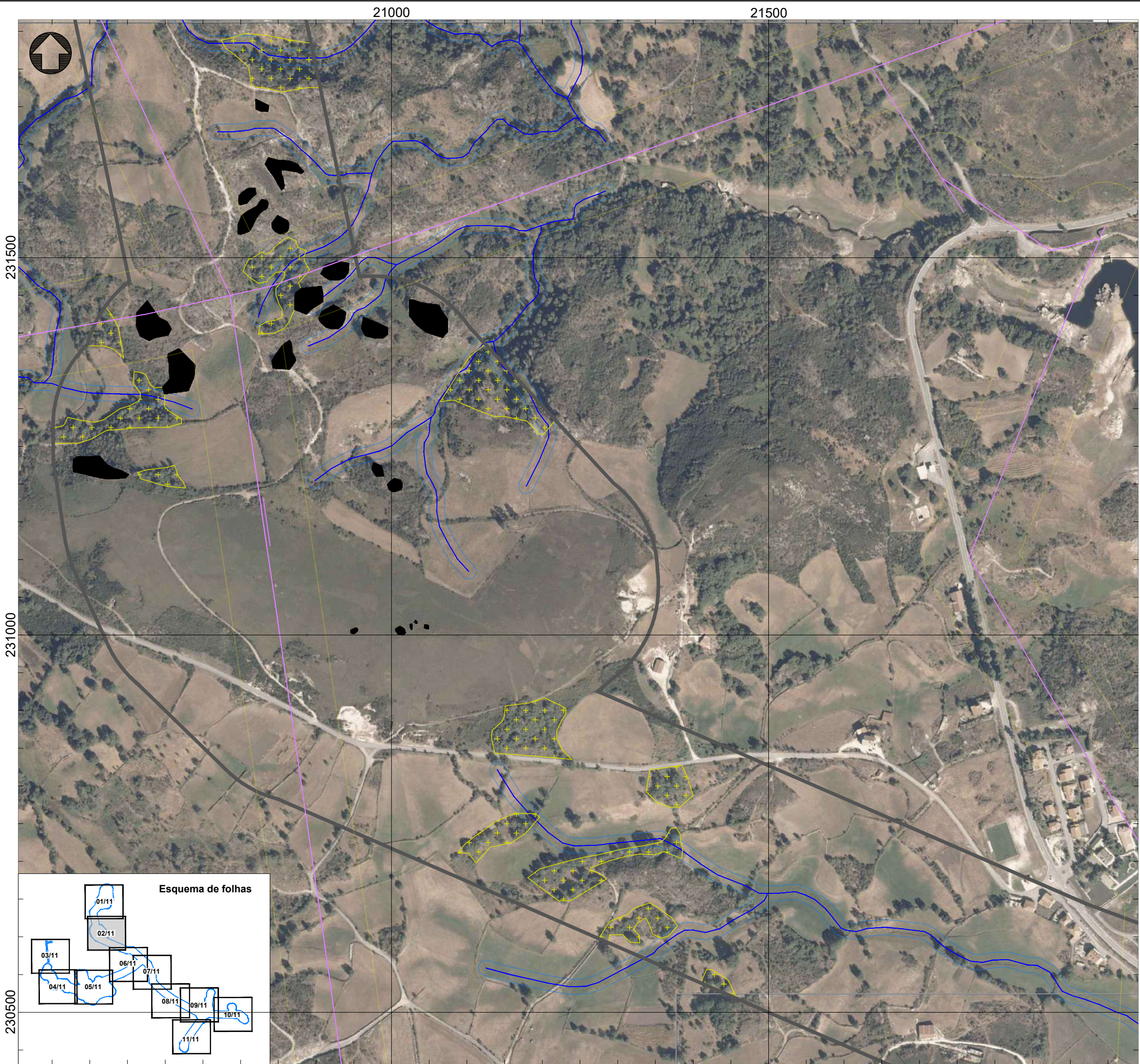
- Projeto**
 - Área de estudo
- Núcleo Eólico**
 - Aerogerador
 - Plataforma
 - Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
 - Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
 - Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
 - Troço subterrâneo
 - Vala de cabos
 - Apoio
 - Acesso a construir
 - Acesso existente a beneficiar
 - Estaleiro
- Áreas a interditar**
 - Leitos dos cursos de água
 - Margens dos cursos de água
 - Carvalhais
 - Afloramentos Rochosos
 - Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)
- Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores**
 - Rede de Média Tensão
 - Rede de Alta Tensão
 - Rede de Muito Alta Tensão
 - Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)
 - Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMMS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Písões			
Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico		3	
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 0 50 100 m	1/11	A
Ficheiro		Data	Formato
		Julho 2023	A3 - 297x420

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

Área de estudo

Núcleo Eólico

- Aerogerador
- Plataforma
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Troço subterrâneo
- Vala de cabos
- Apoio
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro

Áreas a interditar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Carvalhais
- Afloramentos Rochosos
- Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)

Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)
- Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto

Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões

Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico		3	
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	2/11	A
Ficheiro	Data	Formato	
	Julho 2023	A3 - 297x420	

230500

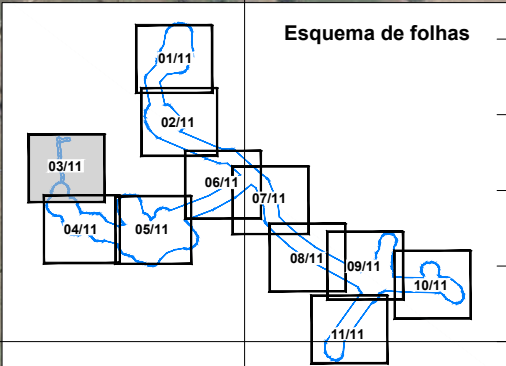
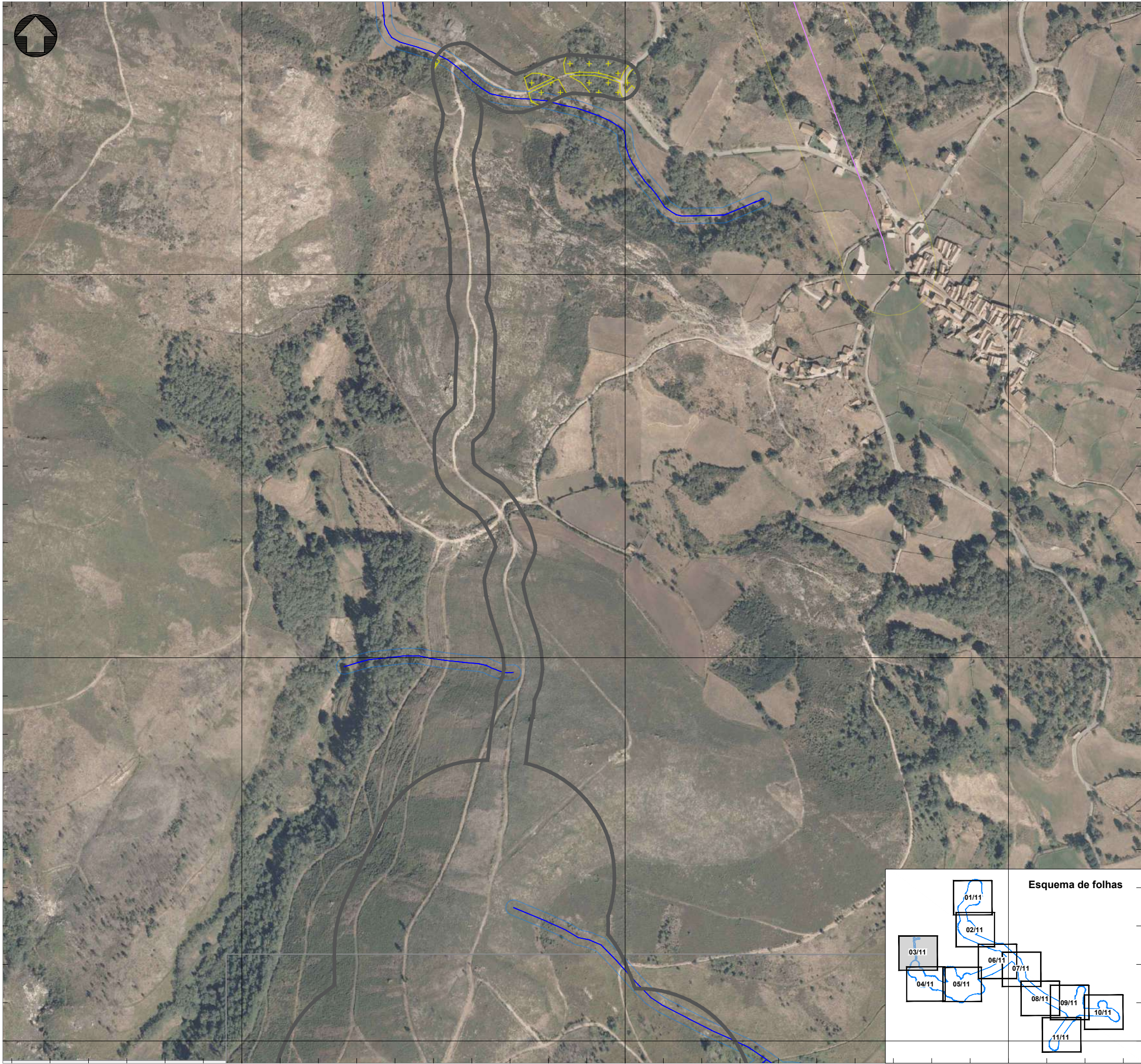
230000

229500

18500

19000

19500



Projeto

Área de estudo

Núcleo Eólico

- Aerogerador
- Plataforma
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Troço subterrâneo
- Vala de cabos
- Apoio
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro

Áreas a interditar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Carvalhais
- Afloramentos Rochosos
- Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)

Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)
- Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

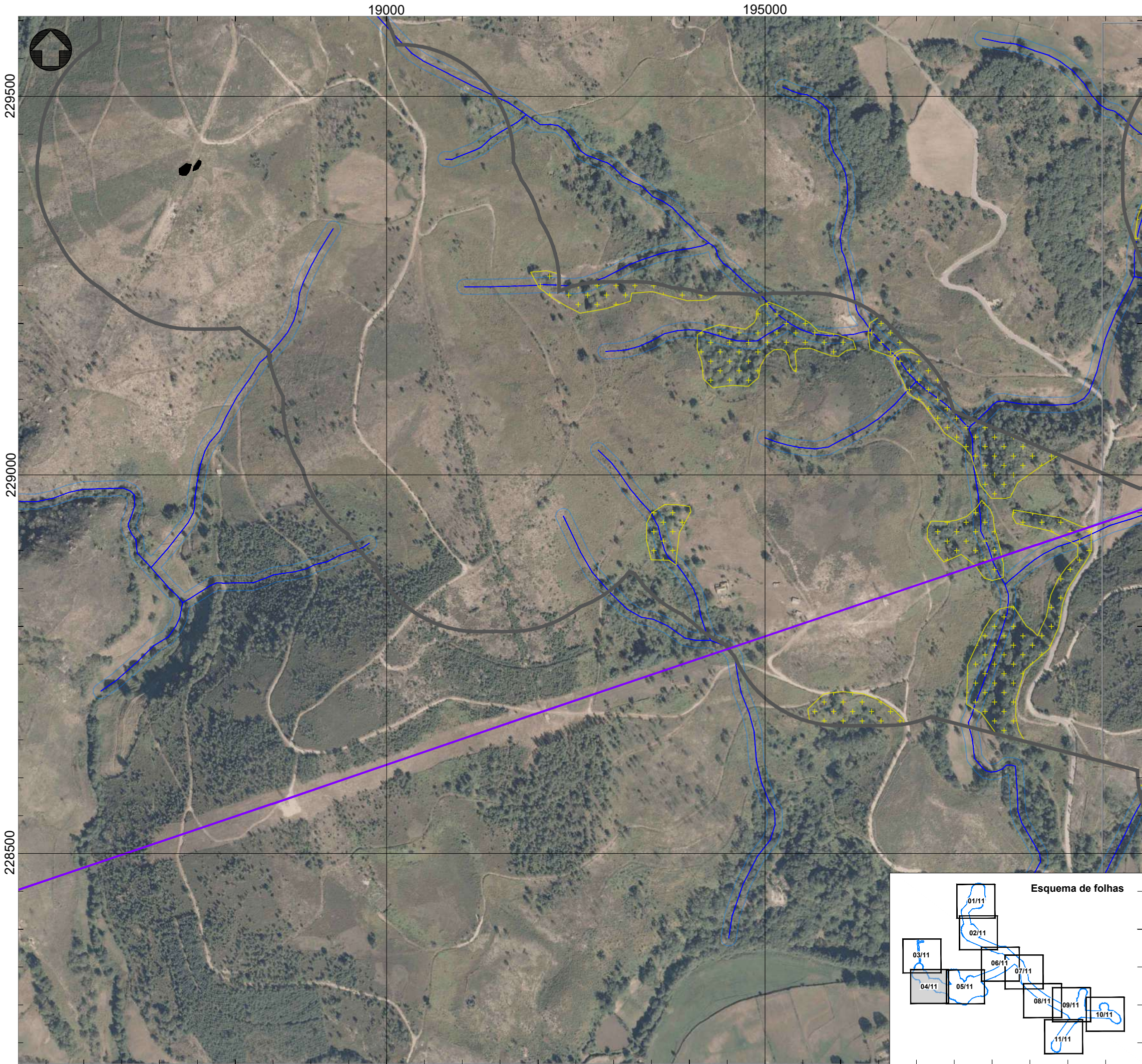
Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMST dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto

**Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar - Eólica de Pisões**

Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico		3	
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	3/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420



Projeto

Área de estudo

Núcleo Eólico

Aerogerador

Plataforma

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço subterrâneo

Vala de cabos

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Áreas a interditar

Leitos dos cursos de água

Margens dos cursos de água

Carvalhais

Afloramentos Rochosos

Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)

Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores

Rede de Média Tensão

Rede de Alta Tensão

Rede de Muito Alta Tensão

Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)

Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>

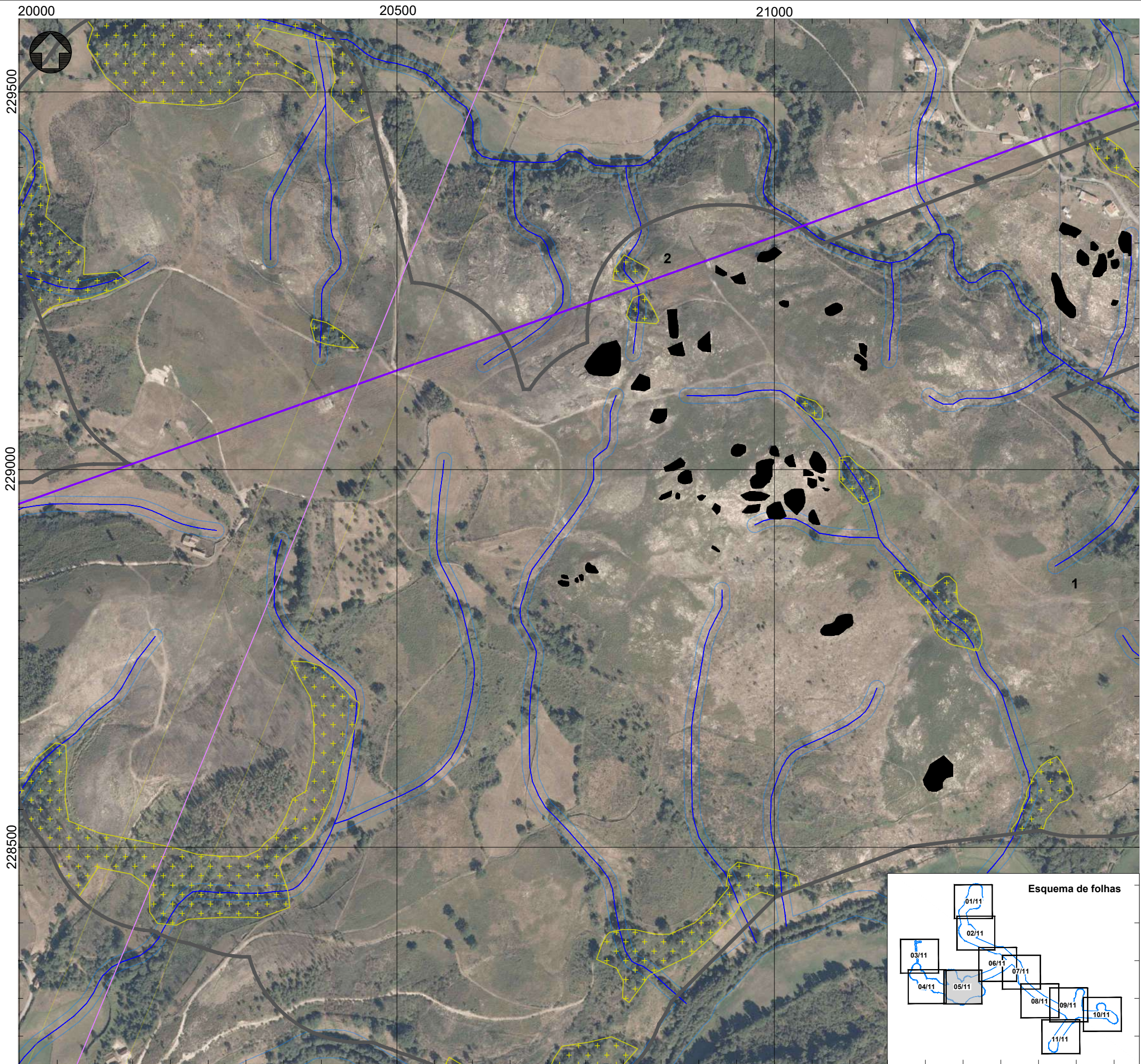


Projeto

Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões

Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico		3	
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	4/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

Área de estudo

Núcleo Eólico

- Aerogerador
- Plataforma
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Troço subterrâneo
- Vala de cabos
- Apoio
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro

Áreas a interditar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Carvalhais
- Afloramentos Rochosos
- Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)

Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)
- Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMST dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>

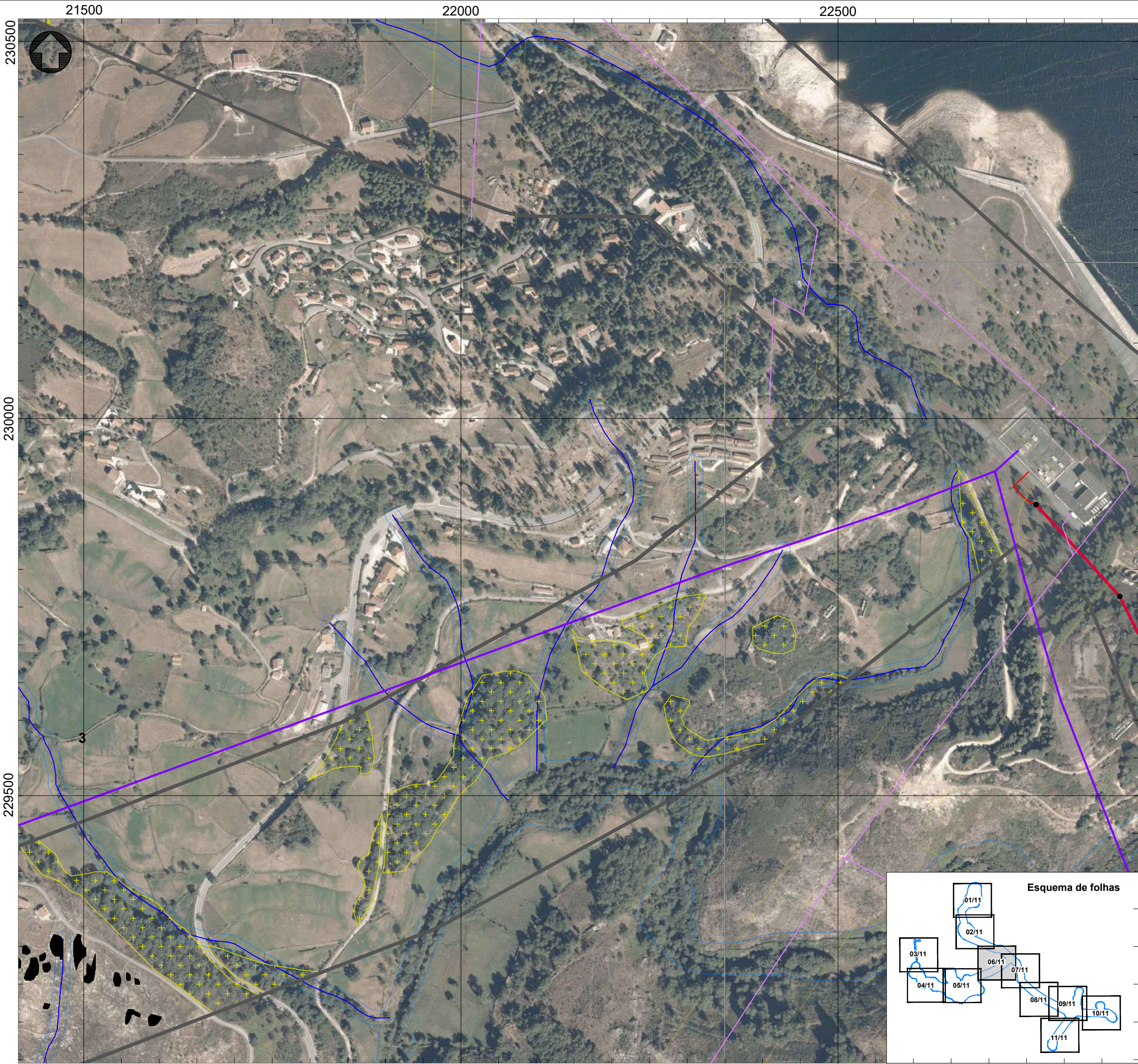


Projeto

Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões

Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico		3	
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	5/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

Área de estudo

Núcleo Eólico

- Aerogerador
- Plataforma
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Troço subterrâneo
- Vala de cabos
- Apoio
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro

Áreas a interditar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Carvalhais
- Afloramentos Rochosos
- Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)

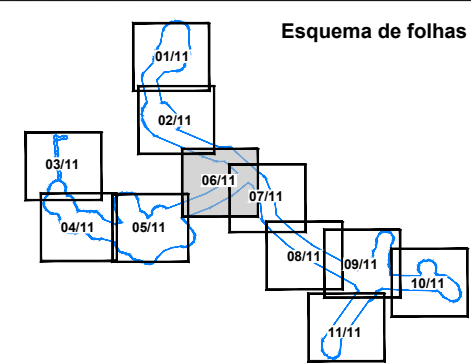
Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)
- Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

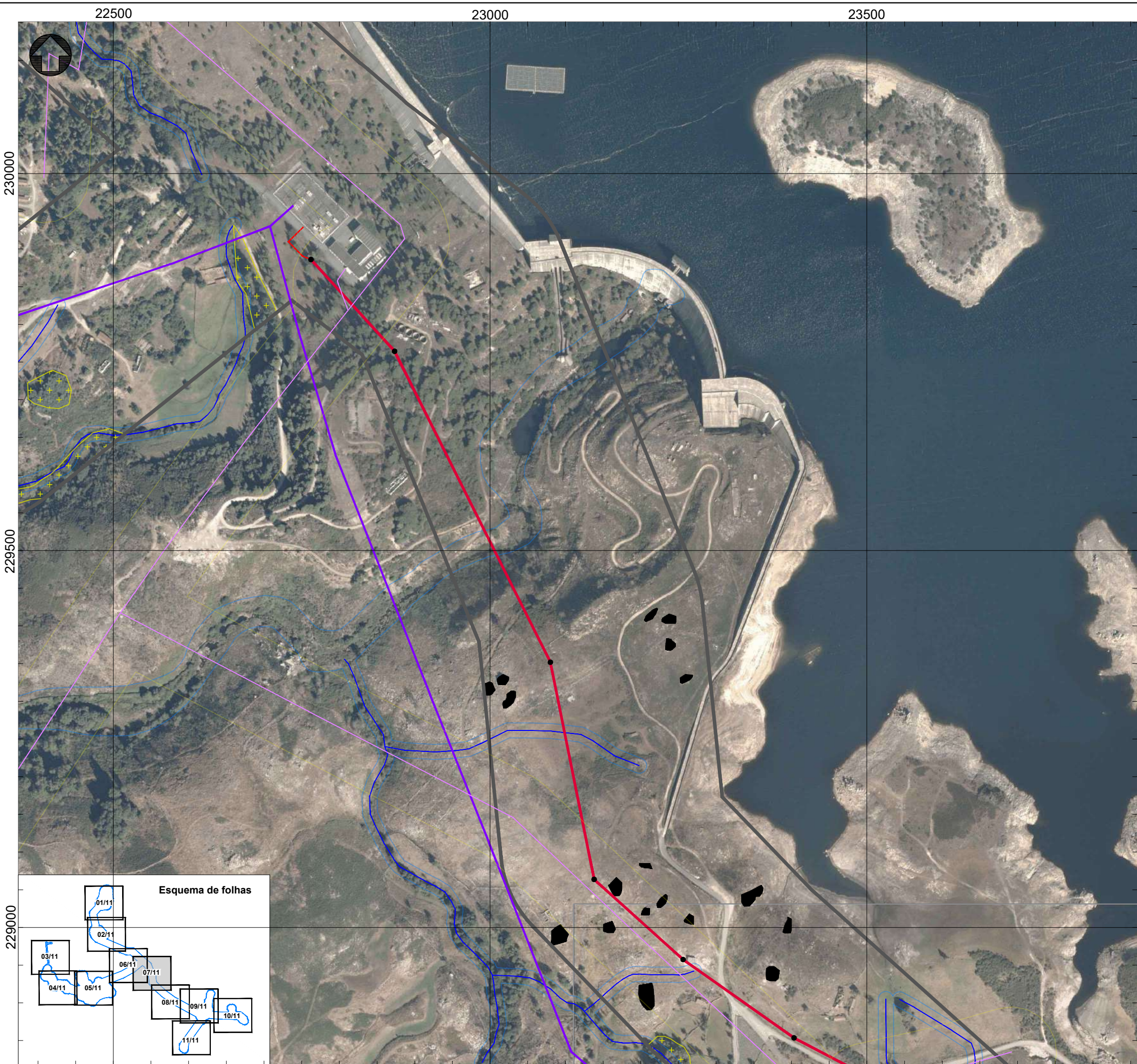
Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMMS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	3
Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico			
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	6/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420



Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

Área de estudo

Núcleo Eólico

- Aerogerador
- Plataforma
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Troço subterrâneo
- Vala de cabos
- Apoio
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro

Áreas a interditar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Carvalhais
- Afloramentos Rochosos
- Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)

Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores

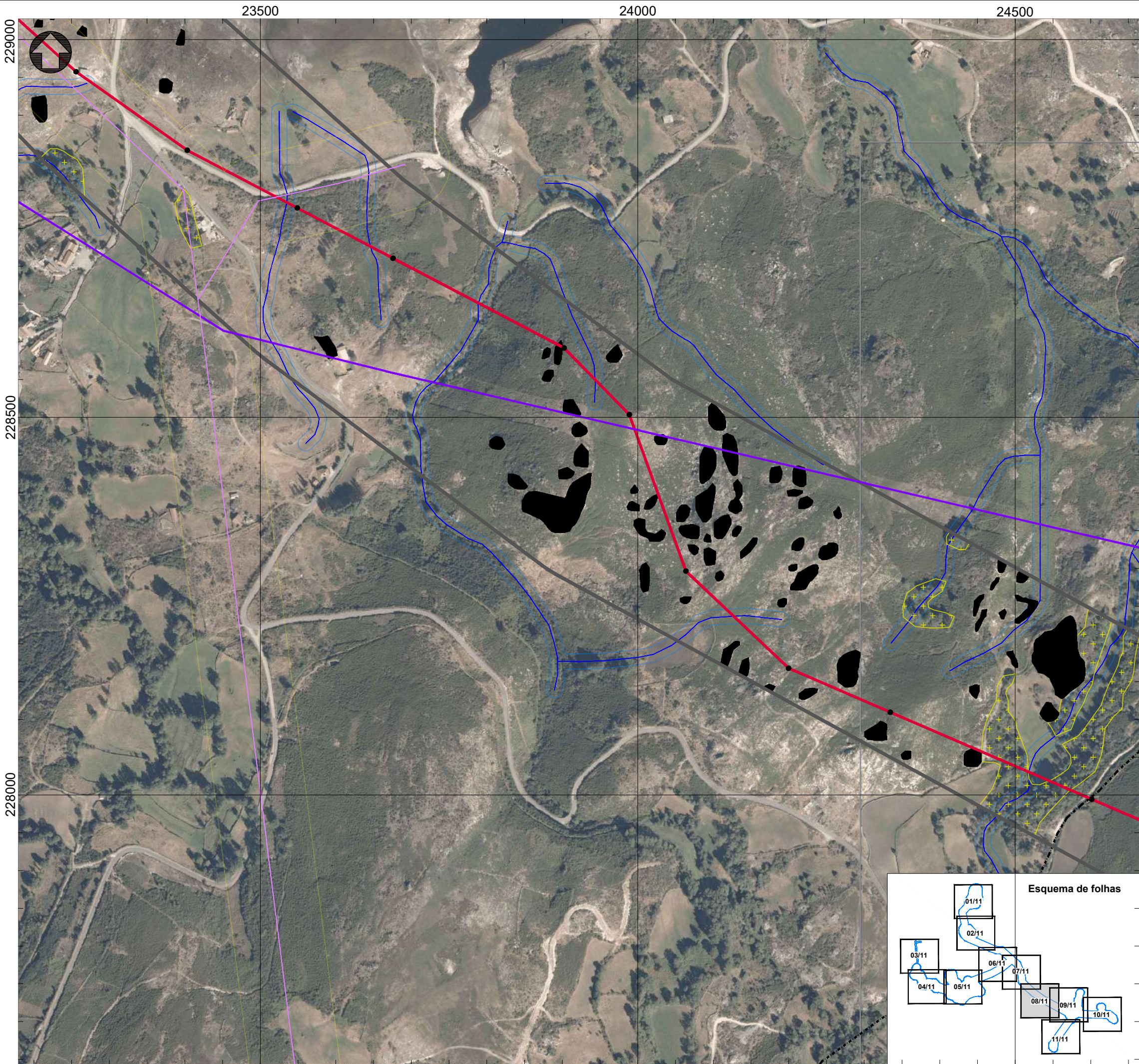
- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)
- Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto			
Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico		3	
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	7/11	A
Ficheiro		Data	Formato
		Julho 2023	A3 - 297x420

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

Área de estudo

Núcleo Eólico

Aerogerador

Plataforma

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço subterrâneo

Vala de cabos

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Áreas a interditar

Leitos dos cursos de água

Margens dos cursos de água

Carvalhais

Afloramentos Rochosos

Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)

Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores

Rede de Média Tensão

Rede de Alta Tensão

Rede de Muito Alta Tensão

Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)

Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMST dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>

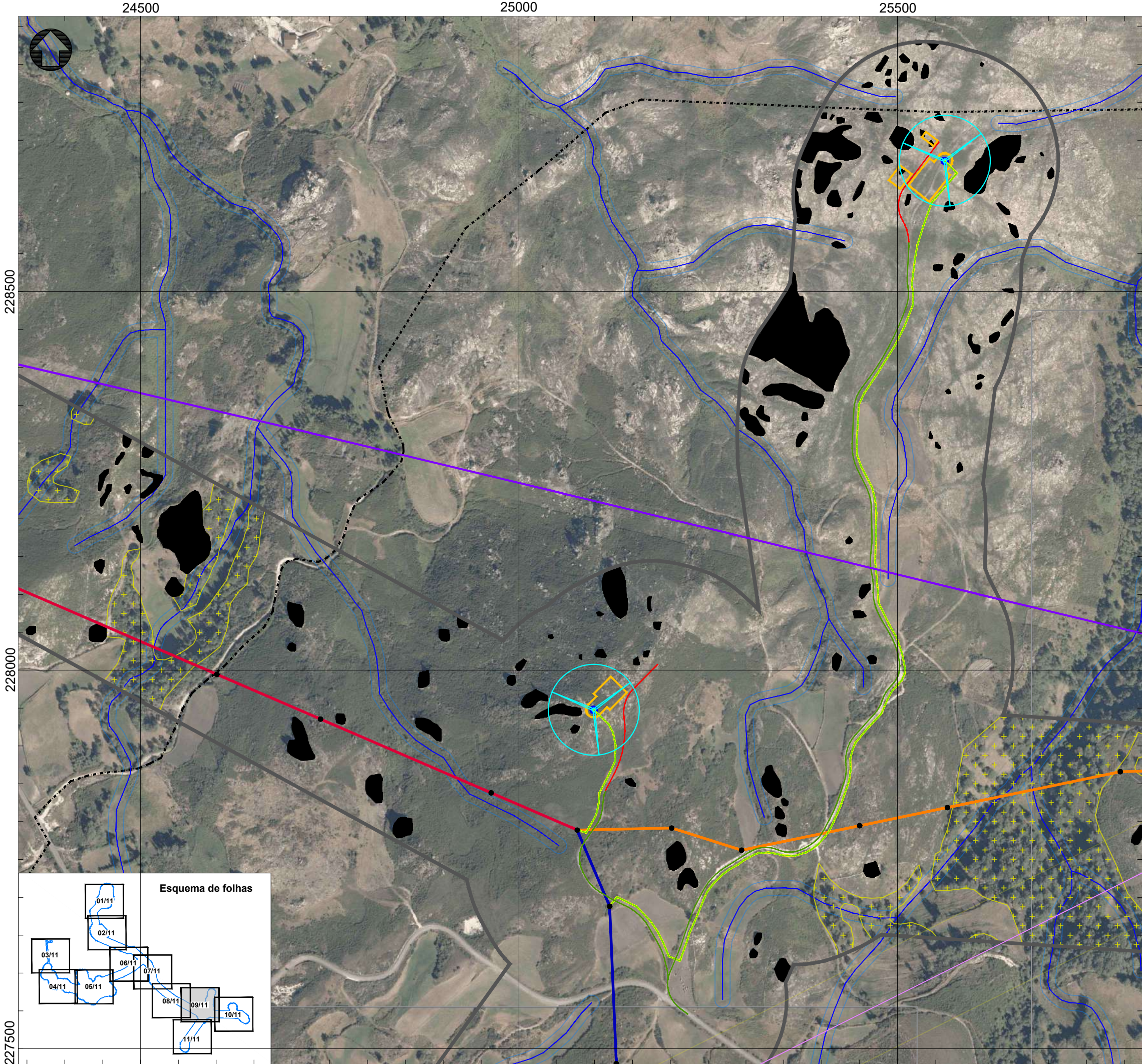


Projeto

Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões

Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico		3	
Sistema de referência	Escalas	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	8/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420

Em cópias deste desenho com formato diferente do A3 atender à escala gráfica



Projeto

Área de estudo

Núcleo Eólico

- Aerogerador
- Plataforma
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)
- Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)
- Troço subterrâneo
- Vala de cabos
- Apoio
- Acesso a construir
- Acesso existente a beneficiar
- Estaleiro

Áreas a interditar

- Leitos dos cursos de água
- Margens dos cursos de água
- Carvalhais
- Afloramentos Rochosos
- Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)

Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores

- Rede de Média Tensão
- Rede de Alta Tensão
- Rede de Muito Alta Tensão
- Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)
- Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

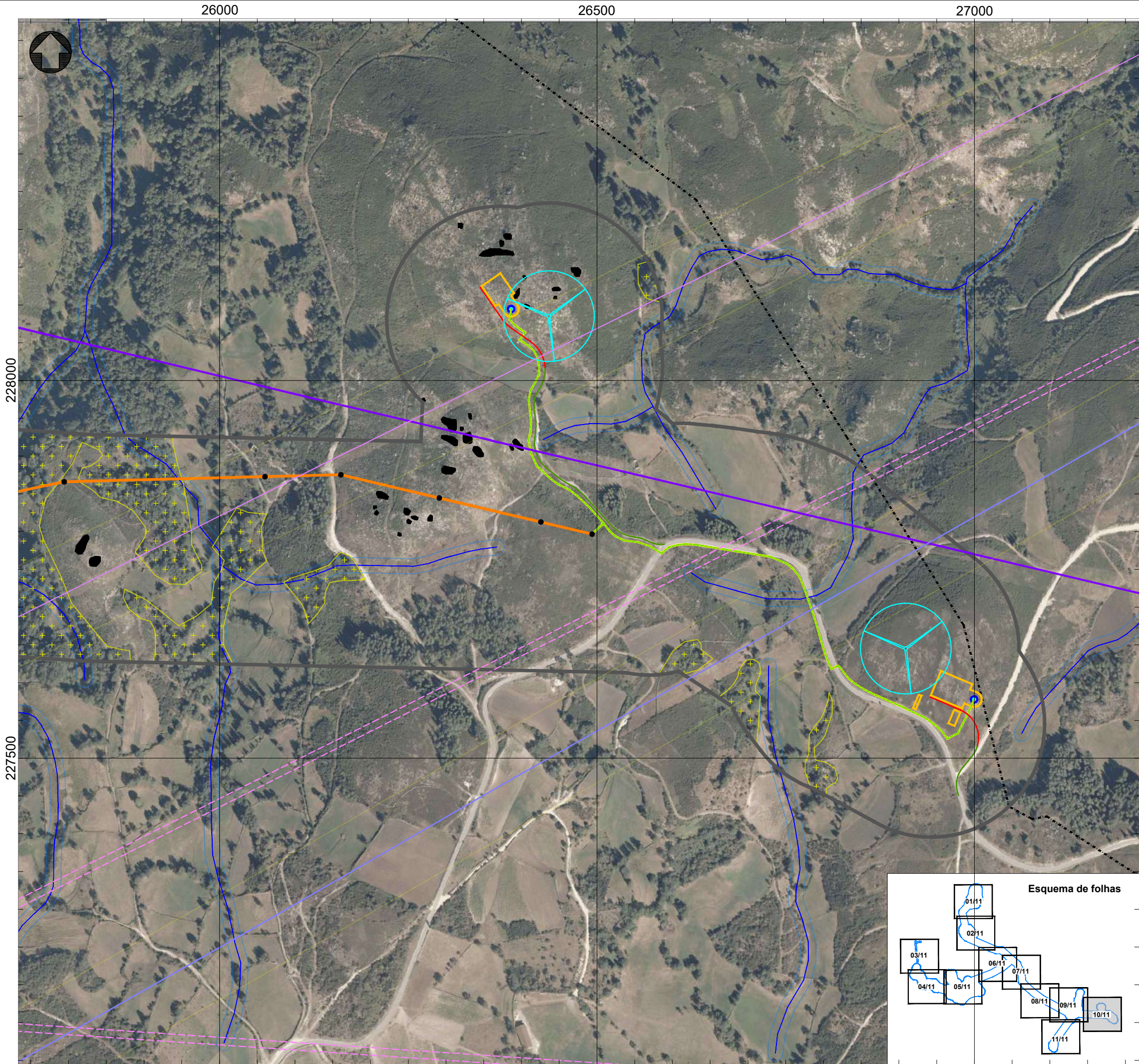
Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMMS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto

Estudo de Impacte Ambiental da
Central Solar - Eólica de Pisões

Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico		3	
Sistema de referência	Escala	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	9/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420



Projeto

Área de estudo

Núcleo Eólico

Aerogerador

Plataforma

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço subterrâneo

Vala de cabos

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Áreas a interditar

Leitos dos cursos de água

Margens dos cursos de água

Carvalhais

Afloramentos Rochosos

Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)

Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores

Rede de Média Tensão

Rede de Alta Tensão

Rede de Muito Alta Tensão

Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)

Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

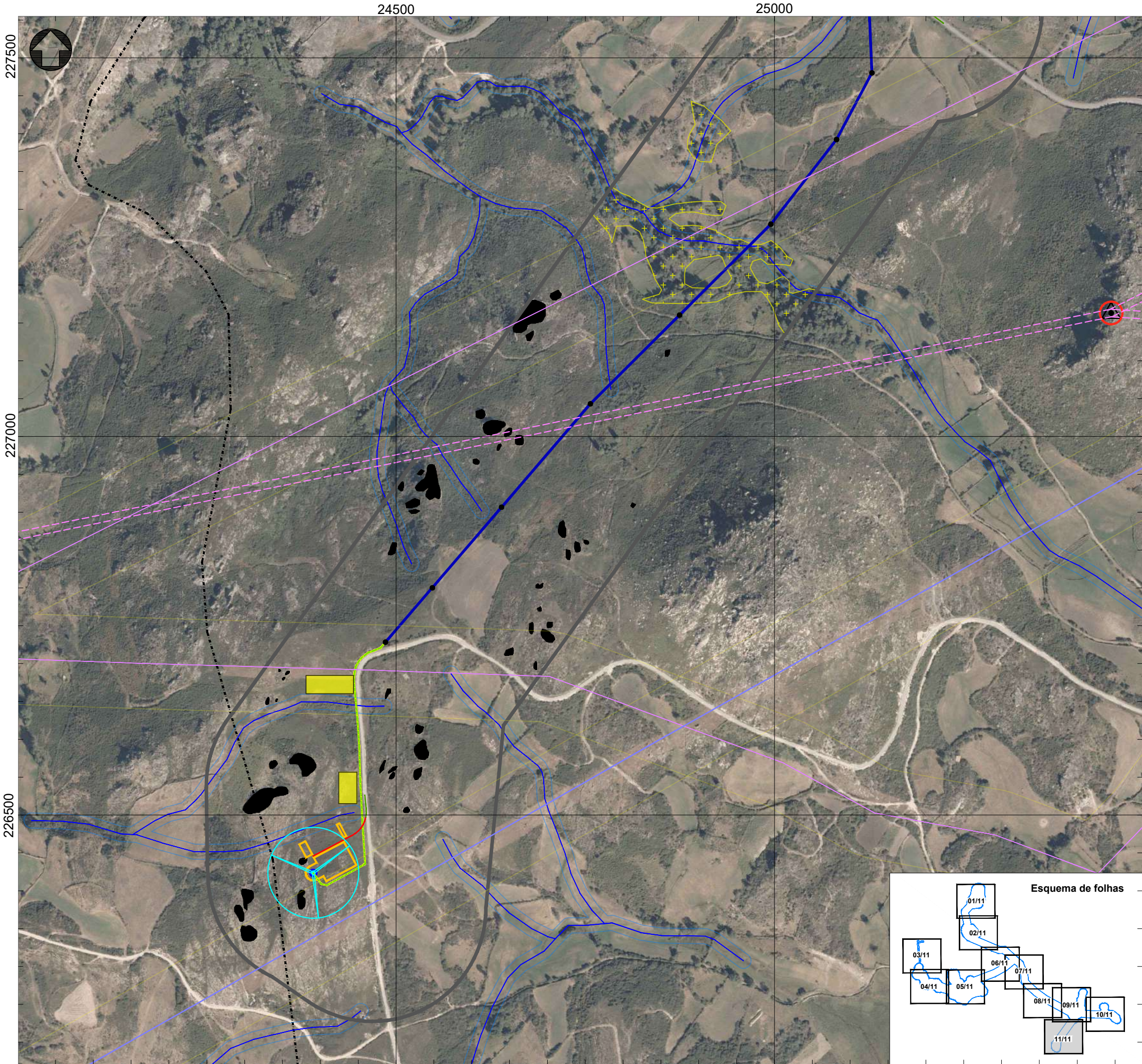
Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



Projeto

Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões

Título		Figura	
Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico		3	
Sistema de referência	Escalas	Folha	Versão
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	1:5 000 50 100 m	10/11	A
Ficheiro	Data		Formato
	Julho 2023		A3 - 297x420



Projeto

Área de estudo

Núcleo Eólico

Aerogerador

Plataforma

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 1)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Ramal 2)

Linha a 30 kV PE Barroso IV - Alto Rabagão (Troço comum)

Troço subterrâneo

Vala de cabos

Apoio

Acesso a construir

Acesso existente a beneficiar

Estaleiro

Áreas a interditar

Leitos dos cursos de água

Margens dos cursos de água

Carvalhais

Afloramentos Rochosos

Marco Geodésico e Área de Proteção (15m)

Áreas a interditar à implantação de Aerogeradores

Rede de Média Tensão

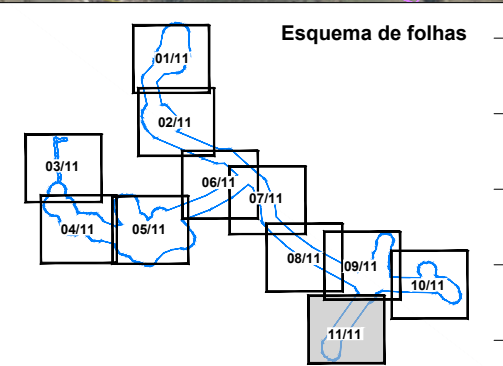
Rede de Alta Tensão

Rede de Muito Alta Tensão

Faixa de Exclusão das Linhas Elétricas Aéreas (MT+AT 60m; MAT 180m)

Visadas das Estrelas de Pontaria dos VG (5m)

Fonte: (Cartografia Base)
DGT
Serviço WMTS dos ortofotos de 2018, disponível para visualização até à escala 1:2 000.
MapProxy WMS
<http://cartografia.dgterritorio.gov.pt/ortos2018/service>



edp Renewables edp Generation AGRI.PRO AMBIENTE CONSULTORES			
Projeto Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar - Eólica de Pisões			
Título Planta Geral e de Condicionamentos Parque Eólico		Figura 3	
Sistema de referência EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)	Escala 1:5 000 50 100 m	Folha 11/11	Versão A
Ficheiro		Data Julho 2023	Formato A3 - 297x420

